



*Autoavaliação do Curso
de Graduação a Distância
Ciências Biológicas*

2013/1



SUMÁRIO

1. Contexto histórico do ensino a distância	002
2. Resultados	004
2.1 Polo de Apoio Presencial de Arauá.....	009
2.1.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de Arauá.....	013
2.2 Polo de Apoio Presencial de Brejo Grande.....	020
2.2.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de Brejo Grande.....	024
2.3 Polo de Apoio Presencial de Estância.....	031
2.3.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de Estância.....	035
2.4 Polo de Apoio Presencial de Japarutuba.....	042
2.4.1 Cursos de Ciências Biológicas do Polo de Japarutuba.....	046
2.5 Polo de Apoio Presencial de Lagarto.....	053
2.5.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de Lagarto.....	057
2.6 Polo de Apoio Presencial de Laranjeiras.....	064
2.6.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de Laranjeiras.....	068
2.7 Polo de Apoio Presencial de Nossa Senhora da Glória.....	075
2.7.1 Cursos de Ciências Biológicas do Polo de Nossa Senhora da Glória.....	079
2.8 Polo de Apoio Presencial de Poço Verde.....	086
2.8.1 Cursos de Ciências Biológicas e Química do Polo de Poço Verde.....	090
2.9 Polo de Apoio Presencial de Porto da Folha.....	094
2.9.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de Porto da Folha.....	100
2.10 Polo de Apoio Presencial de Propriá.....	107
2.10.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de Propriá.....	111
2.11 Polo de Apoio Presencial de São Domingos.....	118
2.11.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de São Domingos.....	122
3. Bibliografia	129



AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (2013.1)

O presente relatório foi elaborado no intuito de reunir e divulgar os dados e informações básicas concernentes ao curso em tela e constitui-se um material relevante do ponto de vista acadêmico e administrativo. Ressalta-se que este documento sintetiza partes do relatório completo de autoavaliação dos cursos de graduação a distância da instituição.

Os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico que foi disponibilizado no período de 19 de agosto até 15 de setembro de 2013, referente ao primeiro período letivo de 2013 da Universidade Federal de Sergipe. Eles foram voltados para todos os alunos matriculados em cursos de graduação a distância da instituição referente ao primeiro período letivo de 2013.

Os questionários foram estruturados e elaborados com 55 perguntas fechadas. Neles foram abordados assuntos sobre o aspecto didático-pedagógico (estrutura do curso, disciplinas, professores e tutores), comunicacional e técnico, infraestrutura (laboratórios, polo de apoio presencial e acessibilidade), serviços disponíveis aos alunos (biblioteca, plataforma *Moodle* e site do CESAD) e processo de avaliação.

1. CONTEXTO HISTÓRICO DO ENSINO A DISTÂNCIA

O ensino a distância teve seu marco em 1728 com a oferta de um curso pela Gazeta de Boston com disponibilização de materiais e funcionava com tutoria por correspondência. Assim, “no século XIX a Educação a Distância começa a existir institucionalmente” (ALVES, p.86). No Brasil, seu início foi mais tardio. Ainda, segundo Alves, foi apenas em 1904 que ocorreu o primeiro registro de um curso profissionalizando de datilografia por correspondência, oferecido pelo Jornal do Brasil.

Em 1979 a Universidade de Brasília torna-se inovadora ao utilizar Educação a Distância no ensino superior no país. Em 2005 é criada a Universidade Aberta do Brasil com foco na Educação Superior. Segundo a CAPES, é uma política pública articulada entre a Secretaria de Educação a Distância e a Diretoria de Educação a Distância visando à expansão do ensino superior no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação. Um ano mais tarde, especificamente em 7 de abril de 2006, é publicada portaria 873 no qual o Ministério da Educação autoriza a oferta de cursos de graduação a distância pelas Instituições Federais de Ensino Superior.



Na UFS, o setor responsável pelo ensino a distância é o Centro de Educação Superior a Distância (CESAD). Instituído em 2006, o primeiro processo seletivo ocorreu em 2007 para ingresso referente ao segundo período do mesmo ano. Segundo a Coordenação de Concurso Vestibular da UFS, foram inscritos 4.760 candidatos para 2.250 vagas ofertadas em 7 cursos de licenciatura (Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Química, aprovados segundo Resolução 21/2007/CONSU, de 19 de setembro de 2007) distribuídos em 9 polos de apoio presenciais (Araúá, Areia Branca, Brejo Grande, Estância, Japarutuba, Laranjeiras, Poço Verde, Porto da Folha e São Domingos), totalizando, assim, 45 opções de cursos a distância. Entretanto, conforme Portaria 1.568 de 26 de novembro de 2008, houve alteração no período de ingresso dos alunos de 2007/2 para 2008/2 e os aprovados no processo seletivo de 2008 foram considerados ingressantes de 2009/1.

Apesar dos cursos de licenciatura serem criados em 2007, seus projetos pedagógicos foram aprovados um ano antes. Os cursos de Ciências Biológicas (Res. 120/2006/CONEP), Física (Res. 121/2006/CONEP), Geografia (Res. 122/2006/CONEP), História (Res. 123/2006/CONEP), Letras – Português (Res. 124/2006/CONEP), Matemática (Res. 125/2006/CONEP) e Química (Res. 126/2006/CONEP) tiveram seus Projetos Pedagógicos com currículos análogos aos mesmos cursos da modalidade presencial, mantendo a carga horária e o número de créditos. Assim, segundo as Resoluções, todos terão período de integralização previsto para 4 anos (ou 8 semestres letivos), em exceção ao curso de História, com previsão para 4,5 anos (ou 9 semestres letivos).

Em 2009 foram ofertados cursos para outros 6 polos: Carira, Nossa Senhora das Dores e Lagarto (pela Resolução 31/2008/CONEPE, de 27 de maio de 2008); Nossa Senhora da Glória e Propriá (Resolução 47/2008/CONEPE, de 11 de julho de 2008) e São Cristóvão (Resolução 131/2009/CONEPE, de 30 de outubro de 2009). Neste último foi ofertado o curso de Administração, o primeiro com modalidade bacharelado da UAB na UFS, cujo Projeto Pedagógico foi aprovado em 13 de março de 2008, através da Resolução 08/2008/CONEPE. O curso teria carga horária de 3.000 horas (200 créditos) e integralização mínima de 8 semestres letivos. Com este aumento significativo, a UFS passou a ter 85 opções de cursos na modalidade a distância, com oferta total de 4.400 vagas.

No ano seguinte, ao mesmo tempo em que era extinto o curso de Administração, era criado o curso de Administração Pública, com oferta de 250 vagas, segundo Resolução 212/2009/CONEPE. Ainda, no concurso deste ano, foram disponibilizadas 2.600 vagas em 11 polos. Já em 2011, houve ampliação no número de vagas ofertadas por vestibular (em relação a 2010), passando para 2.900 vagas.



Tabela 01 – Quantitativo de Ingressantes na UAB/UFS (2009-2013)

Ingressantes	2009	2010	2011	2012	2013
Vestibular	3.895	2.165	2.261	-	-
Outras formas	177	529	218	558	38
Total	4.072	2.694	2.279	558	38

Após completar o período de integralização de alguns cursos de graduação a distância, em 2012 os primeiros alunos da UAB concluíram seus cursos. Entretanto, no CESAD não houve muito a comemorar: o polo de apoio presencial de Areia Branca para de funcionar e a CAPES não libera a publicação de novo edital de vagas para os vestibulares de 2012 e 2013.

2. RESULTADOS

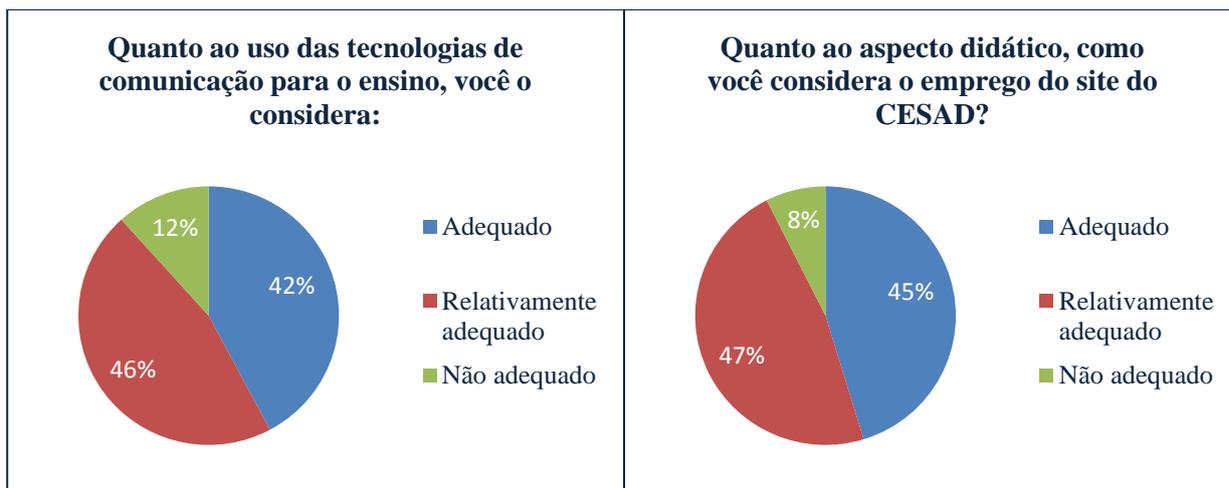
O número de alunos matriculados nos cursos de graduação a distância da UFS, referente ao primeiro período letivo de 2013, era de 4.267. Comparado com os anos anteriores, nota-se uma redução por conta da falta de processo seletivo que não foi aplicado nesses dois últimos anos.

Tabela 02 – Quantitativo de Matriculados na UAB/UFS (2009-2013)

Matriculados	2009	2010	2011	2012	2013
1º período	5.447	3.515	4.721	4.890	4.267
2º período	3.444	5.141	6.478	5.006	3.592

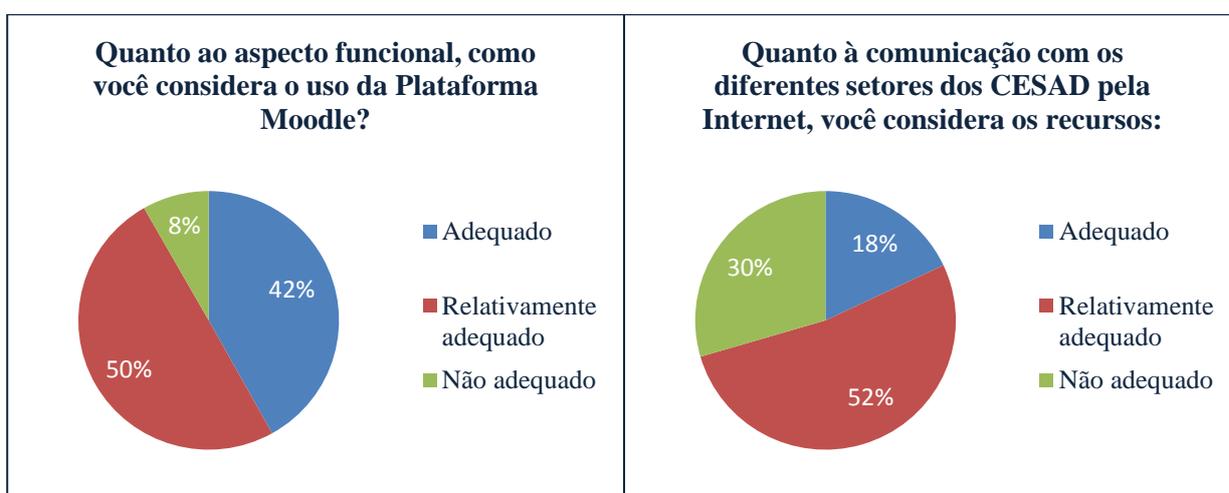
Ao todo 1.314 alunos responderam ao questionário, o que representa 30,79% do total de alunos. Destes, 133 alunos (ou 10,12%) ingressaram em 2008, 392 alunos (ou 29,83%) ingressaram em 2009, 319 alunos (24,28%) entraram em 2010, 364 (27,70%) em 2011, 94 (7,15%) alunos ingressaram no curso em 2012 e 12 alunos (0,91%) ingressaram este ano.

Os resultados abaixo são referentes a questões gerais sobre o ensino a distância na UFS. Neste primeiro momento são retratados temas cujo foco não leva em consideração o curso nem polo de apoio presencial.



5

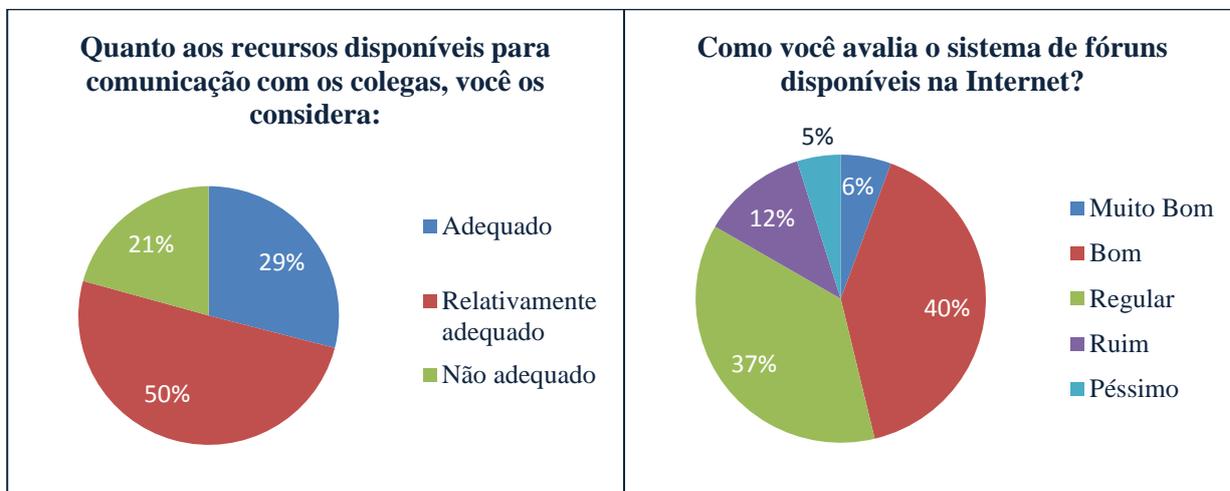
Conforme gráficos acima, os alunos foram questionados sobre o uso das tecnologias comunicacionais para o ensino e aspectos didáticos do site do CESAD, de tal forma que uma minoria julgou como sendo não adequado onde a porcentagem de insatisfação, para ambos, ficou abaixo dos 15% e a proporção de satisfação superou os 40%. Entretanto, a resposta de maior incidência foi ‘relativamente adequado’, com aproximadamente 46%. Resultado parecido também apresentou a funcionalidade da Plataforma Moodle (vide gráfico abaixo), com metade considerando relativamente adequado, 42% considerando adequado e apenas 8% consideraram não adequado.



Os recursos disponíveis para comunicação entre os próprios alunos e a comunicação *online* entre os setores do CESAD apresentaram maior rejeição em relação aos itens anteriores. Em relação ao primeiro, 21% consideraram como inadequados contra 29% que consideraram

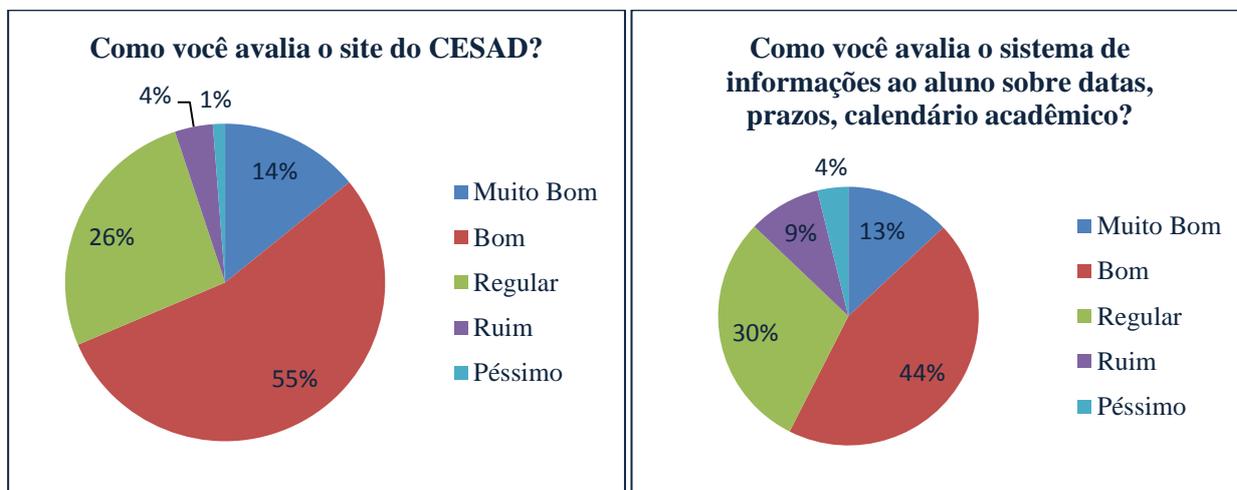


adequados. Quanto ao segundo, a porcentagem dos que consideram como inadequados foi quase o dobro dos respondentes que consideraram como adequado. Em ambos os casos, aproximadamente 50% consideraram como relativamente adequados.



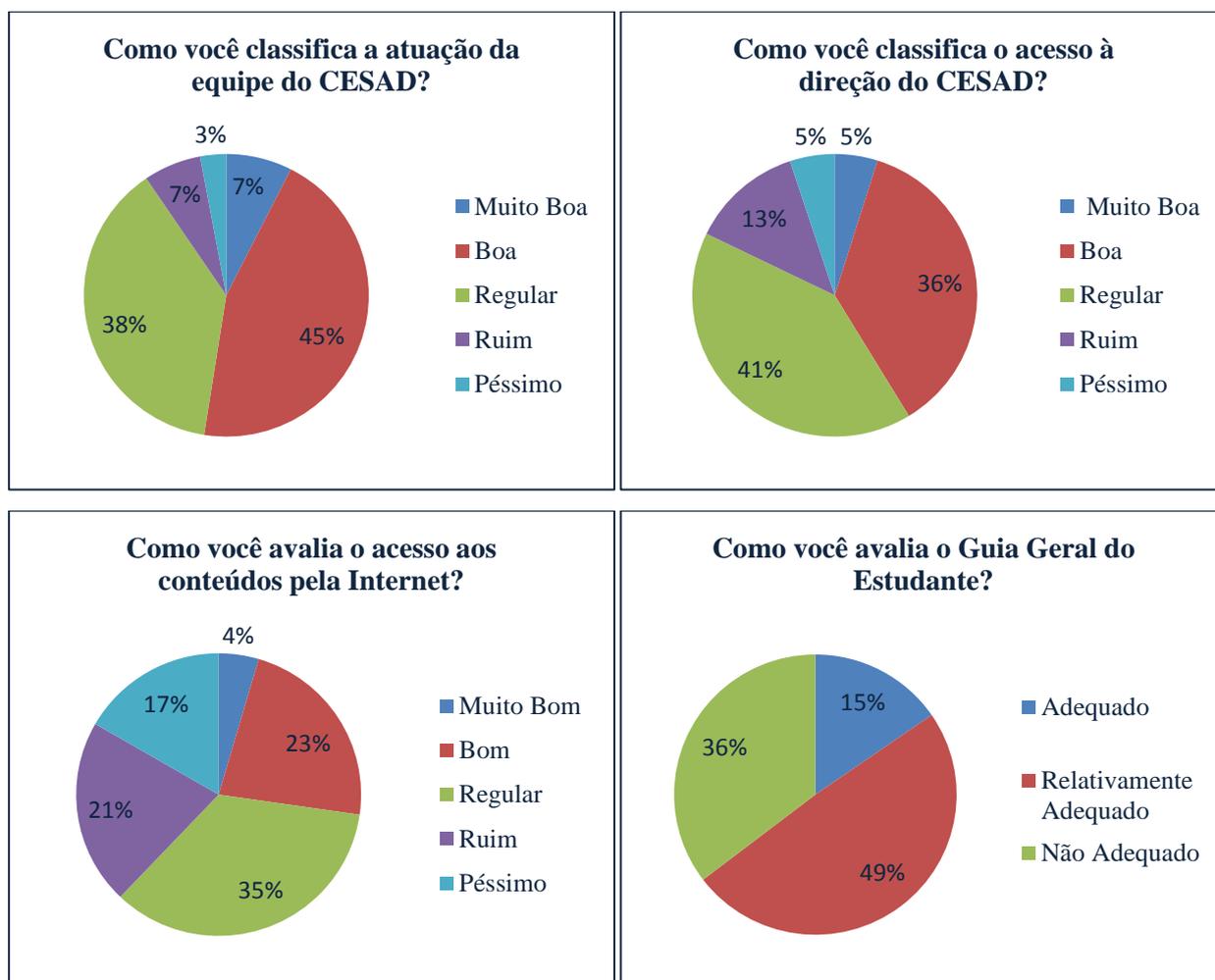
De acordo com o gráfico acima, o sistema de fóruns, de maneira geral, foi bem avaliado: 46% dos respondentes consideram como, ao menos, bom, contra 17% que não aprovam. Quanto ao site do CESAD, a grande maioria está satisfeito. Prova disso é que 55% dos respondentes avaliaram como bom e outros 14% como muito bom. Os insatisfeitos somaram apenas 5% (vide gráfico abaixo).

As informações dadas acerca de datas, prazos e calendário acadêmico foi aprovada pela maioria: 13% considerou como muito bom, 44% considerou bom, 30% considerou regular, 9% considerou ruim e apenas 4% considerou péssimo.

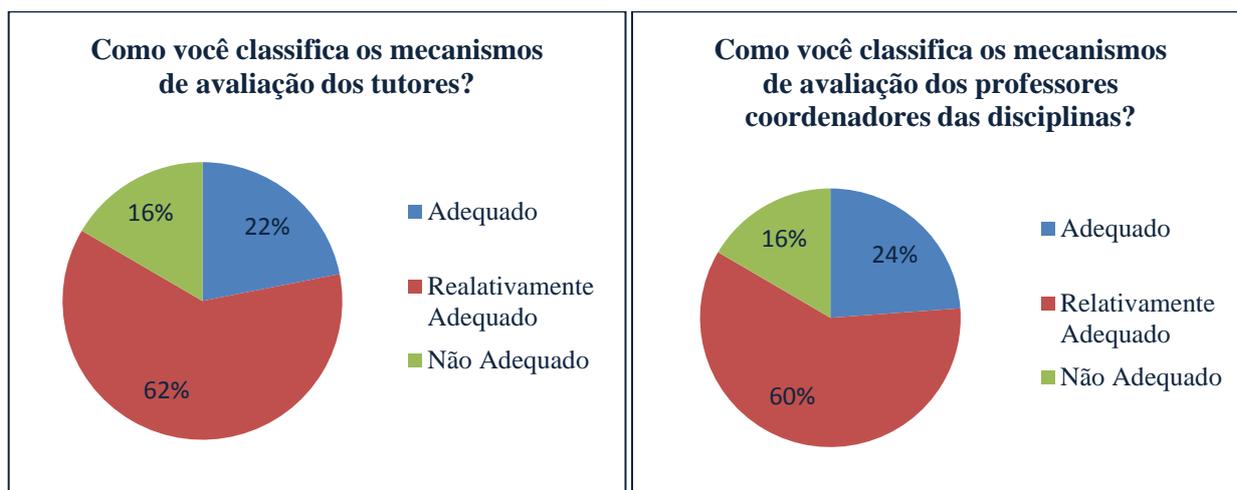




Sobre o pessoal do CESAD (gráficos abaixo), foram questionados sua atuação e o acesso à direção. Quanto ao primeiro quesito, mais da metade dos respondentes classificaram que a atuação da equipe do CESAD é pelo menos boa e 38% classificaram como regular. Em relação ao acesso à direção, a maior porcentagem (41%) foi a resposta ‘regular’, seguido por 36% que respondeu como sendo boa.



Conforme gráficos acima, o acesso aos conteúdos pela internet apresentou resultados bem heterogêneos: 35% dos alunos classificaram como sendo regular, 39% como ruim ou péssimo e apenas 27% como bom ou muito bom. O Guia do Estudante também não apresentou resultados positivos, de tal forma que a porcentagem dos alunos que consideraram como inadequados foi mais que o dobro dos alunos que consideraram adequados. Neste quesito, 28 alunos (ou 2,13%) não responderam.



8

Os últimos itens a serem avaliados (de maneira geral para todos os alunos da UAB) foram os mecanismos de avaliação dos tutores e coordenadores das disciplinas. Em ambos os casos os resultados foram muito próximos: 16% classificaram como sendo não adequados, apresentando porcentagem inferior aos que responderam como adequados, com mais de 20%.

A seguir apresentaremos os resultados do curso levando em consideração por polo de apoio presencial do aluno.

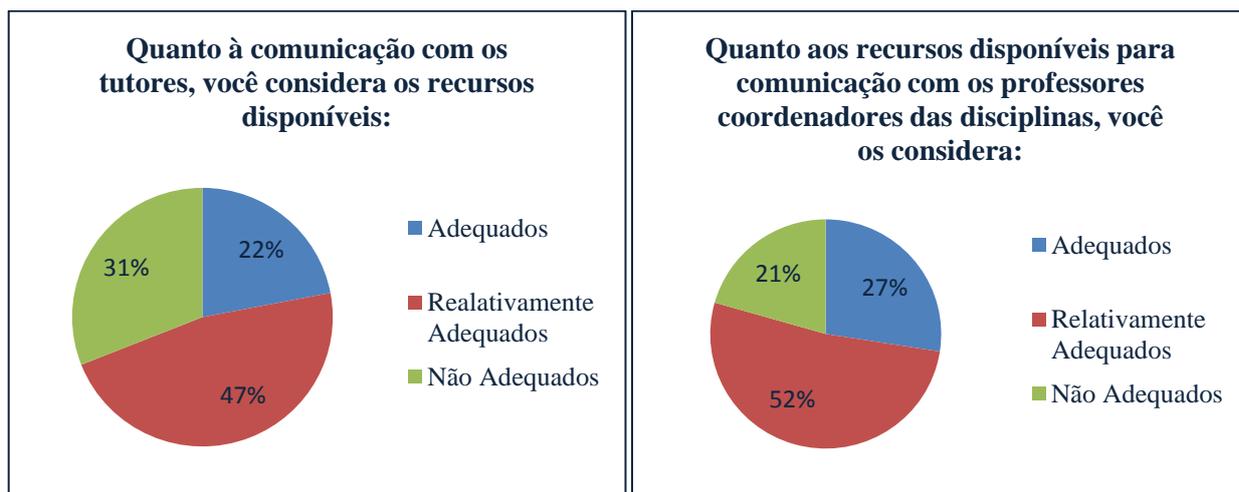


2.1 Polo de Apoio Presencial de Arauá

O município de Arauá está situado na região agreste a 82 km da capital do estado Aracaju. Fundada em 09 de abril de 1870, pela Lei de 15 de dezembro de 1938 a vila de Arauá foi elevada à categoria de cidade. A economia do Município tem como base a agropecuária. Na agricultura, há produção de laranja, limão, mandioca, manga, maracujá, abacaxi e tangerina. A pecuária explora a criação de bovinos, suínos, equinos, ovinos, existindo ainda a criação de galináceos. Atualmente a população estimada na mesma é de 9.609 segundo o IBGE em 2013, apresenta densidade demográfica de 54,73 hab/km². O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,595 (2010).

Na educação superior, apenas a UFS está presente com um polo de apoio presencial aos cursos a distância. Os alunos da UFS iniciaram suas aulas em 2008, com oferta de 150 vagas distribuídas em 3 cursos: História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática, com ingresso de 135 alunos. No período seguinte, houve a oferta de mais 4 cursos de licenciatura: Ciências Biológicas, Geografia, Física, e Química, atingindo 397 matriculados. No primeiro período de 2013 o polo possuía 368 alunos.

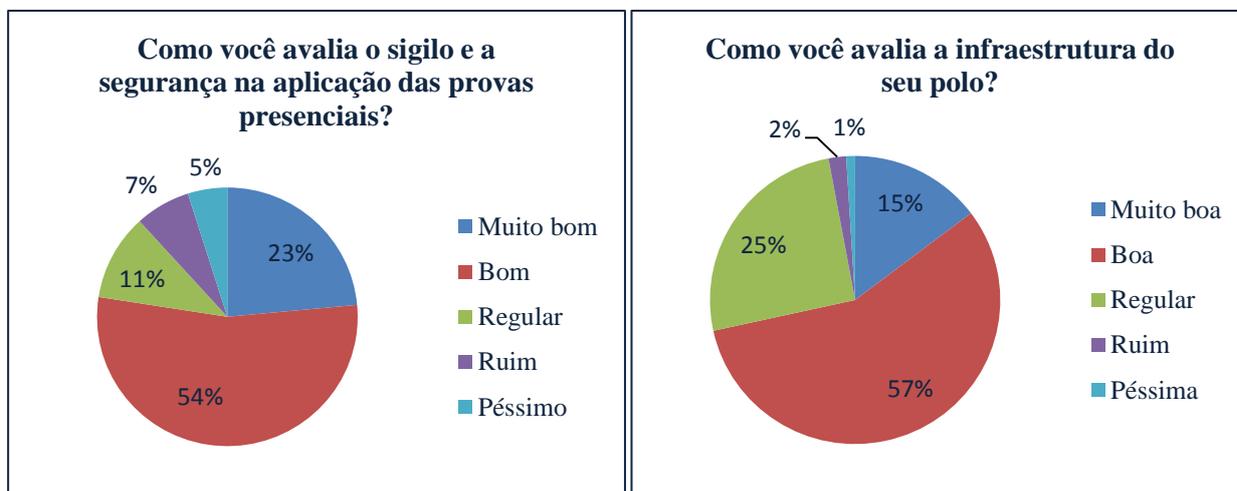
Dos questionários respondidos, 103 pertencem aos alunos do polo de Arauá, representando 27,99% de adesão. Destes, 27 alunos (26,21%) estão no segundo ano de curso, 22 alunos estão no terceiro ano (21,36%) e 54 alunos (52,43%) estão no quinto ano do curso.



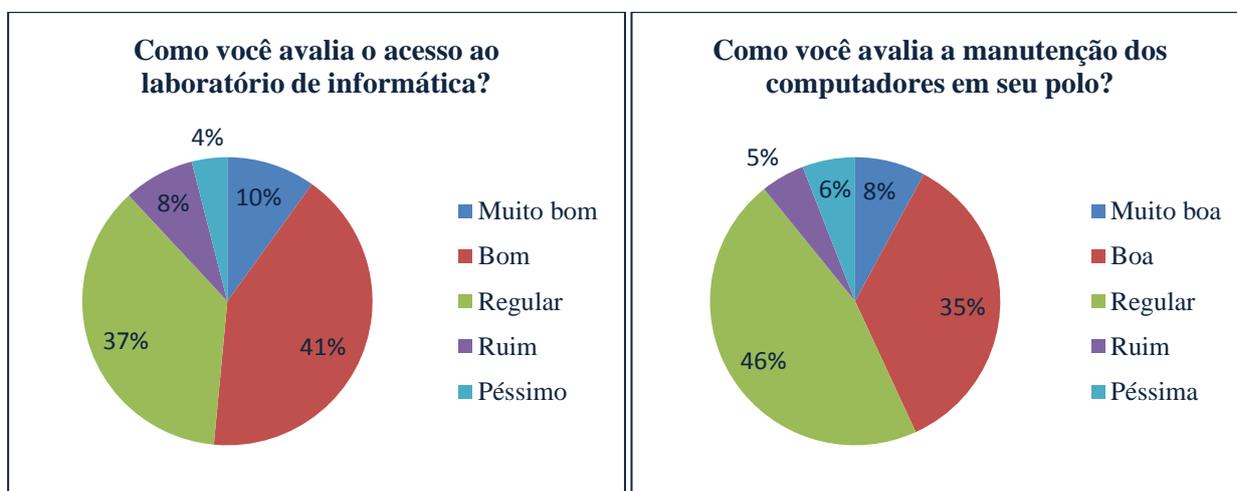
Os alunos respondentes do polo de Arauá se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi quase 50% maior em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi um pouco melhor: 27% consideraram adequados contra 21% que consideraram não adequados.

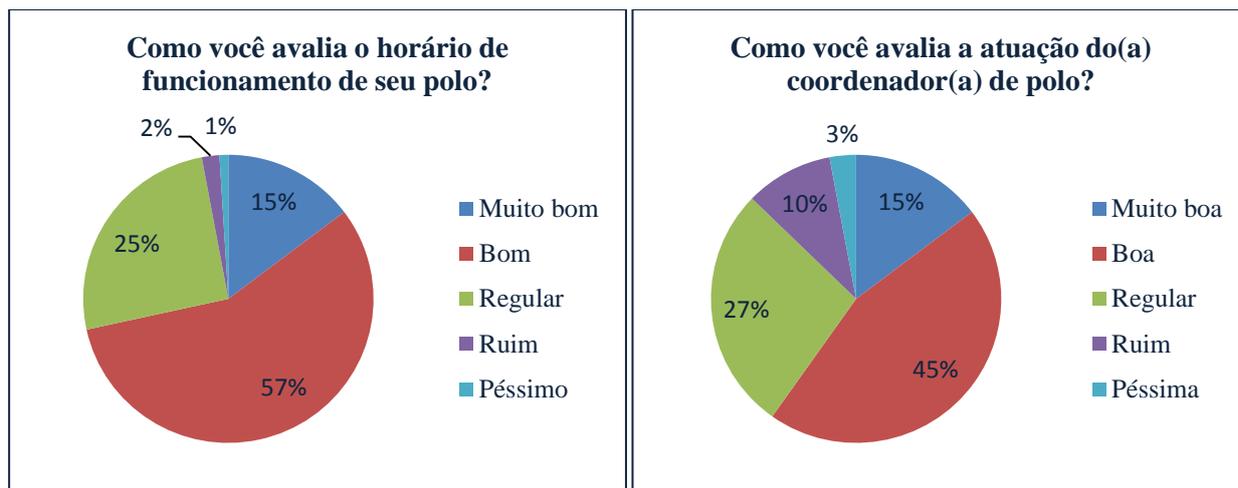


O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico (vide abaixo), 77% dos alunos de Arauá consideraram como bom ou muito bom, 11% considerou regular e apenas 12% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado também foi positivo: 72% consideraram, ao menos, 'boa', contra 3% que consideraram ruim ou péssima.

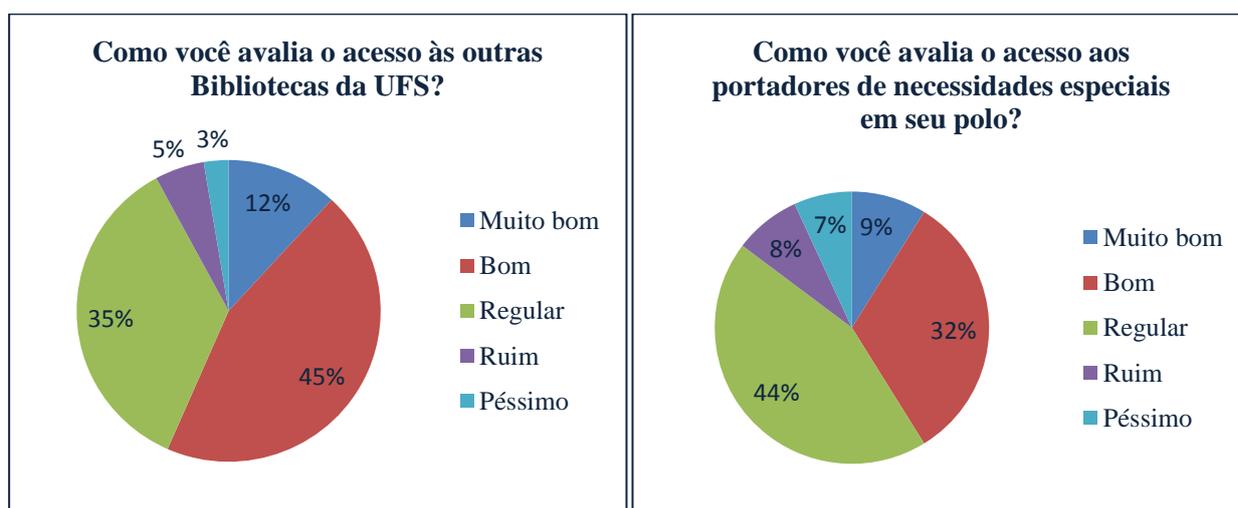


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 43% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi 'regular', com 46%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 51% consideraram bom ou muito bom, 37% consideraram regular e 12% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).



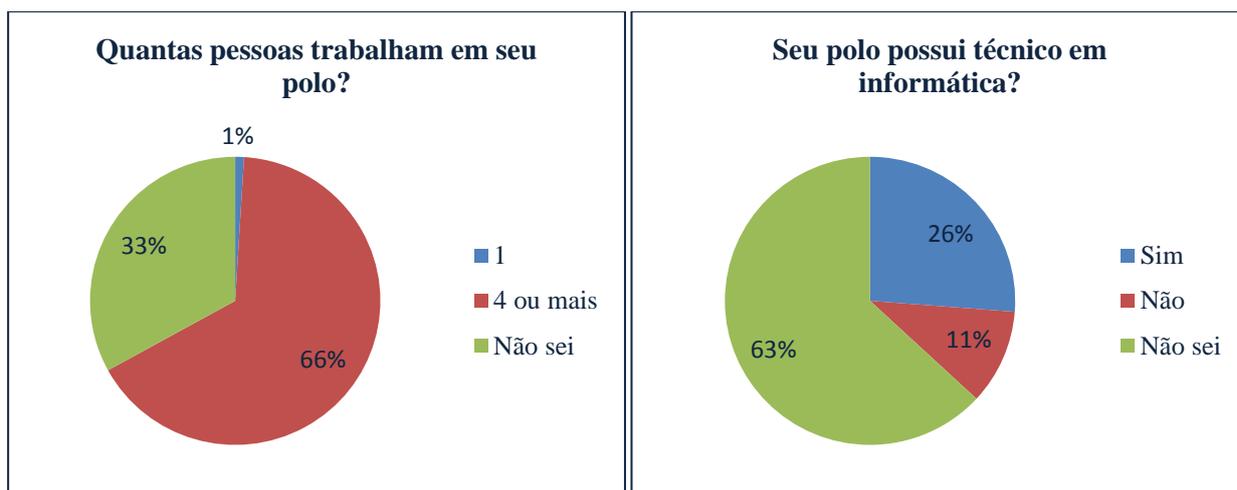


O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico acima, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 15% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 57% consideraram bom e 25% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 3%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 60% das respostas.

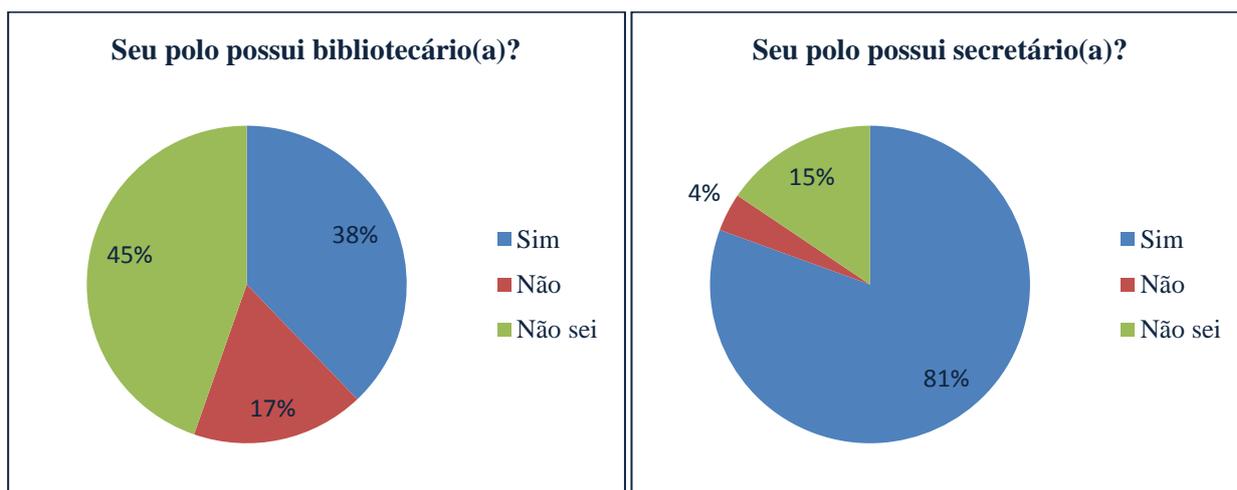


O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e mais da metade dos alunos de Arauá consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada. Entretanto, 41% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 15%. Destes, 8% consideraram ruim e 7% classificaram como péssimo.

As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo (vide gráficos abaixo).



Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 66% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 33% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 26% confirmaram e 11% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 63%. Já nos gráficos abaixo, notamos que 38% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 17% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 81% confirmaram sua presença, apenas 4% negaram e 15% não souberam responder.



Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados positivos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos satisfeitos superou os 50%, com destaque para o horário de funcionamento. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores onde a insatisfação foi superior a 20%. Ainda, notamos que os alunos de Arauá pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial de Arauá apresentou uma visão otimista dos alunos.

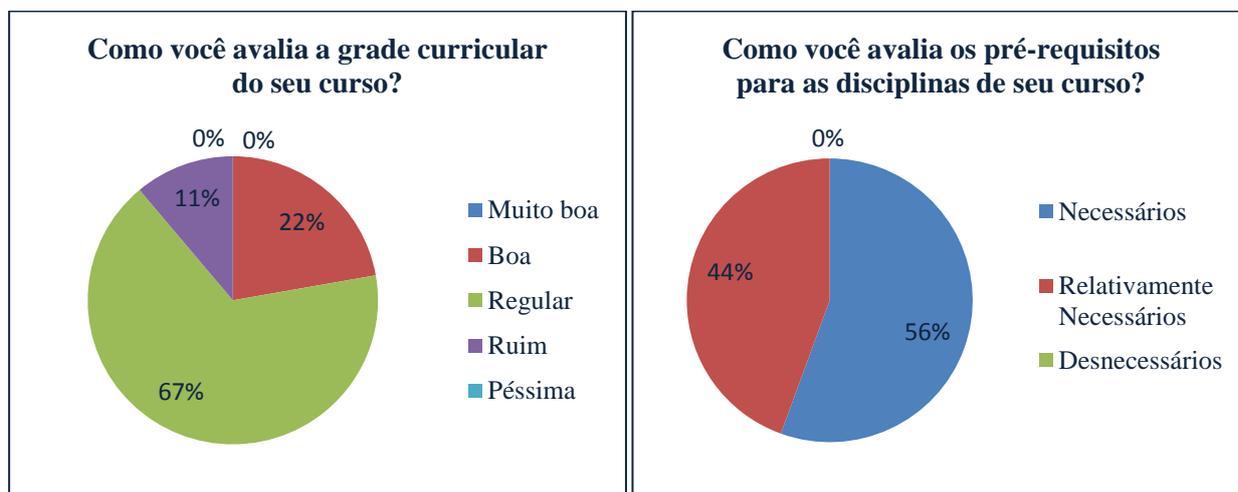


2.1.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de Arauá

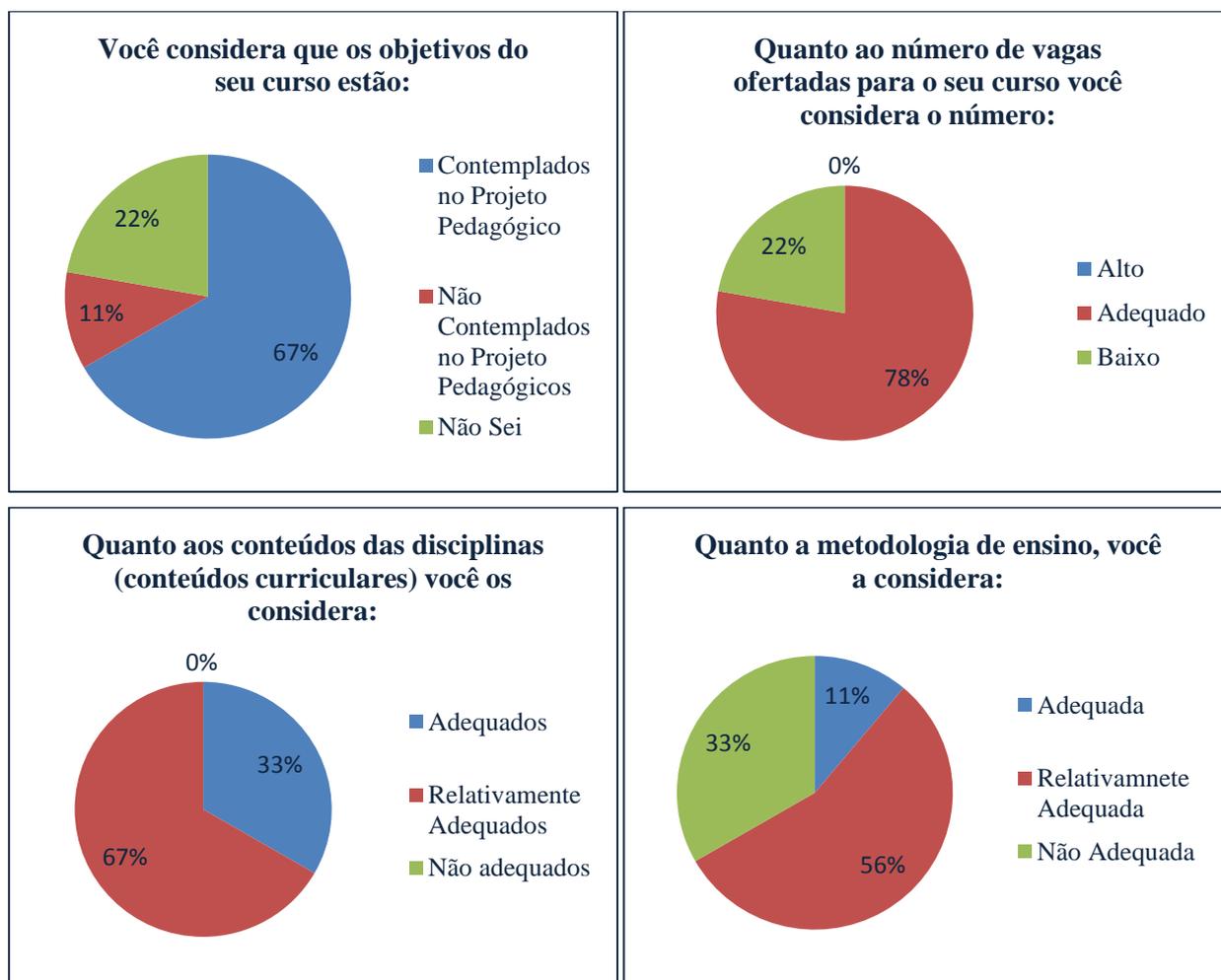
O curso de Ciências Biológicas teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas e 49 ingressantes. Em 2010 não houve oferta de vagas para o curso e o total de matriculados caiu para 36 no segundo período. No processo seletivo de 2011 todas as 50 vagas ofertadas foram preenchidas, atingindo 80 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 45 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas do polo de Arauá, 7 alunos são ingressantes de 2009 e 2 alunos são ingressantes de 2011, totalizando 9 respondentes (ou 15,6% do total de matriculados no curso).

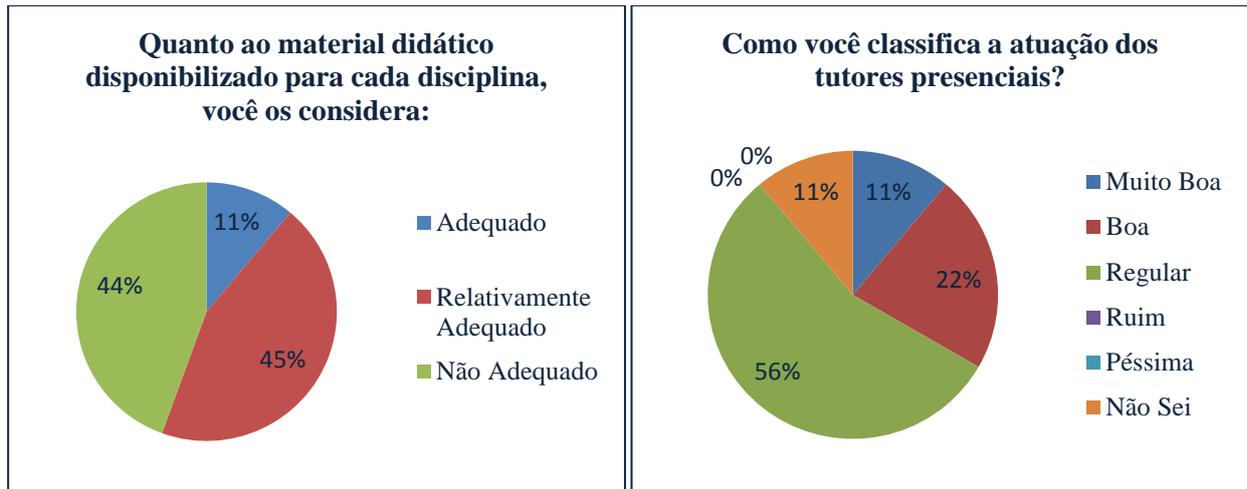
Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados (22%) foi o dobro daqueles que consideraram não adequados. Ainda, 67% consideraram regular. No gráfico abaixo também notamos que os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas do polo de Arauá não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas, pois nenhum deles considerou como não necessários. Do total, 56% consideraram necessários e outros 44% consideraram relativamente necessários.



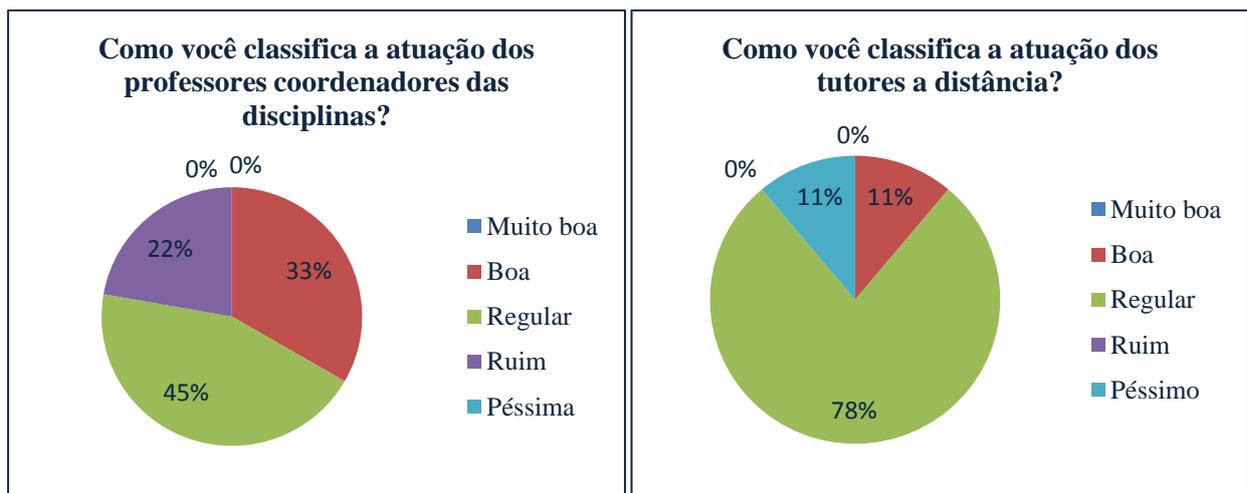
Referente aos objetivos do curso, 67% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e apenas 11% negaram. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para mais de 85%. Em relação ao número de vagas ofertadas, 78% consideraram que está adequado e apenas 22% não concordaram.



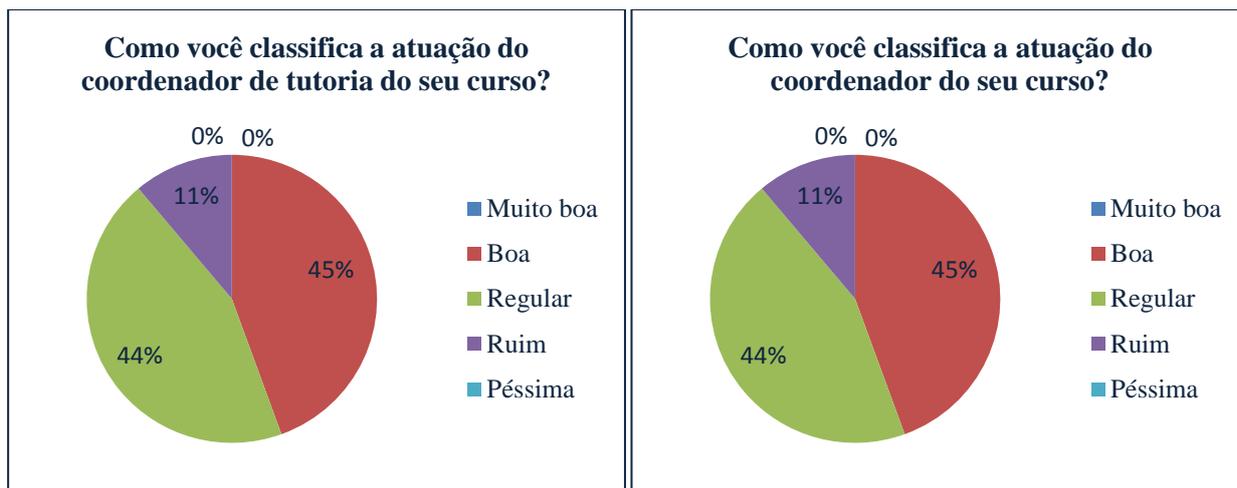
O conteúdo das disciplinas foi outro item que não foi considerado inadequado por nenhum dos respondentes, conforme gráfico acima. 33% consideraram adequados e 67% consideraram relativamente adequados. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 33%, foi o triplo em relação à dos satisfeitos. Ainda, 56% consideraram relativamente adequada. No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático. Resultado: foi o pior resultado obtido com 44% de insatisfação e apenas 11% que consideraram adequado.



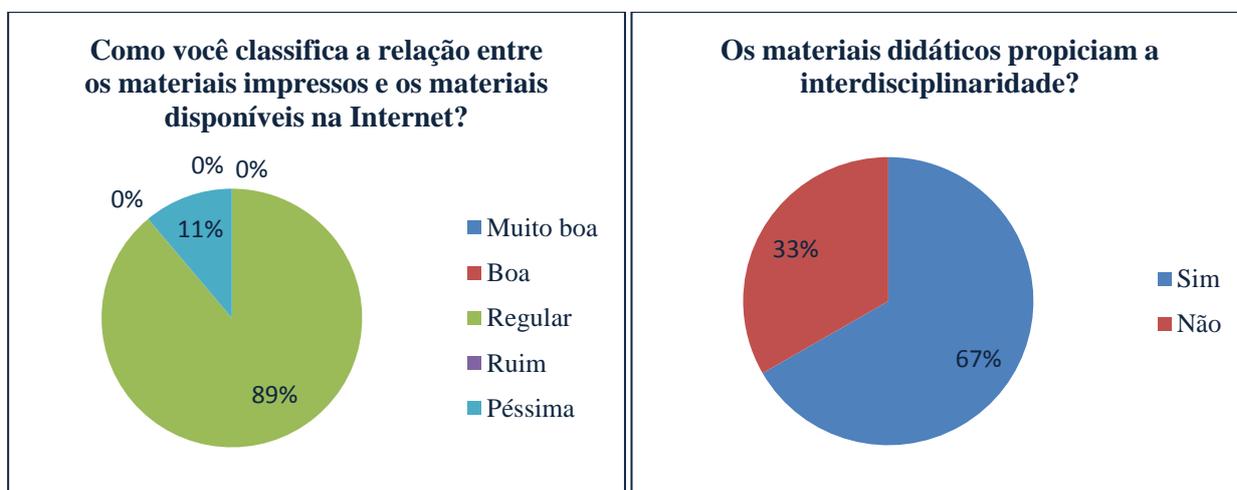
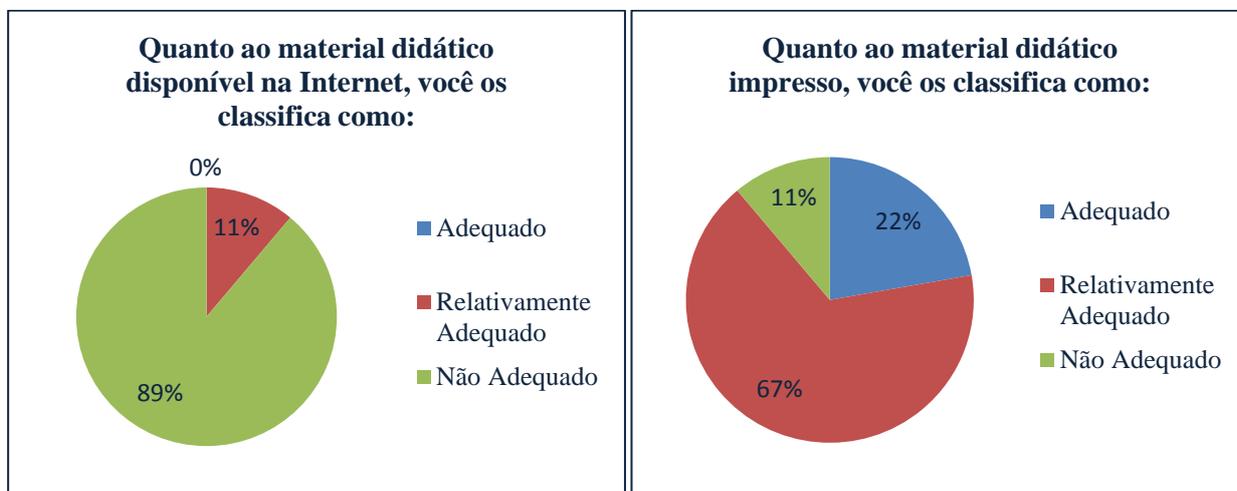
Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram boa avaliação na visão dos alunos onde o somatório de respostas ruim e péssimo foi zero. A atuação dos coordenadores das disciplinas ficou um pouco abaixo, 33% classificaram como boa e 22% classificaram como ruim. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como regular pela grande maioria (78%) dos respondentes.



A coordenação de tutoria e o coordenador do curso obtiveram mesmo resultado na avaliação: 45% consideraram boas, 44% consideraram regulares e somente 11% consideraram ruins (vide gráficos abaixo).



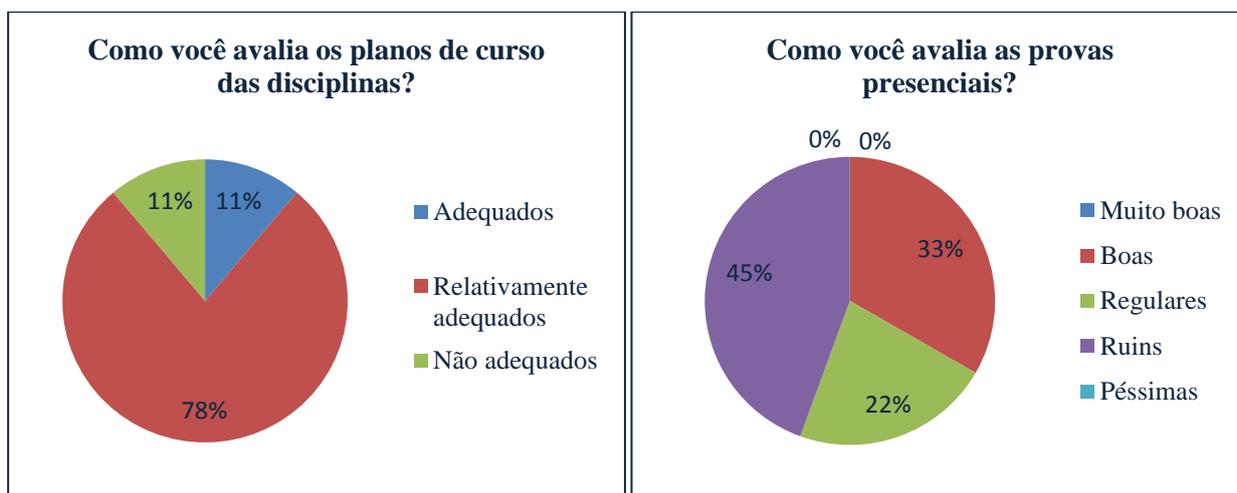
O material didático disponibilizado na internet obteve péssima avaliação: 89% dos alunos de Ciências Biológicas consideraram inadequados e os demais consideraram relativamente adequados. Não houve respostas classificando-os como adequado. Quanto ao material impresso, 67% consideraram como relativamente adequado.



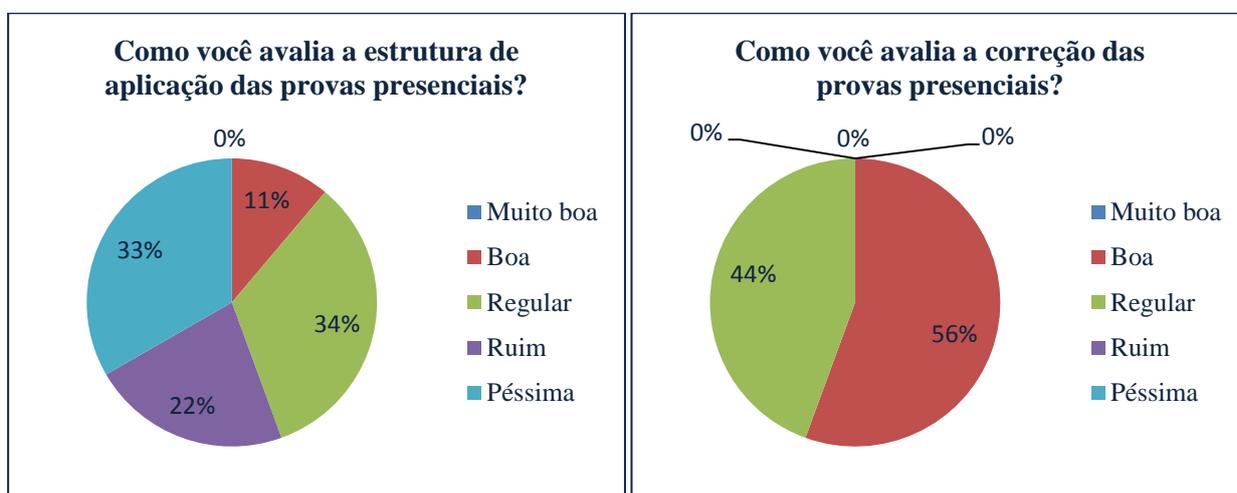


Acima, verificamos o alto índice de insatisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet. Finalmente, 67% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens. No geral, notamos que os alunos do curso de Ciências Biológicas do polo de Arauá estão insatisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD.

No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 78% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados e não adequados foi a mesma, 11%.

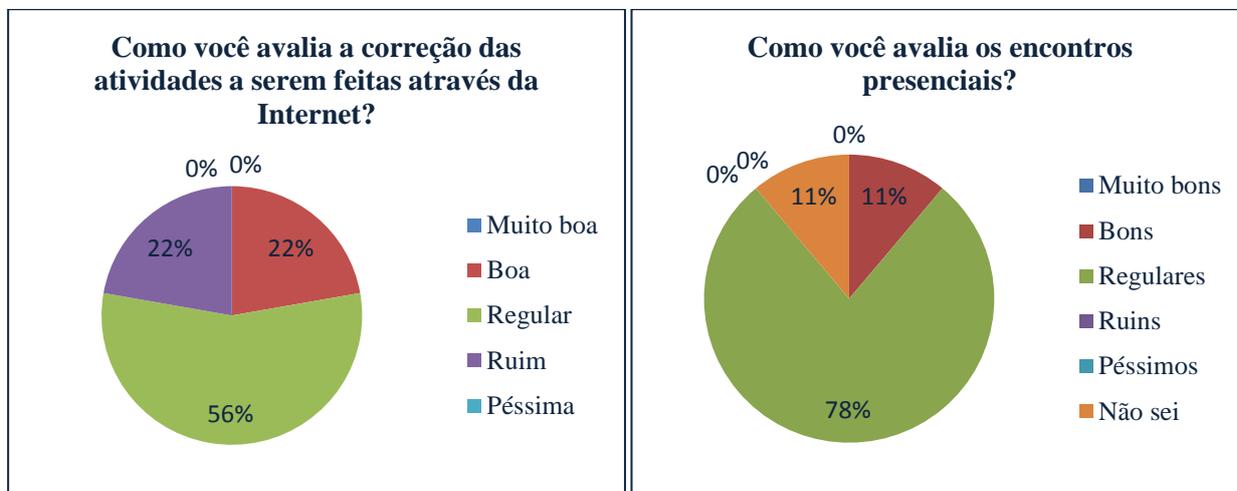


Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 45% consideraram ruins contra 33% que consideraram boas. Os demais 22% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das prova também foi mal avaliada. Enquanto que 11% dos respondentes consideraram como boas, 55% consideraram como ruim ou péssima. Já a correção das provas foi considerada boa por 56% e os 44% restantes classificaram como regular.

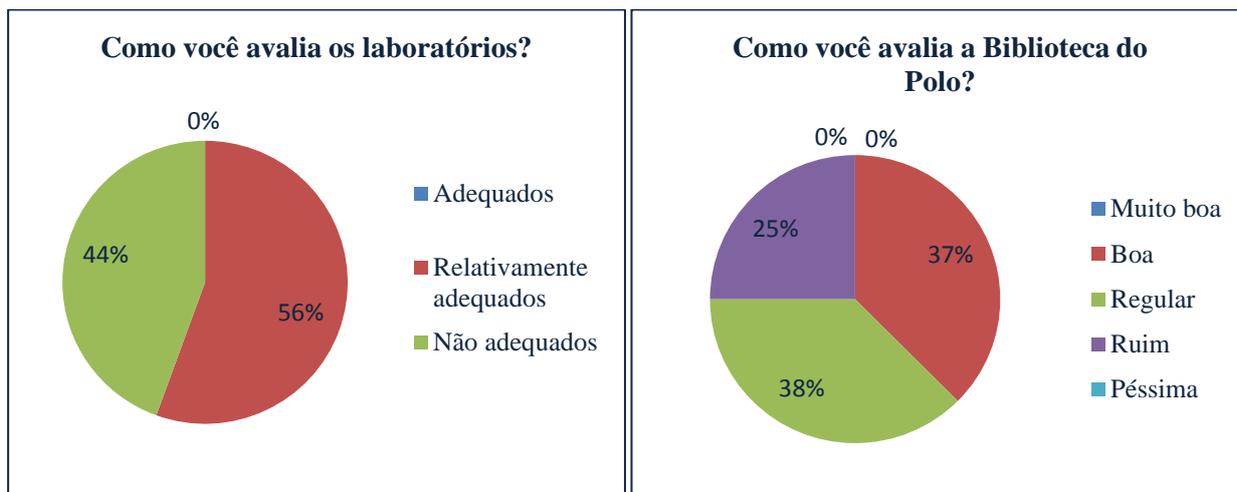


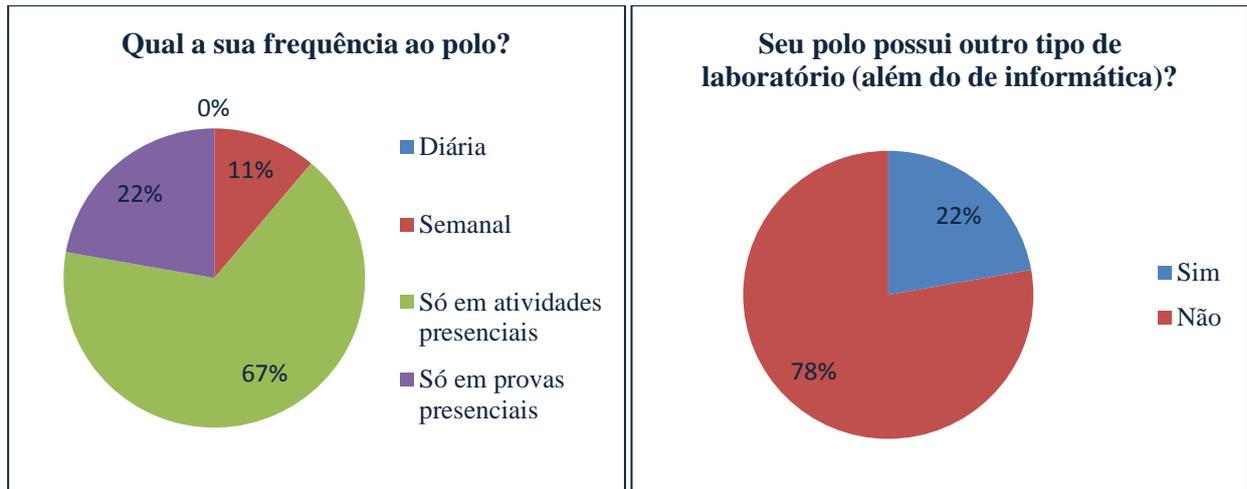


Notamos que 56% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online é regular. Os encontros presenciais também foram classificados como regulares pela maioria dos respondentes, 11% consideraram bons e 11% não souberam opinar.



Os laboratórios do polo de Arauá não obtiveram resultados desejáveis, visto que nenhum aluno respondente classificou como adequados. 56% consideraram relativamente adequados e 44% acham inadequados. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista. 37% considerou boa, 38% considerou regular e 25% considerou ruim.





A frequência dos alunos no polo se dá por conta da realização de atividades presenciais para 67% dos respondentes. Apenas 11% vão semanalmente ao polo. Ainda, 78% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 22% confirmaram que há, todos eles especificando o de Biologia.

Resumindo, itens presentes no projeto pedagógico do curso foram satisfatórios na visão dos alunos. Já a metodologia e materiais didáticos não foram bem avaliados. Tutores e coordenadores tiveram avaliação positiva e as avaliações obtiveram notas regulares. Questões de infraestrutura foram consideradas inadequadas pelos respondentes de Ciências Biológicas do polo de apoio presencia da UFS de Arauá.

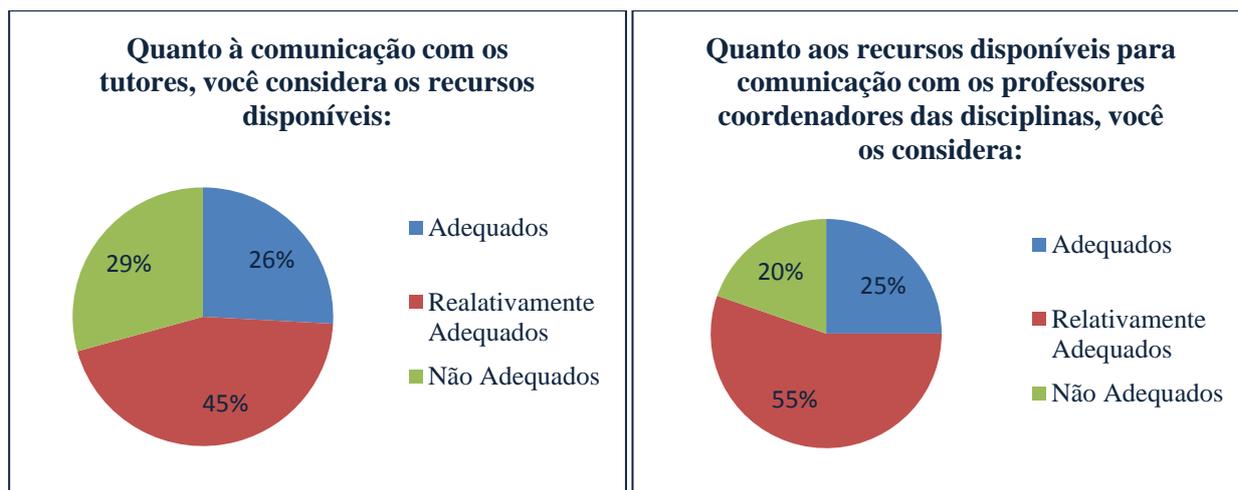


2.2 Polo de Apoio Presencial de Brejo Grande

O município de Brejo Grande está localizado no extremo nordeste do estado em zona de planície litorânea, junto à foz do rio São Francisco, há 137 km de capital. Elevada à categoria de município em 02 de outubro de 1926 pela Lei estadual nº 939, primeiramente foi denominada de São Francisco. Em 31 de dezembro de 1943, pelo decreto-lei estadual nº 377, mudou o nome para Parapatinga. Duas décadas mais tarde, em 06 de fevereiro de 1954, finalmente é denominada Brejo Grande, através da lei estadual nº 554. A economia do Município tem como base as principais receitas na agricultura (cultivado e comercializado o arroz, coco e a exploração do petróleo) e na pecuária de bovinos, equinos, ovinos e suínos. Existe ainda uma avicultura pouco desenvolvida. A estimativa da população é de 8.110 habitantes em 2013, segundo dados do IBGE. Ainda, de acordo com o censo de 2010, o município apresenta densidade demográfica de 52,01 hab/km² e IDHM de 0,540.

Na educação, apenas a UFS está presente com um polo de apoio presencial a distância. Os alunos da instituição iniciaram suas aulas em 2008 com oferta de 200 vagas distribuídas para 4 cursos: Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática. Em 2009, o polo ofertou 250 vagas, 50 a mais por conta do novo curso: Ciências Biológicas.

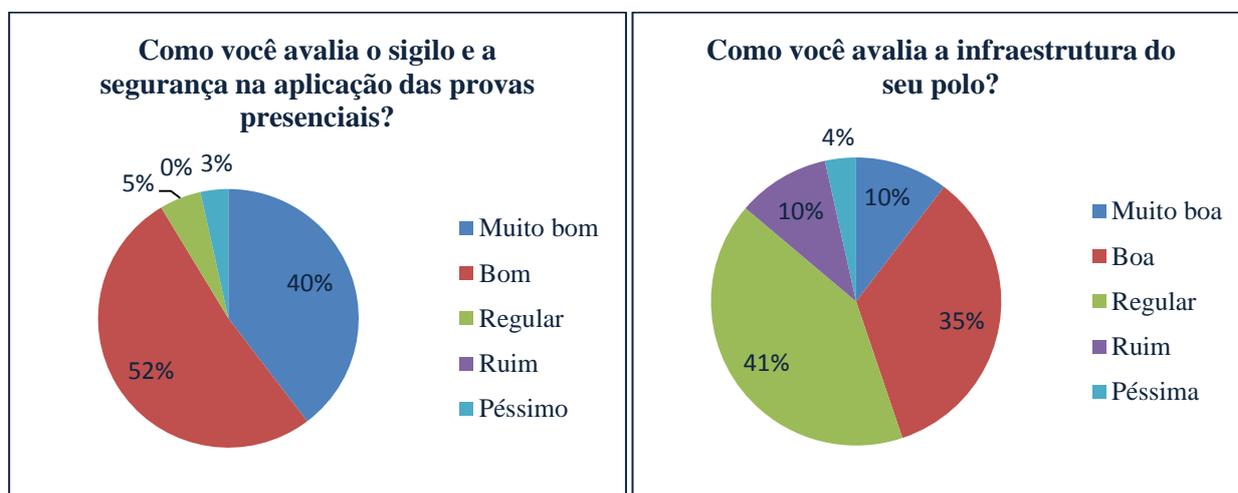
Dos questionários respondidos, 58 pertencem aos alunos do polo de Brejo Grande, representando 23,77% de adesão. Destes, 28 alunos (48,28%) são ingressantes de 2009, 25 alunos (43,10%) são ingressantes de 2011 e 5 alunos (8,62%) são ingressantes de 2012.



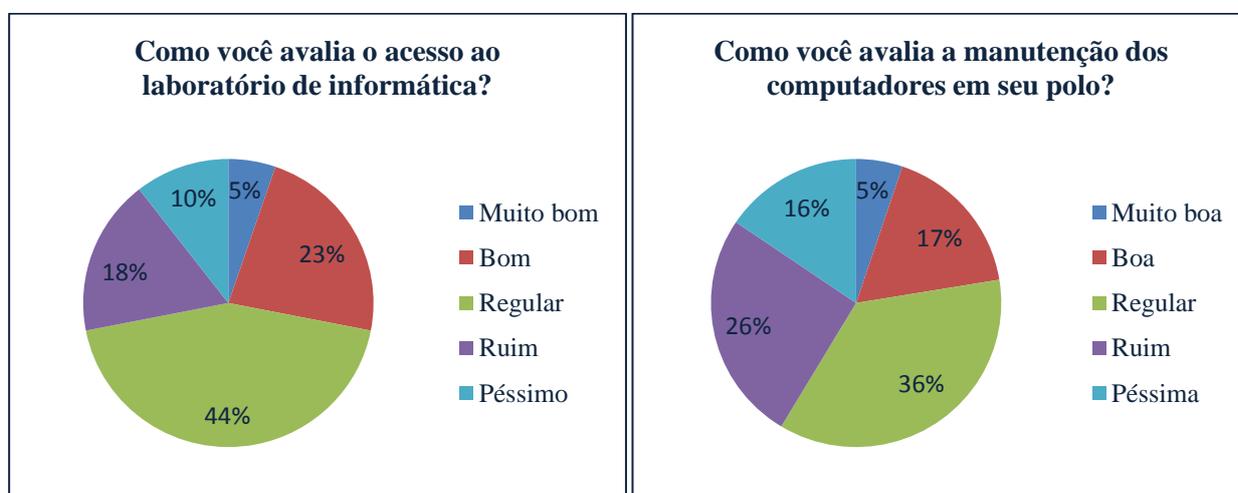
Os alunos respondentes do polo de Brejo Grande se mostraram pouco satisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados (29%) foi maior em relação aos que consideraram adequados (26%). Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi um pouco melhor: 25% consideraram adequados contra 20% que consideraram não adequados. Relativamente adequados continuou a ser a resposta com maior incidência.



O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 92% dos alunos de Brejo Grande consideraram como bom ou muito bom, 5% considerou regular e apenas 3% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado também foi positivo: 45% consideraram, ao menos, boas contra 14% que consideraram ruim ou péssima. Os demais 41% dos alunos consideraram regular a infraestrutura do polo de apoio presencial do município.

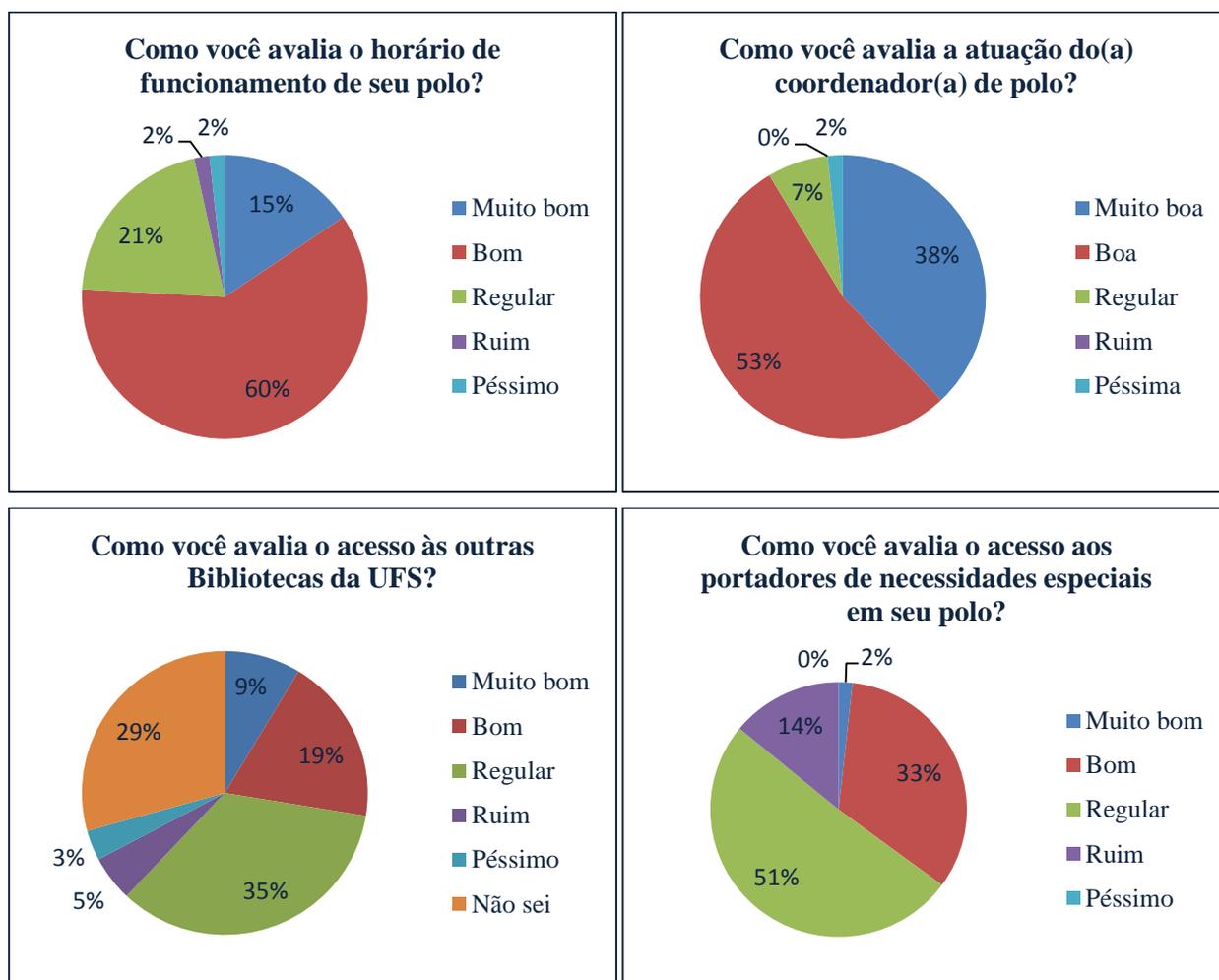


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados pouco satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 22% dos respondentes contra 42% que considerou ruim ou péssima. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 28% consideraram bom ou muito bom, 44% consideraram regular e 28% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).

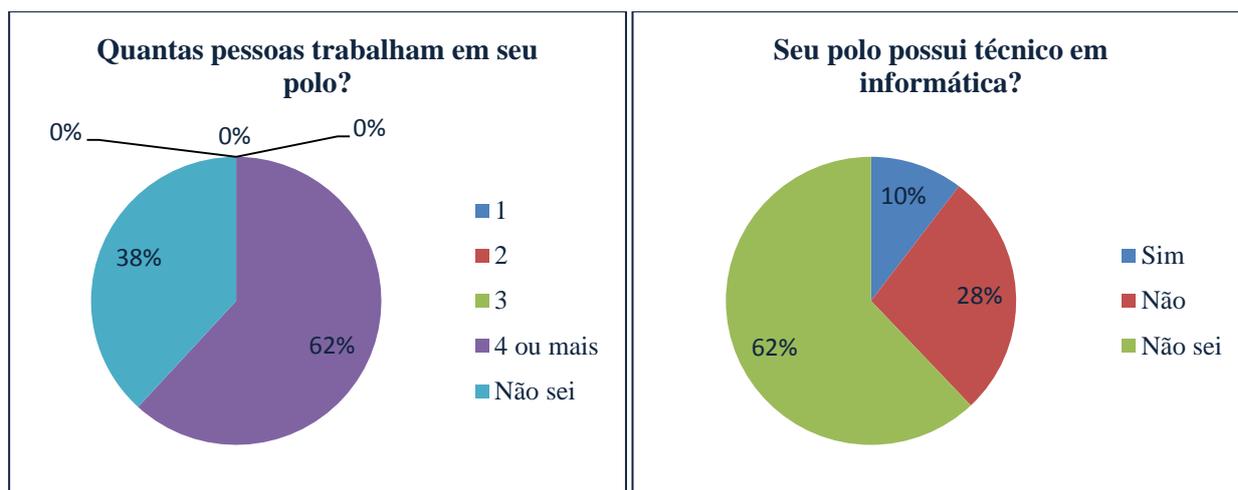




O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou boa avaliação: 15% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 60% consideraram bom e 21% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 4% dos respondentes. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 91% das respostas; 7% considerou regular e apenas 2% classificou como péssima.

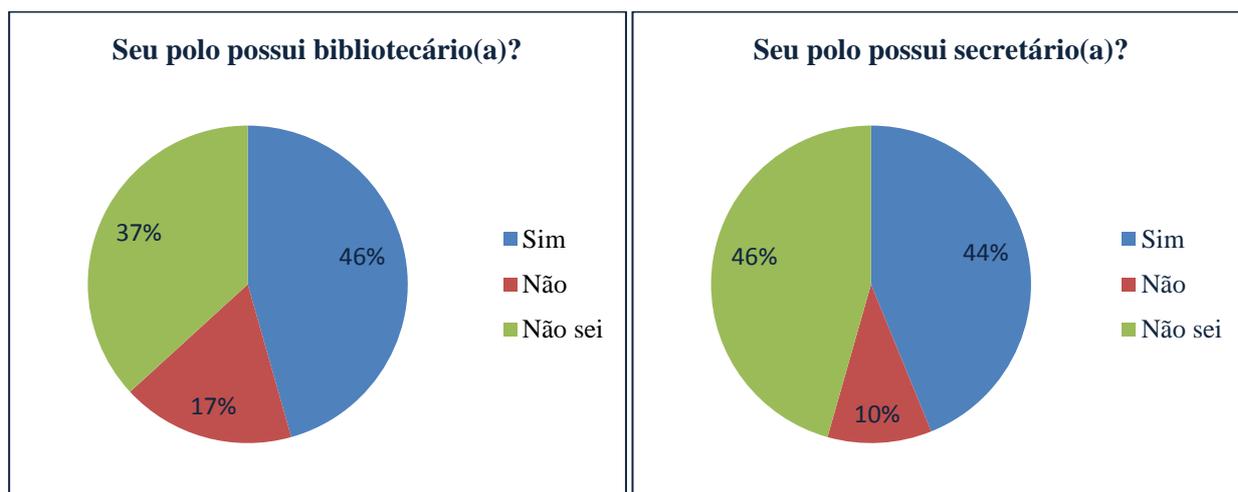


O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e 28% dos alunos de Brejo Grande consideraram satisfatório contra 8% de insatisfeitos. Vale destacar que 29% dos respondentes não souberam opinar. Quanto à acessibilidade do polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada. Entretanto, 35% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 14%.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo (vide gráficos acima). Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 62% afirmaram que trabalham mais de 04 pessoas no polo e outros 38% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 10% confirmaram e 28% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 62%.

Já nos gráficos abaixo, notamos que 46% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 17% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou contradição, de tal forma que 44% confirmaram sua presença e apenas 10% negaram. 46% não souberam responder.



Os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados regulares de tal forma que o somatório dos alunos insatisfeitos foi equivalente a dos satisfeitos. Os pontos fracos ficaram por conta da acessibilidade e manutenção dos laboratórios. Ainda, notamos que os alunos de Brejo Grande pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. Acreditamos que a comunicação entre alunos e educadores possa melhorar.

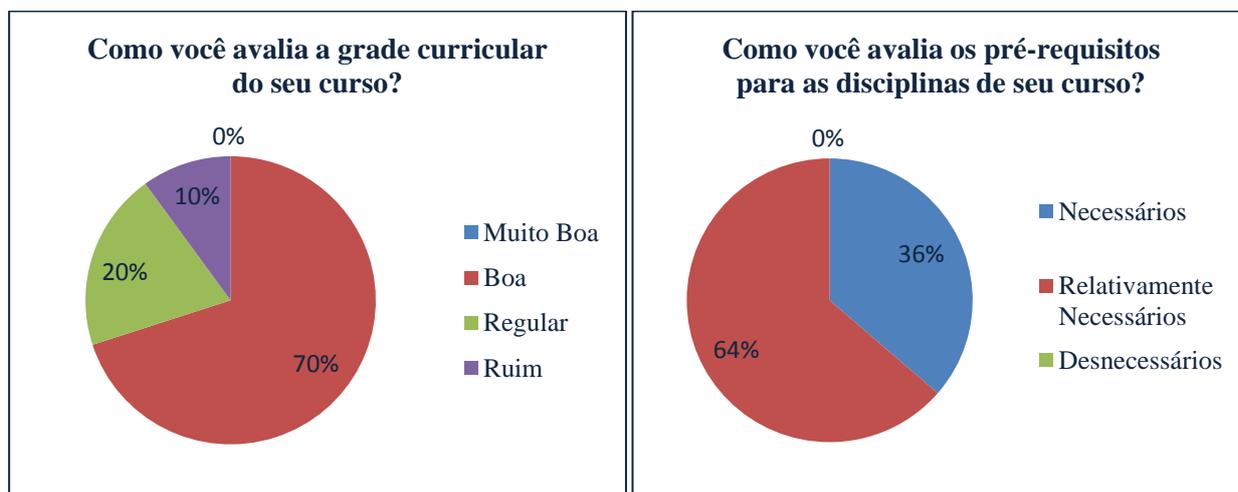


2.2.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de Brejo Grande

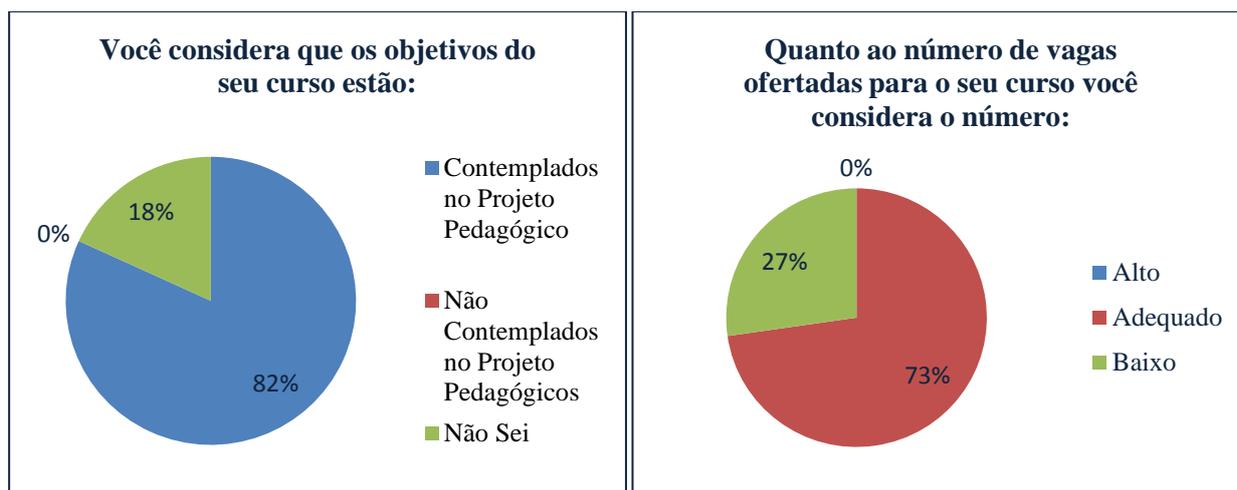
O curso de Ciências Biológicas teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas, todas preenchidas, e 50 ingressantes. Em 2010 não houve oferta de vagas para o curso e o total de matriculados caiu para 26 no primeiro período. No processo seletivo de 2011, das 50 vagas ofertadas 45 foram ocupadas, atingindo 70 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 37 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas do polo de Brejo Grande, 3 alunos são ingressantes de 2009, 5 alunos são ingressantes de 2011 e 3 alunos ingressaram em 2012, totalizando 11 respondentes (ou 29,7% do total de matriculados no curso).

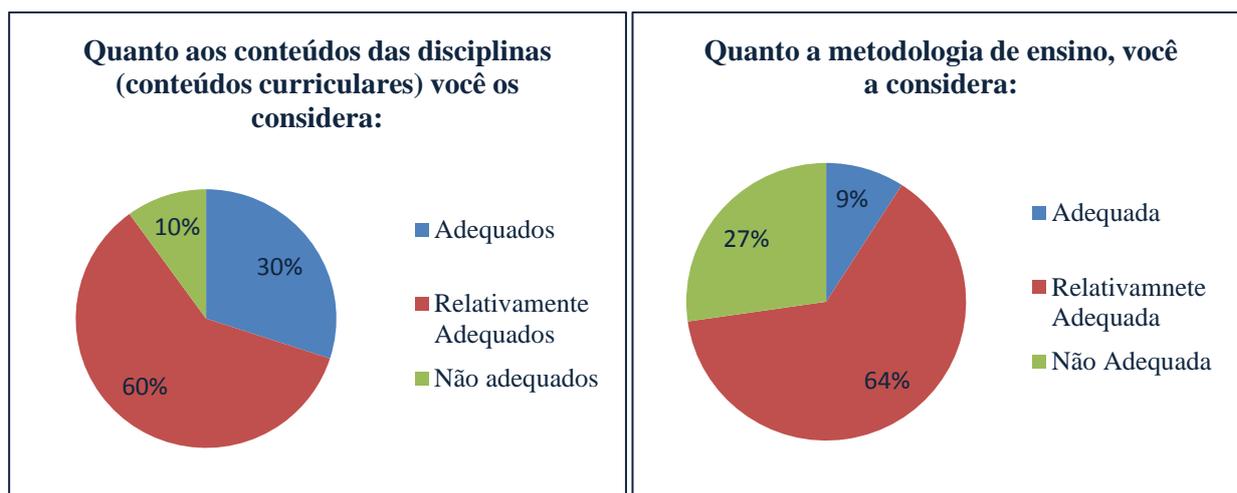
Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados foi de 70% contra 10% que consideraram ruim. Ainda, 20% consideraram regular. Segundo gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas, pois nenhum deles considerou como não adequados. Do total, 36% consideraram adequados e outros 64% consideraram relativamente adequados.



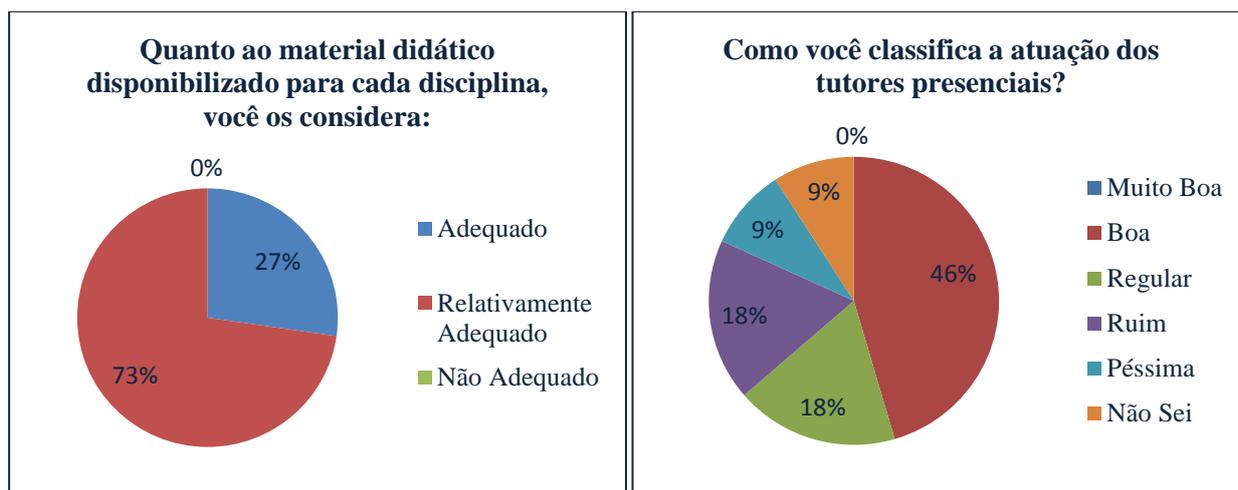
Referente aos objetivos do projeto pedagógico do curso, 82% consideraram que estão contemplados e 18% não souberam responder, o que mostra 100% de satisfação se levarmos em consideração apenas as pessoas 'opinantes'. Em relação ao número de vagas ofertadas, 73% consideraram que está adequado e apenas 27% não concordaram, considerando que as 50 vagas anuais são baixas para o curso.



O conteúdo das disciplinas foi outro item que não foi considerado adequado pelos respondentes, conforme gráfico abaixo. 30% consideraram adequados e 60% consideraram relativamente adequados. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 27%, foi o triplo em relação à dos satisfeitos, 9%. Ainda, 64% consideraram relativamente adequada. Assim, observamos que os alunos de Ciências Biológicas estão satisfeitos quanto ao projeto pedagógico do curso.

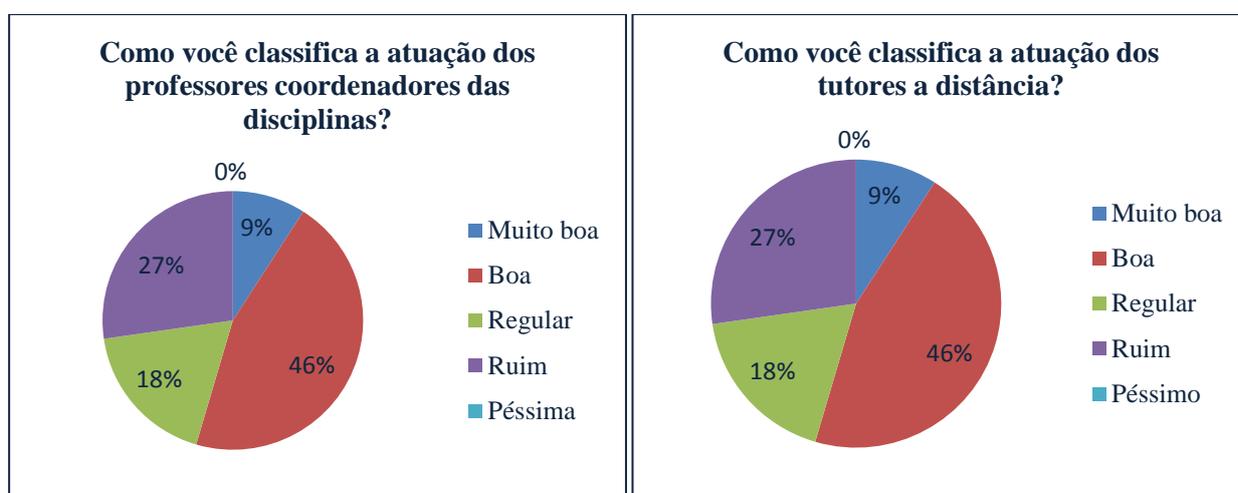


No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático disponibilizado para as disciplinas: 27% considerou que ele é adequado e 73% considerou relativamente adequado. Nenhum aluno respondente considerou o material como não adequado.

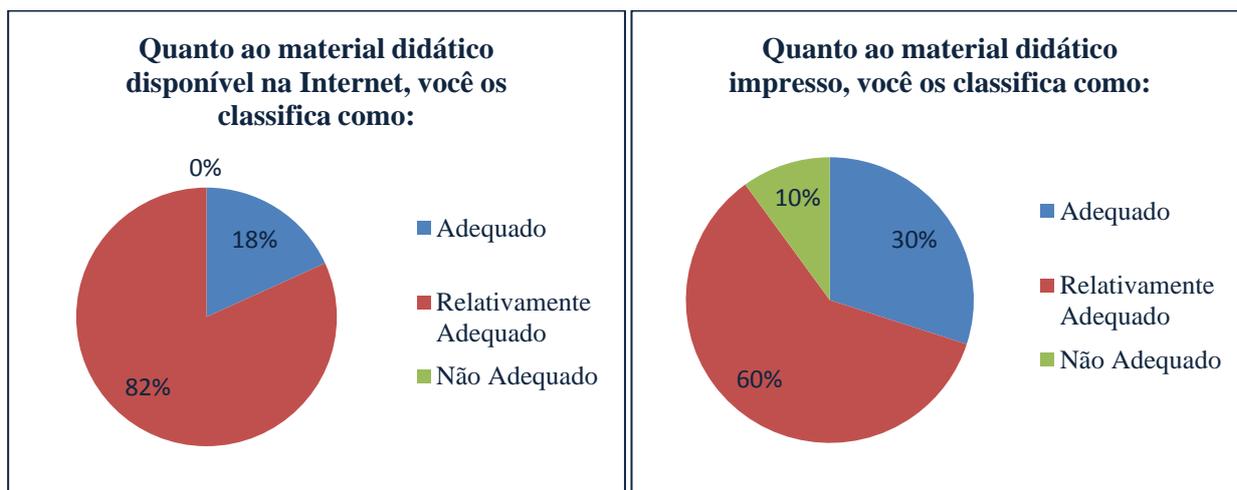
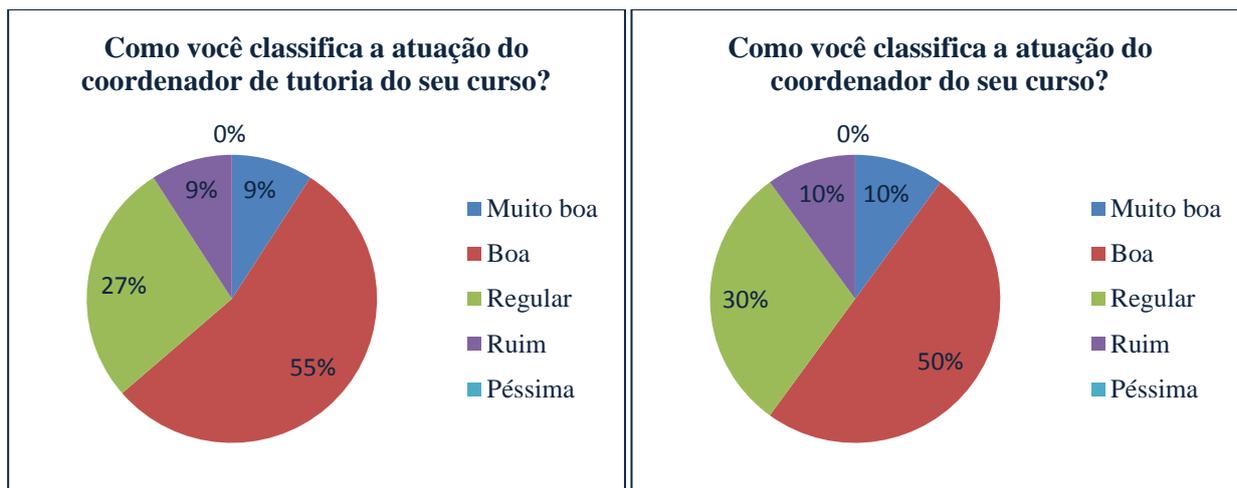


Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores do curso. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram boa avaliação na visão dos alunos onde o somatório de respostas ruim e péssimo (27%) representou quase metade dos que consideraram boa (46%). 18% dos respondentes consideraram regular. Desconsiderando os 9% que não souberam responder ao item, a porcentagem de satisfação representou metade das respostas.

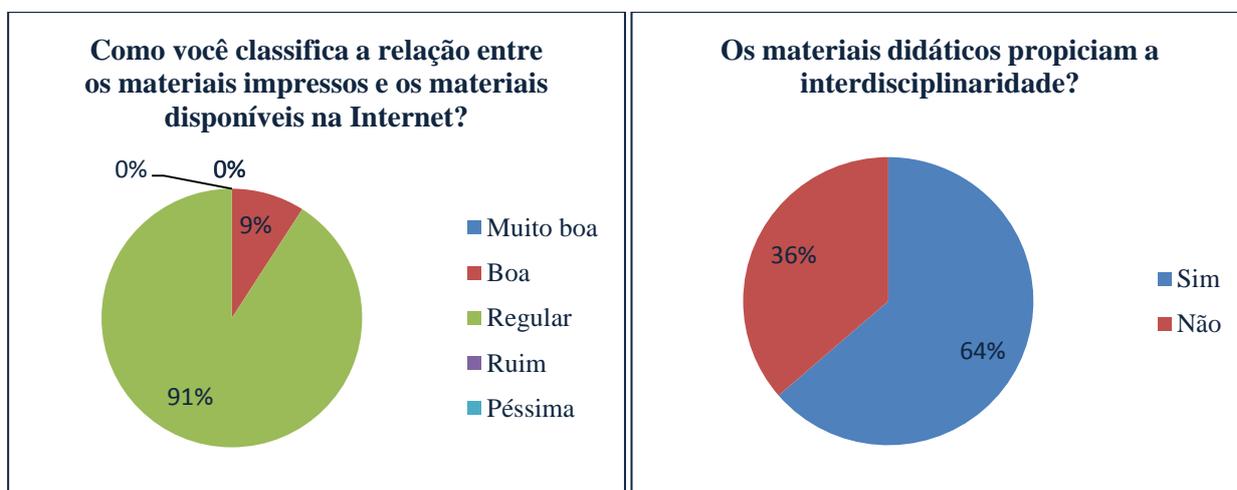
A atuação dos coordenadores das disciplinas e dos tutores a distância apresentaram o mesmo resultado, com avaliação um pouco melhor em relação aos tutores presenciais. Assim, 55% classificaram como boa ou muito boa e 27% classificaram como ruim. Alunos respondentes que classificaram a atuação destes profissionais como regular totalizam 18%.



A coordenação de tutoria e o coordenador do curso obtiveram resultados próximos na avaliação: cerca de 60% consideraram satisfatórias, 28% consideraram, em média, regulares e somente 19% consideraram ruins ou péssimas (vide gráficos abaixo).



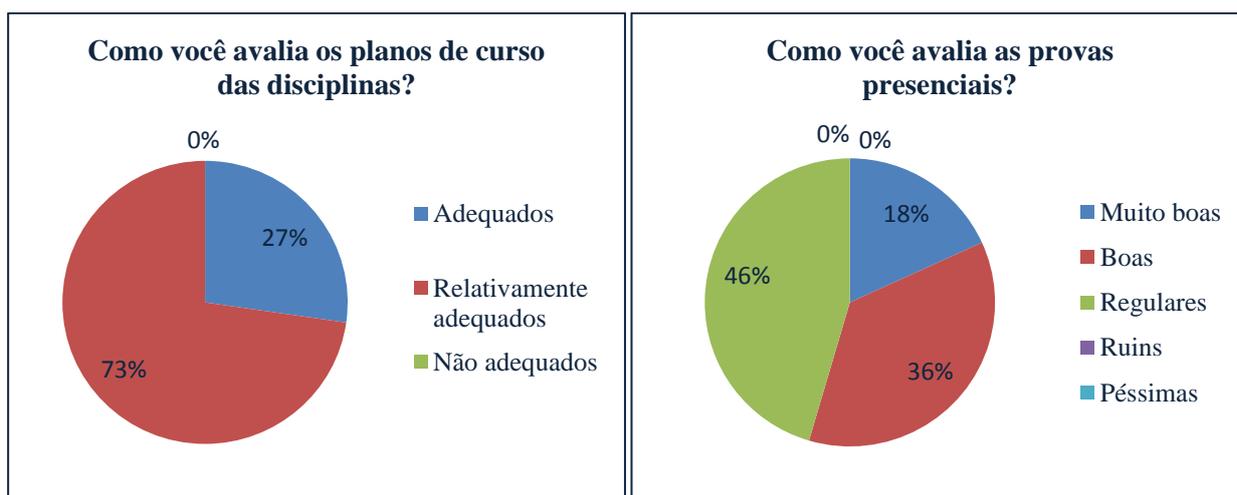
O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação regular: 82% dos alunos de Ciências Biológicas consideraram relativamente adequados. Quanto ao material impresso, 60% consideraram como relativamente adequado, 30% como adequado e 10% como não adequado.



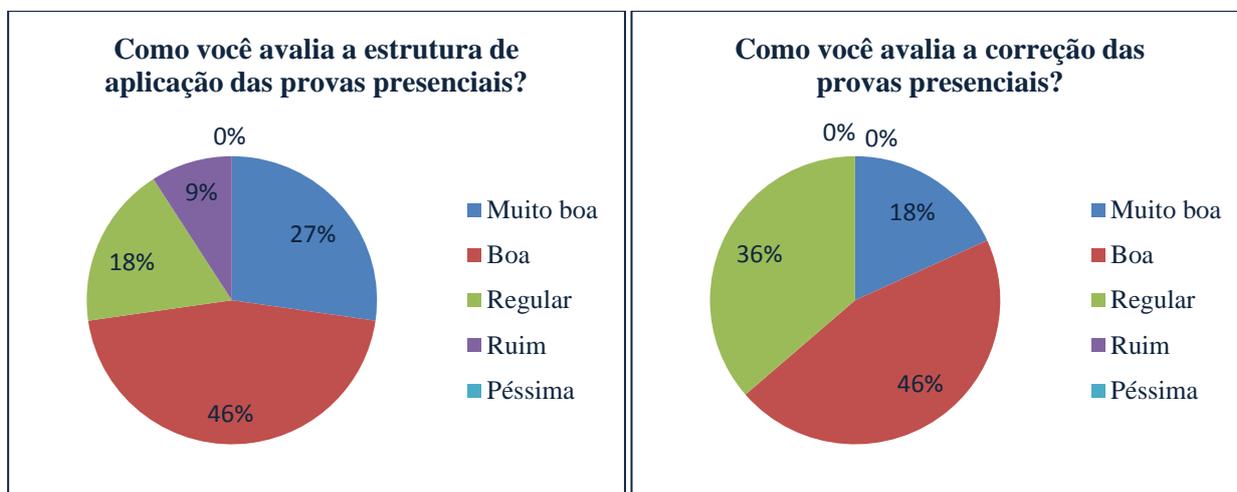


Acima, verificamos que a grande maioria dos respondentes consideraram que a relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet são regulares. Finalmente, 64% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens. No geral, notamos que os alunos do curso de Ciências Biológicas do polo de Brejo Grande estão relativamente satisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD. É interessante que seja dada uma atenção maior ao material didático visto que, em todos os itens prevaleceu a maioria que os considerou como relativamente adequado.

No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 73% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados foi de 27%.

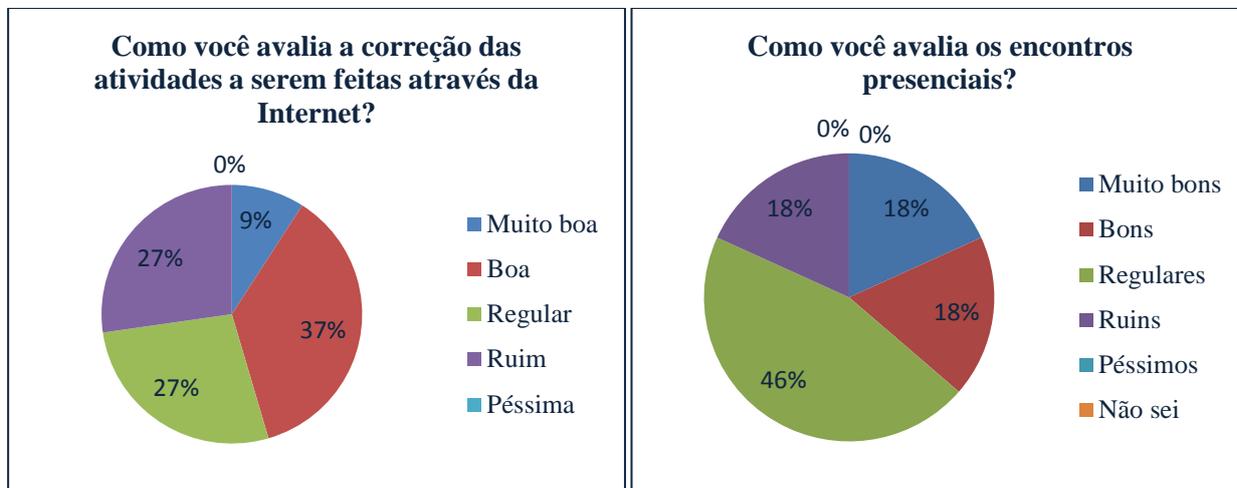


Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 46% consideraram regulares e 54% consideraram ao menos boas. A estrutura de aplicação das prova também foi bem avaliada. Enquanto que 73% dos respondentes consideraram satisfatórias, 9% consideraram como ruim ou péssima. Já a correção das provas foi considerada boa ou muito boa por 64% e os 36% restantes classificaram como regular.

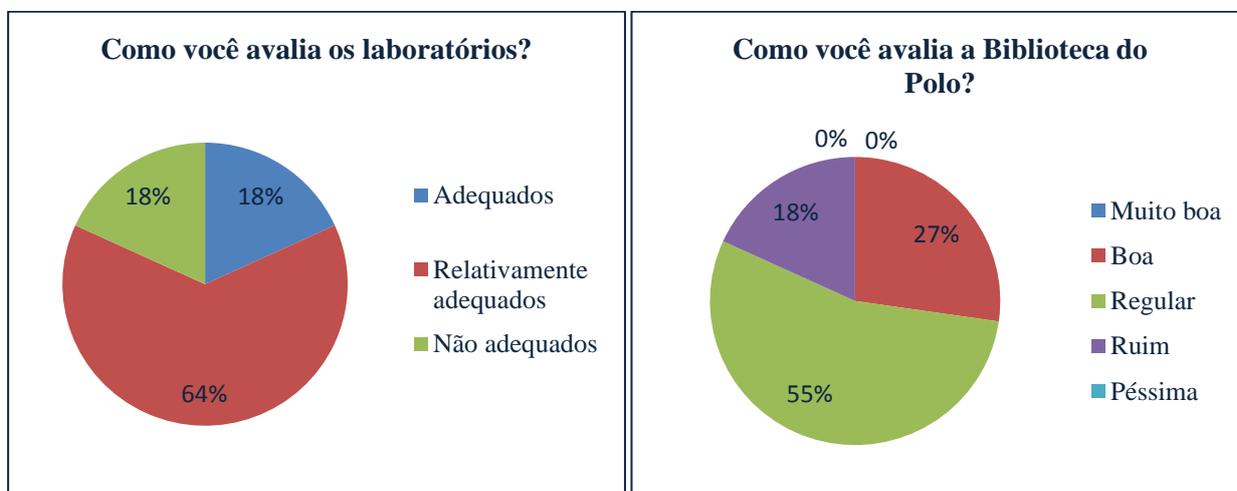


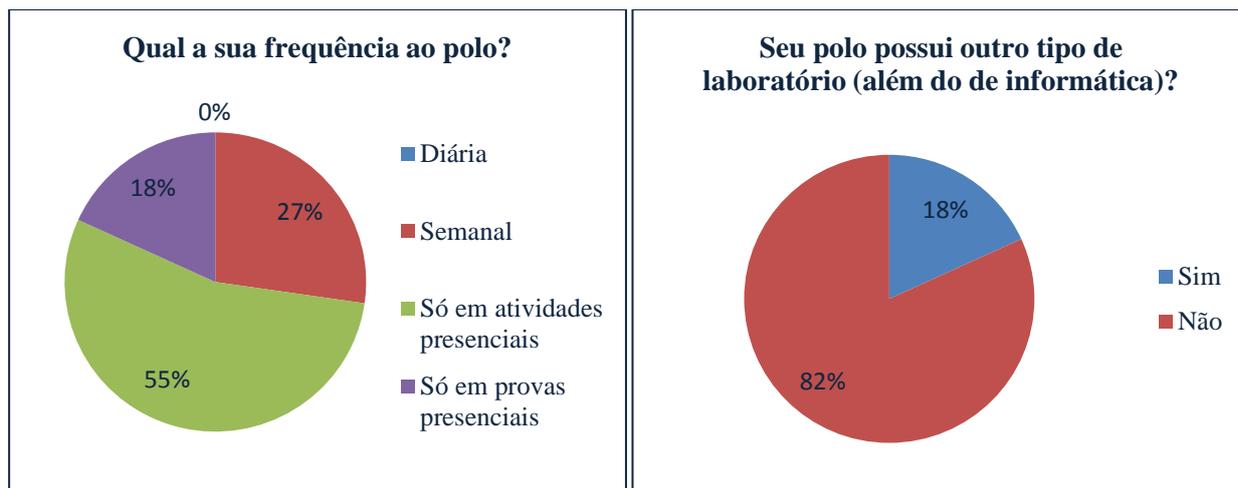


Notamos que 46% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online é satisfatória. Os encontros presenciais foram classificados como regulares por 46% dos respondentes. A porcentagem dos que consideraram ruins, muito bons e bons foi a mesma: 18% para cada resposta.



Os laboratórios do polo de Brejo Grande não obtiveram resultados desejáveis. A maioria dos estudantes, com 64%, considerou como relativamente adequada. A porcentagem dos que consideraram adequados é a mesma dos que consideraram não adequados, com 18% cada. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista, embora também esteja abaixo da expectativa: 27% consideraram boa, 55% consideraram regular e 18% consideraram ruim. Estes resultados mostram que o polo oferece estrutura suficiente aos alunos do curso de Ciências Biológicas, mas, pode-se melhor consideravelmente em alguns itens.





A frequência dos alunos no polo se dá por conta da realização de atividades ou provas presenciais para 73% dos respondentes. 27% vão semanalmente ao polo. Ainda, 82% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 18% confirmaram que há, todos eles especificando apenas o de Biologia.

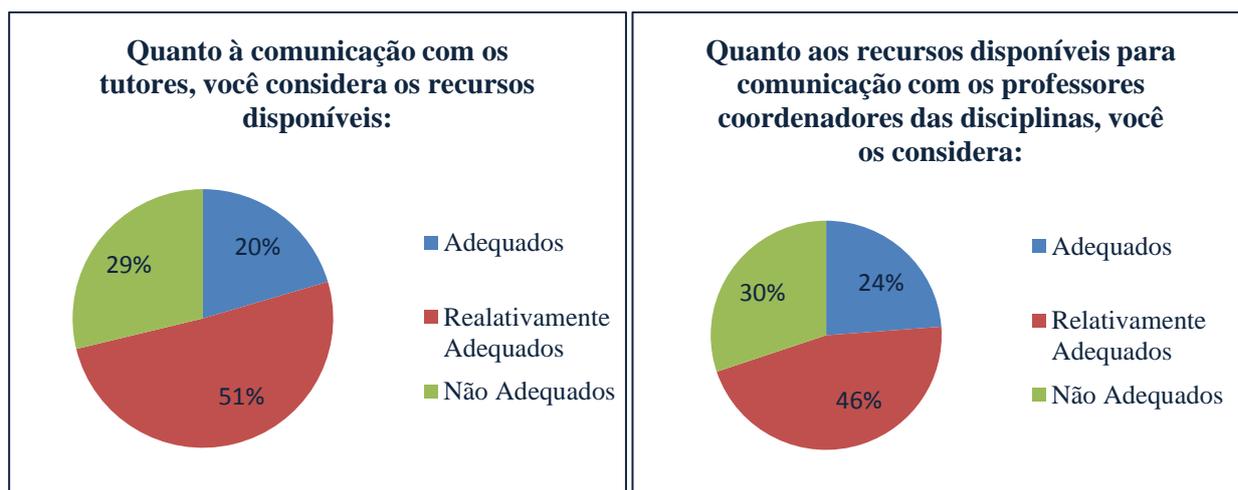


2.3 Polo de Apoio Presencial de Estância

Localizado a cerca de 70 km de Aracaju, na microrregião que leva seu nome, teve sua sede chamada pelo imperador Dom Pedro II de cidade jardim de Sergipe e recebe ainda hoje destaque nacional por seus festejos juninos. Sua densidade demográfica é de 100 hab/km² e tem uma população estimada pelo IBGE para 2013 de 67.491 hab. Conta ainda com um IDHM de 0,647.

No tocante ao ensino superior, Estância conta com a presença de uma universidade particular, um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) e um polo de apoio presencial de educação a distância da UFS, onde são ofertadas 7 licenciaturas: Ciências Biológicas, Geografia, Física, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Química.

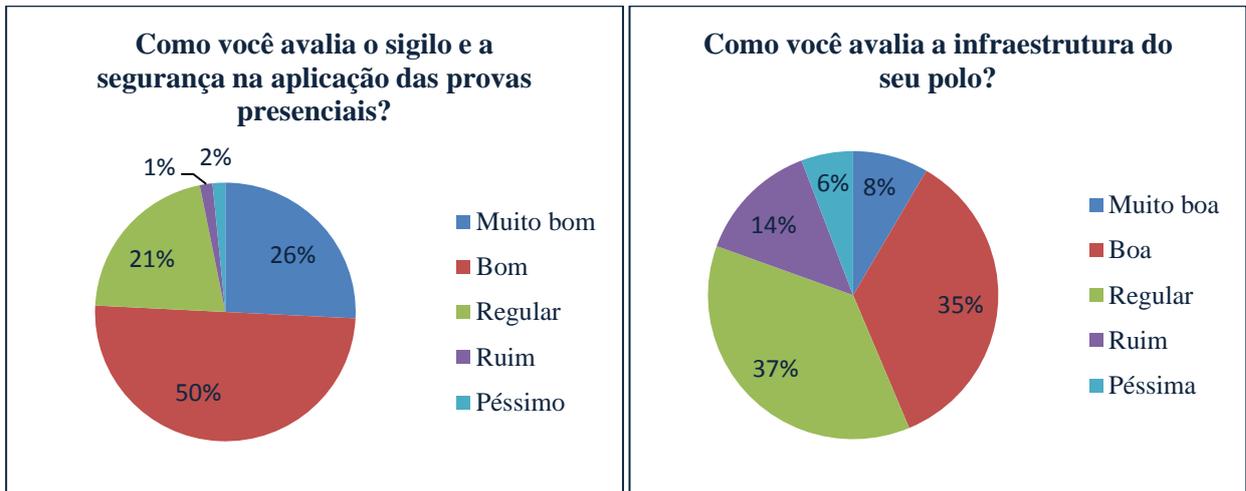
Dos questionários respondidos, 194 pertencem aos alunos do polo de Estância, representando 38,88% de adesão. Destes, 21 alunos (10,82%) são ingressantes de 2008, 41 (21,13%) são ingressantes de 2009, 48 alunos (24,74%) são ingressantes de 2010, 56 alunos (28,87%) são ingressantes de 2011, 25 (12,89%) ingressaram em 2012 e apenas 3 (1,55%) ingressaram em 2013.



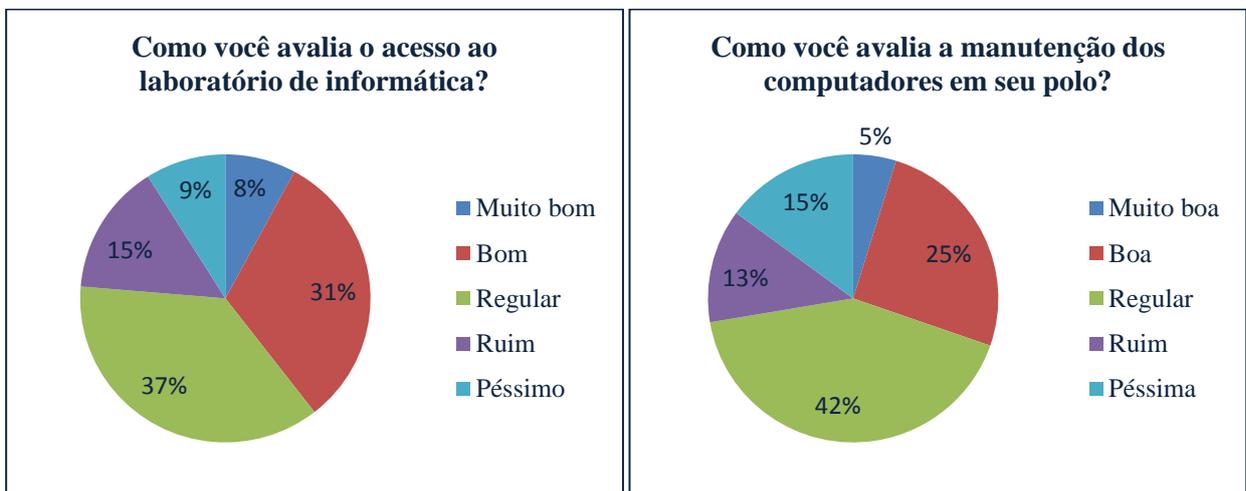
Os alunos respondentes do polo de Estância se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados (29%) foi maior em relação aos que consideraram adequados (20%). Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores de disciplinas, o resultado foi um pouco melhor: 24% consideraram adequados contra 30% que consideraram não adequados.

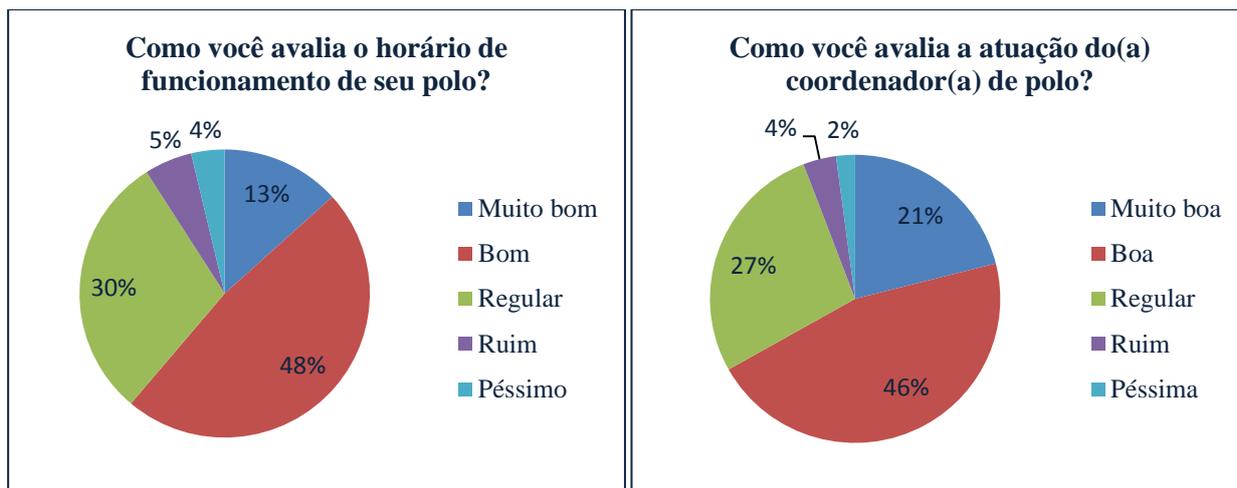


O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico abaixo, 76% dos alunos de Estância consideraram como bom ou muito bom, 21% considerou regular e apenas 3% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado foi menos otimista: 43% consideraram, ao menos, 'boa', contra 20% que consideraram ruim ou péssima. Alunos que consideraram regular somaram 37%, representando a resposta de maior incidência.

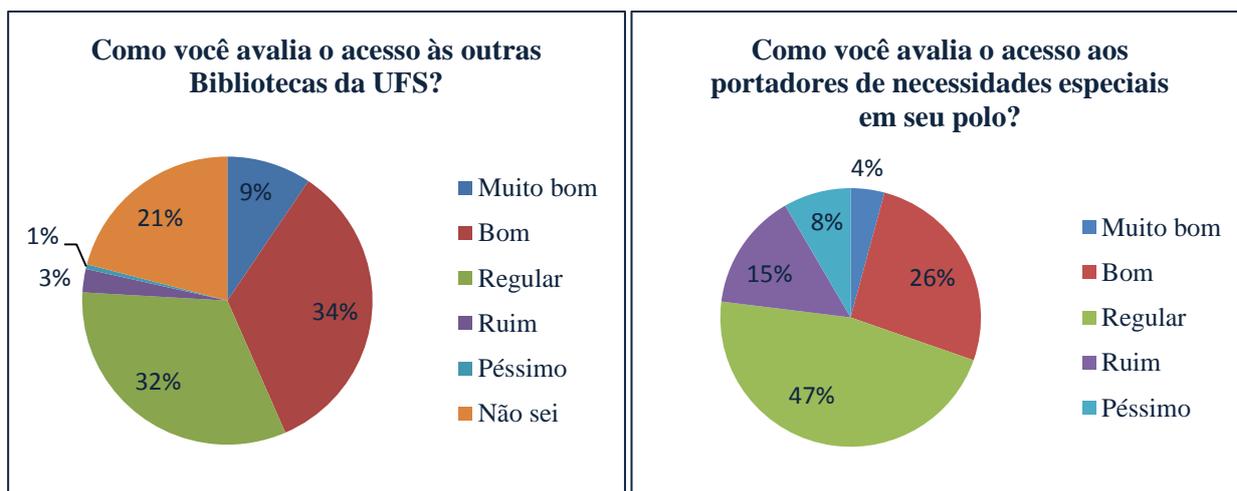


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados regulares. A manutenção foi aprovada por 39% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi 'regular', com 37%. Os insatisfeitos somaram 24%. Já a acessibilidade foi pior: 30% consideraram bom ou muito bom; 42% consideraram regular e 28% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).





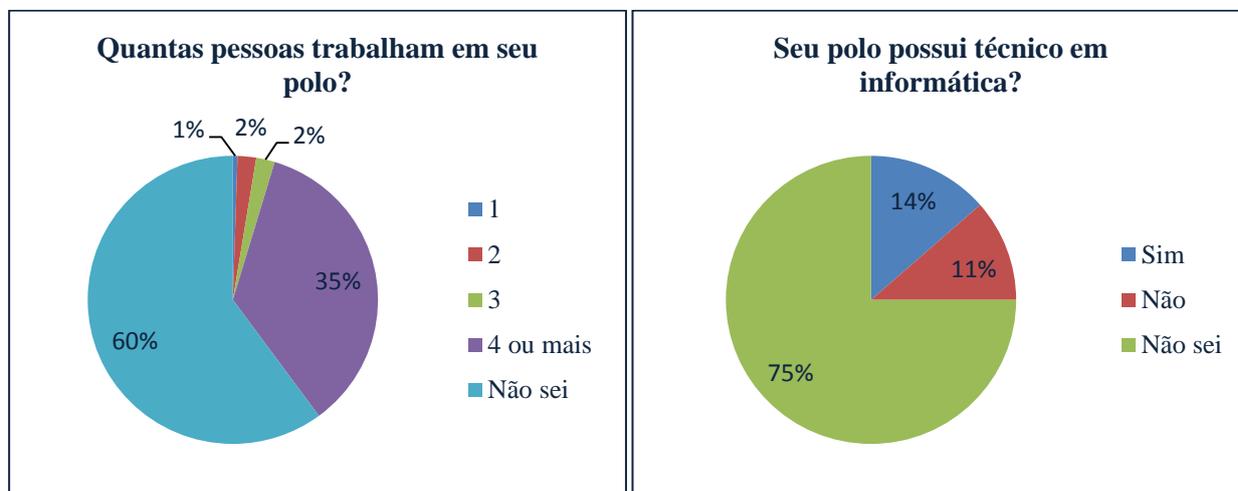
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico acima, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 13% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 48% considerou bom e 30% considerou regular. Ruim e péssimo representaram apenas 9%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 67% das respostas contra 6% de insatisfeitos.



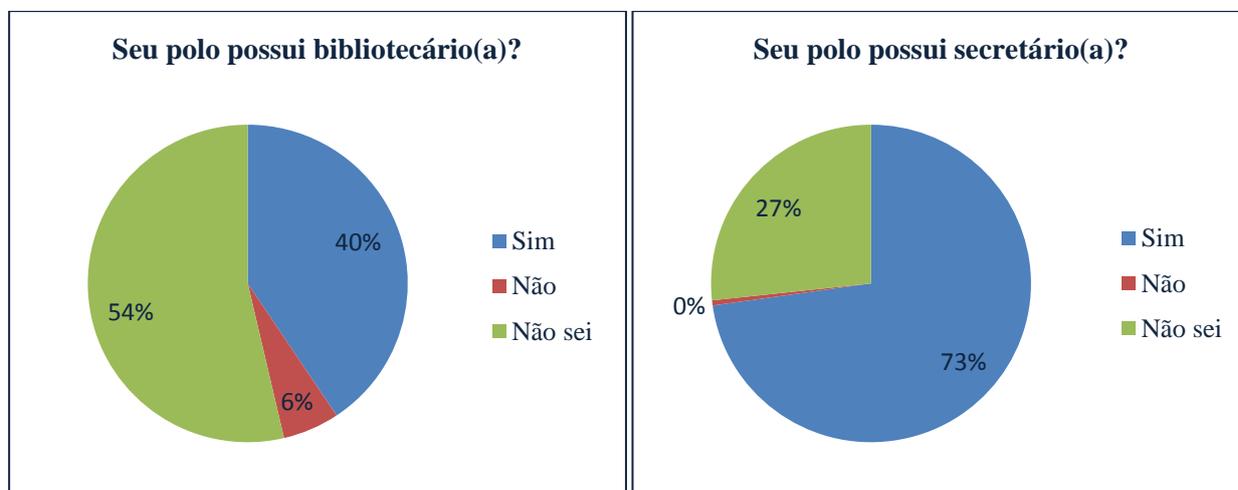
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e quase metade dos alunos de Estância (43%) consideraram que é bom ou muito bom. Chamou a atenção os 21% que não souberam opinar e, desconsiderando-os, a satisfação sobe para 55%. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada, com 47%. Os respondentes que consideraram como bom ou muito bom representou 30% e os insatisfeitos somaram 23%, sendo que destes, 15% consideraram ruim e 8% classificaram como péssimo. Note que a infraestrutura do polo de Estância não apresentou resultados satisfatórios.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários, 35% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 60% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 14% confirmaram e 11% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 75%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 40% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 6% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 73% confirmaram sua presença; apenas 0,5% negaram e 27% não souberam responder. Estes resultados mostraram que os alunos de Estância têm pouco conhecimento quanto aos funcionários que trabalham no polo visto que a porcentagem dos que não souberam opinar foi superior a 50% na maioria dos casos.



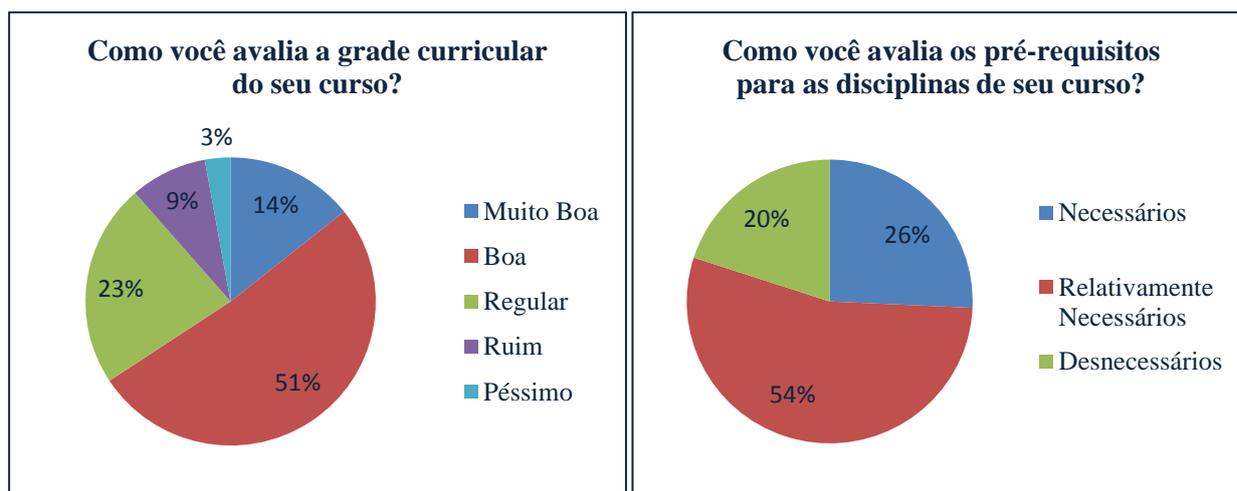


2.3.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de Estância

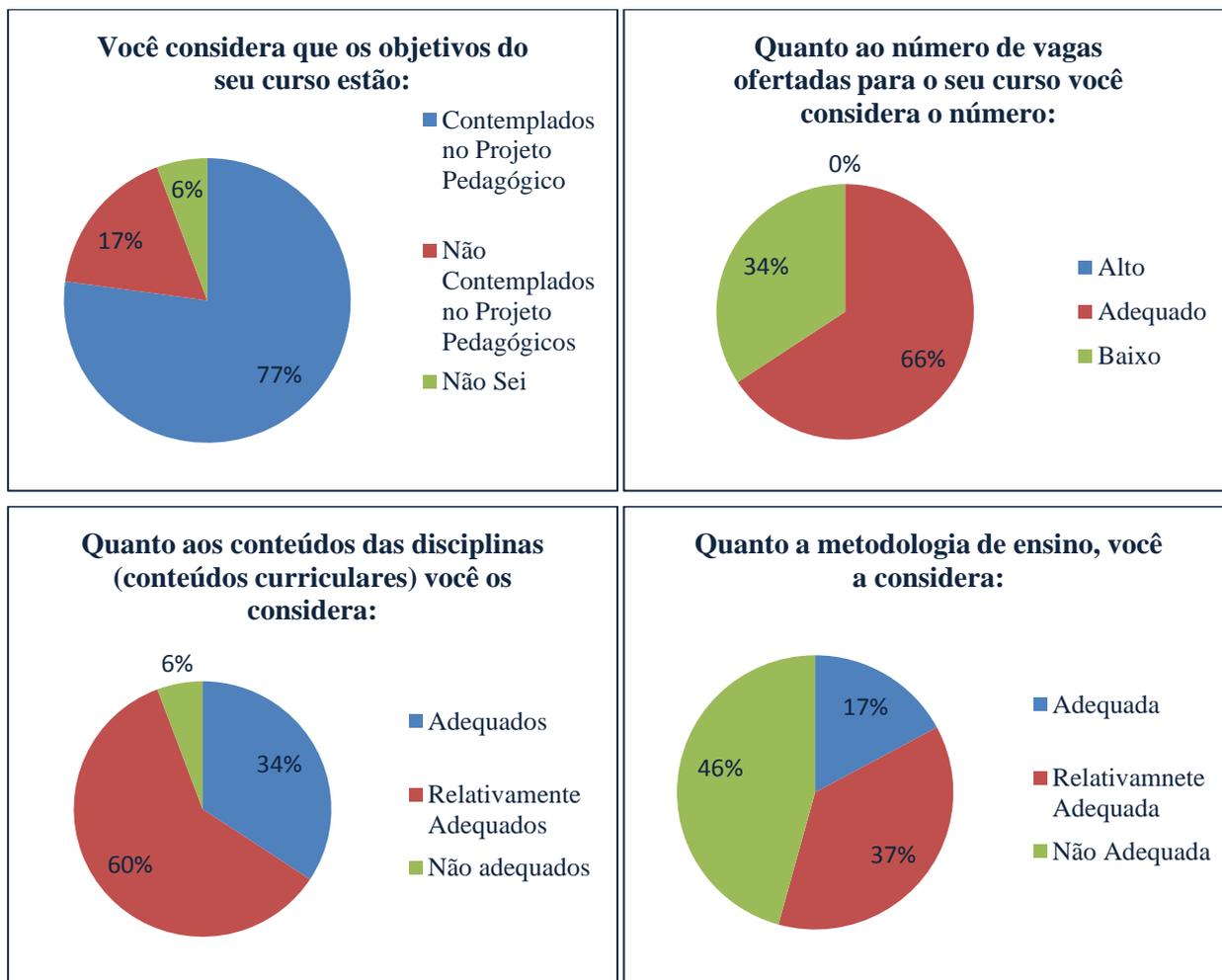
O curso de Ciências Biológicas teve início no segundo período letivo de 2008, com oferta de 50 vagas e 47 ingressantes. No processo seletivo do ano seguinte todas as 50 vagas foram preenchidas. Em 2010 mais 48 candidatos ingressaram no curso e o total de matriculados subiu para 98 no segundo período. No processo seletivo de 2011 todas as 50 vagas ofertadas foram preenchidas, atingindo 116 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 91 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas do polo de Estância, 4 alunos ingressaram em 2008, 10 estudantes entraram em 2009, 10 ingressaram em 2010, 4 alunos são ingressantes de 2011 e 7 alunos são ingressantes de 2012, totalizando 35 respondentes (ou 38,5% do total de matriculados no curso).

Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequada (somatório de respostas boa e muito boa) foi de 65% contra apenas 9% daqueles que consideraram não adequada. Ainda, 23% consideraram regular. No gráfico abaixo também avaliamos a opinião dos respondentes do curso de Ciências Biológicas quanto aos pré-requisitos das disciplinas do curso. O resultado obtido foi menos otimista visto que a maioria dos estudantes, representando 54%, considerou relativamente necessários. A proporção dos que consideraram necessários foi de 26% e os demais 20% consideraram os pré-requisitos desnecessários.

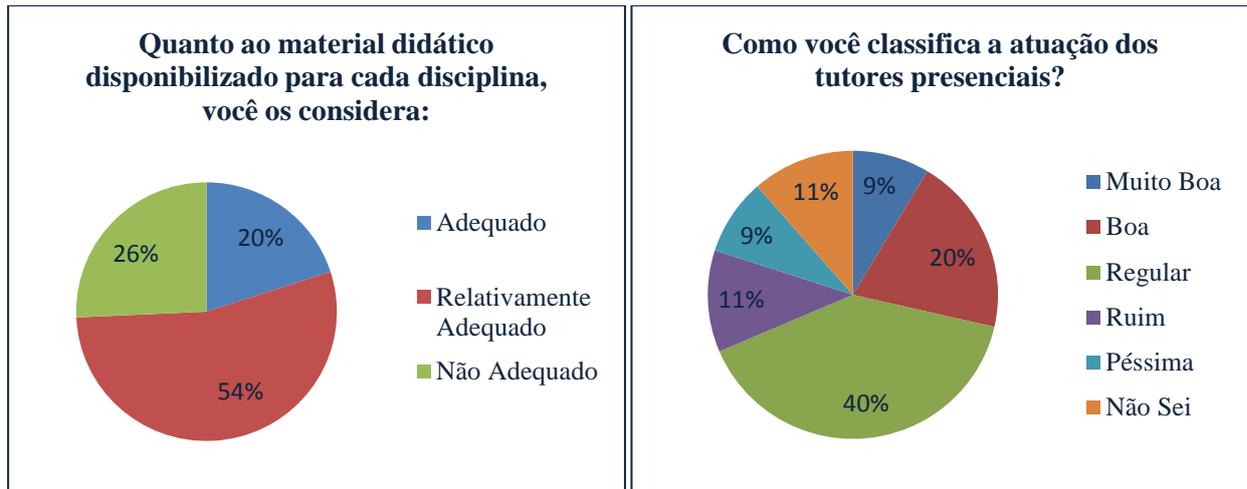


Referente aos objetivos do projeto pedagógico do curso, 77% consideraram que estão contemplados e apenas 17% negaram. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para mais de 81%. Em relação ao número de vagas ofertadas, 66% consideraram que está adequado e apenas 34% discordaram, todos eles considerando baixo para o curso.

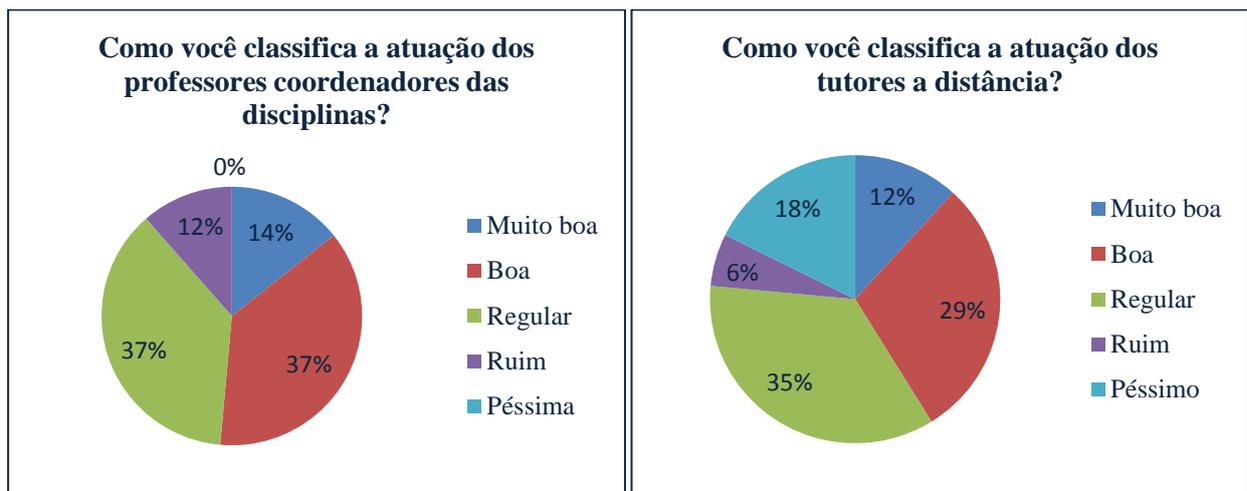


O conteúdo das disciplinas, conforme gráfico acima, apresentou alta proporção dos que consideraram relativamente adequado (60%), 34% consideraram adequados e somente 6% consideraram não adequados. Quanto à metodologia de ensino, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 46%, foi quase o triplo em relação à dos satisfeitos (17%). Ainda, 37% consideraram relativamente adequada. Assim, observamos que o projeto pedagógico do curso não é satisfatório para os alunos de Biologia.

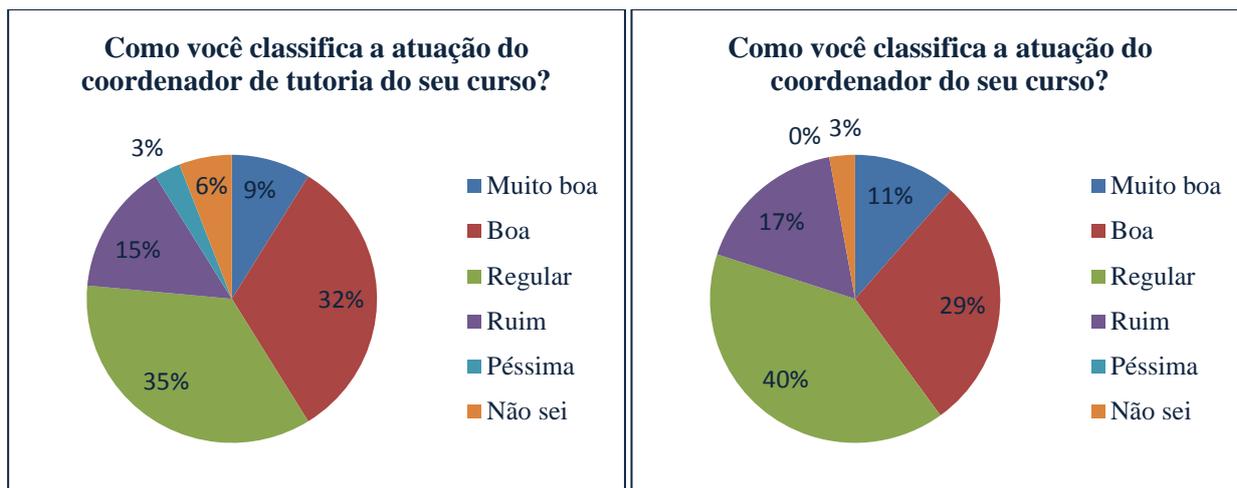
No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático, apresentando resultado regular para 54% dos alunos. A proporção dos que consideraram não adequado foi superior à porcentagem dos respondentes satisfeitos.



Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram fraca avaliação na visão dos alunos. 29% considerou boa ou muito boa, 40% considerou regular e 20% considerou ruim ou péssima. A atuação dos coordenadores das disciplinas foi melhor avaliada, 51% classificaram como satisfatória e 14% classificaram como ruim. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância apresentou o maior índice de rejeição, com 24% considerando ruim ou péssima. Classificações como boa ou muito boa somaram 41% e regular representou 35%.

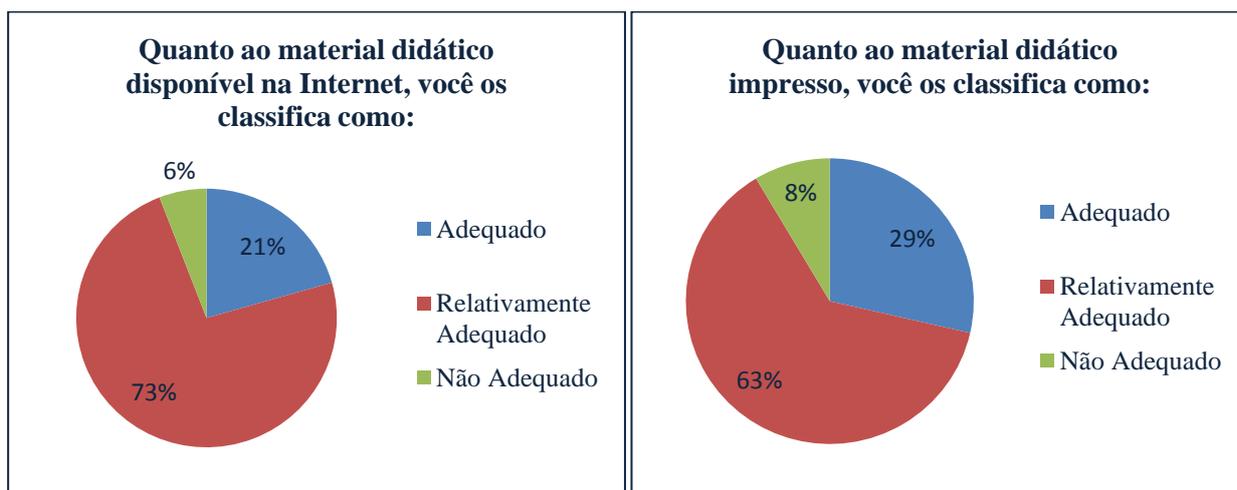


A coordenação de tutoria e o coordenador do curso obtiveram resultados próximos na visão dos alunos. Para ambos, a proporção de satisfação ficou em torno de 40% contra 17% de insatisfação. (vide gráficos abaixo). Entretanto, a resposta de maior incidência foi regular, com 35% e 40% respectivamente.

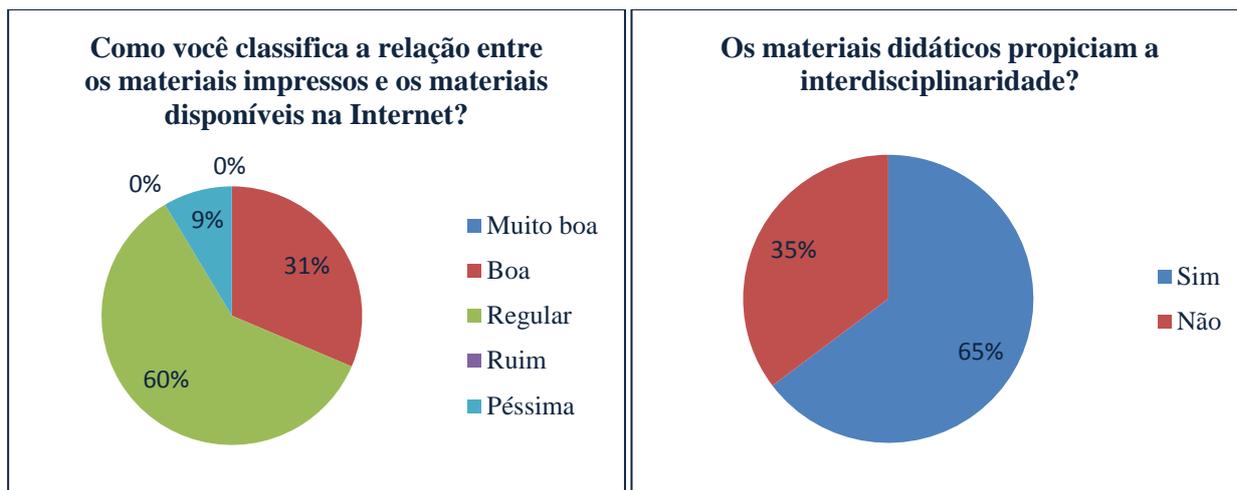


Coordenadores e tutores não obtiveram resultados muito satisfatórios de tal forma que apenas a atuação dos coordenadores de disciplinas apresentou mais de 50% de respostas favoráveis. Os tutores presenciais ficaram com o pior índice de aceitação e os tutores a distância apresentaram maior índice de insatisfação.

O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação regular: 73% dos alunos de Ciências Biológicas consideraram relativamente adequados. Todavia, a proporção de adequado (21%) foi superior à de ao adequado (6%). Quanto ao material impresso, 63% consideraram como relativamente adequado, 29% considerou adequado e 8% considerou não adequado.

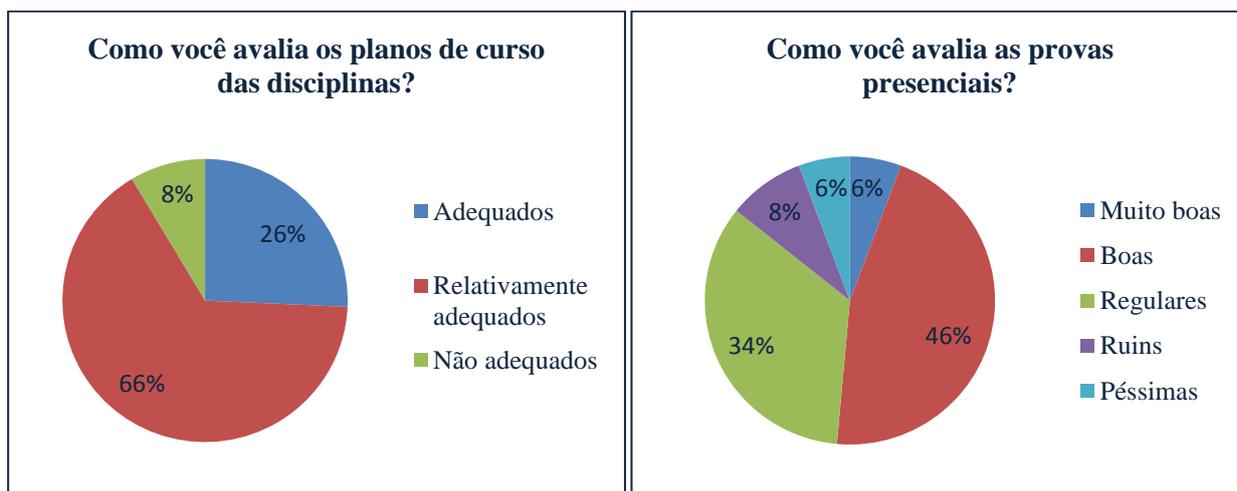


Abaixo, verificamos o índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet. 31% considerou boa, 60% considerou regular e 9% considerou péssima. Finalmente, 65% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens.

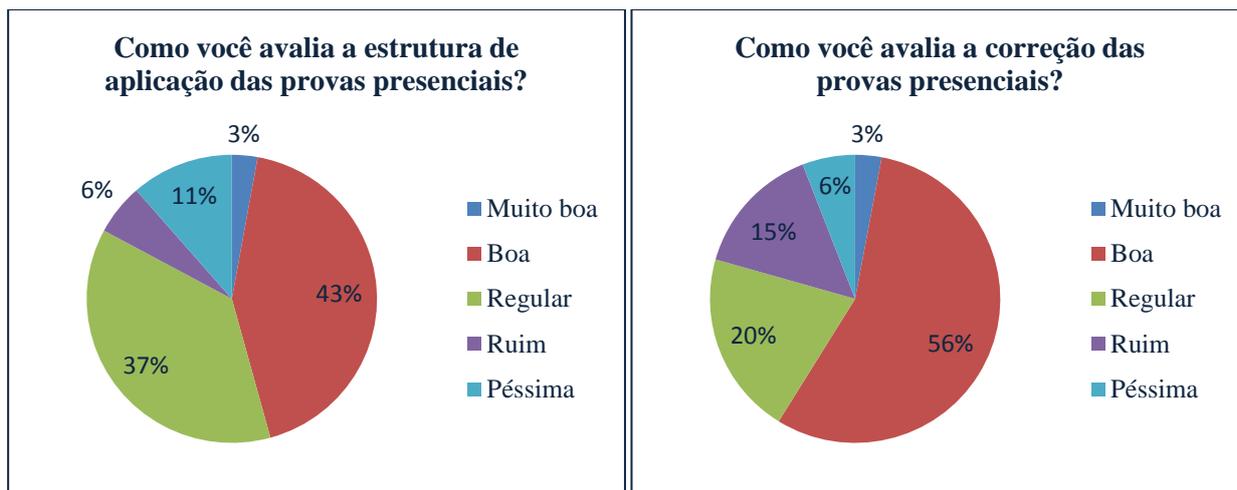


No geral, notamos que os alunos do curso de Ciências Biológicas do polo de Estância não estão satisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD visto que na maioria dos itens predominaram as respostas ‘regular’ e relativamente adequado.

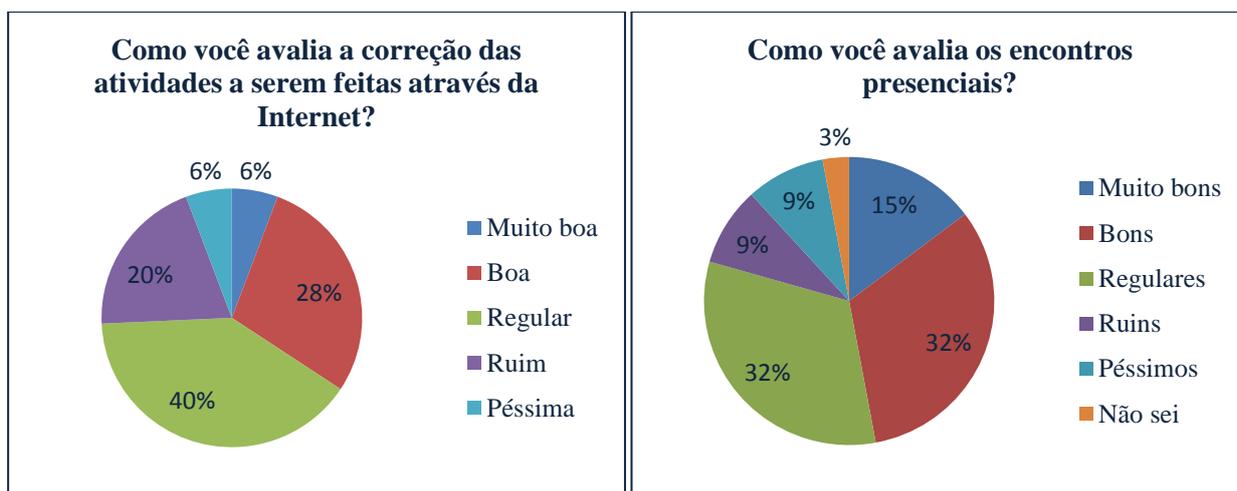
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 66% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados foi de 26% e não adequados foi de 8%.



Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais (gráfico acima, da direita). Nesta, 14% consideraram ruins ou péssimas contra 52% que consideraram boas ou muito boas. Os demais 34% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das prova também foi bem avaliada, apesar de receber a maior porcentagem dos que consideraram péssima (11%). Enquanto que 46% dos respondentes consideraram como satisfatória; 37% consideraram regular e 17% consideraram insatisfatório o local de provas. Já a correção das provas presenciais foi considerada ao menos boa por 59%, regular por 20% e os demais 21% consideraram ruim ou péssima.

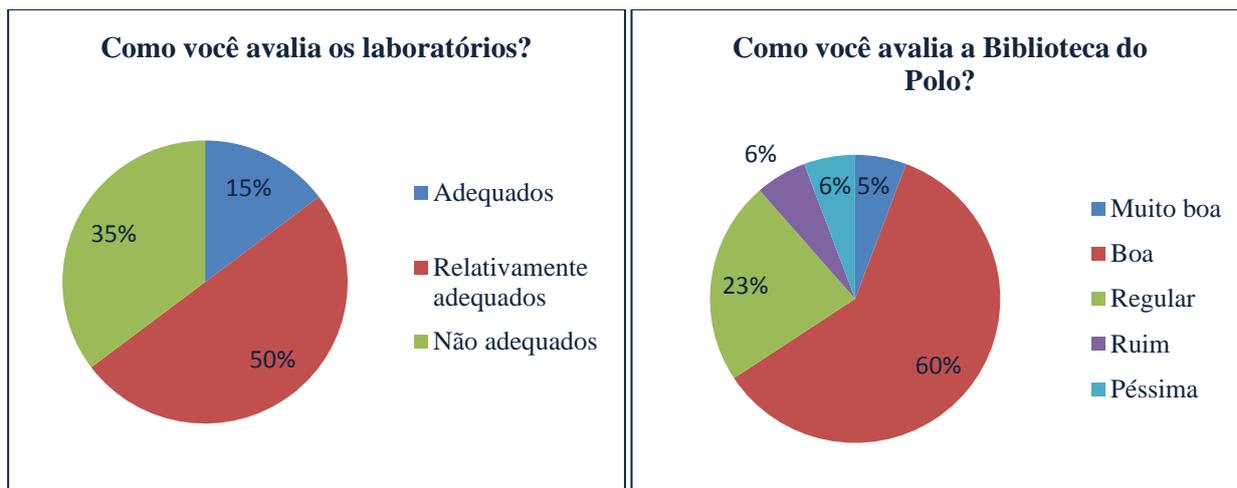


Notamos que 40% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online são regulares. A satisfação representou 34% e os insatisfeitos somaram 26%. Os encontros presenciais obtiveram visão mais otimista: 15% consideraram muito bons, 32% consideraram bons e 32% consideraram regulares. Ruins ou péssimos totalizaram 18%. Apenas 3% não souberam opinar, o que pode indicar que os encontros apresentam boa adesão por parte dos alunos de Biologia.

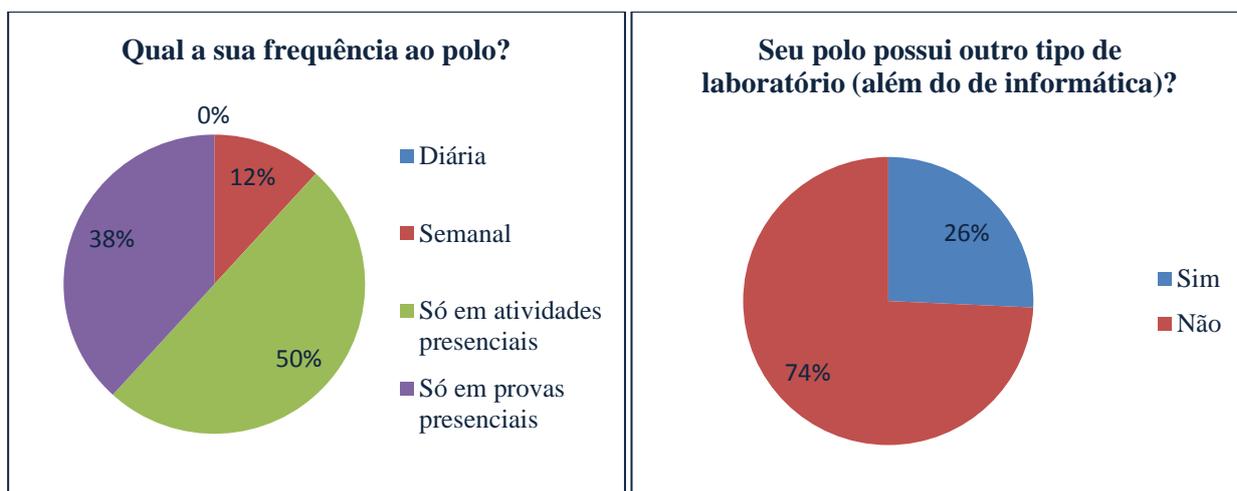


A partir dos dados acima, notamos que os alunos estão satisfeitos quanto aos processos avaliativos do curso. O item melhor avaliado foi a correção das provas presenciais. Em contrapartida, a correção das atividades a distância merece maior atenção, pois apresentou o maior índice de rejeição e a mais baixa porcentagem de satisfação.

Os laboratórios do polo de Estância não obtiveram resultados desejáveis, visto que metade considerou relativamente adequado e a porcentagem dos satisfeitos, de 15%, foi bem inferior à proporção dos insatisfeitos, de 35%. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista. 65% considerou boa ou muito boa, 23% considerou regular e 12% considerou ruim ou péssimo.



A frequência dos alunos no polo se dá por conta da realização de atividades ou provas presenciais para 83% dos respondentes. Apenas 12% vão semanalmente ao polo. Ainda, 74% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 26% confirmaram que há. Destes, 56% citaram o de Biologia, 33% citaram o de Química, 22% citaram o de Física e 33% citaram ‘outros’.



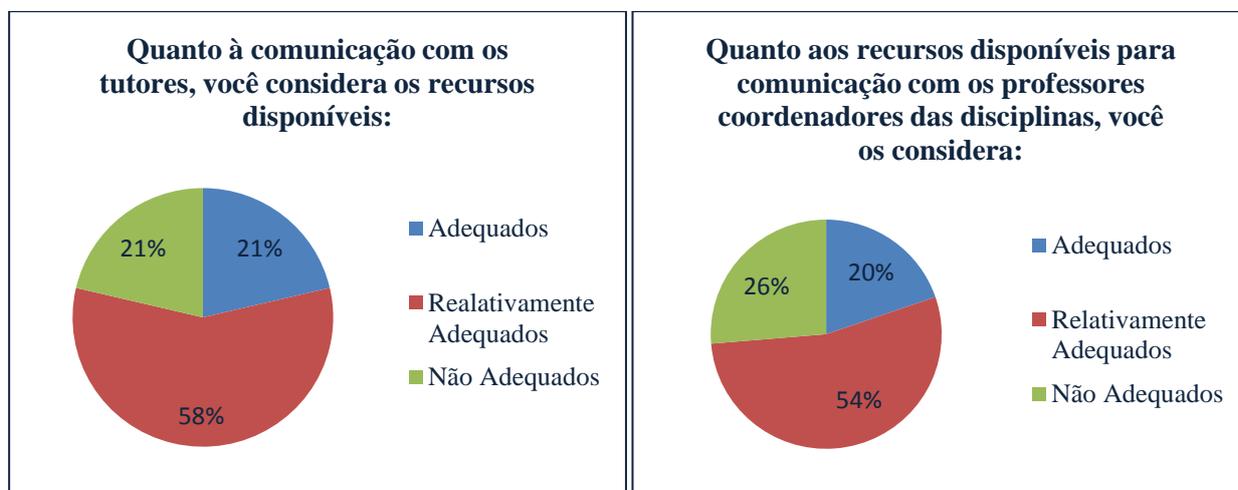


2.4 Polo de Apoio Presencial de Japaratuba

Localizada no Vale do Cotinguiba, zona norte do estado, e distante 54 km de Aracaju, Japaratuba é um município com 374,3 km² e com população estimada em 17.903 habitantes, segundo o IBGE. Sua densidade demográfica é de 46,22 hab/km² e com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,621 (em acordo com o censo 2010). A cidade foi emancipada em 11 de junho de 1859. Em 24 de agosto de 1934, pelo decreto-lei 238, do então interventor federal coronel Augusto Maynard Gomes, a sede do município de Japaratuba foi elevada à categoria de cidade. A própria mantém suas tradições como a festa das cabacinhas, artesanato e grupos folclóricos. Tem como principais atividades econômicas a agricultura (cana-de-açúcar, mandioca, coco) e extração de Petróleo.

Em Japaratuba apenas a UFS está presente com um polo de ensino superior a distancia. Os alunos da instituição iniciaram suas aulas em 2008 com 200 vagas e 193 ingressantes nos cursos de: Ciências Biológicas, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática. Em 2009 foram incluídos mais dois cursos: Física e Química, ofertando 300 vagas nas quais entraram 210 alunos.

Dos questionários respondidos, 77 pertencem aos alunos do polo de Japaratuba, representando 31,05% de adesão. Destes, 11 alunos (14,29%) são ingressantes de 2008, 14 (18,18%) são ingressantes de 2009, 8 alunos (10,39%) são ingressantes de 2010, 30 alunos (38,96%) são ingressantes de 2011, 9 (11,69%) ingressaram em 2012 e apenas 5 (6,49%) ingressaram em 2013.

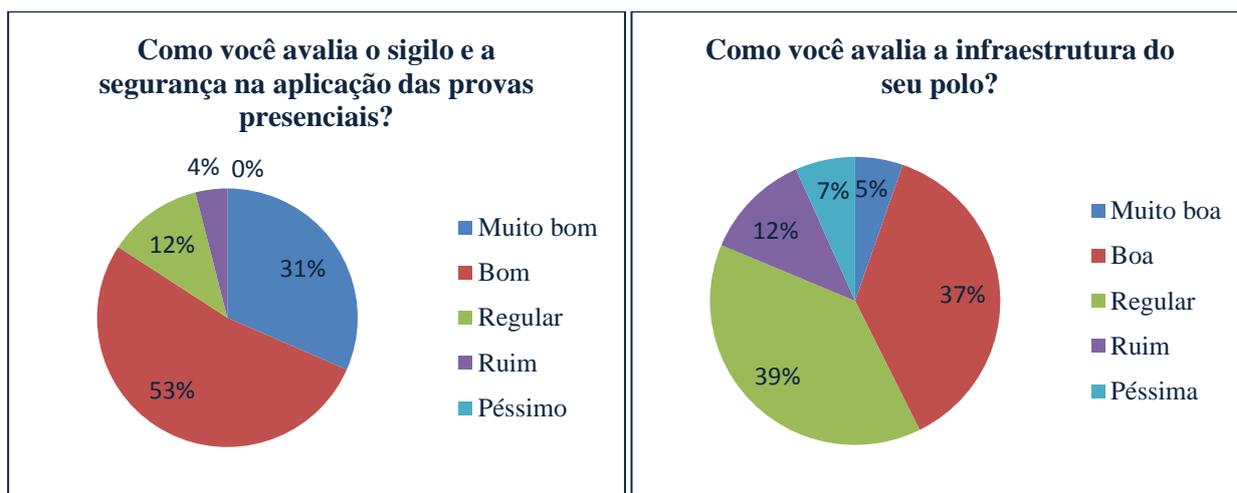


Os alunos respondentes do polo de Japaratuba se mostraram relativamente satisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não

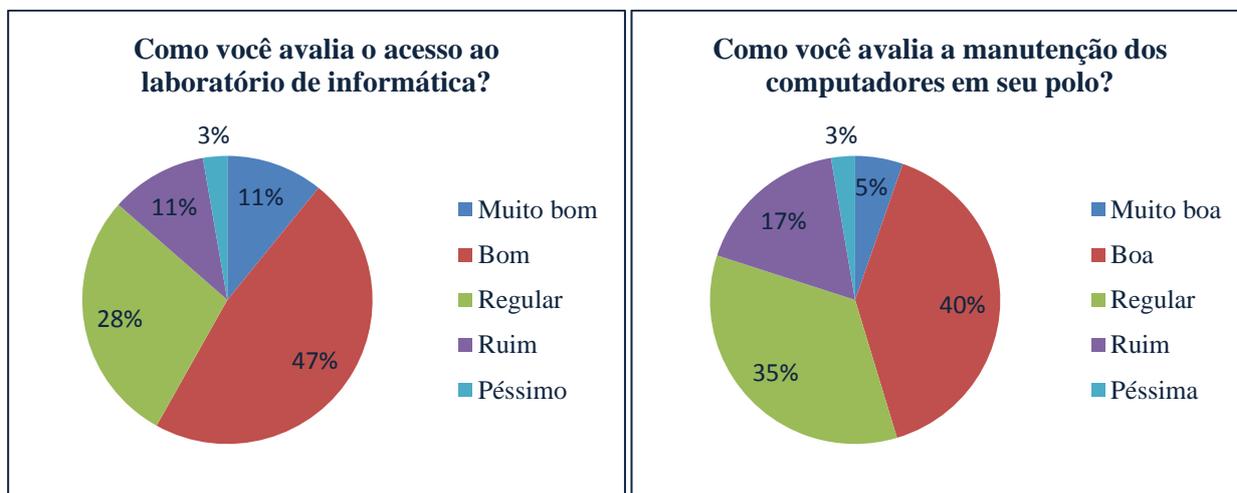


adequados, 21%, foi igual em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi pior: 20% consideraram adequados contra 26% que consideraram não adequados. Em ambos os casos, mais da metade considerou relativamente adequados os itens.

O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 84% dos alunos de Japarutuba consideraram como bom ou muito bom, 12% considerou regular e apenas 4% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado foi menos otimista: 42% consideraram, ao menos, boas contra 19% que consideraram ruim ou péssima. A resposta de maior incidência foi regular, com 39% do total.

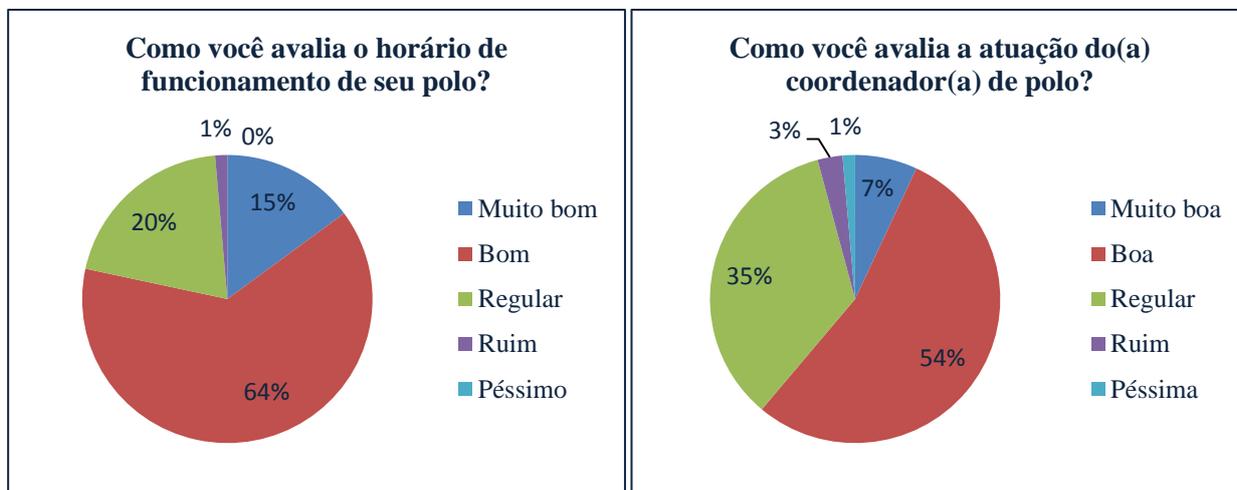


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores não apresentaram resultados insatisfatórios. A manutenção foi aprovada por 45% dos respondentes e reprovada por 20%. Regular representou 35%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 58% consideraram bom ou muito bom, 28% consideraram regular e 14% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).

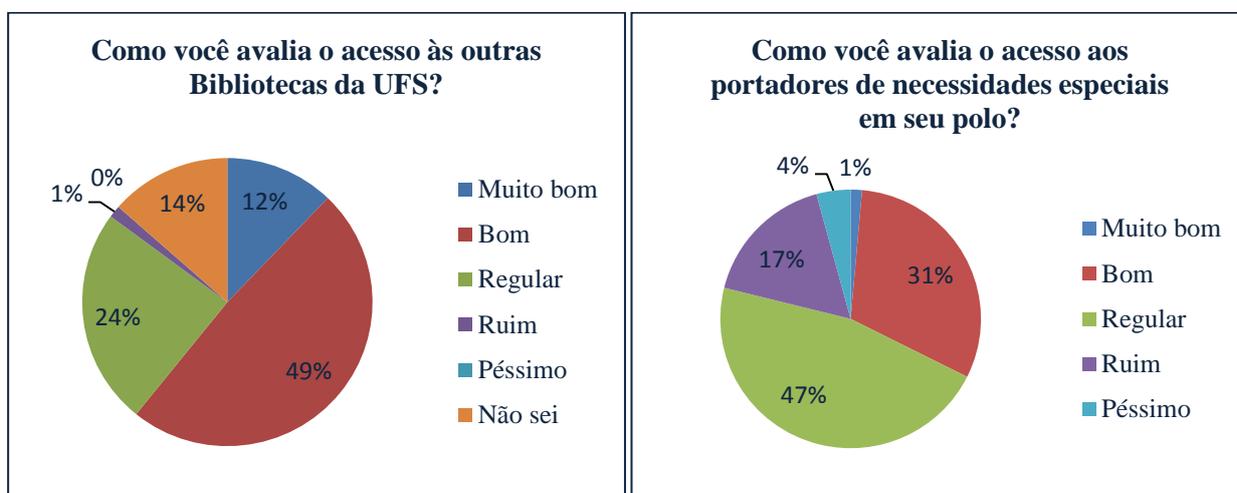




O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 15% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 64% consideraram bom e 20% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 1%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 61% das respostas. Ainda, 35% considerou regular e o somatório dos respondentes insatisfeitos totalizou 4%.



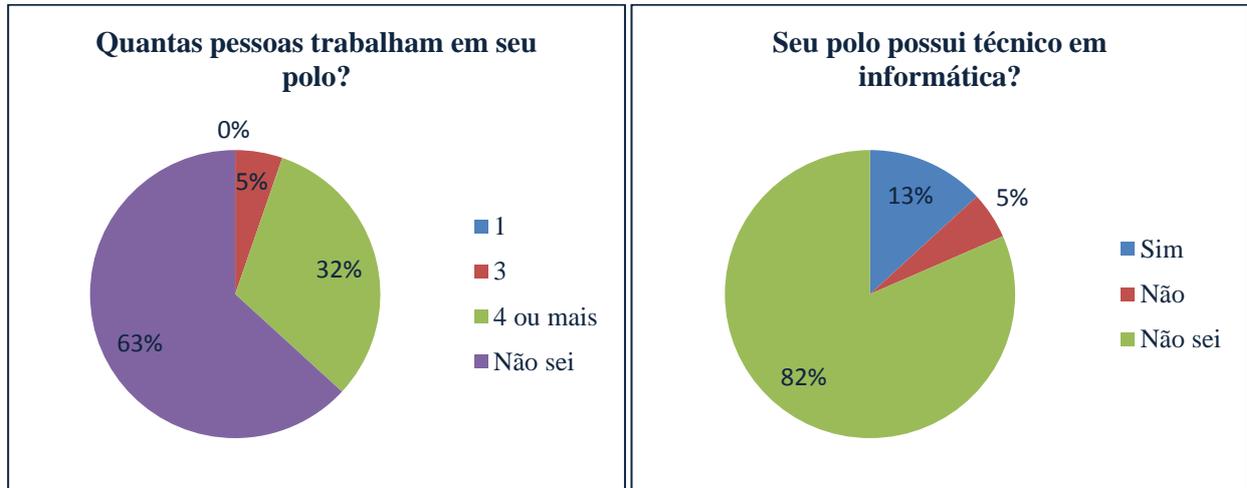
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e mais da metade dos alunos de Japarutuba consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada. Entretanto, 31% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 21%. Destes, 17% consideraram ruim e 4% classificaram como péssimo.



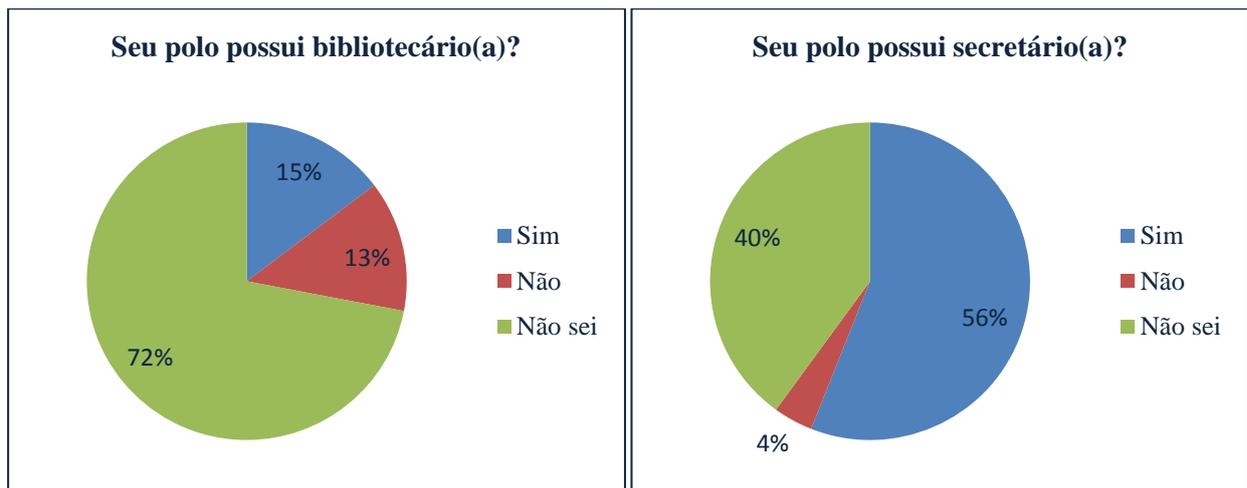
As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 32% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 63% não souberam



responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 13% confirmaram e 5% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 82%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 15% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 13% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou divergência, de tal forma que 56% confirmaram sua presença e apenas 4% negaram. 40% não souberam responder.



Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados pouco otimistas de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos satisfeitos não superou os 50%. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores onde os índices de insatisfação foram iguais ou superiores a 20%. Ainda, notamos que os alunos de Japarutuba pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município apresentou uma visão negativa dos alunos.

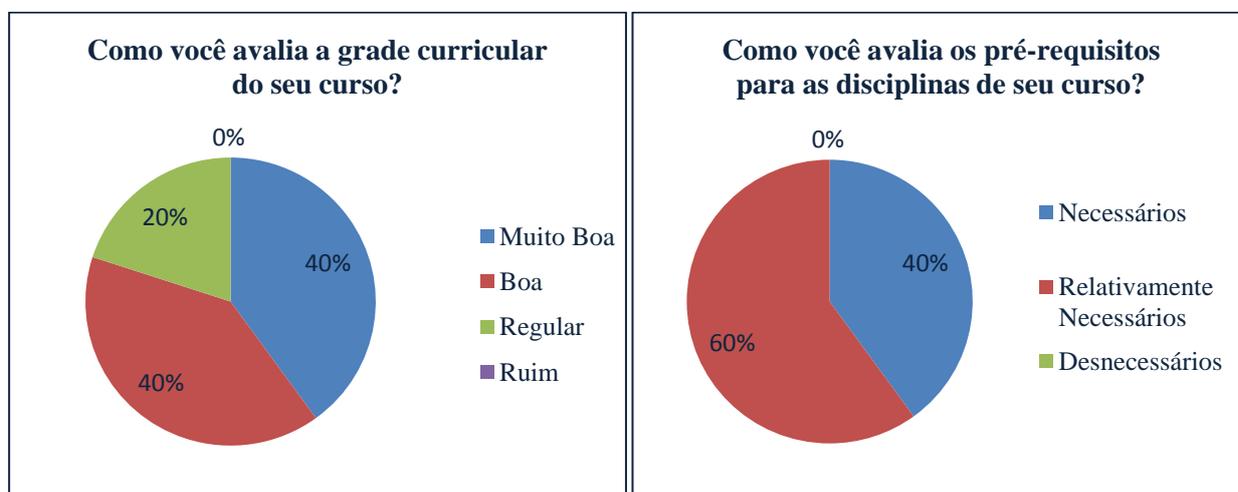


2.4.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de Japarutuba

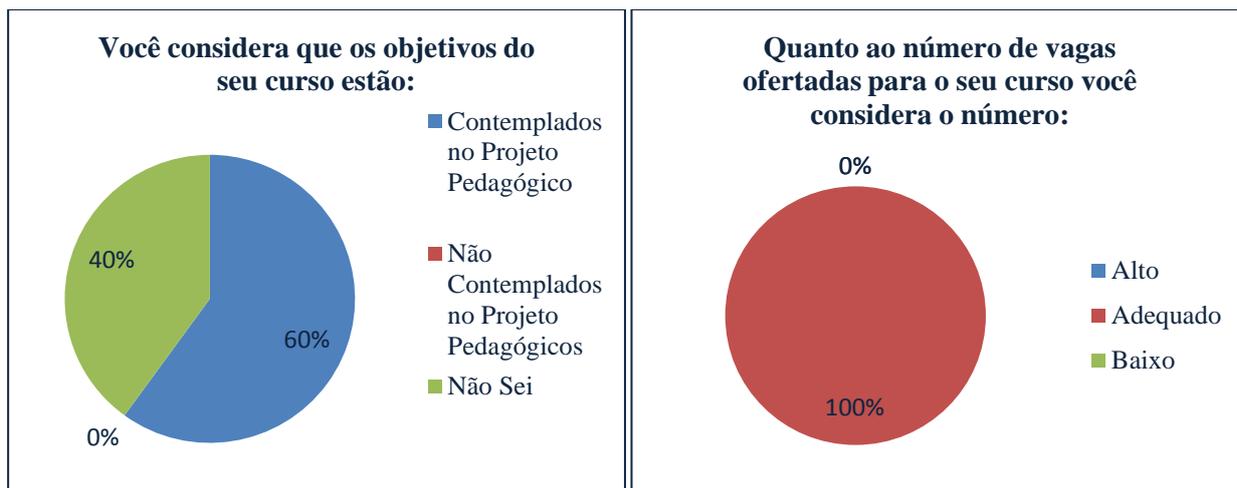
O curso de Ciências Biológicas teve início no segundo período letivo de 2008, com oferta de 50 vagas, todas preenchidas. No ano seguinte ingressaram mais 47 alunos por vestibular e o curso atingiu 84 matriculados. Em 2010 não houve oferta de vagas para o curso e o total de matriculados caiu para 51 no segundo período. De 2011 até 2013, sem vestibular, o número de matriculados foi diminuindo e, no primeiro período de 2013, o curso contabilizou com 31 alunos.

Dentre os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas do polo de Japarutuba, 3 alunos são ingressantes de 2008 e 2 alunos são ingressantes de 2009, totalizando 5 respondentes (ou 16,1% do total de matriculados no curso).

Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados foi de 80% e 20% consideraram regular. Não houve respostas classificando como ruim. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas, pois nenhum deles considerou como não adequados. Do total, 40% consideraram necessários e outros 60% consideraram relativamente necessários.

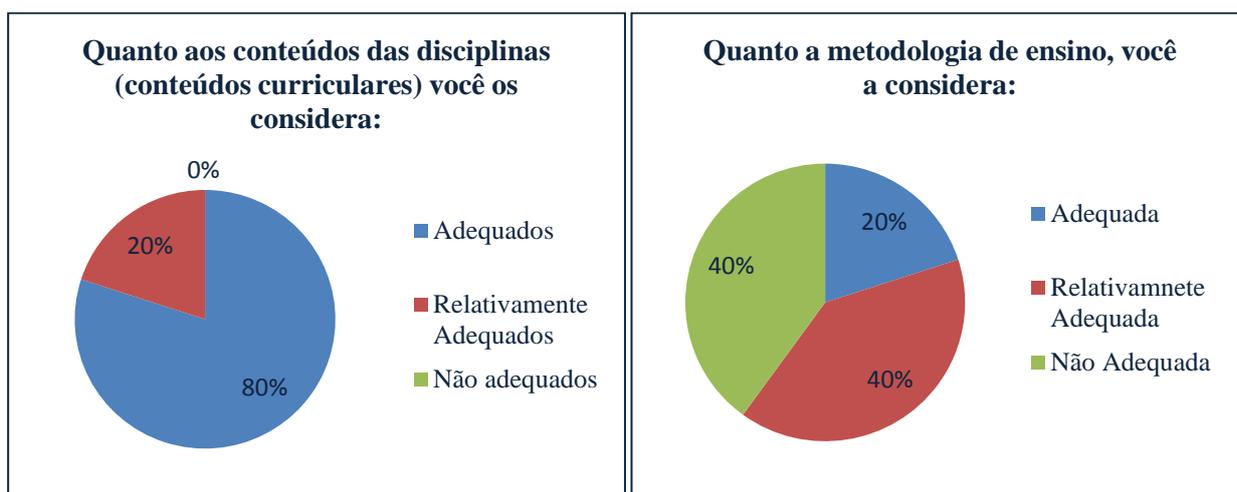


Referente aos objetivos do curso, 60% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e 40% não souberam opinar. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para 100%. Em relação ao número de vagas ofertadas, todos os alunos de concordaram que está adequado.

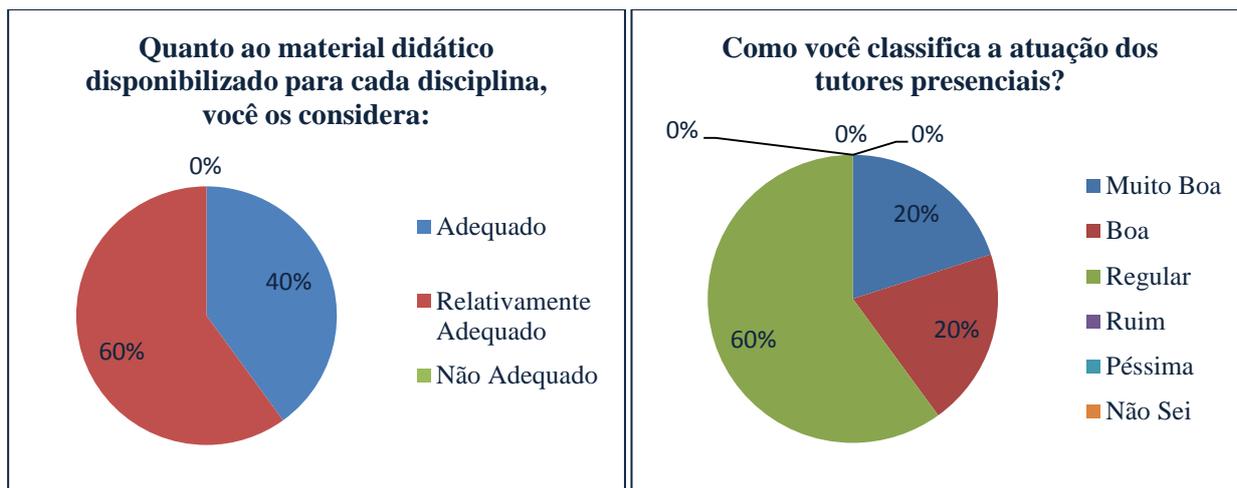


O conteúdo das disciplinas foi outro item que não foi considerado inadequado por nenhum dos respondentes, conforme gráfico abaixo. 80% consideraram adequados e 20% consideraram relativamente adequados. Assim, os alunos respondentes se mostraram, no geral, satisfeitos quanto ao projeto pedagógico do curso.

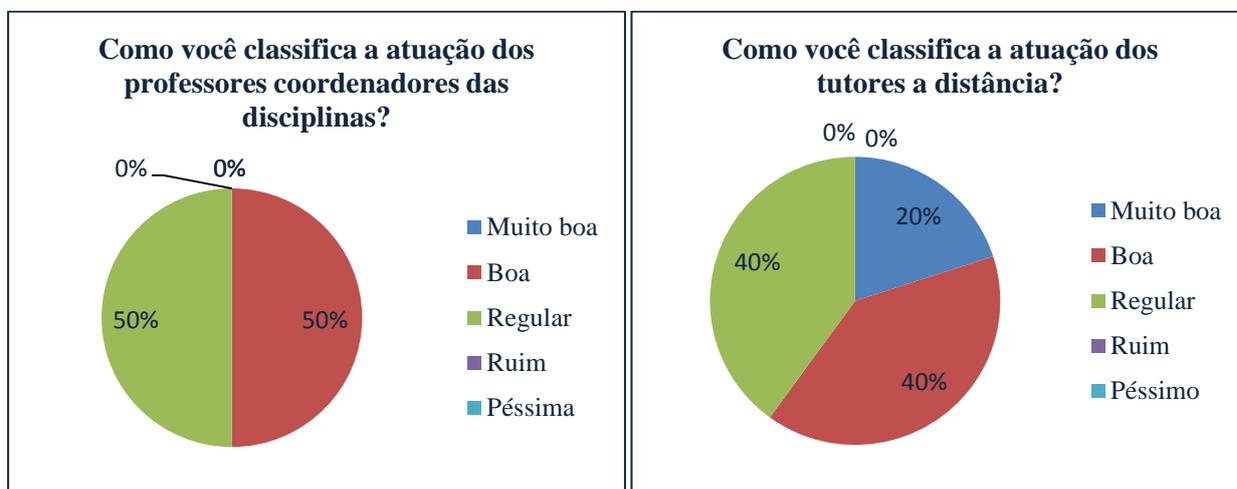
Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 40%, foi o dobro em relação à dos satisfeitos. Ainda, 40% consideraram relativamente adequada. Chama a atenção pois foi o primeiro item avaliado de forma menos otimista pelos alunos do curso.



No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático com 40% de satisfação e 60% que consideraram relativamente adequado.

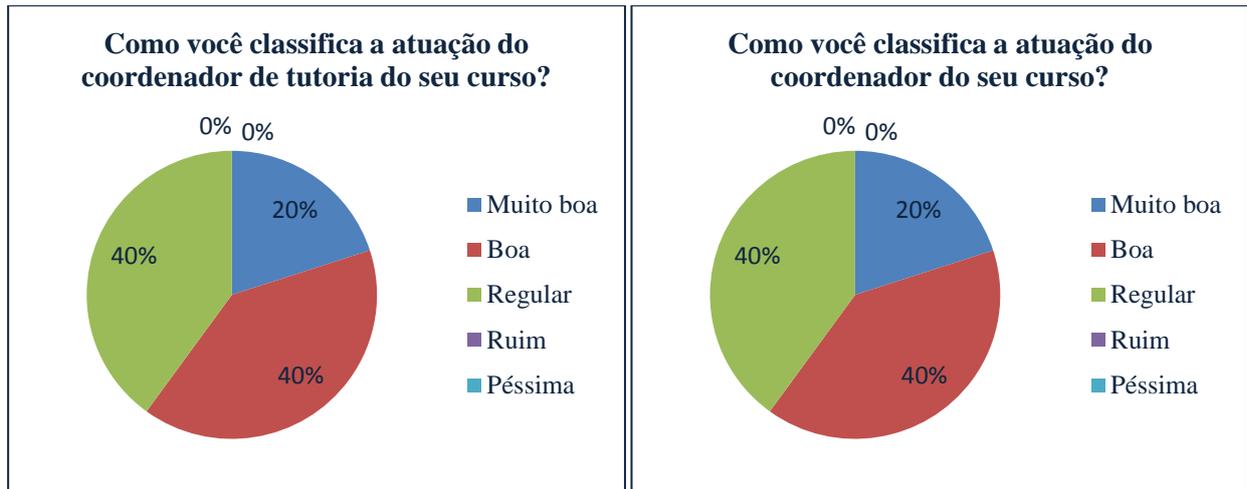


Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que tutores presenciais não obtiveram de respostas negativas.



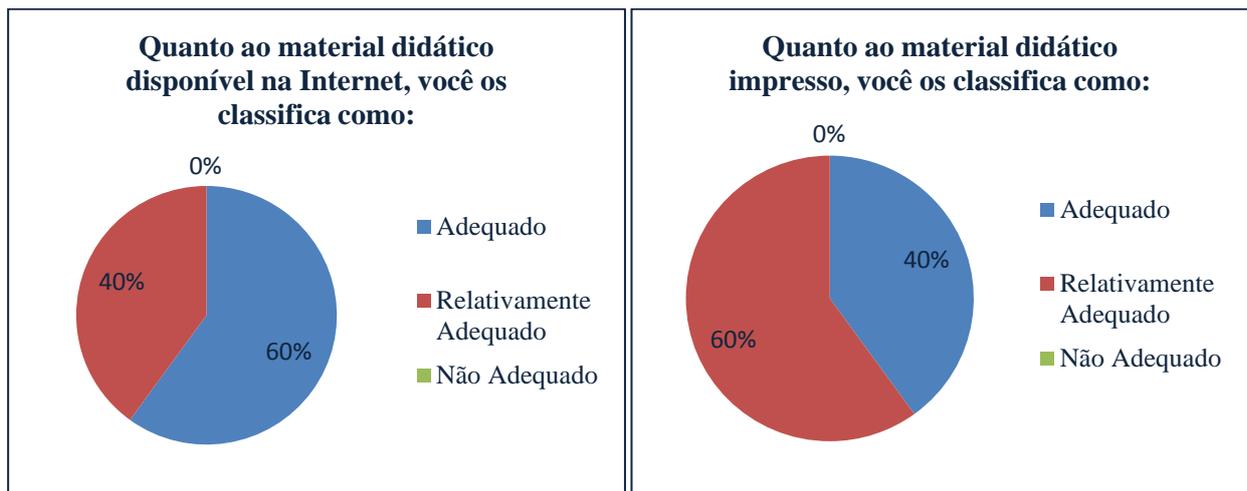
A atuação dos coordenadores das disciplinas foi classificada como regular por metade dos alunos e boa por outra metade. No gráfico acima, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como satisfatória por 40% dos respondentes.

A coordenação de tutoria e o coordenador do curso obtiveram mesmo resultado na avaliação: 20% consideraram muito boas, 40% consideraram boas e 40% consideraram regular (vide gráficos abaixo).

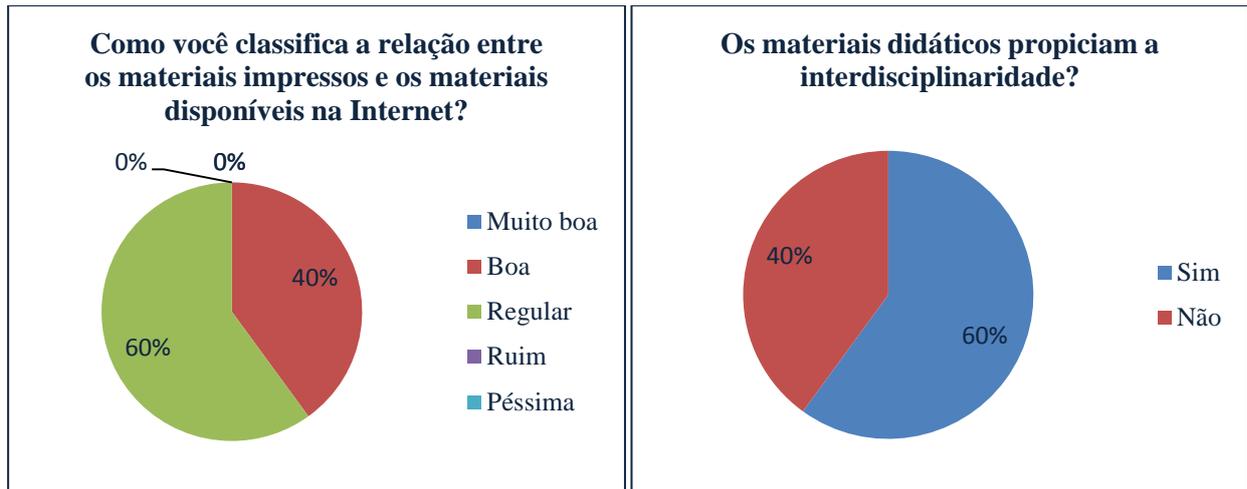


Assim, notamos que os alunos estão satisfeitos com os educadores do curso visto que as atuações de tutores e coordenadores não foram consideradas, em nenhum momento, como ruim ou péssima.

O material didático disponibilizado na internet obteve boa avaliação: 60% dos alunos de Ciências Biológicas consideraram adequados e os demais consideraram relativamente adequados. Não houve respostas classificando-os como inadequado. Quanto ao material impresso, 40% consideraram como adequado e 60% como relativamente adequado.

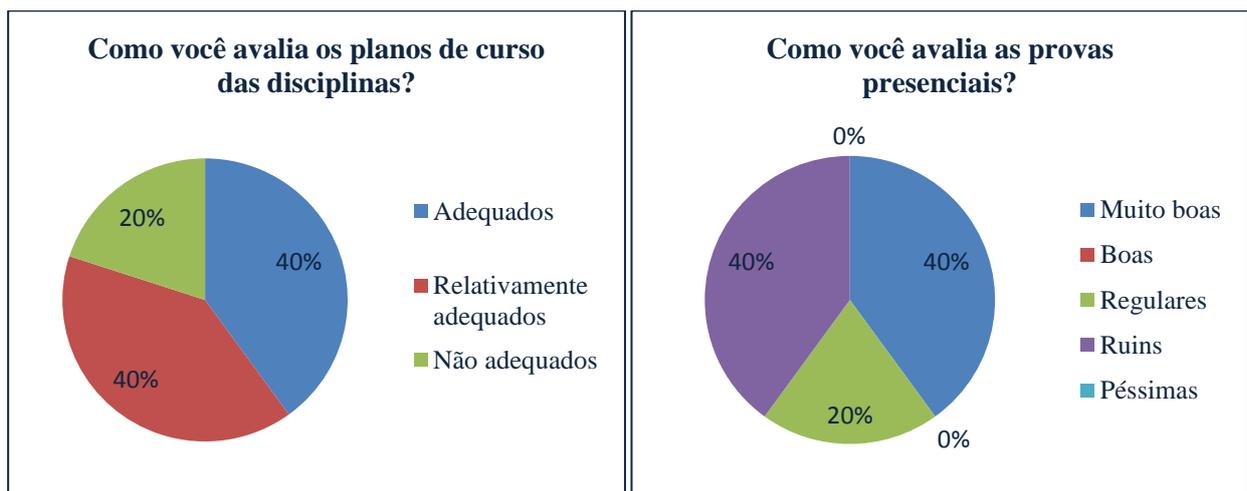


Abaixo, verificamos o índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet, com 40% considerando boa e 60% considerando regular. Finalmente, 60% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade e 40% negam.

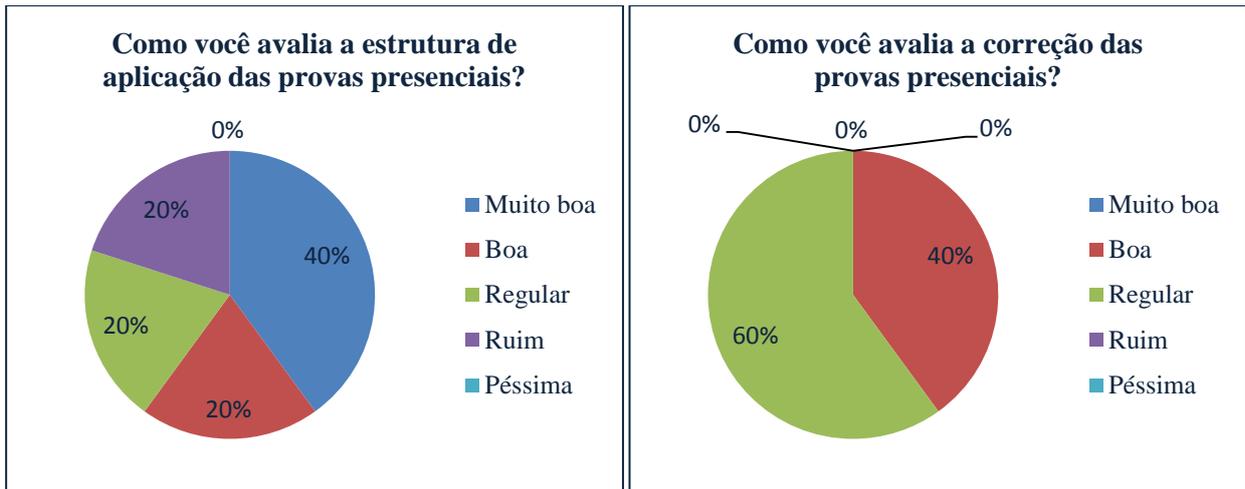


No geral, notamos que os alunos do curso de Ciências Biológicas não estão insatisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD visto que, em nenhum caso eles foram classificados como não adequados. Porém não ficou evidente que eles estejam satisfeitos pois em todos os casos os estudantes ficaram divididos entre as respostas ‘adequado’ e ‘relativamente adequado’.

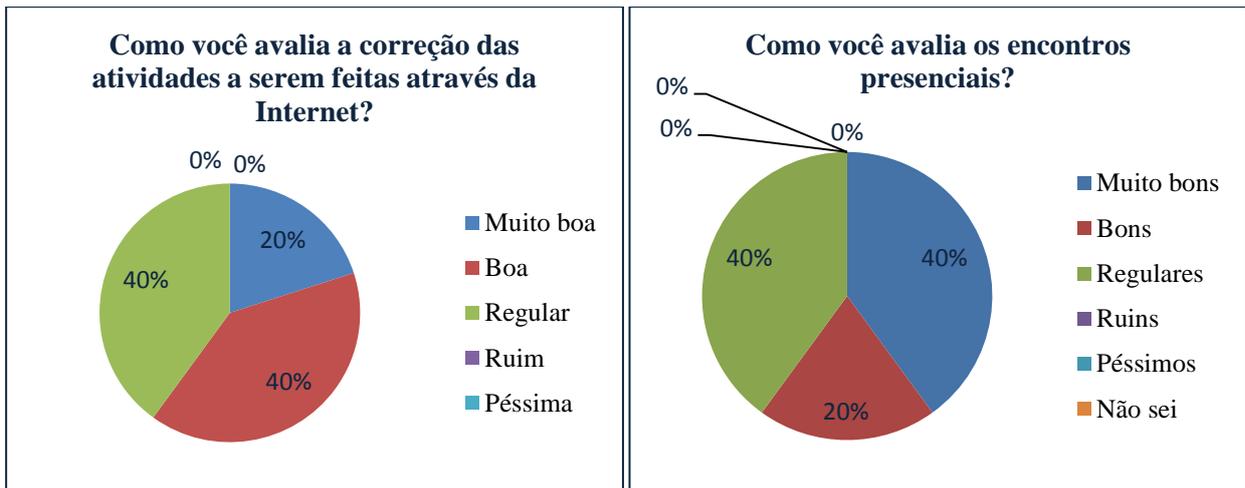
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas não está adequado segundo 20% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados e relativamente adequados foi a mesma, 40%.

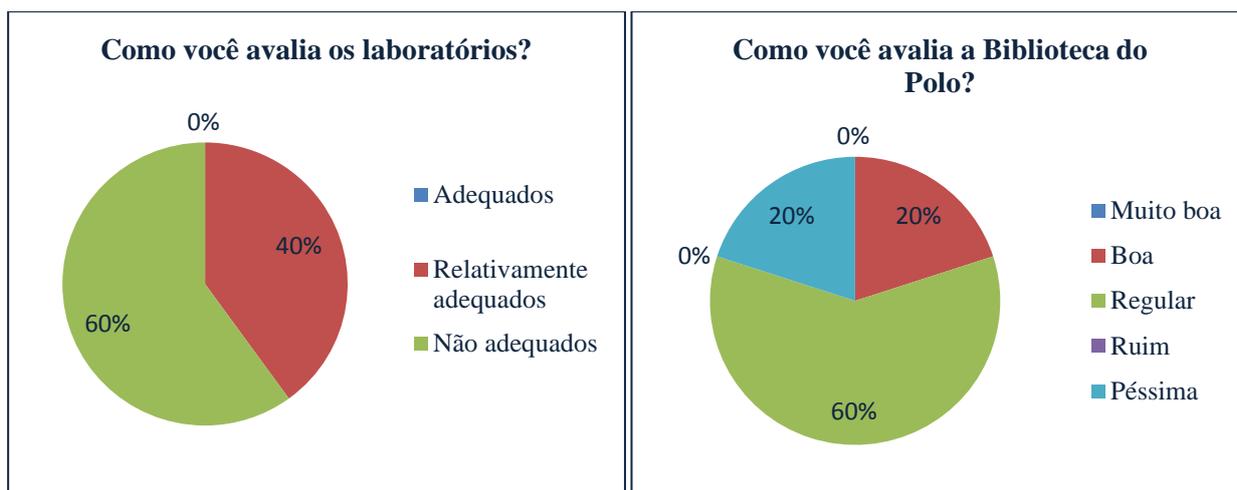


Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 40% consideraram ruins contra 40% que consideraram boas. Os demais 20% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das prova obteve resultado mais otimista. Enquanto que 60% dos respondentes consideraram como boas ou muito boas, 20% consideraram como ruim ou péssima (mesma proporção dos que consideraram regular). Já a correção das provas presenciais foi considerada boa por 40% e os 60% restantes classificaram como regular.

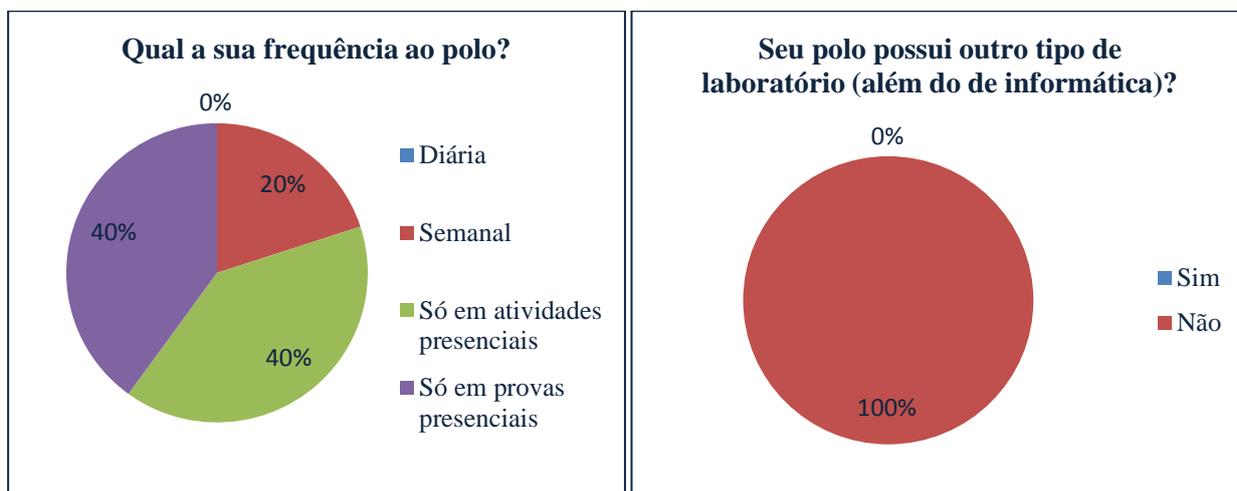


Notamos que 60% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online é satisfatória. Os encontros presenciais também foram classificados como satisfatórios pela maioria dos respondentes. Oscilando entre a satisfação e a resposta ‘regular’, os alunos não se mostraram insatisfeitos quanto aos métodos avaliativos. Entretanto, merece atenção as provas presenciais pois o item apresentou alto índice de reprovação.





Os laboratórios do polo de Japarutuba não obtiveram resultados desejáveis visto que nenhum aluno respondente classificou como adequados. 40% consideraram relativamente adequados e 60%, a maioria, acham inadequados. A biblioteca do polo apresentou resultado pior. Apenas 20% considerou boa, 60% considerou regular e 20% considerou péssima.



A frequência dos alunos no polo se dá por conta somente da realização de atividades ou provas presenciais para 80% dos respondentes e 20% vão semanalmente ao polo. Ainda, todos os alunos afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática).

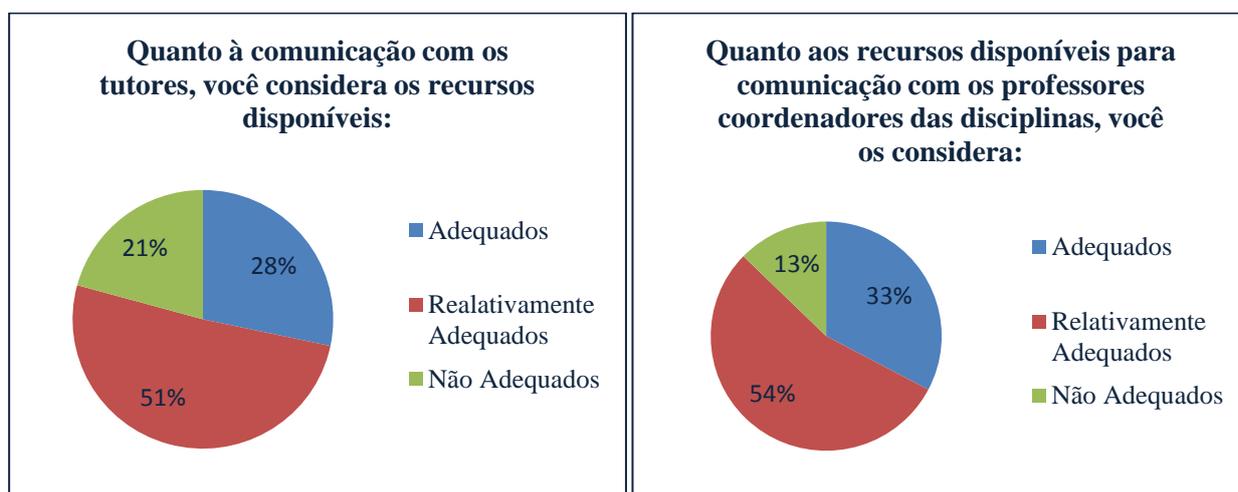


2.5 Polo de Apoio Presencial de Lagarto

Lagarto é um município localizado no centro-sul do estado, agreste sergipano, 78 km distante da capital. É a terceira vila mais antiga de Sergipe (perde para São Cristóvão e Itabaiana) e foi elevado à categoria de cidade a partir da Lei Provincial 1140, de 20 de abril de 1880. Atualmente, segundo o IBGE, sua população estimada é de 100.330 habitantes e, através do Censo 2010, sua densidade demográfica é de 97,84 hab/km² com IDHM igual a 0,625. A economia no município é baseada na agricultura, mais especificamente no cultivo de tabaco e plantas cítricas.

Atualmente, o município tem a presença de três instituições de ensino superior: uma privada e duas públicas. A UFS está presente com a implantação do Campus Universitário Prof. Antonio Garcia Filho em fase final e um polo de apoio presencial para os cursos a distância, dando suporte para alunos dos cursos de Ciências Biológicas, História, Matemática e Química, todos com início no primeiro período letivo de 2009.

Dos questionários respondidos, 55 pertencem aos alunos do polo de Lagarto, representando 31,07% de adesão. Destes, 20 (36,36%) são ingressantes de 2009, 3 alunos (5,45%) são ingressantes de 2010, 24 alunos (43,63%) são ingressantes de 2011, 7 (12,73%) ingressaram em 2012 e apenas 1 (1,82%) ingressou em 2013.

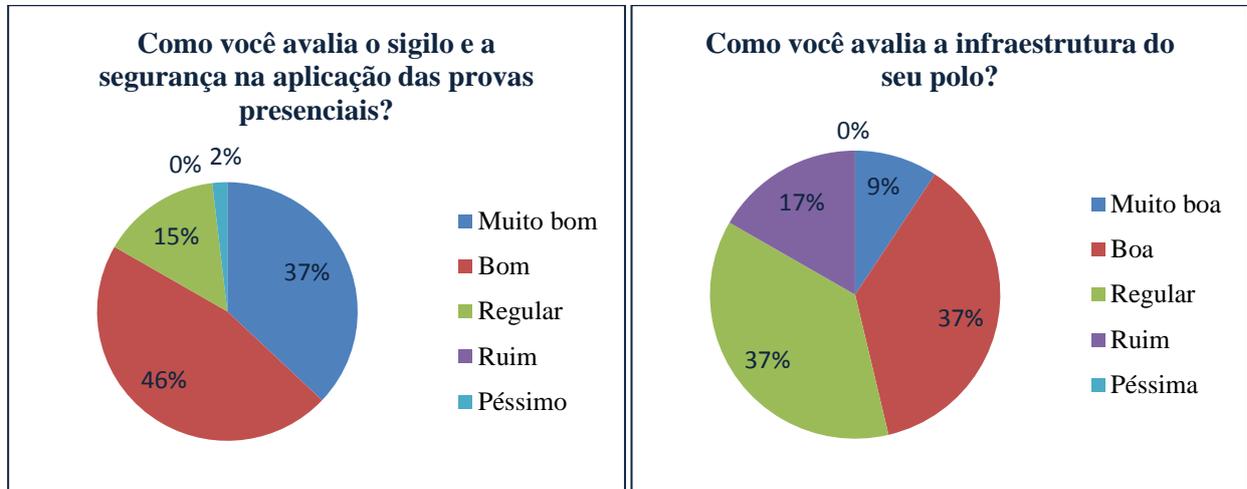


Os alunos respondentes do polo de Lagarto se mostraram relativamente satisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi 21%, relativamente adequados foi 51% e adequados representou 28%. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi um pouco melhor: 33% consideraram adequados contra 13% que consideraram não adequados. Entretanto, a maioria considerou relativamente adequado.

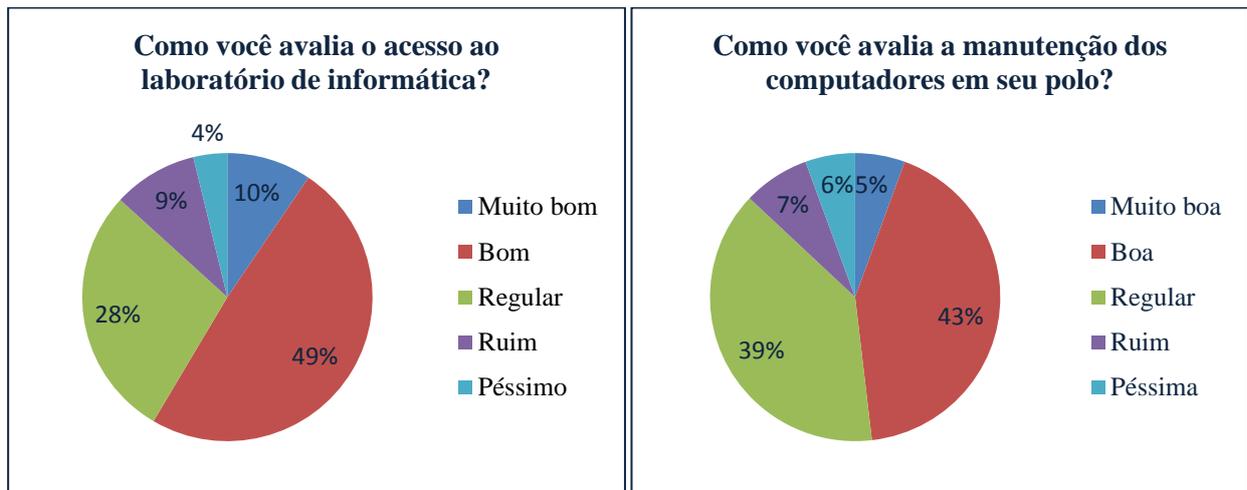
O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 83% dos alunos de Lagarto consideraram como bom ou muito

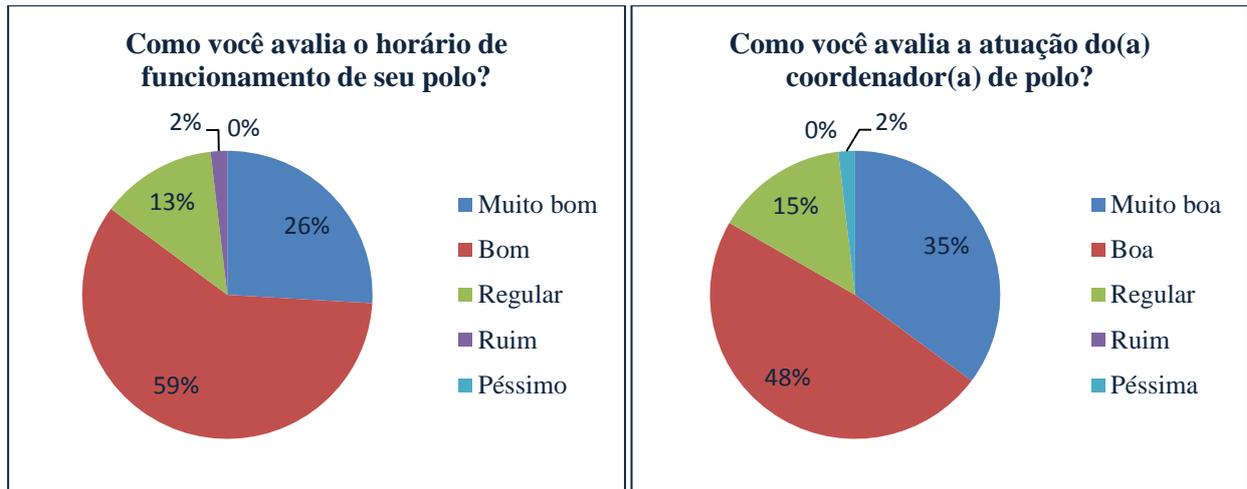


bom, 15% considerou regular e apenas 2% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, 46% consideraram, ao menos, boas contra 17% que consideraram ruim. Os demais 37% consideraram regular.

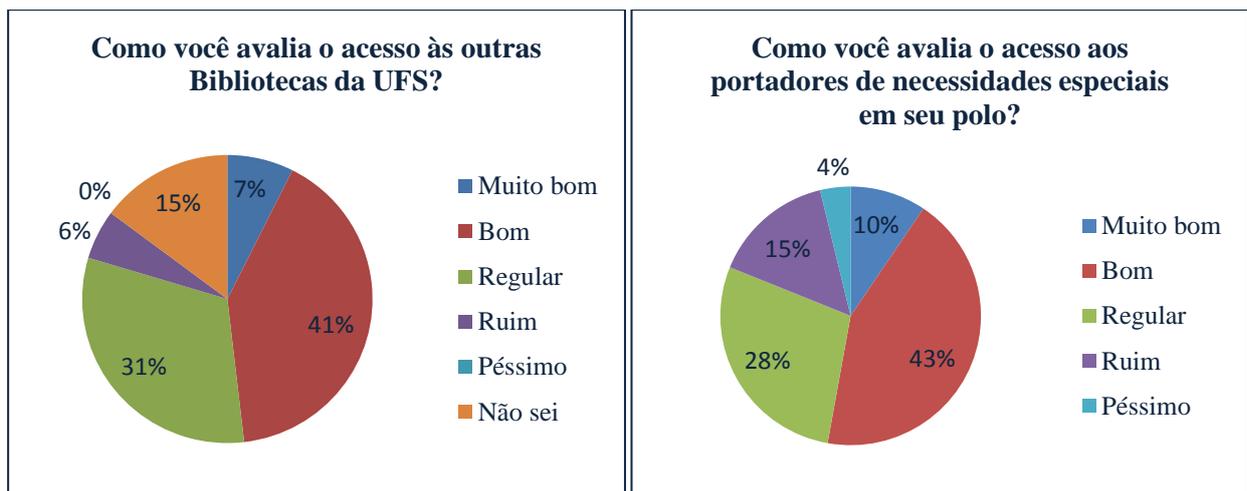


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 48% dos respondentes e regular por 39%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 59% consideraram bom ou muito bom, 28% consideraram regular e 13% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).



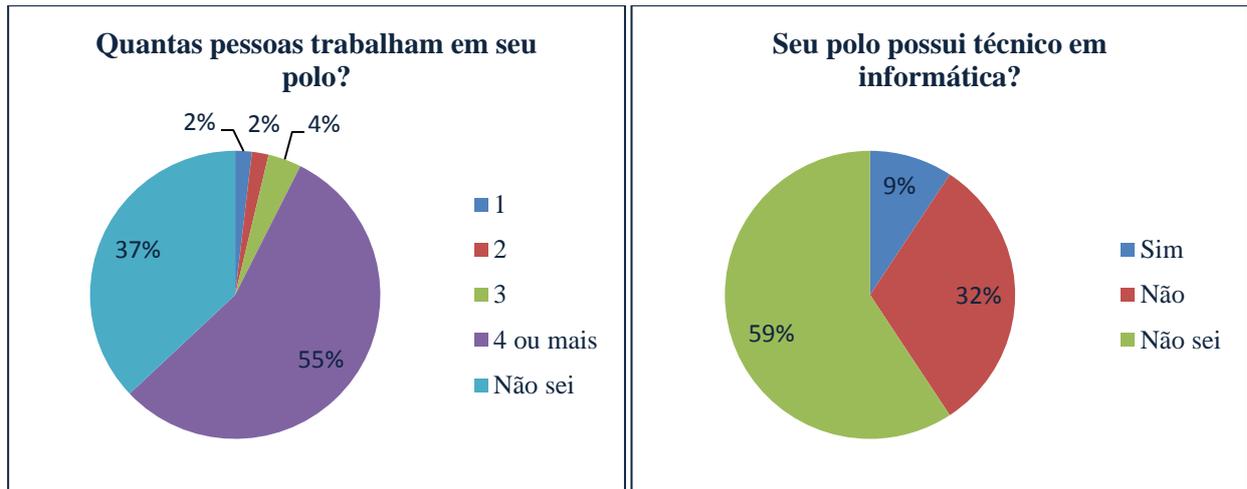


O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico acima, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 26% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 59% consideraram bom e 13% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 2%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 83% das respostas.

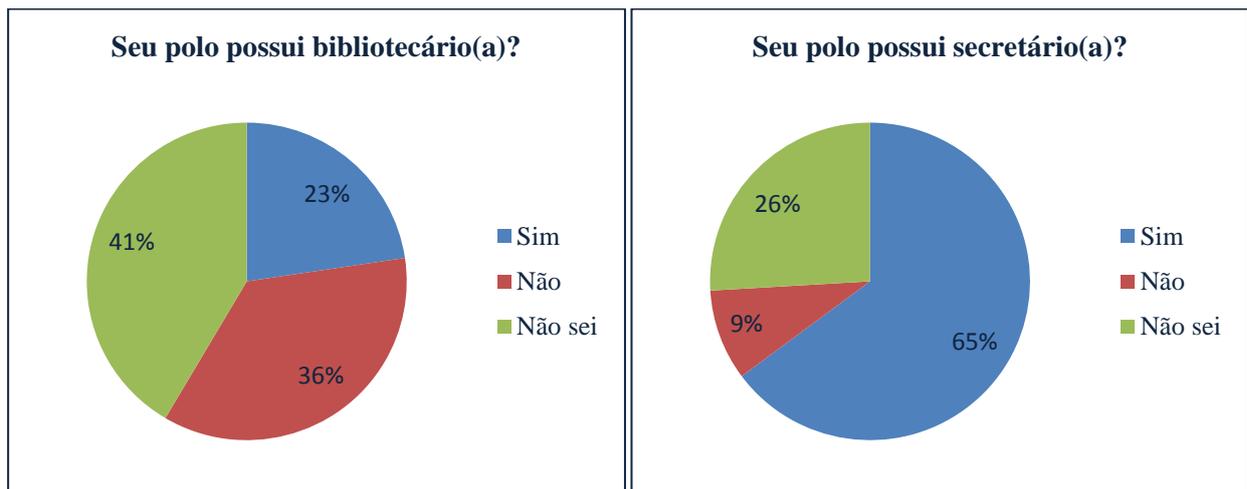


O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e quase metade dos alunos de Lagarto consideraram que é bom ou muito bom. 15% não soube opinar. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘bom’ foi a mais selecionada. Portanto, a satisfação totalizou 53% dos respondentes. Os insatisfeitos somaram 19%. Destes, 15% consideraram ruim e 4% classificaram como péssimo.

As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo.



Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 55% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 37% não souberam opinar. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 9% confirmaram e 32% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 59%. Já nos gráficos abaixo, notamos que 23% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 36% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 65% confirmaram sua presença e apenas 9% negaram. 26% não souberam responder.



Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados positivos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos satisfeitos superou os 50%. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores de disciplinas, apesar da maioria considerar os itens relativamente satisfatórios. Ainda, notamos que os alunos de Lagarto pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce, tal que o desconhecimento chegou a alcançar 59% dos respondentes. No geral, o polo de apoio presencial do município apresentou uma visão otimista dos alunos.

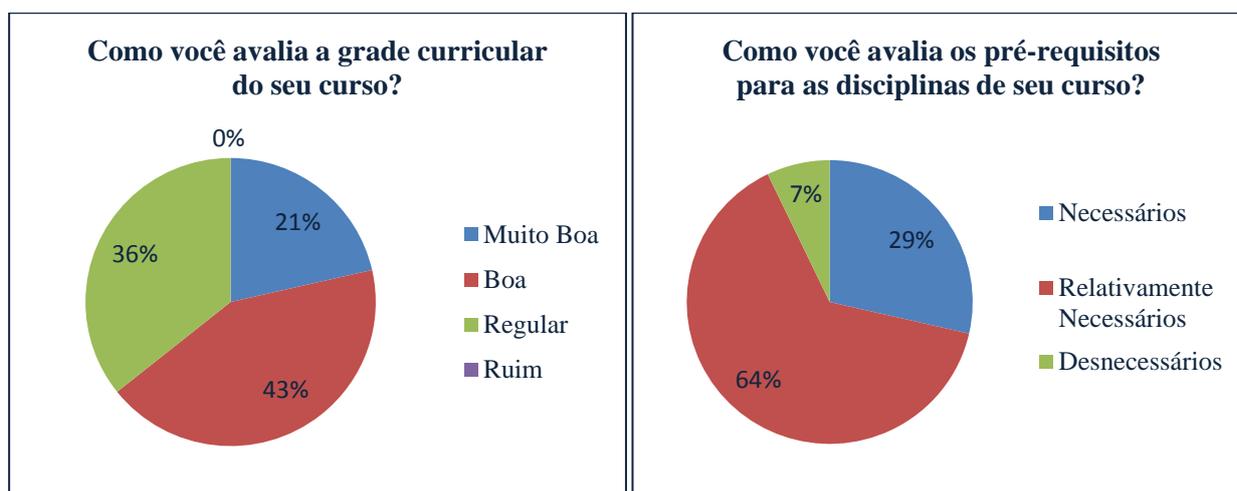


2.5.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de Lagarto

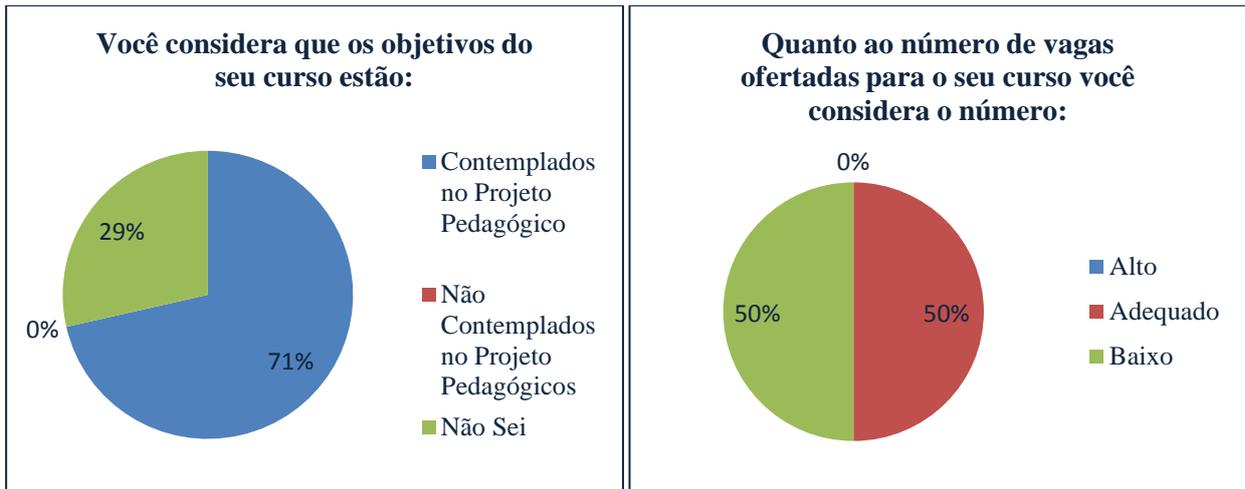
O curso de Ciências Biológicas teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas e 48 ingressantes. Em 2010 não houve oferta de vagas para o curso e o total de matriculados caiu para 36 no primeiro período. No processo seletivo de 2011 todas as 50 vagas ofertadas foram preenchidas, atingindo 84 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 52 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas do polo de Lagarto, 7 alunos são ingressantes de 2009, 1 aluno é ingressante de 2010, 5 alunos são ingressantes de 2011 e 1 aluno é ingressante de 2012, totalizando 14 respondentes (ou 26,9% do total de matriculados no curso).

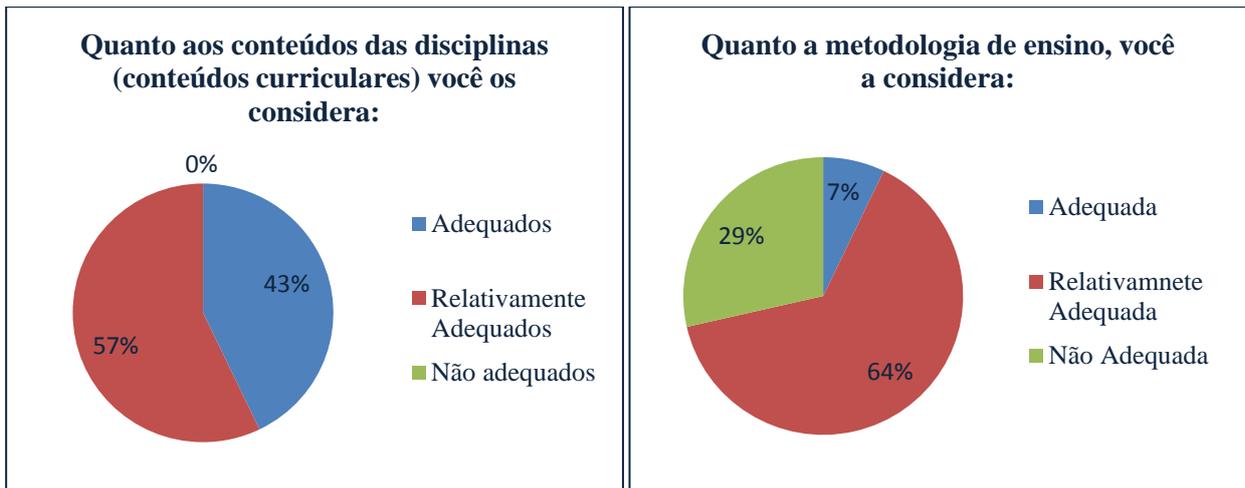
Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados (21%) foi o inferior em relação aos que consideraram não adequados (36%). Ainda, 43% consideraram regular. No gráfico abaixo também notamos que os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas consideraram, em sua maioria (64%), que os pré-requisitos para as disciplinas são relativamente necessários. Ademais, 29% consideraram necessários e 7% consideraram desnecessários.



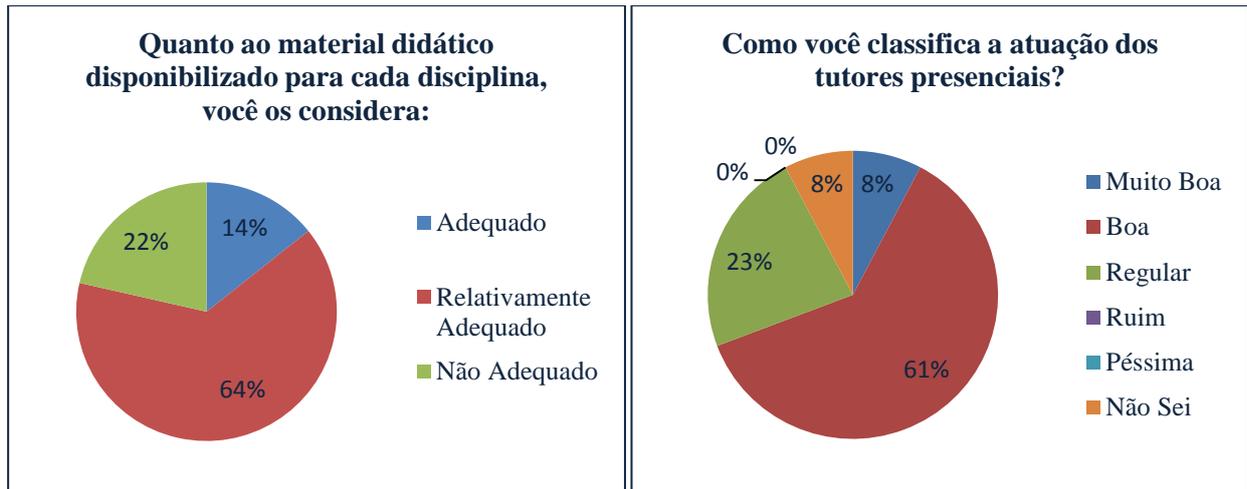
Referente aos objetivos do curso, 71% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para 100%. Em relação ao número de vagas ofertadas, metade considerou que está adequado e metade não concordou, considerando baixo.



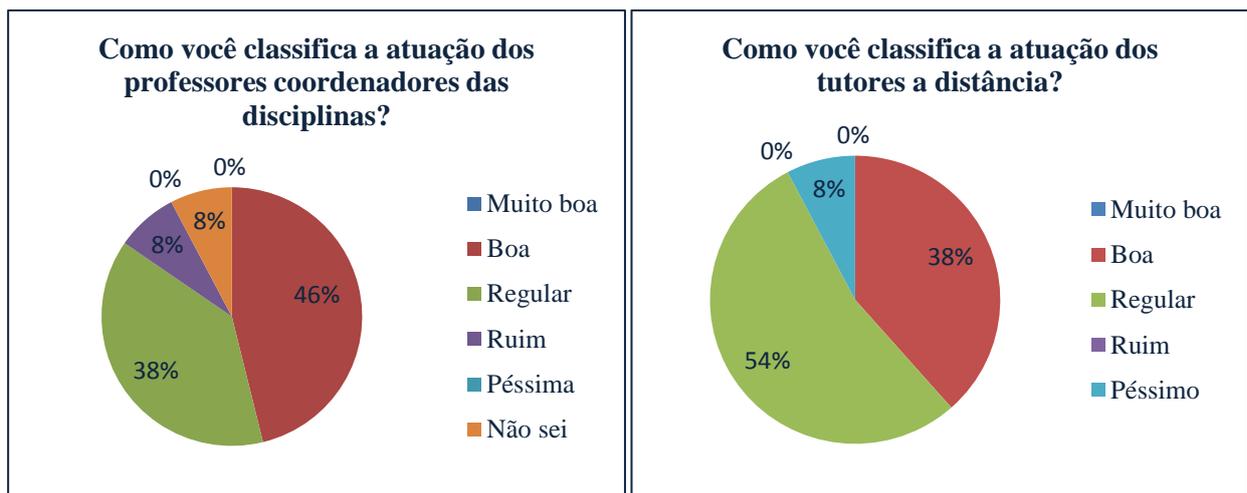
O conteúdo das disciplinas foi um item que não foi considerado inadequado por nenhum dos respondentes, conforme gráfico abaixo: 43% consideraram adequados e 57% consideraram relativamente adequados. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 29%, foi o quádruplo em relação à dos satisfeitos. Ainda, 64% consideraram relativamente adequada.



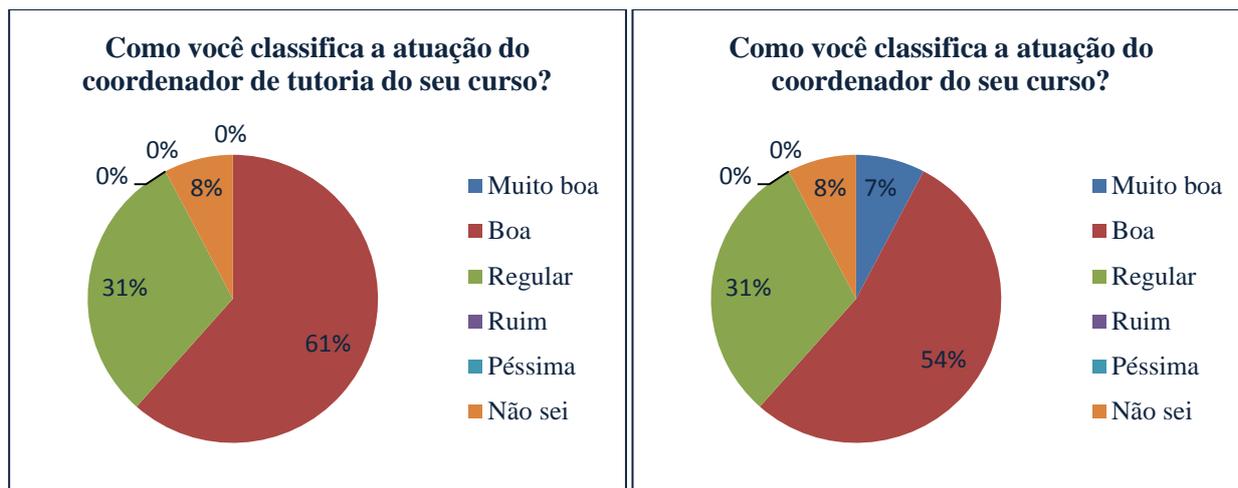
No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático, com 14% de satisfação contra 22% de insatisfação. A maioria, 64%, considerou relativamente adequada.



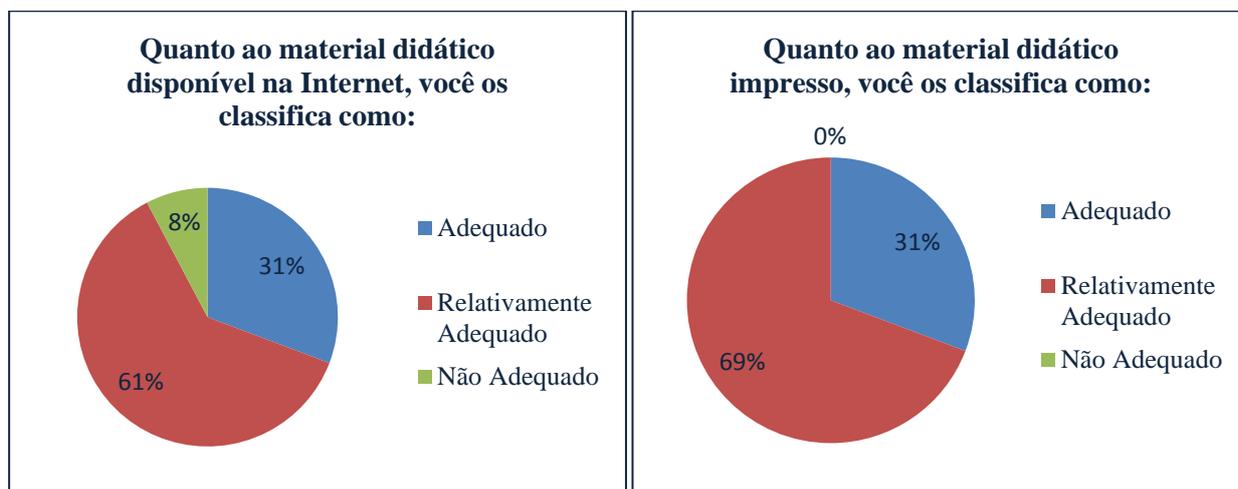
Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram boa avaliação na visão dos alunos onde o somatório de respostas ruim e péssimo foi zero. A atuação dos coordenadores das disciplinas ficou um pouco abaixo, 46% classificaram como boa e 8% classificaram como ruim. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como regular pela maioria (54%) dos respondentes.

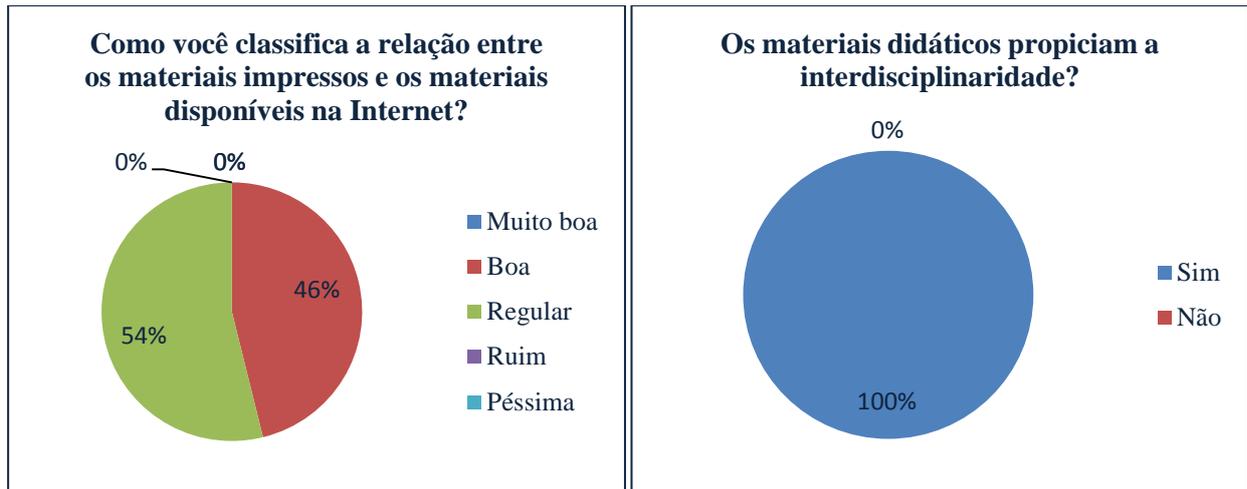


A coordenação de tutoria e o coordenador do curso obtiveram resultados próximos na avaliação: 61% consideraram boas ou muito boas, 31% consideraram regulares e 8% não souberam opinar (vide gráficos abaixo).



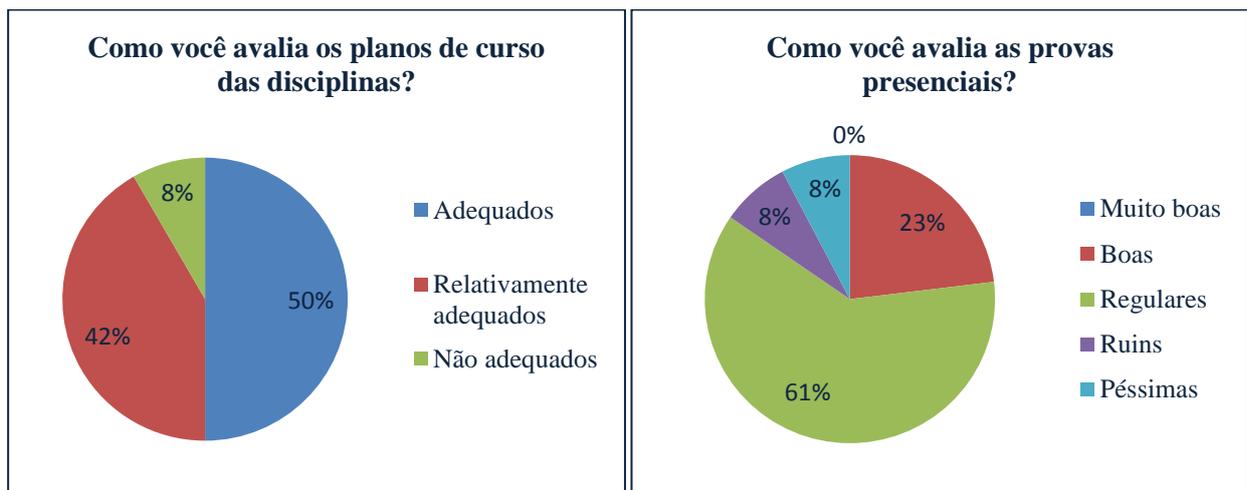
O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação regular: 61% dos alunos de Ciências Biológicas consideraram relativamente adequados, 31% consideraram adequados e 8% consideraram não adequados. Quanto ao material impresso, 69% consideraram como relativamente adequado e 31% classificaram como adequado.



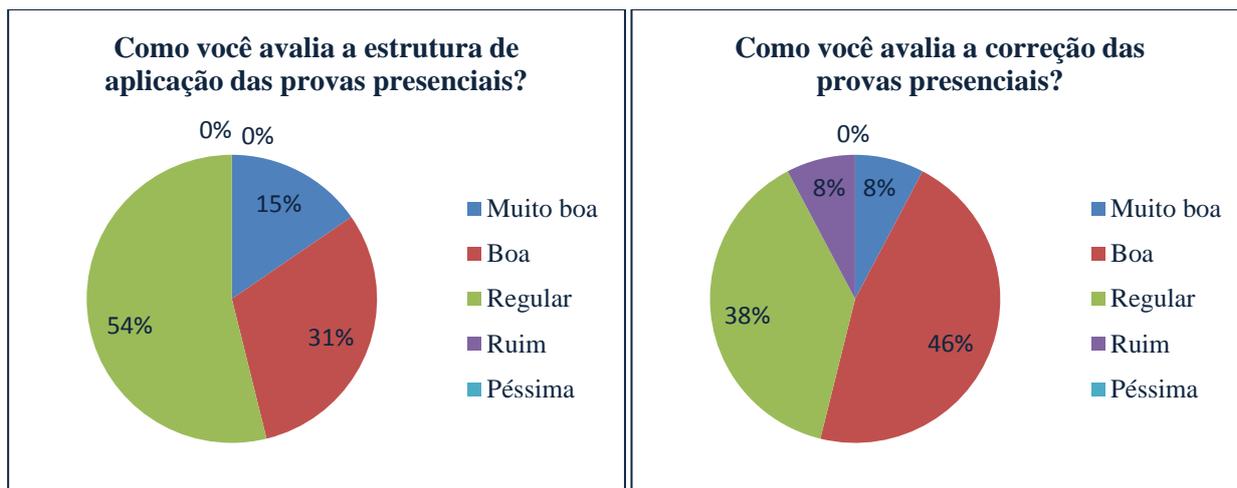


Acima, verificamos o índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet e notamos que os alunos ficaram divididos entre adequado (46%) e relativamente adequado (54%). Finalmente, todos os alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens.

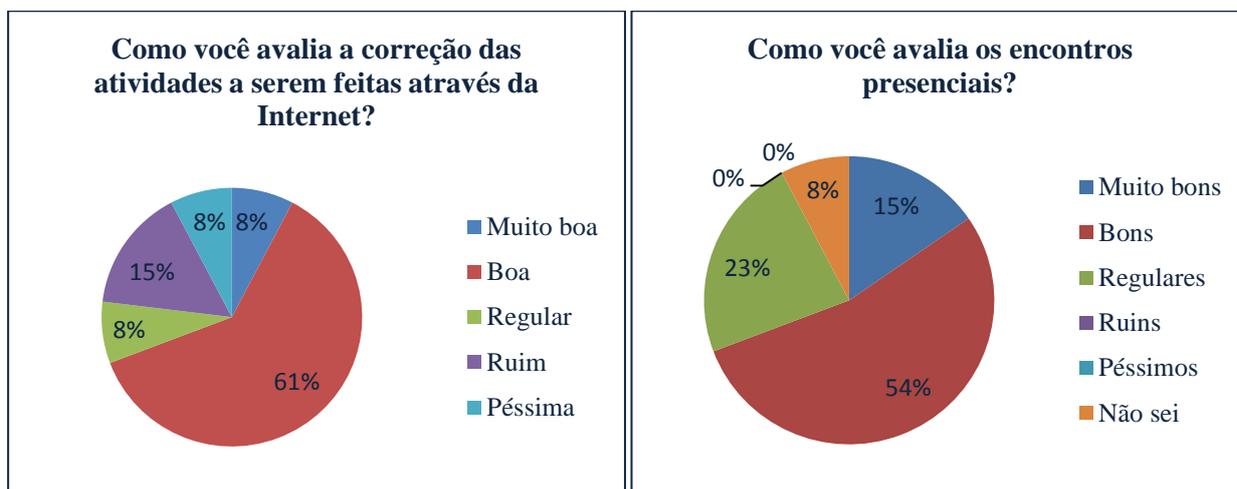
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 42% dos alunos respondentes e não adequado para 8%. Metade deles consideraram adequados.



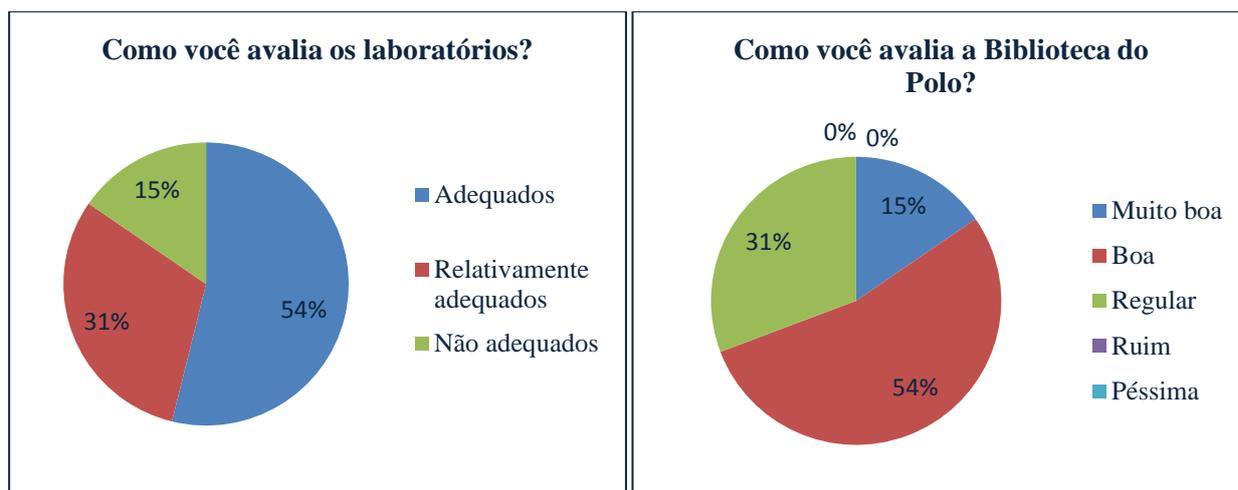
Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 16% consideraram ruins ou péssimas contra 23% que consideraram boas. Os demais 61% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das prova também foi regular para a maioria. Já a correção das provas foi considerada ao menos boa por 54% e regular por 38%.



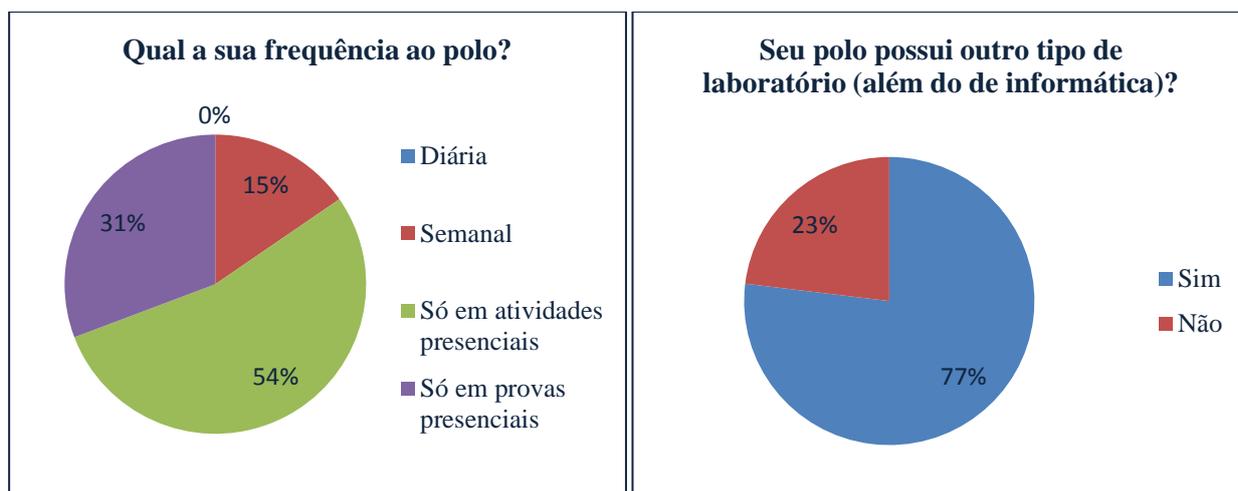
Notamos que 61% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online é boa. Os encontros presenciais também foram classificados como bons pela maioria dos respondentes (54%), 15% consideraram muito bons, 23% consideraram regulares e 8% não souberam opinar.



Os laboratórios do polo de Lagarto obtiveram resultados desejáveis, visto que a maioria, 54%, classificou como adequados, 31% consideraram relativamente adequados e 15% acham inadequados. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista: 15% considerou muito boa, 54% considerou boa e 31% considerou regular.



A frequência dos alunos no polo se dá por conta da realização de atividades ou provas presenciais para 85% dos respondentes. Apenas 15% vão semanalmente ao polo. Ainda, 23% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 77% confirmaram que há. Destes, todos citaram o de Biologia, 50% lembraram de Física, 60% citaram de Química e 40% citaram ‘outros’.



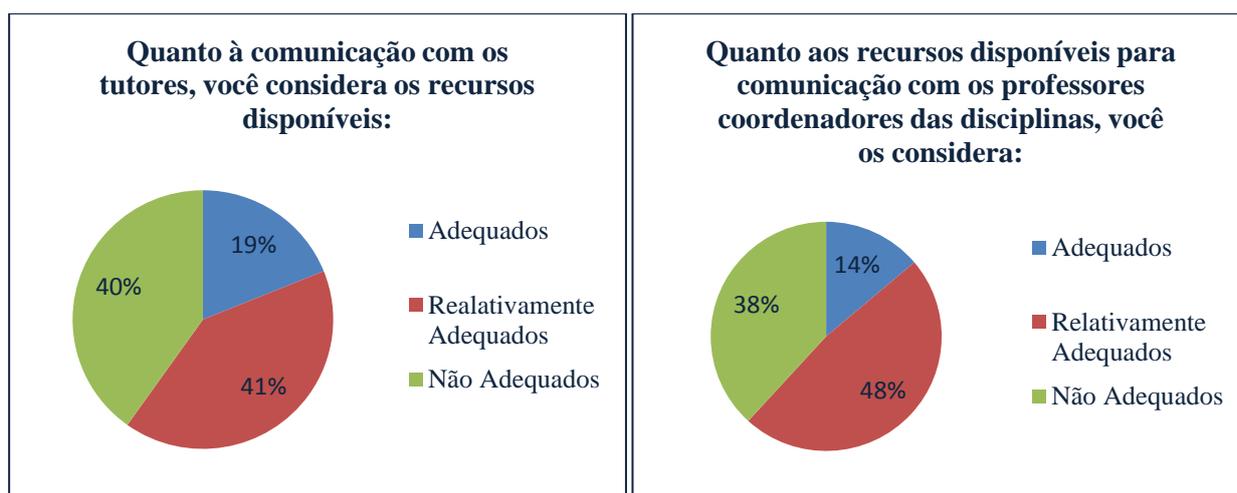
Resumindo, itens presentes no projeto pedagógico do curso foram satisfatórios na visão dos alunos, onde os objetivos apresentaram melhor resultado. Tutores e coordenadores tiveram avaliação positiva em exceção dos coordenadores de disciplinas e tutores a distância, classificados como regular. Os processos avaliativos também apresentaram bons resultados, mas, as provas presenciais e os locais de provas merecem um pouco mais de atenção. As demais questões de infraestrutura foram consideradas adequadas pelos respondentes de Ciências Biológicas do polo de apoio presencia da UFS de Lagarto.

2.6 Polo de Apoio Presencial de Laranjeiras

Laranjeiras, há tempos atrás, já foi considerada a cidade mais importante do estado. Pertencente à região metropolitana de Aracaju, dista 18 km da capital, situado no leste sergipano, na microrregião do Baixo Cotinguiba. Foi elevada à categoria de cidade pela lei provincial 209, de 05 de maio de 1848. A economia é baseada na agricultura (lavoura de cana-de-açúcar) e na indústria. A população em 2013 foi estimada em 28.533 habitantes e, segundo o Censo 2010, a densidade demográfica é de 165,78 hab/km² e o IDHM é 0,642.

Assim como Lagarto, o município de Laranjeiras também possui duas instituições e a UFS, presente com um campus (desde 2007) e polo de apoio presencial (desde 2008). No ensino a distância, oferece 7 cursos de licenciatura: Ciências Biológicas, Geografia, Física, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Química. Em seu primeiro ano ofertou 350 vagas igualmente distribuídas por todos os cursos, com ingresso de apenas 270 alunos no segundo semestre letivo 2008.

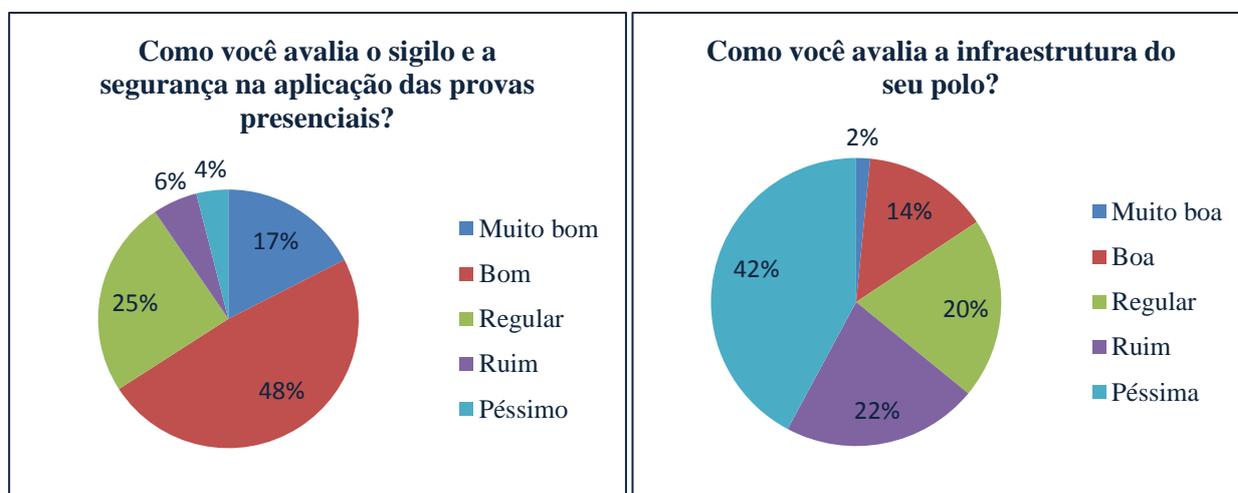
Dos questionários respondidos, 128 pertencem aos alunos do polo de Laranjeiras, representando 33,68% de adesão. Destes, 27 alunos (21,09%) são ingressantes de 2008, 35 (27,34%) são ingressantes de 2009, 52 alunos (40,63%) são ingressantes de 2010, 10 alunos (7,81%) são ingressantes de 2011 e 4 (3,13%) ingressaram em 2012.



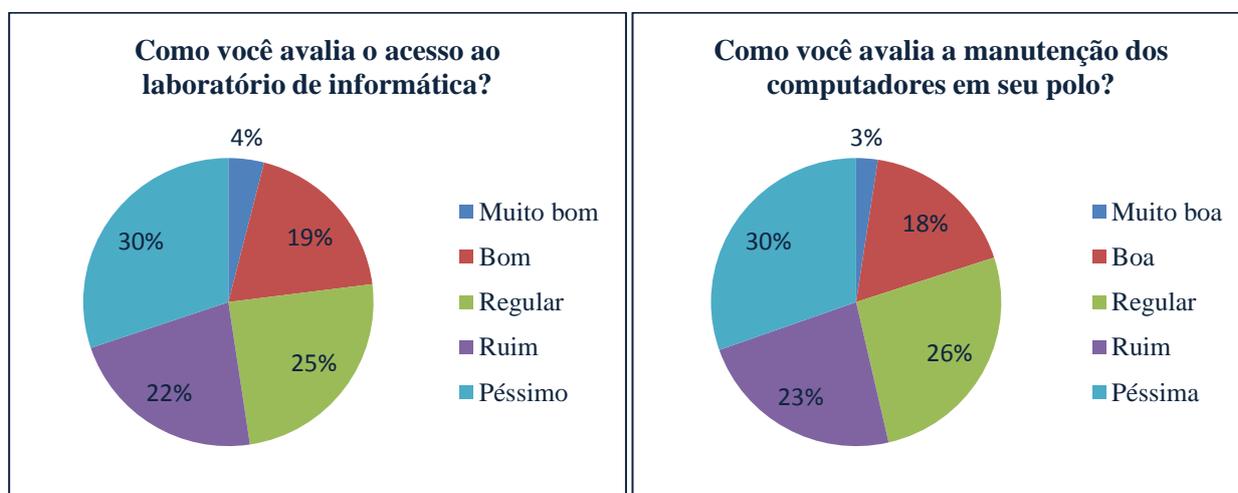
Os alunos respondentes do polo de Laranjeiras se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados (40%) foi mais que o dobro em relação aos que consideraram adequados (19%). Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi parecido: 14% consideraram adequados contra 38% que consideraram não adequados. Em ambos os casos, mais de 40% considerou relativamente adequado.



O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 65% dos alunos de Laranjeiras consideraram como bom ou muito bom, 25% considerou regular e apenas 10% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado também foi negativo: apenas 16% consideraram, ao menos, boas contra 22% que consideraram ruim e 42% consideraram péssima, o que chama muito a atenção.



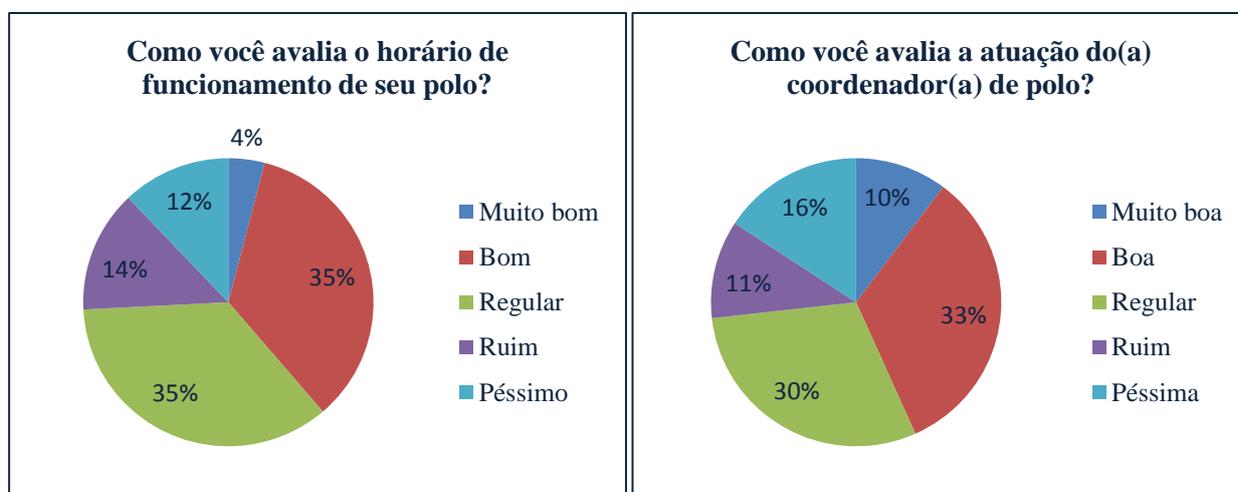
A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores também apresentaram resultados decepcionantes. A acessibilidade foi reprovada por 22% que considerou ruim e outros 30% que considerou péssimo. O índice de satisfação somou apenas 23%. A manutenção apresentou resultado parecido, com 53% de insatisfação contra 22% que consideraram boa ou muito boa (vide abaixo).



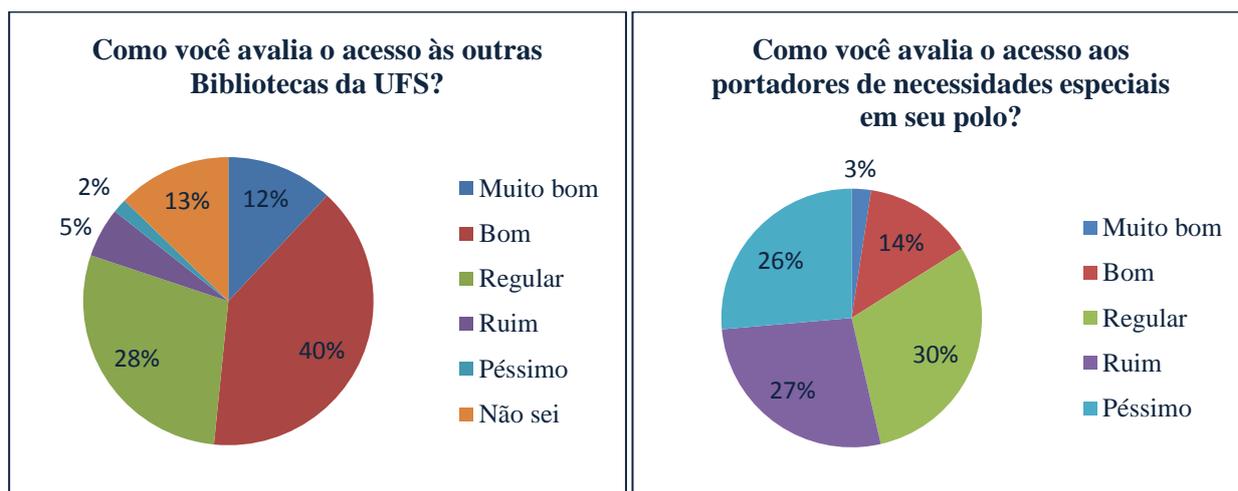
Quanto ao horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, 4% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 35% consideraram bom e 35% consideraram regular.



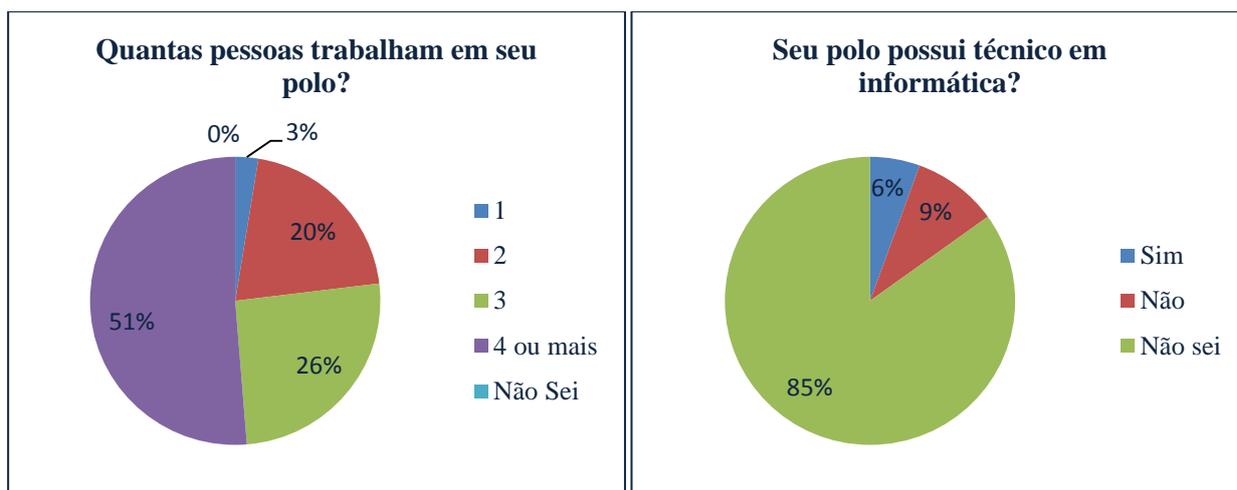
Ruim e péssimo representaram 26%. A atuação do coordenador do polo também apresentou resultado semelhante, com 43% de satisfação, 30% consideraram regular e 27% consideraram ruim ou péssimo.



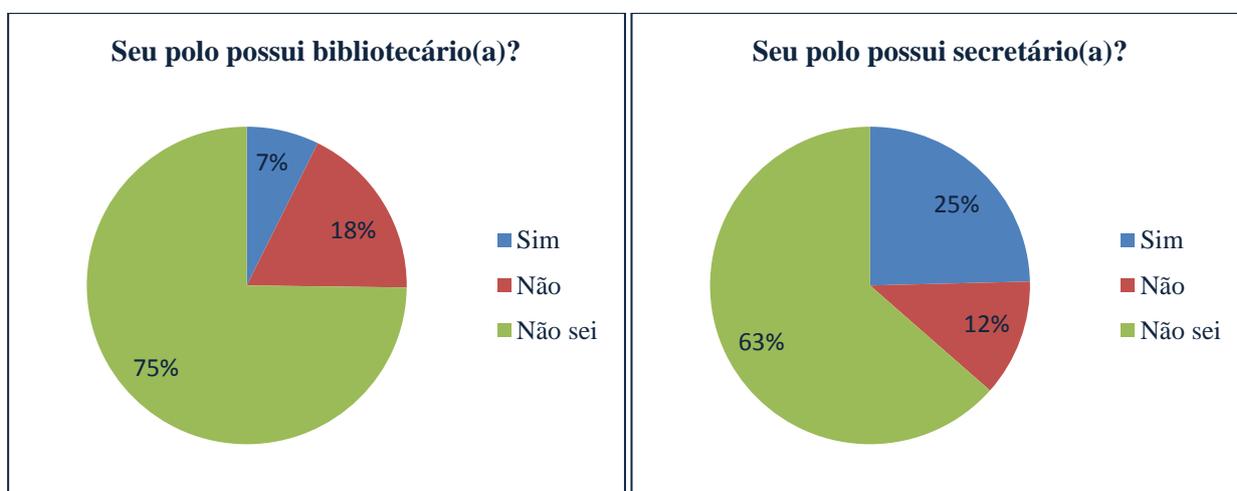
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e mais da metade dos alunos de Laranjeiras consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada. Entretanto, 53% dos respondentes consideraram como ruim ou péssimo. Os satisfeitos somaram 17%.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 51% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo, 26% acreditam que trabalhem 3 pessoas e 20% afirmou que trabalham 2 pessoas. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 6% confirmaram e 9% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 85%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 7% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 18% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário confirmada por 25%; negada por 12% e 63% não souberam responder.



Dentre todos os questionamentos, apenas 2 itens apresentaram mais de 50% de satisfação (sigilo das provas e acesso a outras bibliotecas). Os alunos do polo de Laranjeiras demonstraram grande insatisfação de tal forma que a resposta ‘péssima’ apresentou maior incidência em 3 itens e o índice de insatisfação foi superior a 50% em outros 4 de um total de 10 (desconsiderando as perguntas referentes ao quadro de funcionários do polo). Ainda, notamos que os alunos de Laranjeiras pouco sabem a respeito sobre as atividades que exercem os funcionários do polo (o índice de desconhecimento chegou a 85%) embora tenham conhecimento do quantitativo de servidores (todos souberam opinar em relação ao número de pessoas que ali trabalham). No geral, o polo de apoio presencial de Laranjeiras apresentou uma visão péssima dos alunos e merece total atenção dos gestores do ensino a distância da universidade.

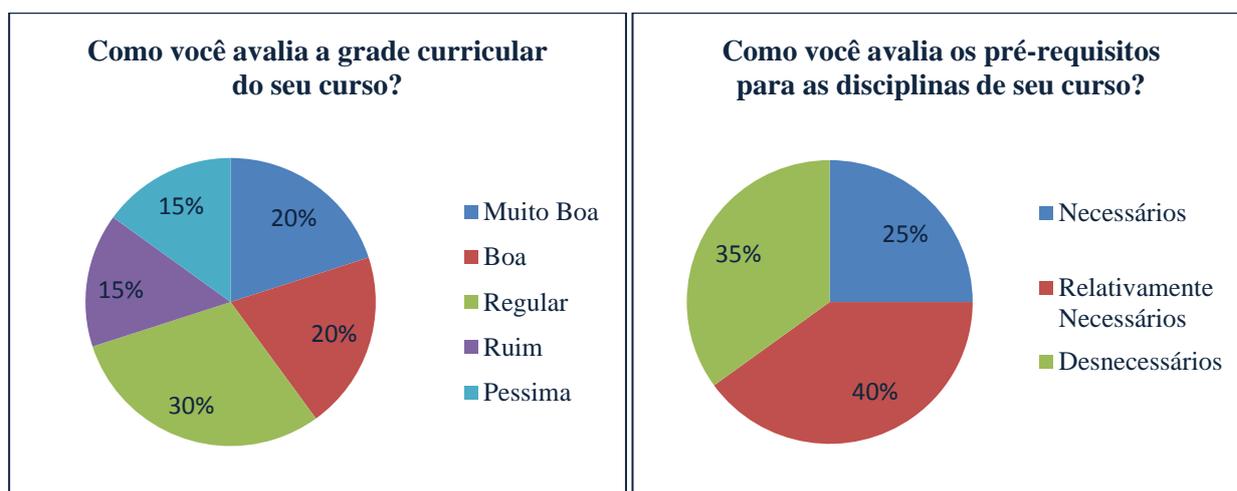


2.6.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de Laranjeiras

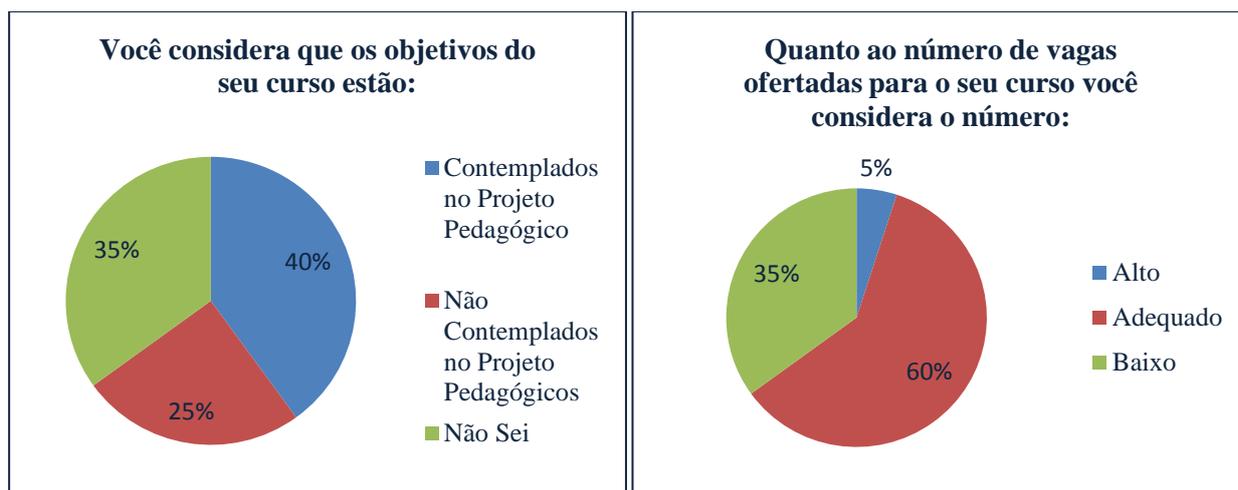
O curso de Ciências Biológicas teve início no segundo período letivo de 2008, com oferta de 50 vagas e 46 ingressantes. No vestibular do ano seguinte, todas as vagas foram preenchidas e o curso chegou a ter 88 matriculados. Em 2010 não houve oferta de vagas para o curso e o total de matriculados caiu para 83 no segundo período. No processo seletivo de 2011, novamente não houve oferta de vagas para o curso, diminuindo para 70 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 53 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas do polo de Laranjeiras, 6 são ingressantes de 2008, 11 alunos são ingressantes de 2009 e 3 alunos são ingressantes de 2010, totalizando 20 respondentes (ou 37,7% do total de matriculados no curso).

Questionados sobre a grade curricular do curso, 40% consideraram adequados, 30% consideraram regular e 30% consideraram ruim ou péssima, mostrando que os alunos ficaram divididos quanto ao quesito. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas se mostraram divididos quanto aos pré-requisitos do curso. Do total, 25% consideraram necessários, 40% consideraram relativamente necessários e outros 35% consideraram desnecessários.

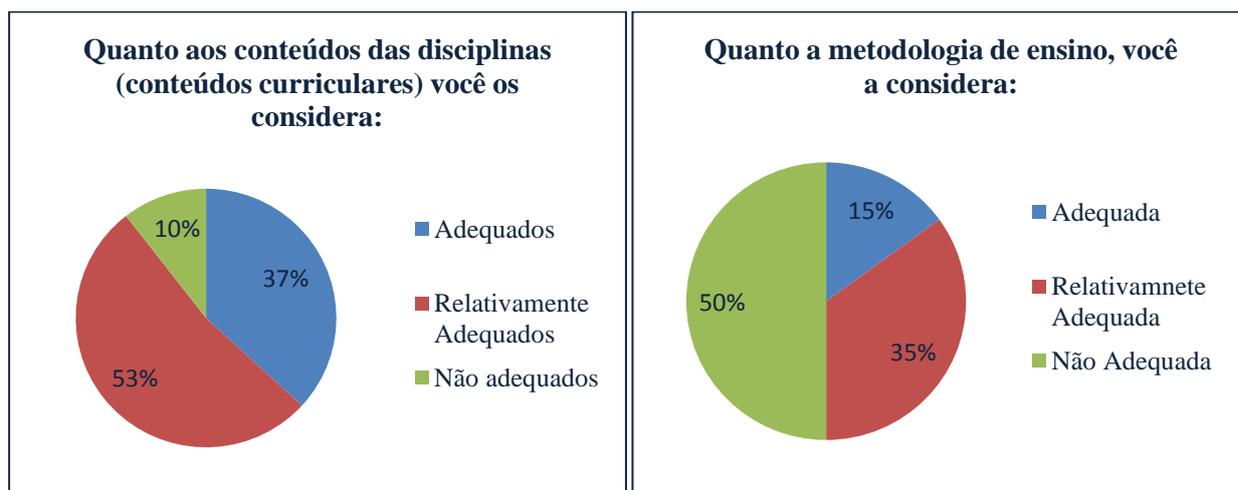


Referente aos objetivos do curso, 40% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e 25% negaram. Curiosamente, 35% não souberam opinar. Desconsiderando-se estes alunos, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para mais de 61%. Em relação ao número de vagas ofertadas, 60% consideraram que está adequado e 40% não concordaram. Destes, 12,5% acreditam que 50 vagas por vestibular é alto e 87,5% consideraram baixo.

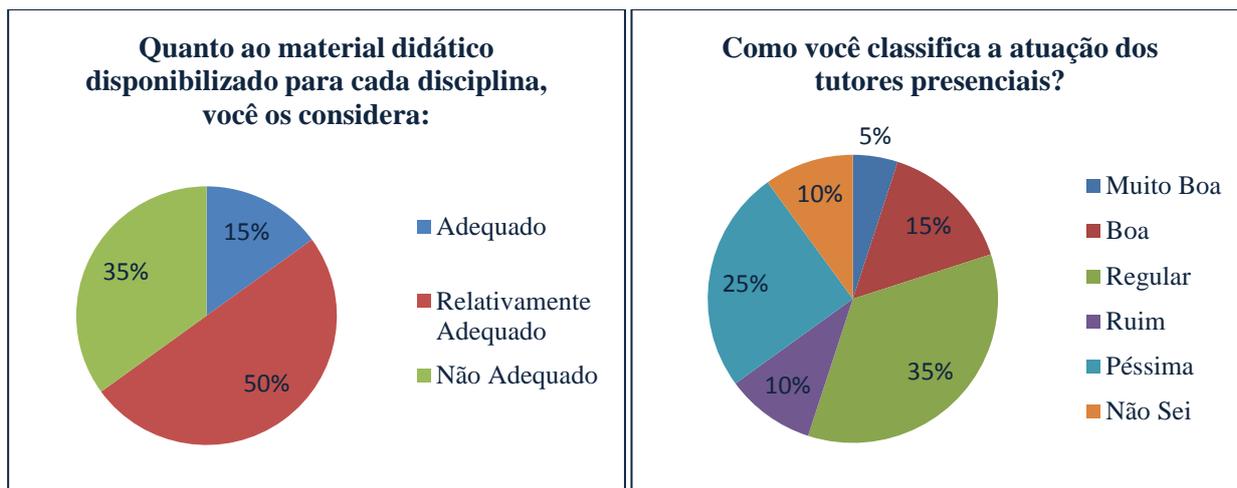


O conteúdo das disciplinas foi considerado relativamente adequado pela maioria dos alunos, 53%. A proporção dos que consideraram adequado, 37%, foi superior à proporção do que consideraram não adequado, 10%. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 50%, foi mais que o triplo em relação à dos satisfeitos, com 15%. Ainda, 35% consideraram relativamente adequada.

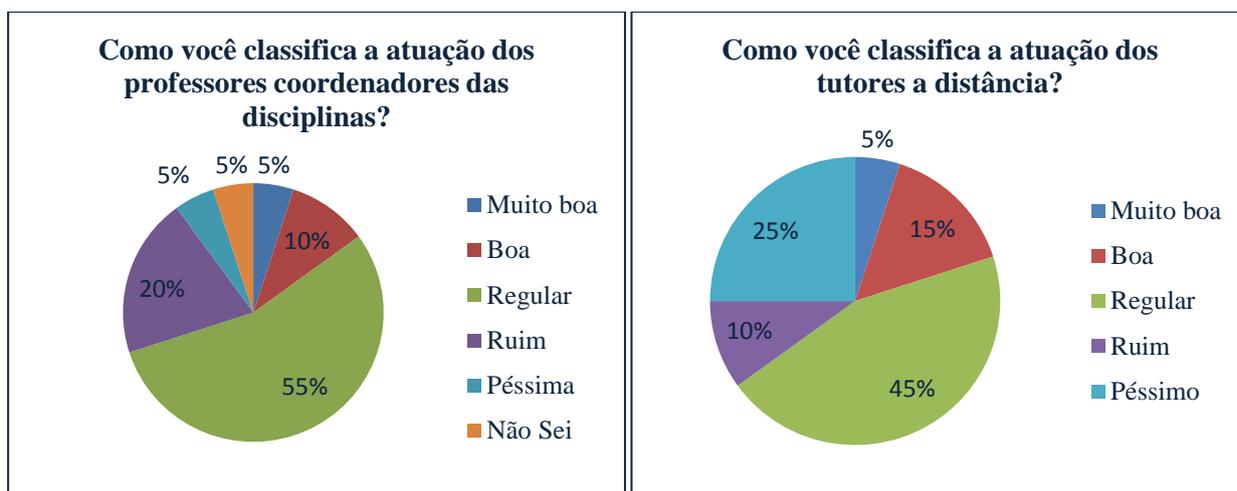
A partir das análises destes primeiros itens, notamos que os alunos de Ciências Biológicas do polo de Laranjeiras estão relativamente satisfeitos quanto ao projeto pedagógico do curso. Em todos os questionamentos os alunos se mostraram divididos sobressaindo-se as respostas 'regular' e 'relativamente adequado'.



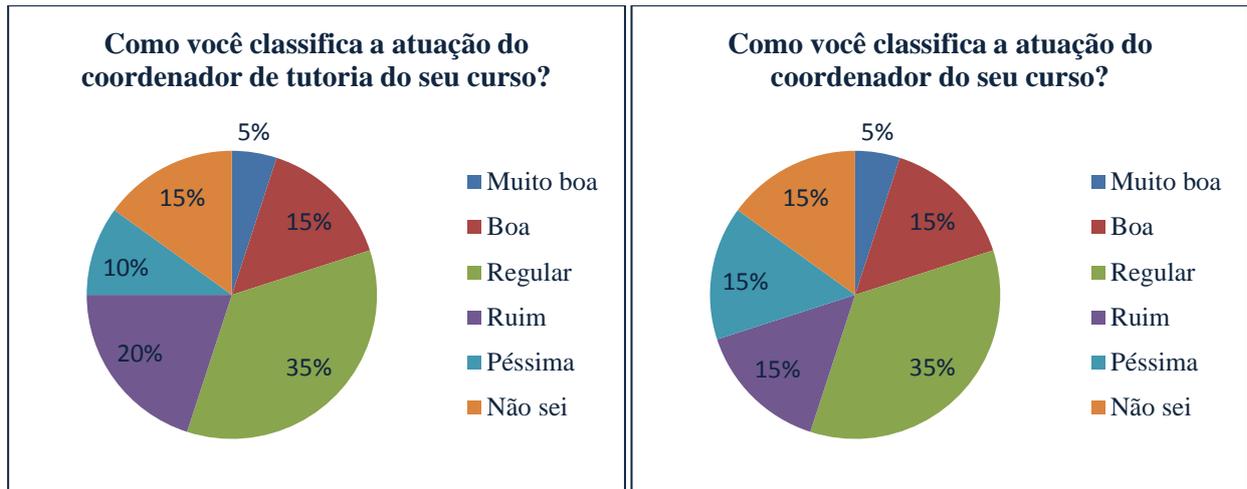
No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático, onde metade considerou relativamente adequado. Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico abaixo (direita) observamos que os tutores presenciais não obtiveram boa avaliação na visão dos alunos onde o somatório de respostas ruim e péssimo (35%) foi superior à proporção de satisfação (20%).



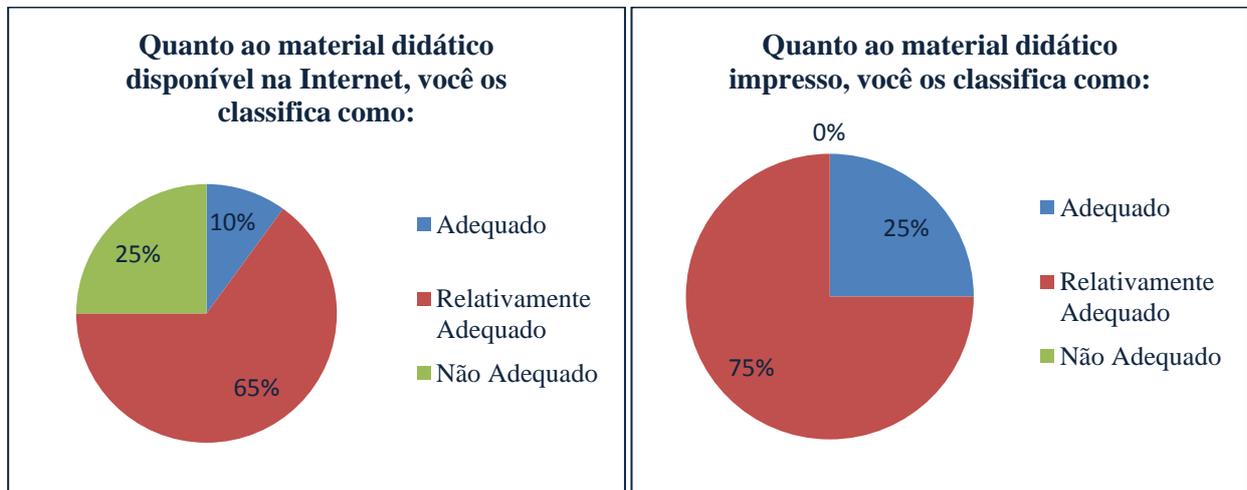
A atuação dos coordenadores das disciplinas foi parecida (vide abaixo): somente 15% classificaram como boa ou muito boa e 25% classificaram como ruim ou péssima. Entretanto, a maioria, 55%, considerou regular. No gráfico abaixo (direita), ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como satisfatória por 20%, regular por 45% e insatisfatória por 35%.



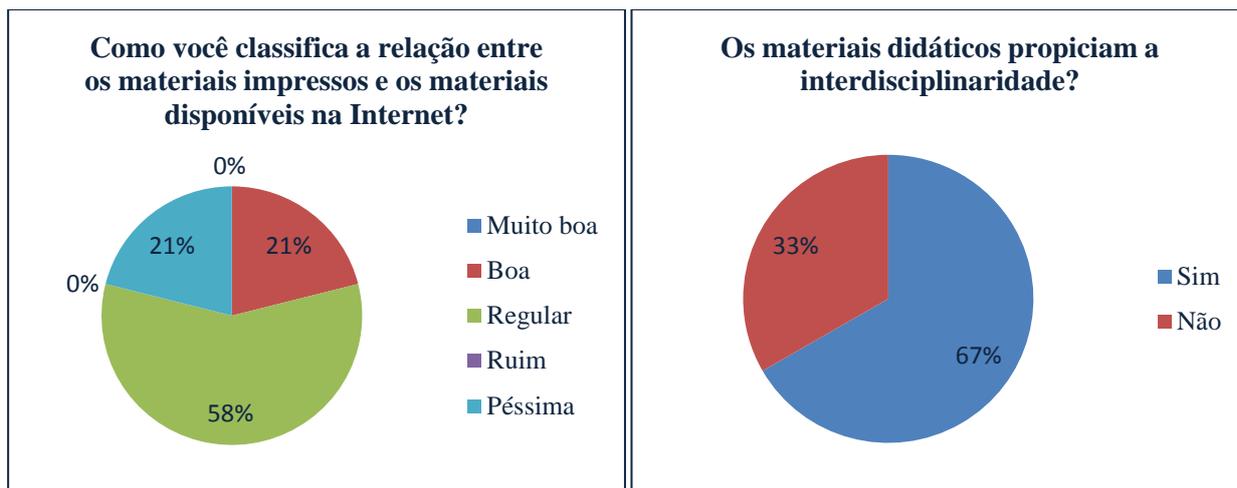
Abaixo, observamos que a coordenação de tutoria e o coordenador do curso obtiveram resultados muito parecidos: 20% consideraram boas ou muito boas, 35% consideraram regulares e 30% consideraram ruins ou péssimas. Os demais 15% não souberam opinar.



Em acordo com os 5 últimos gráficos notamos a insatisfação dos alunos quanto aos tutores e coordenadores vinculados ao curso. A proporção de satisfação, em nenhum dos casos, conseguiu superar os 20%, sendo sempre inferior à porcentagem dos alunos insatisfeitos.

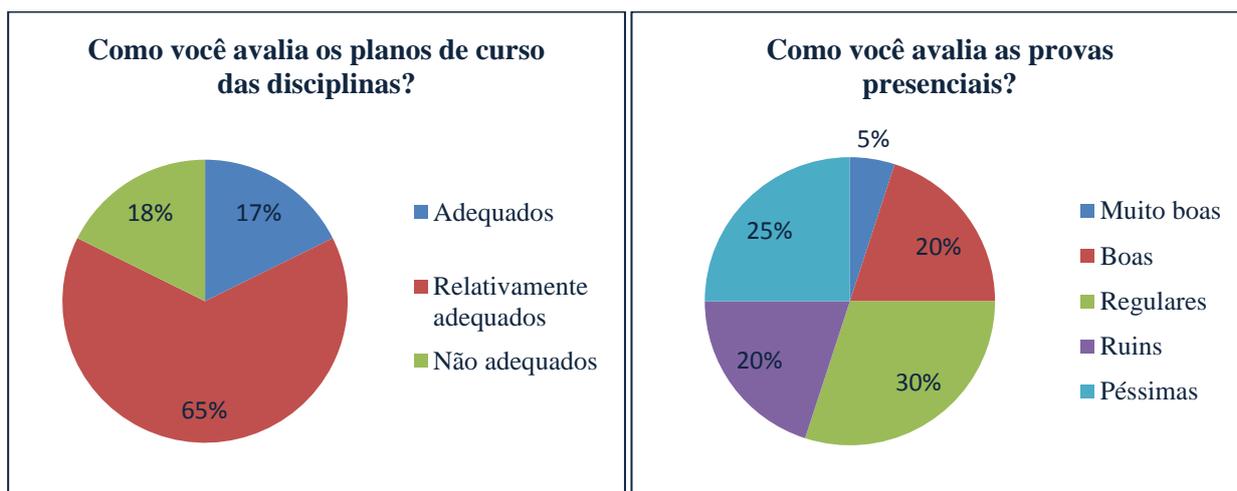


O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação tímida: 25% dos alunos de Ciências Biológicas consideraram inadequados, 65% consideraram relativamente adequados e apenas 10% classificaram como adequado. Quanto ao material impresso, 75% consideraram como relativamente adequado.

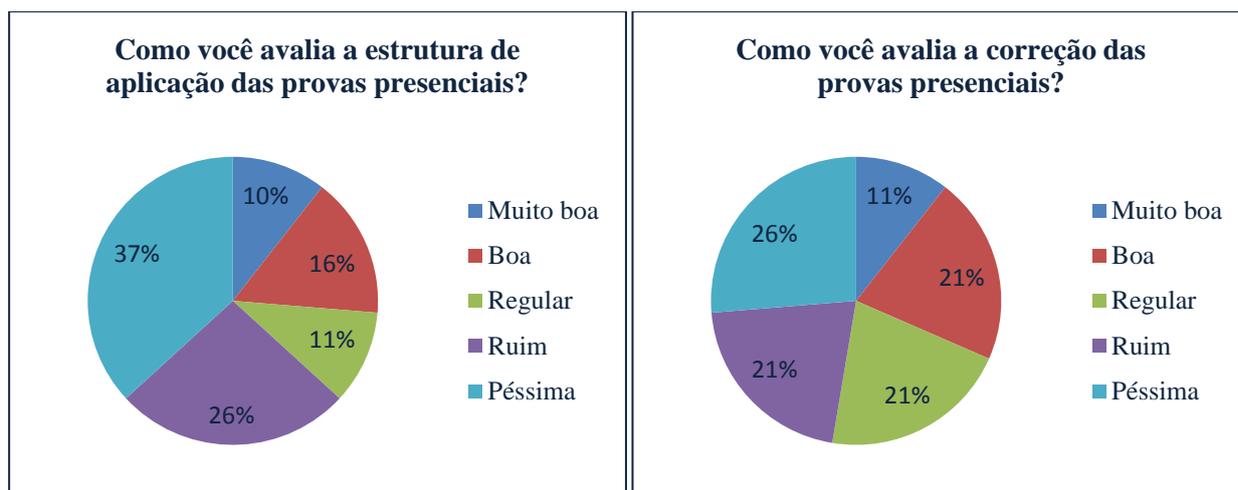


Acima, verificamos o índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet, onde 21% consideraram boa, mesma proporção dos que consideraram péssima. Finalmente, 67% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens. No geral, notamos que os alunos do curso de Ciências Biológicas do polo de Laranjeiras não estão satisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD, com o predomínio das respostas regular e relativamente adequado para a maioria dos itens.

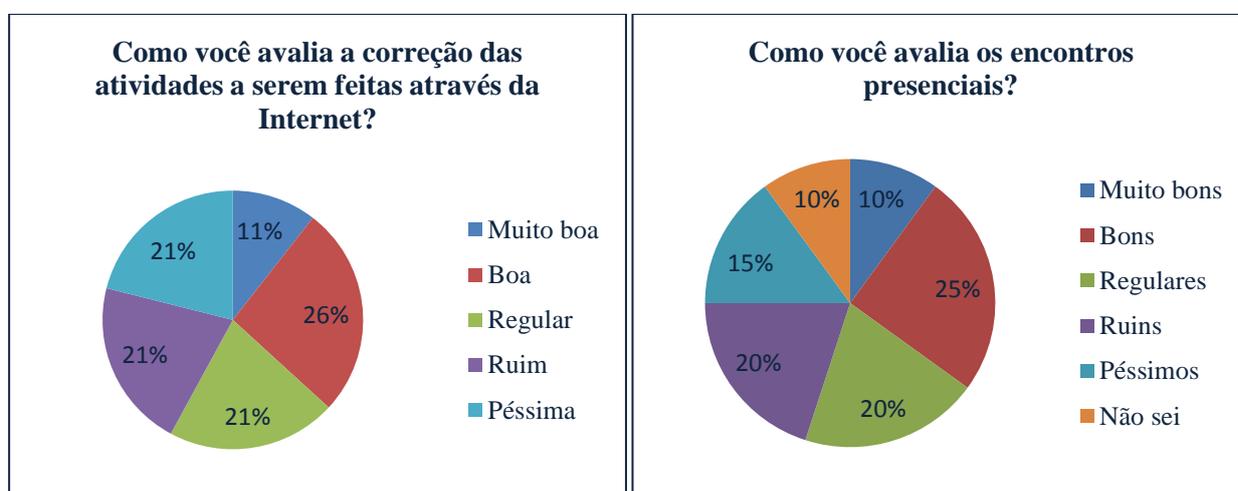
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 65% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados e não adequados foi aproximadamente a mesma.



Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 45% consideraram ruins ou péssimas contra 25% que consideraram boas ou muito boas. Os demais 30% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das prova também foi mal avaliada. Enquanto que 26% dos respondentes consideraram satisfatórias, 63% consideraram como ruim ou péssima. Já a correção das provas foi considerada ao menos boa por 32%, regular por 21% e insatisfatória por 47%.

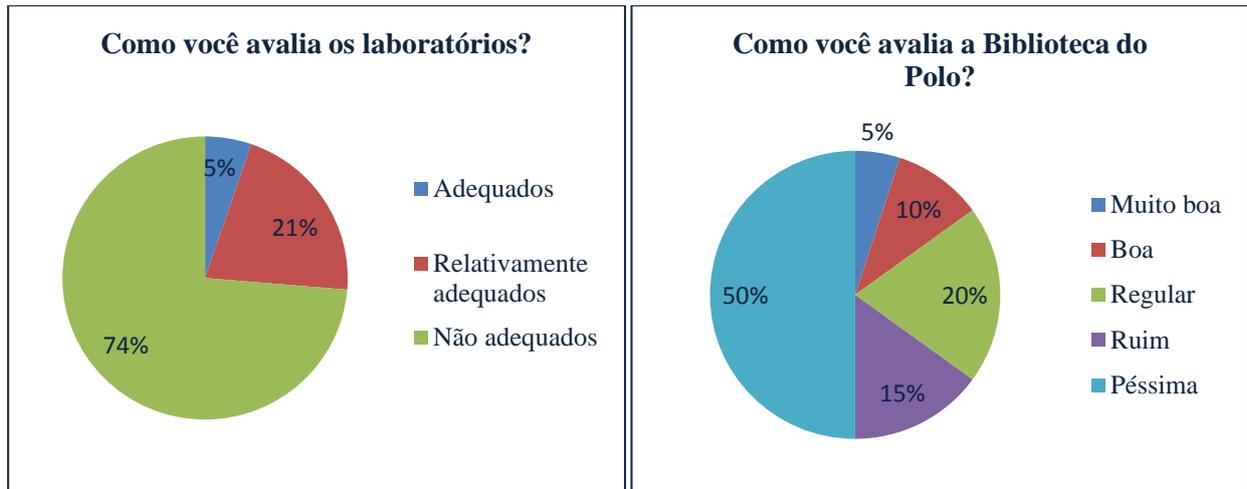


Notamos que 42% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online são insatisfatórias contra 37% de satisfação. Os encontros presenciais foram considerados bons ou muito bons por 35%, regulares por 20% e ruins ou péssimos por 35%. Ademais, 10% não souberam opinar.

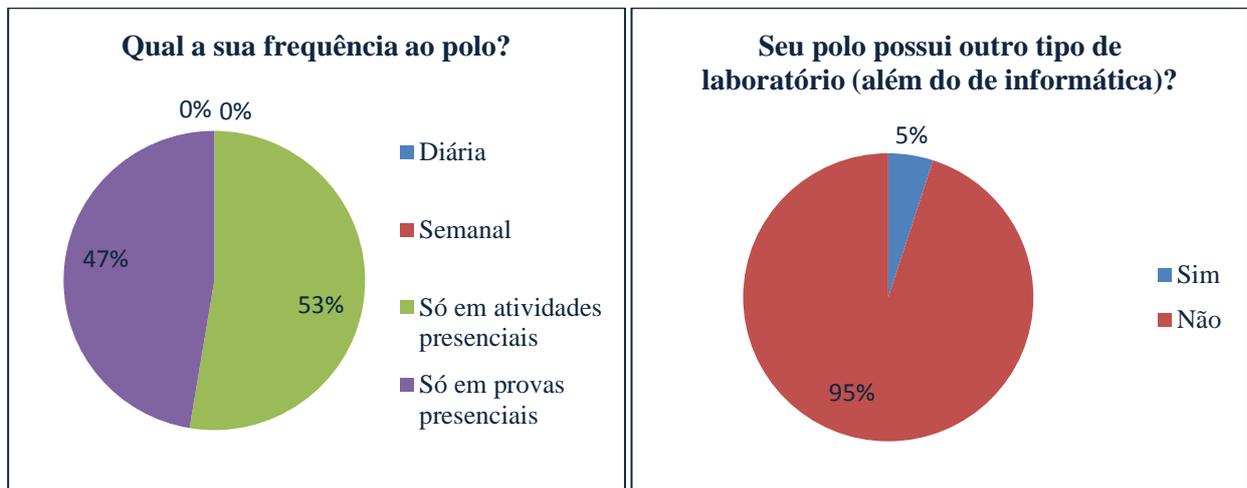


O processo avaliativo do curso não foi considerado satisfatório pelos alunos, no geral. Em nenhum caso, novamente, a proporção de respostas bom ou muito boa superou a porcentagem dos alunos insatisfeitos. A estrutura de aplicação das provas apresentou o pior índice, com a maior proporção de respostas ‘péssima’.

Os laboratórios do polo de Laranjeiras não obtiveram resultados desejáveis, visto que apenas 5% dos respondentes classificaram como adequados. A grande maioria, 74%, classificaram como não adequados e 21% consideraram relativamente adequados. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista, mas ainda muito preocupante. 15% considerou boa ou muito boa, 20% considerou regular e 15% considerou ruim. A proporção dos que consideraram péssima representou a metade do total de respostas obtidas, elevando o índice de insatisfação para 65%.



A frequência dos alunos no polo se dá por conta da realização de atividades presenciais para 53% dos respondentes e somente provas presenciais para 47%. Ainda, 95% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e apenas 5% confirmaram que há, citando ‘outros’.



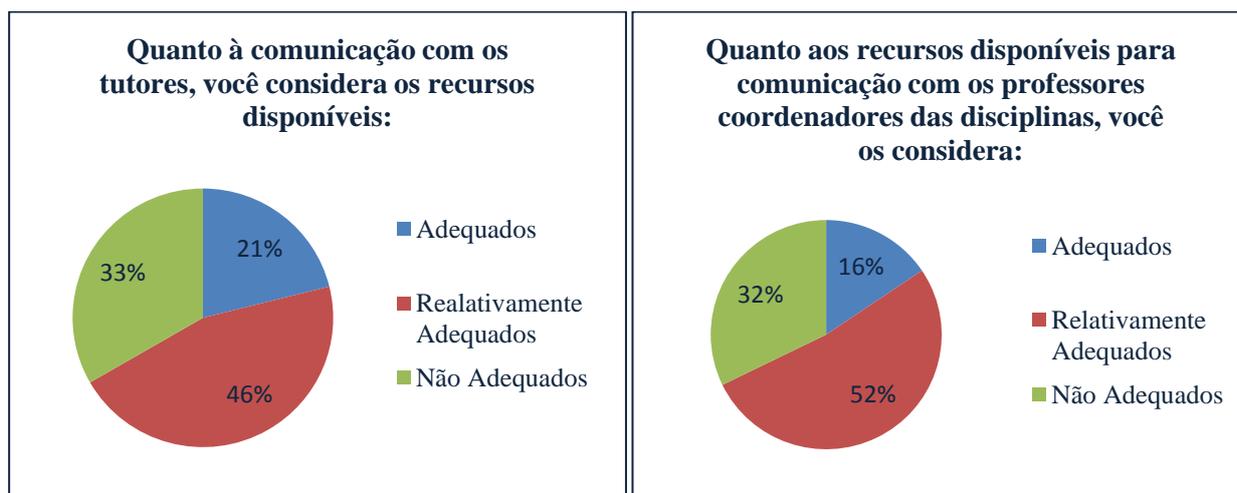


2.7 Polo de Apoio Presencial de Nossa Senhora da Glória

Nossa Senhora da Glória foi elevada à categoria de município com esta denominação através da Lei Estadual 1014, de 26 de setembro de 1928. Localizada na região oeste de Sergipe, microrregião do auto do sertão do São Francisco, fica a 126 km da capital do estado. Segundo estimativas do IBGE para 2013, o município tem 34.799 habitantes. Ainda, de acordo com o Censo 2010, o IDHM é 0,587 com densidade demográfica de 42,96 hab/km². Na economia prevalece a pecuária, com destaque para a criação de bovinos, ovinos, suínos e criação de outros animais de pequeno porte.

No município estão presentes três instituições de ensino superior: uma federal, com campus para cursos presenciais, e outras duas (uma particular e outra pública) com polos de apoio presencial para cursos a distância. A UFS, uma delas, possui 7 cursos a distância (Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Biológicas, Física e Química) que iniciaram suas aulas no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 350 vagas, das quais 315 foram preenchidas.

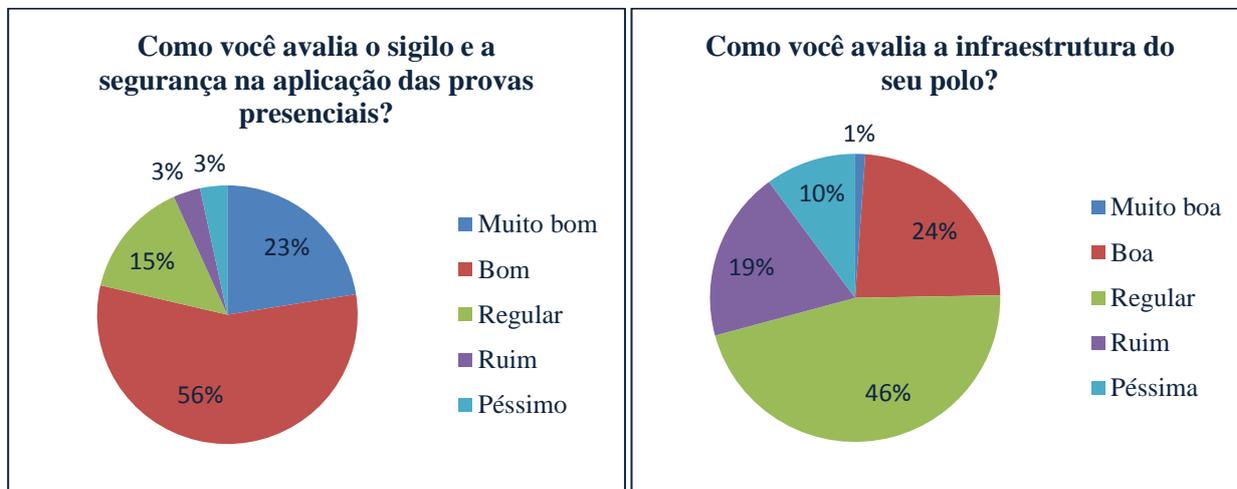
Dos questionários respondidos, 90 pertencem aos alunos do polo de Nossa Senhora da Glória, representando 30,61% de adesão. Destes, 2 (2,22%) alunos são ingressantes de 2008, 32 (35,56%) são ingressantes de 2009, 11 alunos (12,22%) são ingressantes de 2010, 40 alunos (44,44%) são ingressantes de 2011, 4 (4,44%) ingressaram em 2012 e apenas 1 (1,11%) ingressou em 2013.



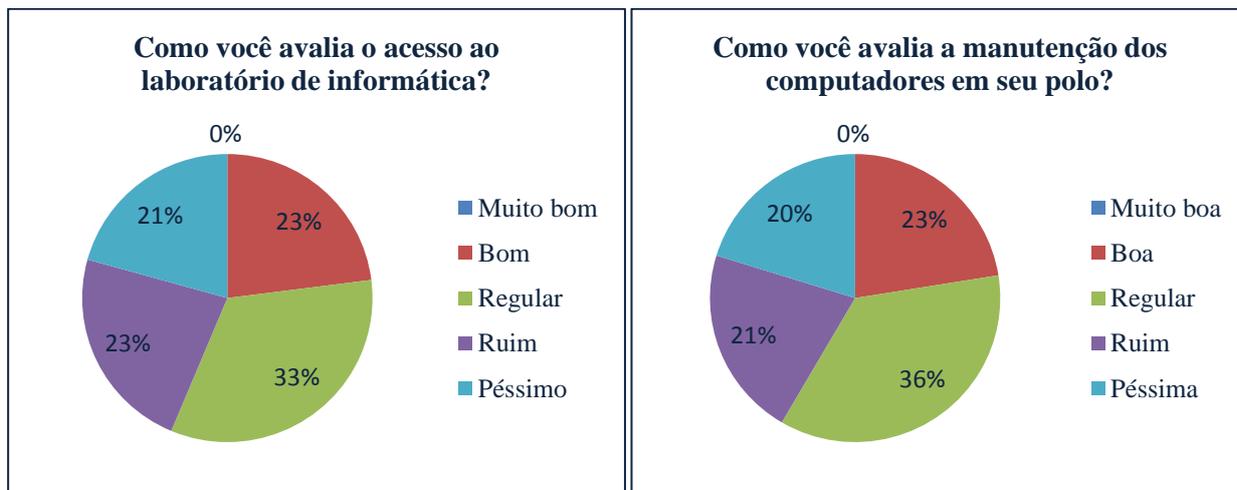
Os alunos respondentes do polo de Nossa Senhora da Glória se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados (33%) foi maior em relação aos que consideraram adequados (21%). Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi pior: o índice de satisfação caiu para 16% contra 32% que consideraram não adequados.



O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 79% dos alunos de Nossa Senhora da Glória consideraram como bom ou muito bom, 15% considerou regular e apenas 6% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado razoável: 25% consideraram, ao menos, boas contra 29% que consideraram ruim ou péssima e 46% considerou regular.



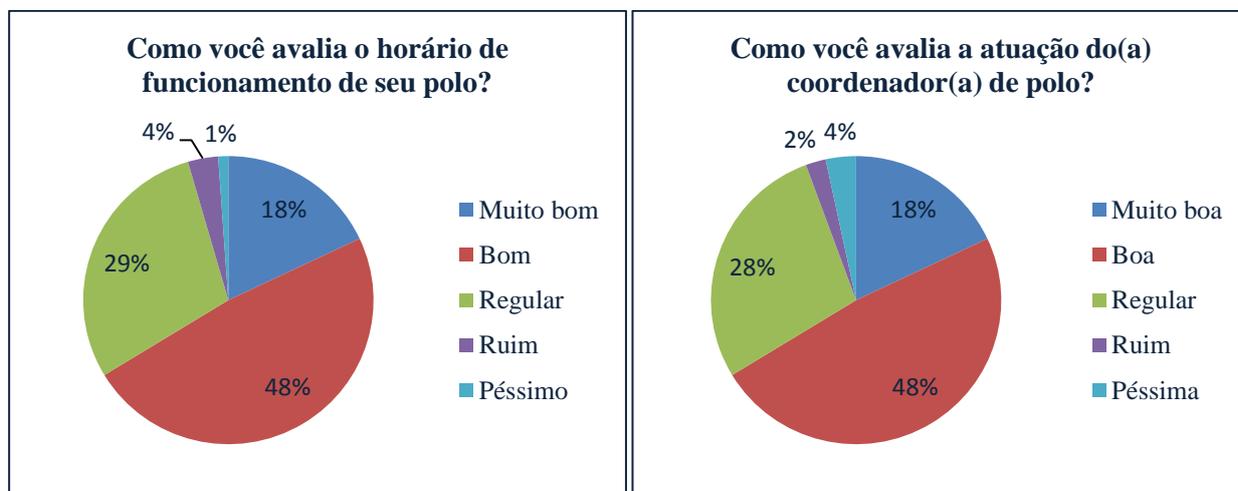
A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados insatisfatórios. A manutenção foi reprovada por 41% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi 'regular', com 36%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 23% consideraram boa, 33% consideraram regular e 44% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).



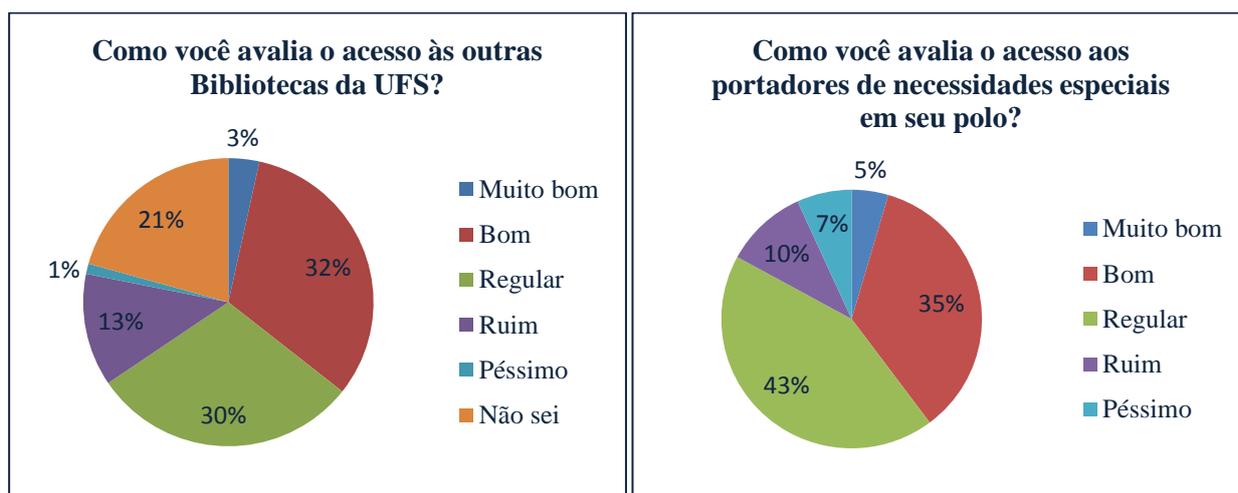
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 18% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 48% consideraram bom e 29% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 5%. A



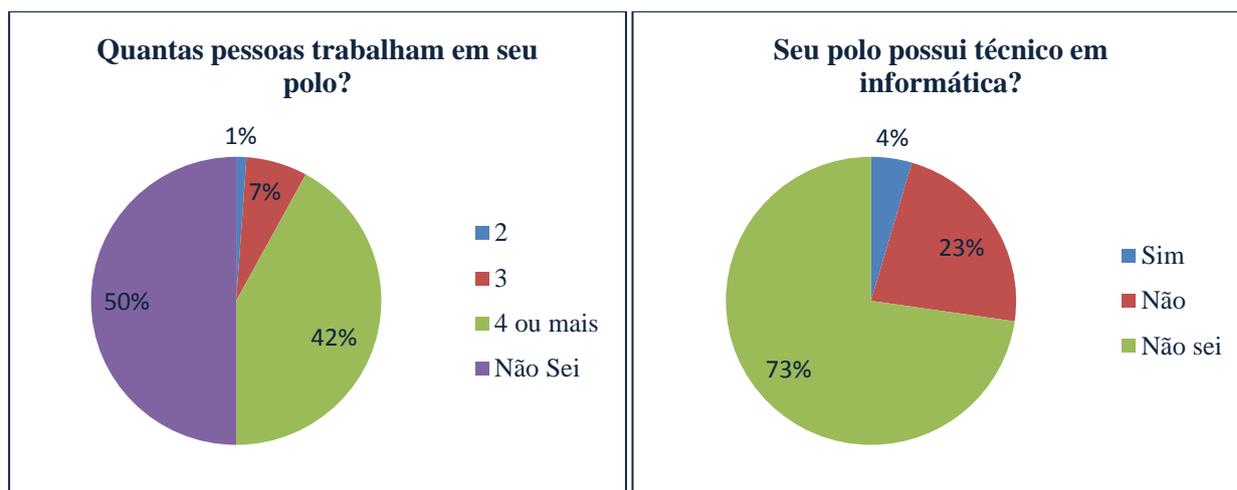
atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 66% das respostas.



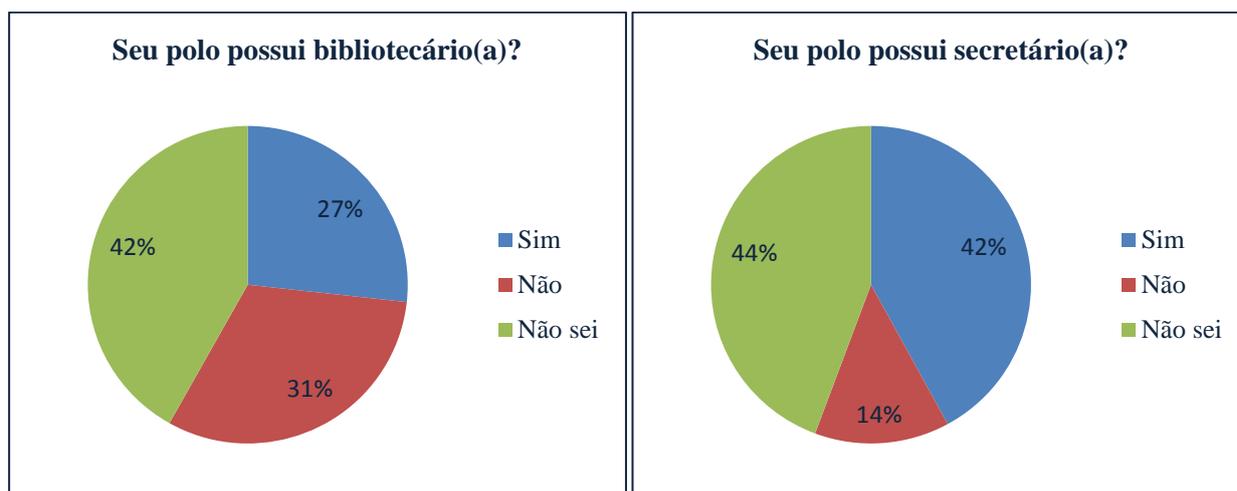
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e 35% dos alunos de Nossa Senhora da Glória considerou que é bom ou muito bom; 30% considerou regular e 14% considerou ruim ou péssimo. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada. Entretanto, 40% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 17%.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários, 42% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 50% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 4% confirmaram e 23% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 73%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 27% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 31% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi questionada por 14% e confirmada por 42%; enquanto 44% não souberam responder.



A maioria dos itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados negativos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos insatisfeitos superou os 40%. Os recursos de comunicação para com tutores e coordenadores também foram insatisfatórios. Os pontos positivos ficaram por conta do sigilo das provas, atuação do coordenador do polo e horário de funcionamento. Ainda, notamos que os alunos pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial de Nossa Senhora da Glória apresentou uma visão negativa dos alunos e também merece maior atenção dos gestores da educação a distância da UFS.

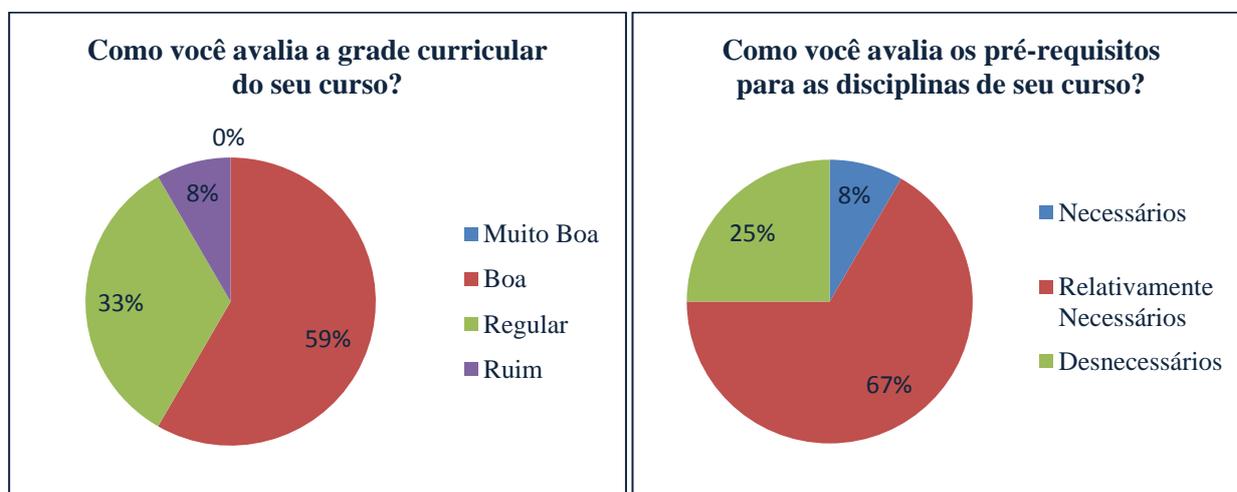


2.7.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de Nossa Senhora da Glória

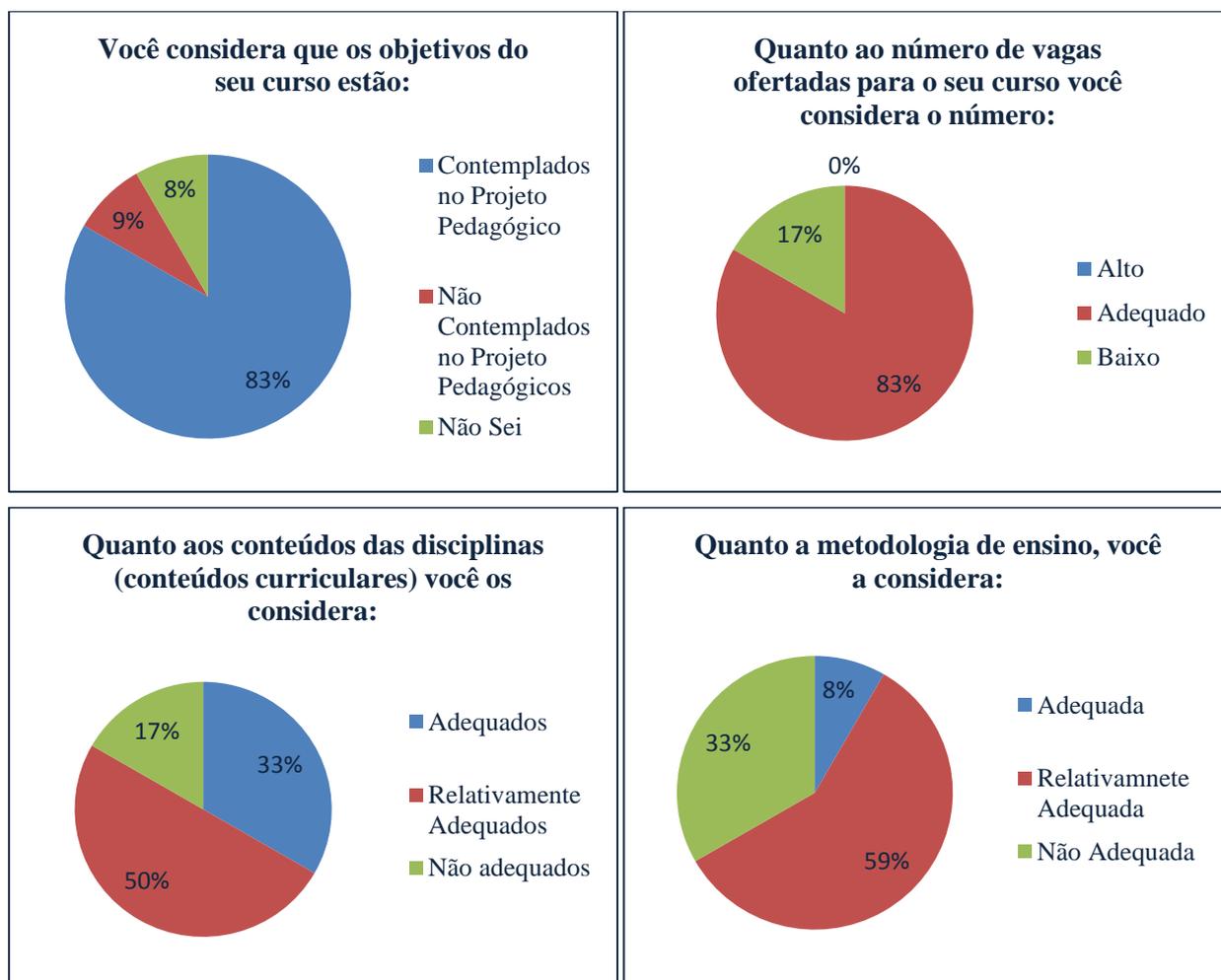
O curso de Ciências Biológicas teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas, todas preenchidas. Em 2010 não houve oferta de vagas para o polo e o total de matriculados caiu para 25 no primeiro período. No processo seletivo de 2011, das 50 vagas ofertadas 45 foram preenchidas, atingindo 81 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 45 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas do polo de Nossa Senhora da Glória, 4 alunos são ingressantes de 2009, 1 aluno é ingressante de 2010, 6 alunos são ingressantes de 2011 e 1 aluno é ingressante de 2012, totalizando 12 respondentes (ou 26,7% do total de matriculados no curso).

Questionados sobre a grade curricular do curso, 59% consideraram boa, 33% consideraram regular e 8% consideraram ruim. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos a avaliação dos alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas sobre os pré-requisitos para as disciplinas. Do total, apenas 8% consideraram necessários, 67% consideraram relativamente necessários e 25% consideraram desnecessários.

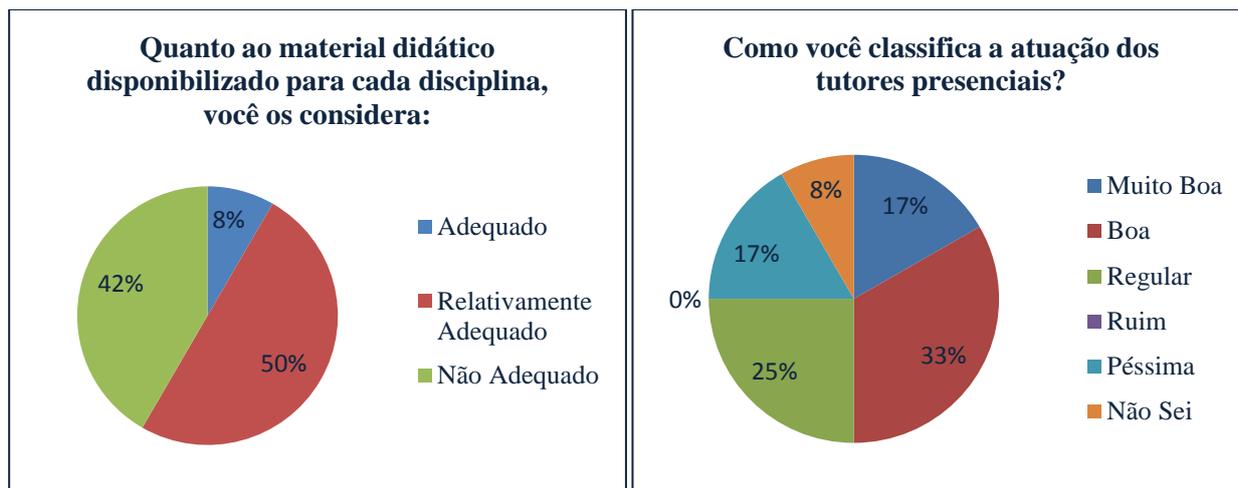


Referente aos objetivos do curso, 83% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e apenas 9% negaram. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para mais de 90%. Em relação ao número de vagas ofertadas, 83% consideraram que está adequado e 17% não concordaram, todos considerando baixo.

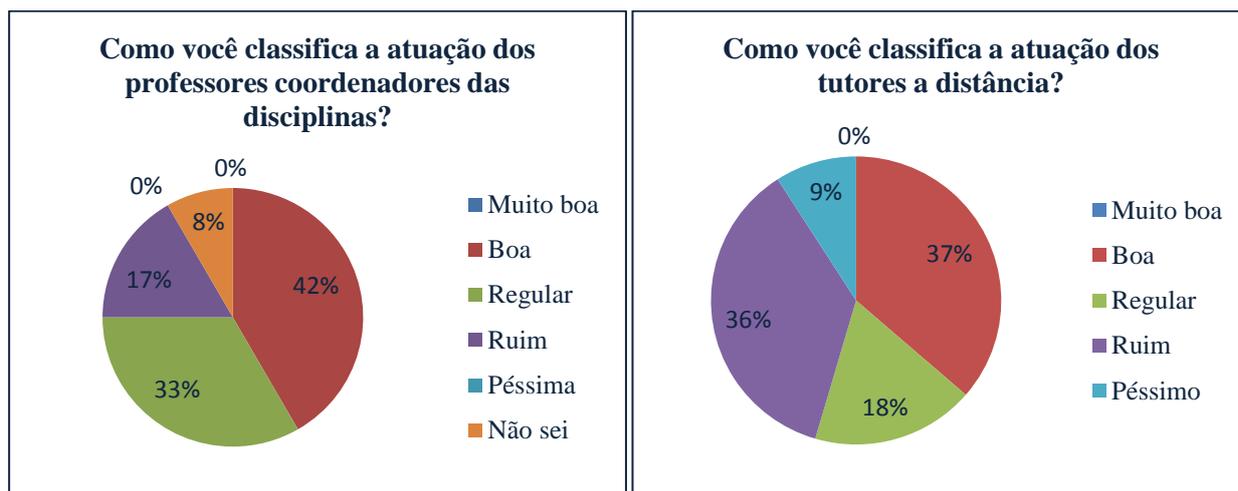


O conteúdo das disciplinas, conforme gráfico acima, foi considerado inadequado por 17%, relativamente adequado por metade dos respondentes e adequado por 33%. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 33%, foi o quádruplo em relação à dos satisfeitos (8%). Ainda, 59% consideraram relativamente adequada.

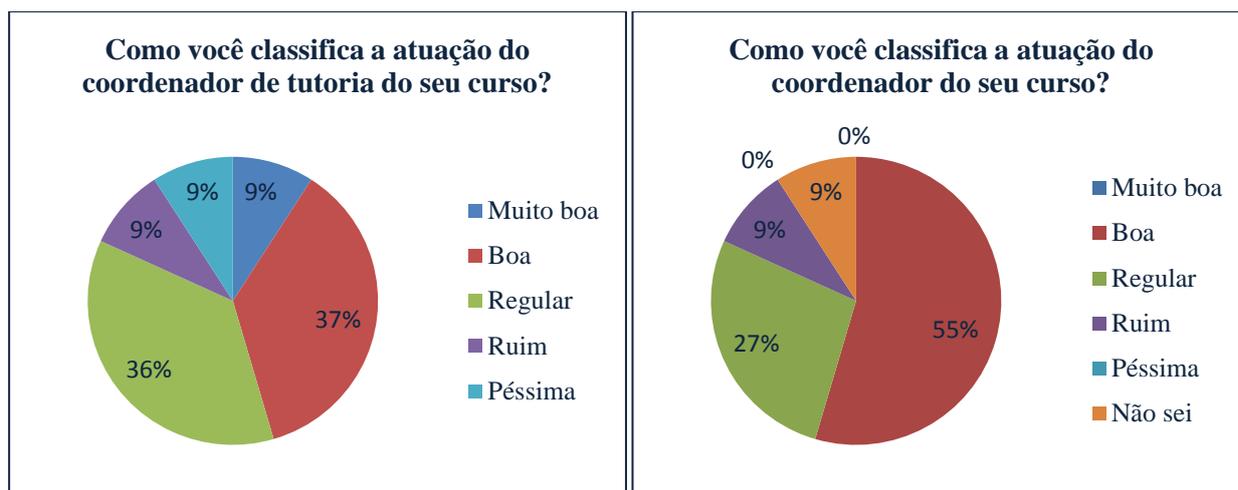
No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático onde metade considerou relativamente adequado e 42% consideraram não adequado. Os itens quanto ao projeto pedagógico do curso foram bem avaliados pelos alunos, com proporções de satisfação representando a maioria. Porém, a metodologia de ensino merece maior atenção por ser o único caso onde a proporção de insatisfação superou à de satisfação.



Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram boa avaliação na visão dos alunos, com 50% de aprovação; 25% consideraram regular e 17% consideraram péssimos. A atuação dos coordenadores das disciplinas ficou um pouco abaixo, 42% classificaram como boa, 33% consideraram regular e 17% classificaram como ruim. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como boa por 37%, regular por 18% e ruim ou péssima por 45%.

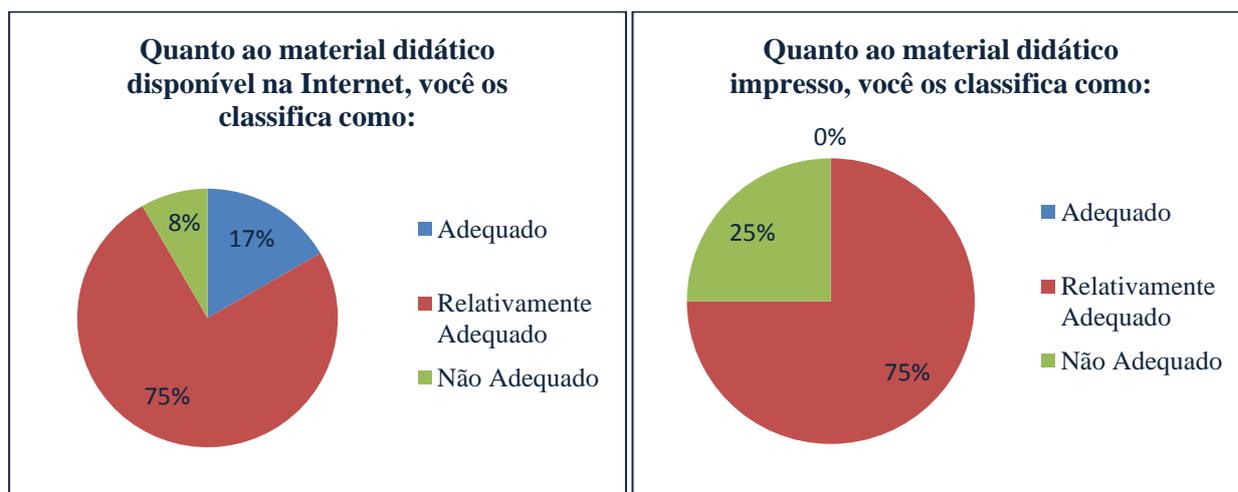


A coordenação de tutoria teve atuação classificada como satisfatória por 46%, 36% consideraram regular e 18% consideraram ruim ou péssima. A atuação do coordenador do curso obteve resultado mais otimista: 55% consideraram boas, 27% consideraram regulares e somente 9% consideraram ruins (vide gráficos abaixo).

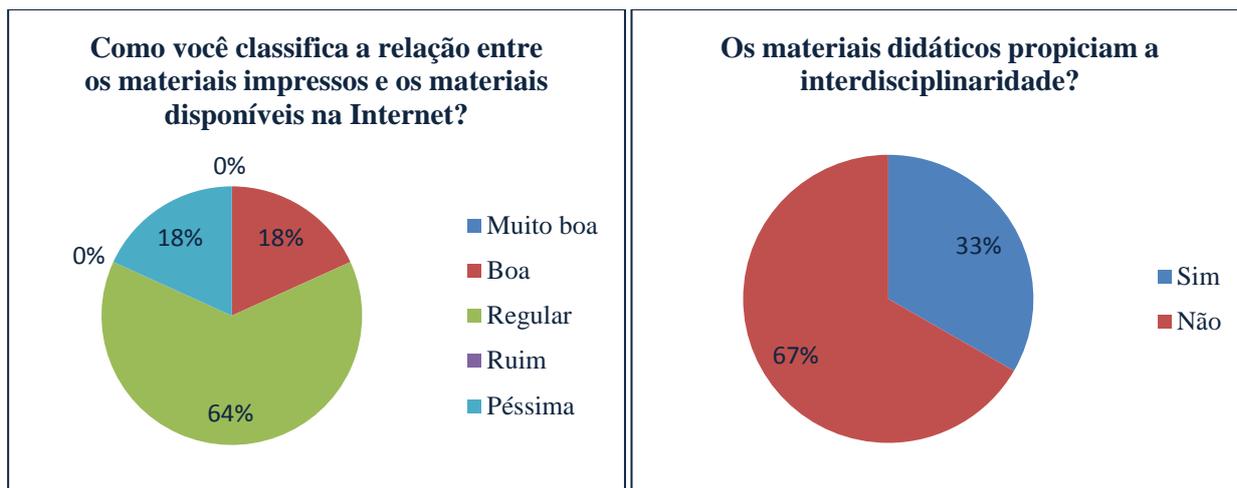


No geral, tutores presenciais e a coordenação do curso se destacaram com os melhores resultados segundo os alunos. Em ambos, o índice de satisfação foi superior a 50% (desconsiderando-se os alunos que não souberam opinar) e a porcentagem de insatisfação foi baixa. Entretanto, tutores a distância merecem maior atenção, pois foi o único que apresentou proporção de reprovação superior aos que consideraram as atuações boas ou muito boas.

O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação regular: 75% dos alunos de Ciências Biológicas consideraram relativamente adequados. Adequados e não adequados somaram 17% e 8% respectivamente. Quanto ao material impresso, 75% consideraram como relativamente adequado e 25% consideraram não adequado.

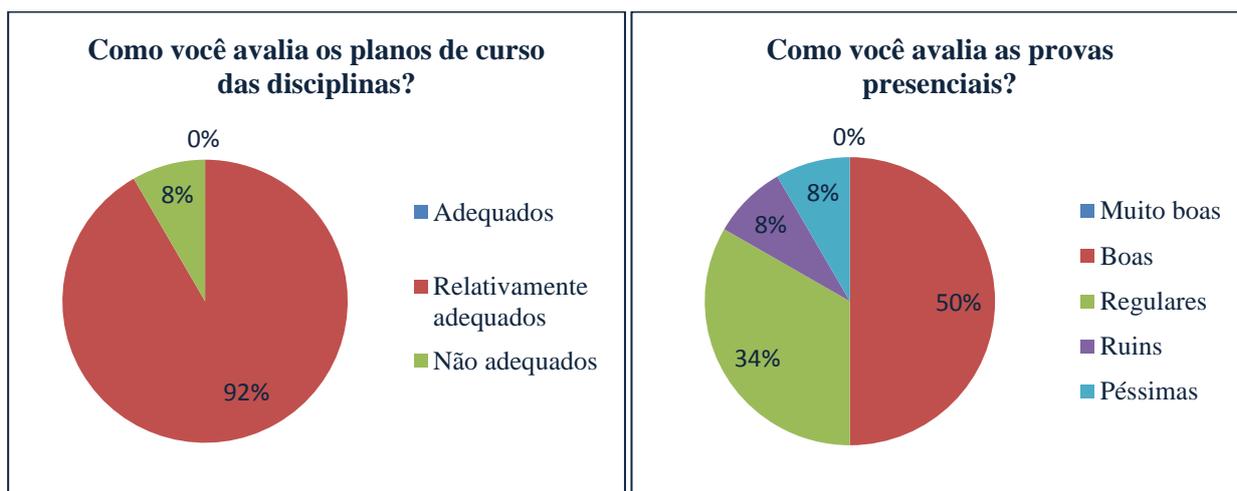


Abaixo, verificamos o índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet. Note que a proporção dos que consideraram boa foi a mesma dos que consideraram péssima, ambas com 18%. A maioria (64%), no entanto, considerou regular. Finalmente, 67% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade e 33% negaram.

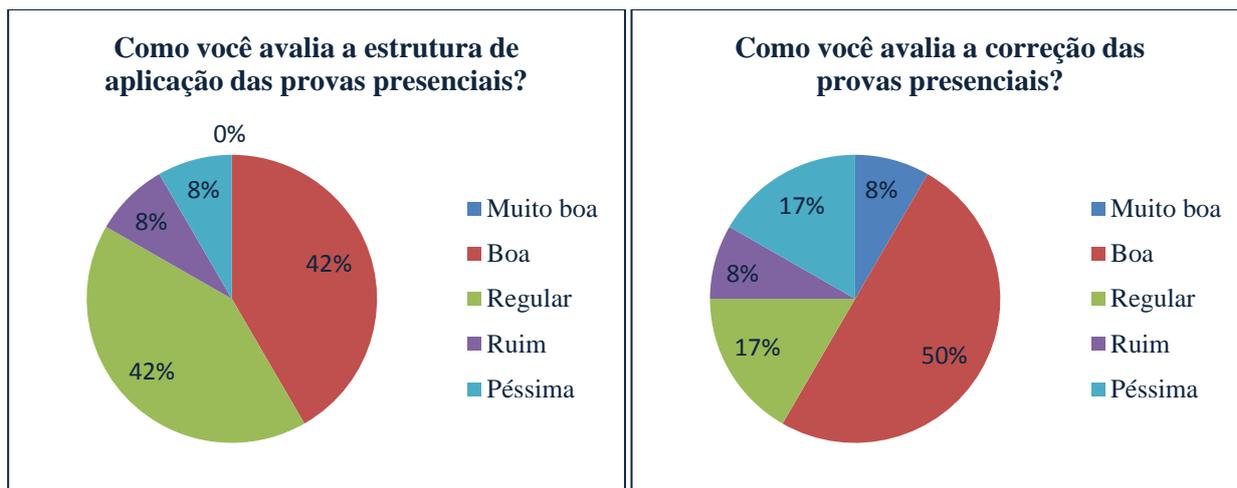


No geral, notamos que os alunos do curso de Ciências Biológicas do polo de Nossa Senhora da Glória não estão satisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD. Prova disso é que, nos itens analisados, as respostas ‘regular’ e ‘relativamente adequada’ obtiveram as maiores frequências. O único caso positivo foi quanto à interdisciplinaridade propiciada pelos materiais didáticos. Porém, os materiais impressos se destacaram negativamente, pois nenhum respondente os considerou adequados.

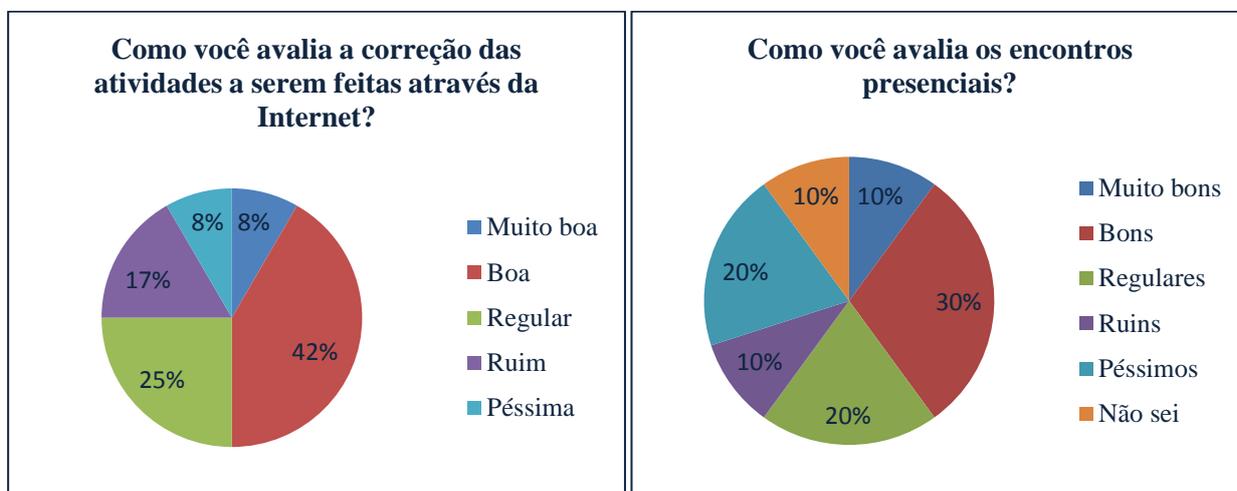
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 92% dos alunos respondentes, representando a grande maioria. A proporção dos que consideraram não adequados somaram 8%. Novamente, ninguém considerou o item adequado.



Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 16% consideraram ruins ou péssimas contra 50% que consideraram boas. Os demais 34% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das prova obteve resultado mais tímido. Enquanto 42% dos respondentes consideraram como boas, a mesma proporção considerou regular e 16% consideraram como ruim ou péssima. Já a correção das provas foi considerada boa ou muito boa por 58%, regular por 17% e insatisfatória por 25%.

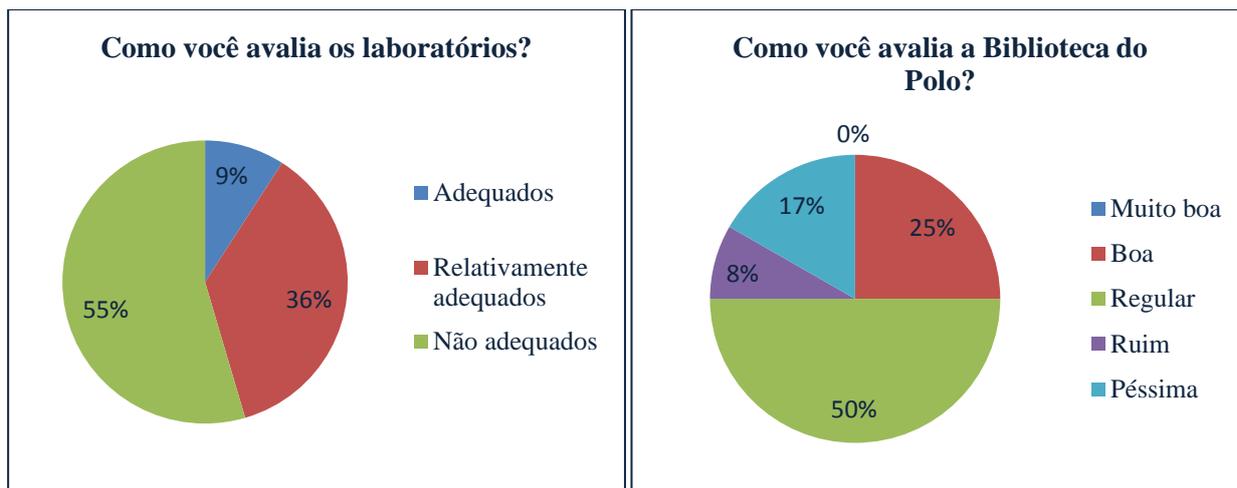


Notamos que metade dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online é satisfatória. Os encontros presenciais foram classificados como satisfatórios por 40%, regulares por 20%, ruins ou péssimos ou 30% e 10% não souberam opinar.

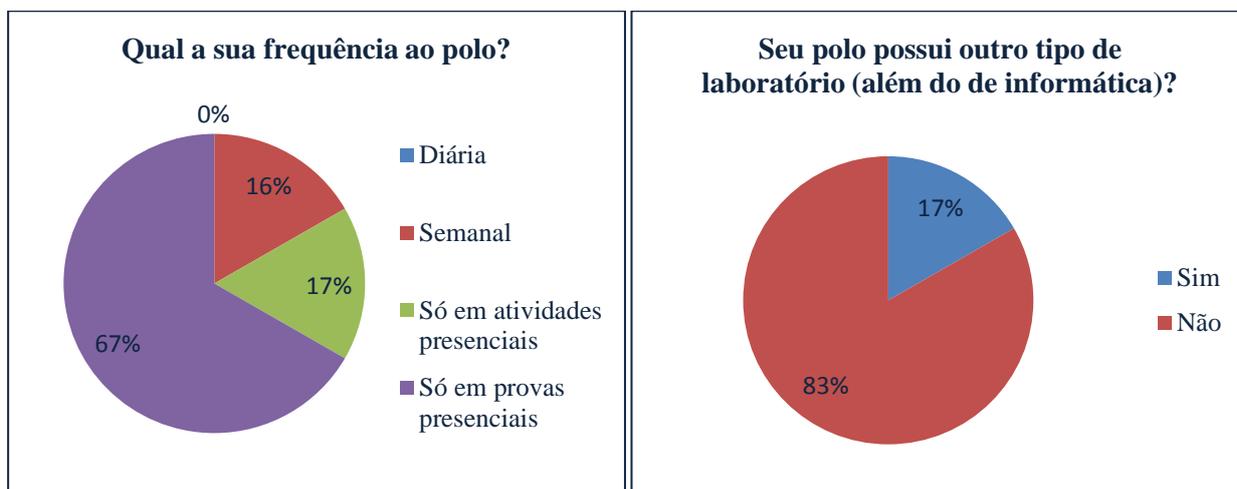


A partir das análises acima, as correções das avaliações foram aprovadas por, ao menos, metade dos respondentes e índice de insatisfação de 25% para ambos. As provas presenciais e estrutura de aplicação das provas obtiveram os menores índices de rejeição. Todavia, os encontros presenciais merecem maior atenção por apresentaram os maiores e menos índices de insatisfação e aceitação, respectivamente. Ademais, 10% não soube opinar, podendo ser justificado pela ausência em tais encontros.

Os laboratórios do polo de Nossa Senhora da Glória não obtiveram resultados desejáveis, visto que a proporção de insatisfação superou a metade das respostas, com 55%, contra apenas 9% que consideraram adequados. Os demais 36% consideraram relativamente adequados. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista. 25% considerou boa, metade dos respondentes considerou regular, 8% considerou ruim e 17% considerou péssima, totalizando 25% de insatisfação.



A frequência dos alunos ao polo se dá majoritariamente por conta da realização de provas ou atividades presenciais para 84% dos respondentes. Apenas 16% comparecem semanalmente ao polo. Ainda, 83% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e 17% confirmaram que há, citando os de Biologia, Física e Química.



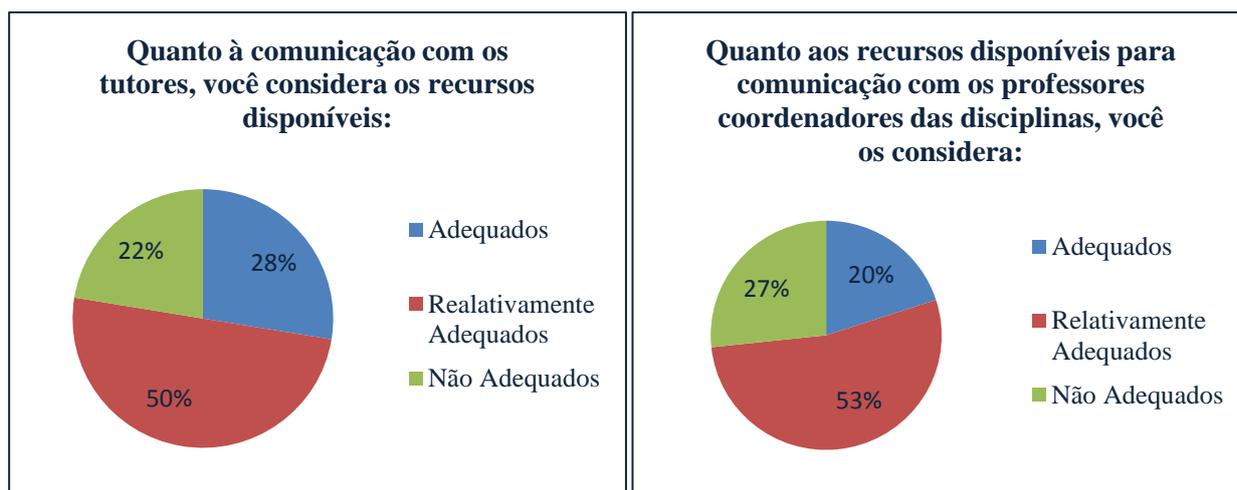


2.8 Polo de Apoio Presencial de Poço Verde

Em acordo com a Lei 525-A, de 25 de novembro de 1953, elevou Poço Verde à categoria de cidade ao se desmembrar do município de Tobias Barreto. Com população estimada em 23.078 habitantes para 2013, apresentou densidade demográfica de 49,95 hab/km² e IDHM de 0,561 segundo o Censo 2010. Sendo a maior produtora de feijão em Sergipe e o segundo maior produtor de milho no estado, o município está localizado no agreste sergipano.

Na educação, apenas duas instituições de ensino superior estão presentes, ambos com polos de apoio presenciais para cursos a distância. Na UFS, as aulas começaram no segundo semestre letivo de 2008 nos cursos de Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática, com 196 ingressantes para as 200 vagas ofertadas. No ano seguinte, mais 3 cursos surgiram – Ciências Biológicas, Física e Química – elevando a oferta de vagas para 350 em 2009.

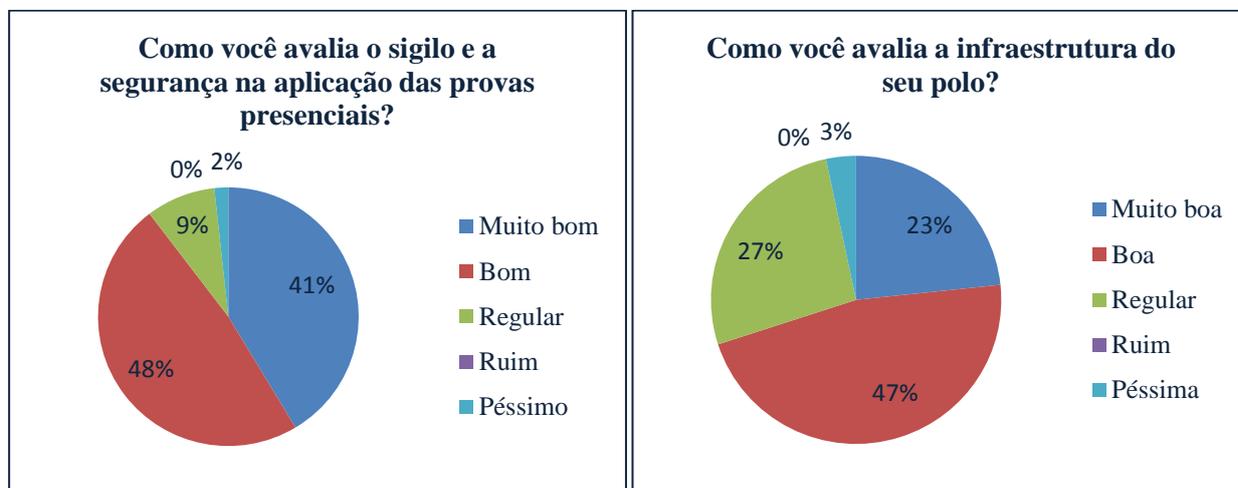
Dos questionários respondidos, 61 pertencem aos alunos do polo de Poço Verde, representando 28,50% de adesão. Destes, 15 alunos (24,59%) são ingressantes de 2008, 24 (39,34%) são ingressantes de 2009 e 22 alunos (36,07%) são ingressantes de 2010. Não há alunos ingressantes neste polo posterior ao ano de 2011.



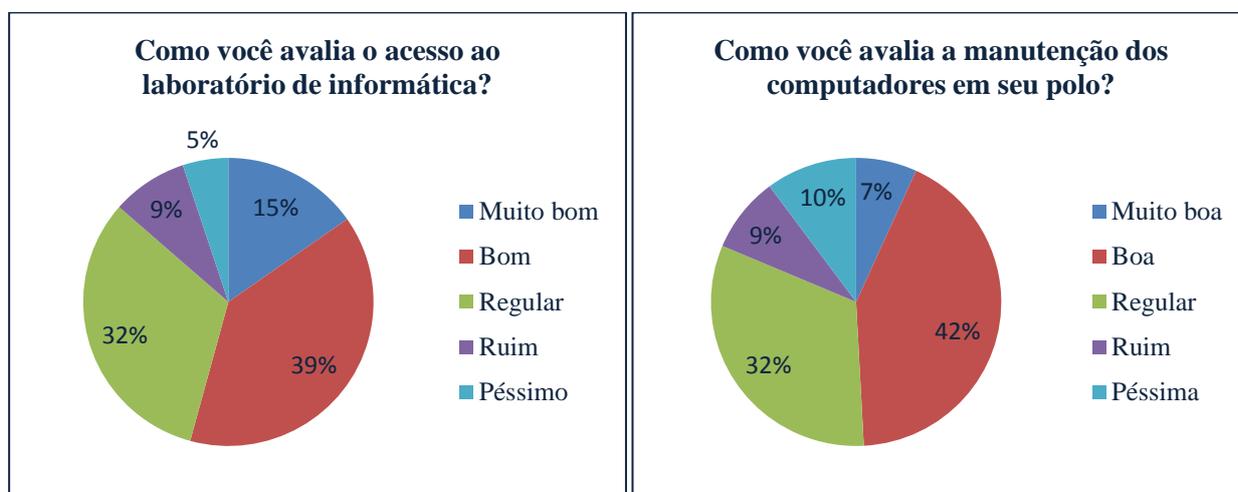
Os alunos respondentes do polo de Poço Verde se mostraram relativamente satisfeitos (50%) quanto à comunicação com seus tutores. A proporção de adequados somou 28% e inadequados somou 22%. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi pior: 20% consideraram adequados contra 27% que consideraram não adequados. Entretanto, a maioria (53%) considerou os recursos relativamente adequados.



O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 41% dos alunos de Poço Verde consideraram muito bom, 48% consideraram bom, 9% considerou regular e apenas 2% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado também foi positivo: 23% consideraram muito boa e 47% consideraram boa contra 3% que consideraram péssima. Ainda, 27% do total considerou regular.



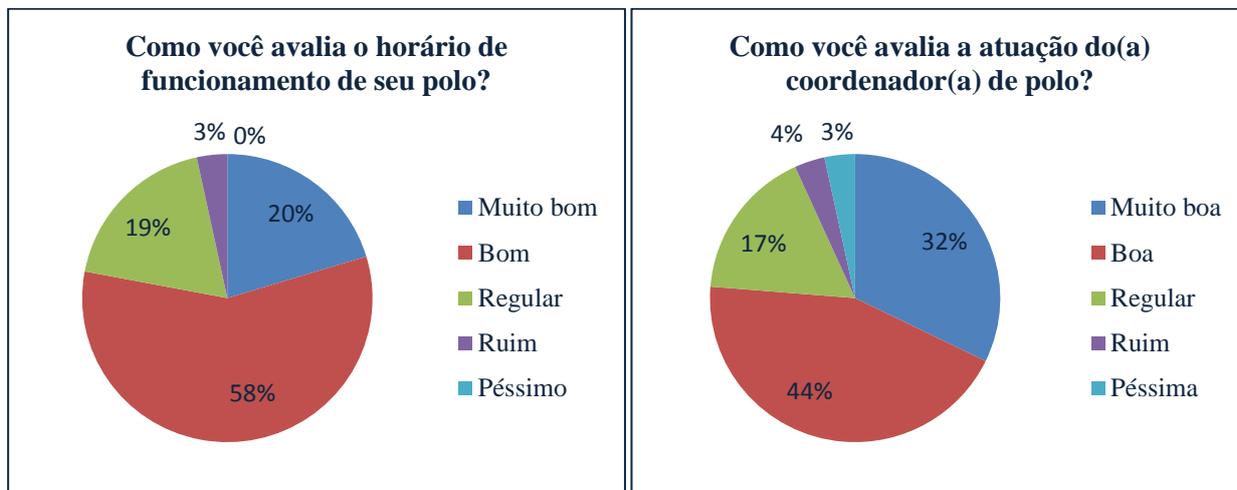
A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 49% dos respondentes e 32% consideraram regular. Insatisfeitos somaram 19%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 54% consideraram bom ou muito bom, 32% consideraram regular e 14% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).



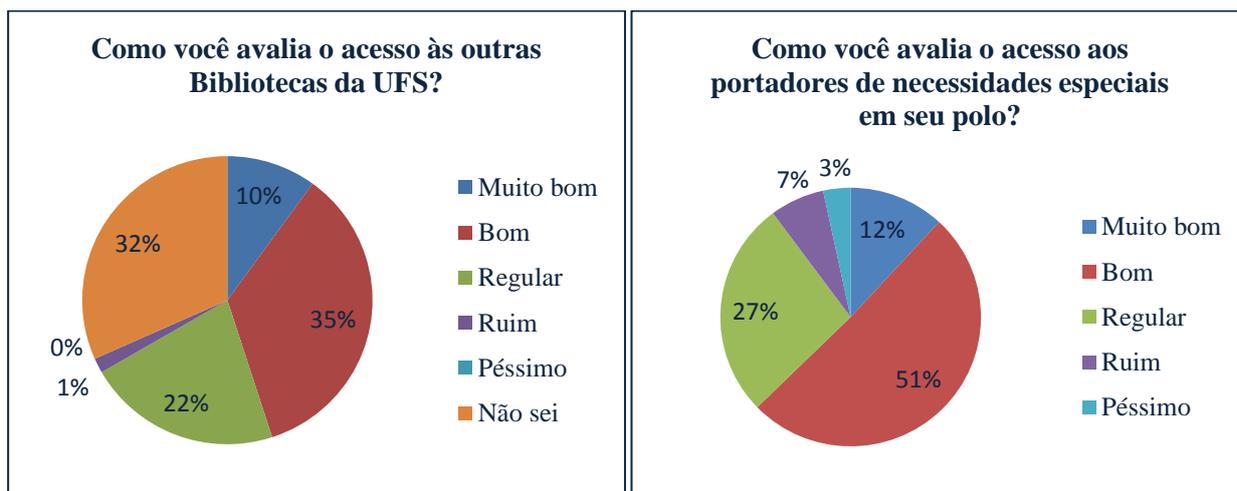
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 20% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 58% consideraram bom e 19% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 3%. A



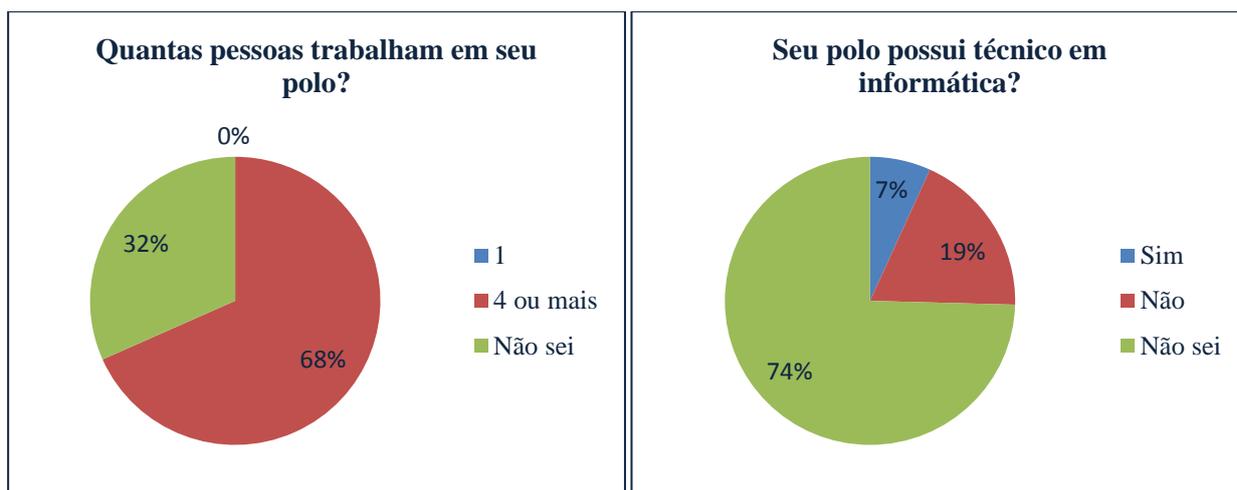
atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 76% das respostas e outros 17% consideraram regular.



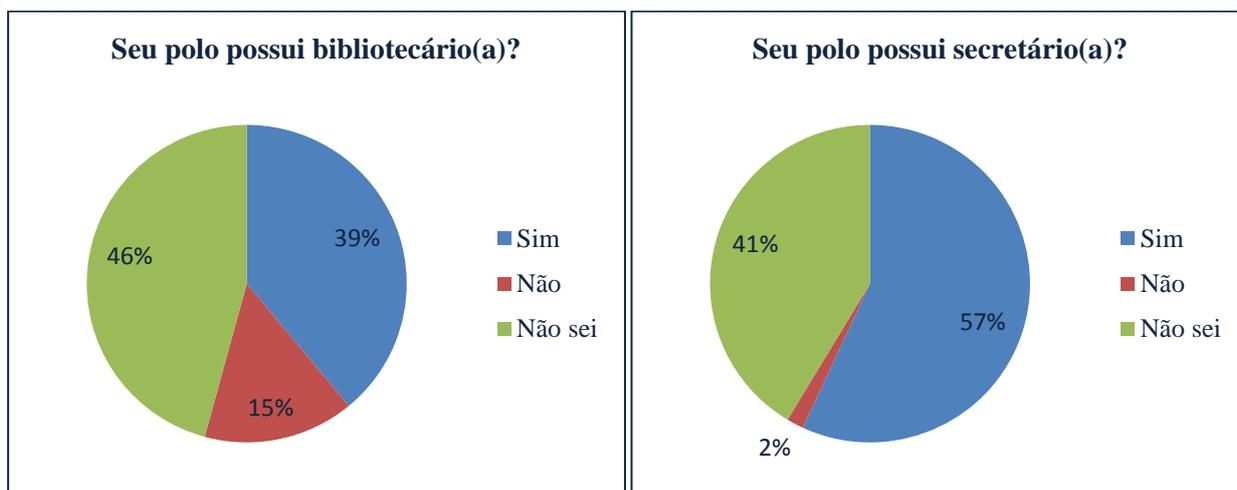
O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e uma alta porcentagem não soube opinar. Considerando apenas os alunos opinantes, a satisfação totalizou 66%. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'bom' foi a mais selecionada: 63% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 10%. Destes, 7% consideraram ruim e 3% classificaram como péssimo.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 68% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 32% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 7% confirmaram e 19% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 74%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 39% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 15% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 57% confirmaram sua presença; apenas 2% negaram e 15% não souberam responder.



Os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados positivos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos satisfeitos superou os 50%, com destaque para o horário de funcionamento. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores de disciplinas onde a insatisfação foi superior a 20%. Ainda, notamos que os alunos de Poço Verde pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município apresentou uma visão otimista dos alunos.



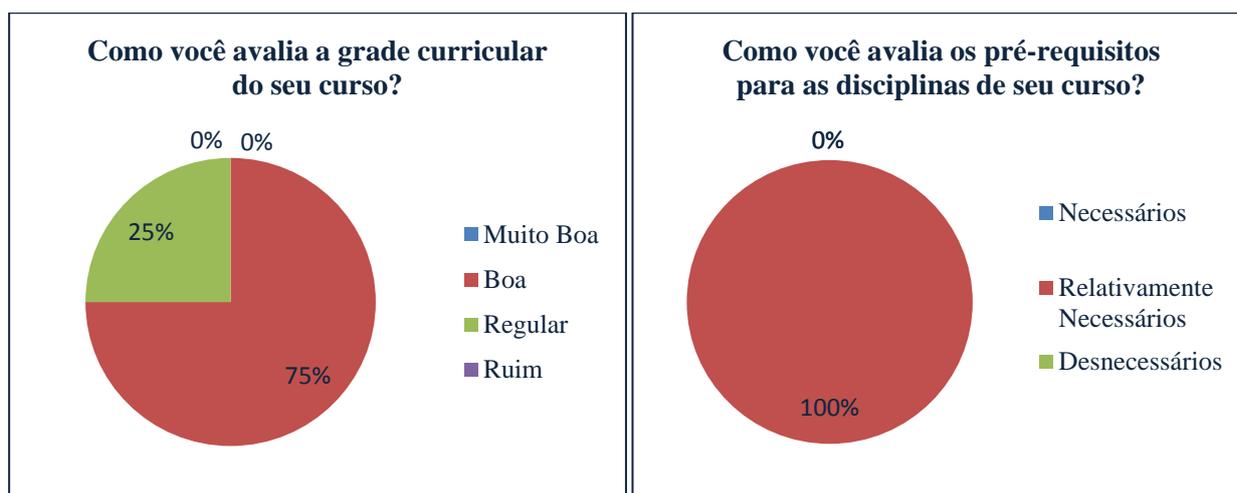
2.8.1 Cursos de Ciências Biológicas e Química do Polo de Poço Verde

O curso de Ciências Biológicas teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas, todas preenchidas. Em 2010 não houve oferta de vagas para o curso e o total de matriculados caiu para 29 no segundo período. No processo seletivo de 2011, novamente, não houve oferta para o curso, caindo para 24 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou 16 matriculados no primeiro período de 2013.

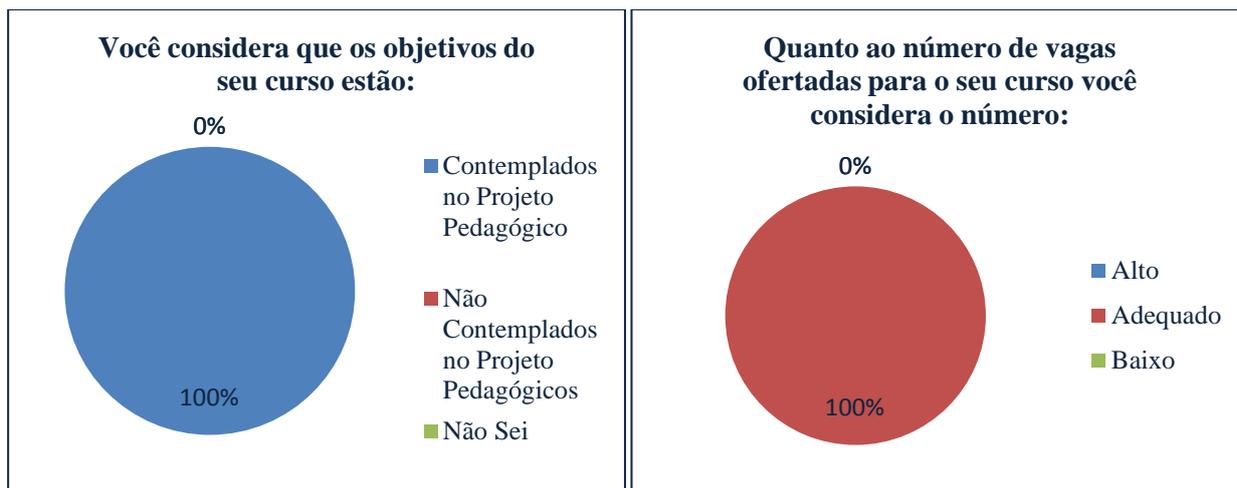
Quanto ao curso de Química, também teve início no primeiro período de 2009, com 24 vagas preenchidas, no único processo seletivo do qual houve oferta de vagas para o curso. No ano seguinte o total de matriculados caiu para 11 no segundo período e totalizou 9 em 2011. No primeiro semestre de 2013 o curso possuía somente 5 matriculados.

Dentre os alunos respondentes dos cursos de Ciências Biológicas e Química do polo de Poço Verde, os 4 alunos são ingressantes de 2009 (2 de cada curso), representando 19% do total de matriculados nos cursos.

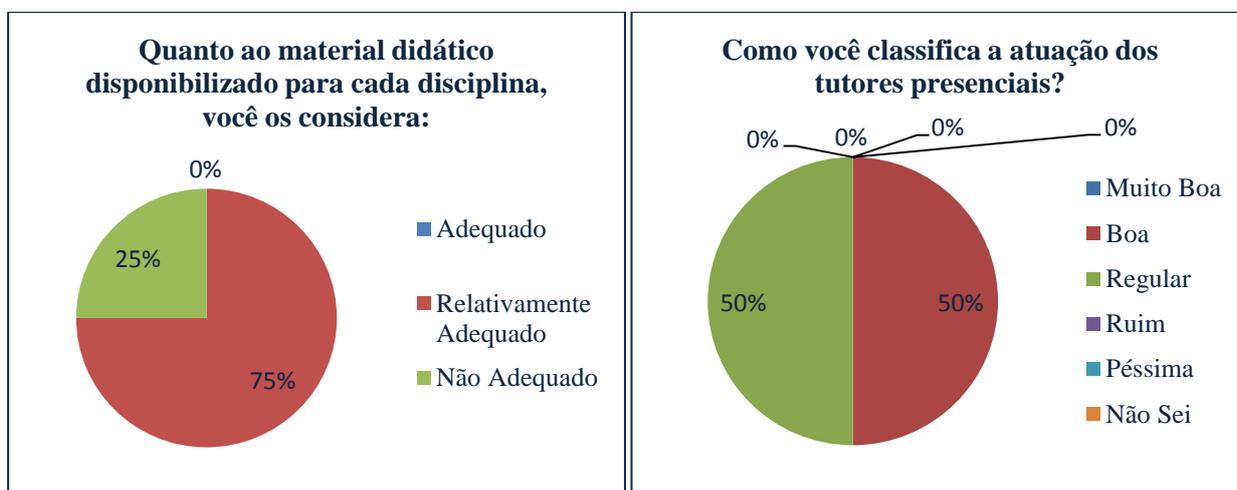
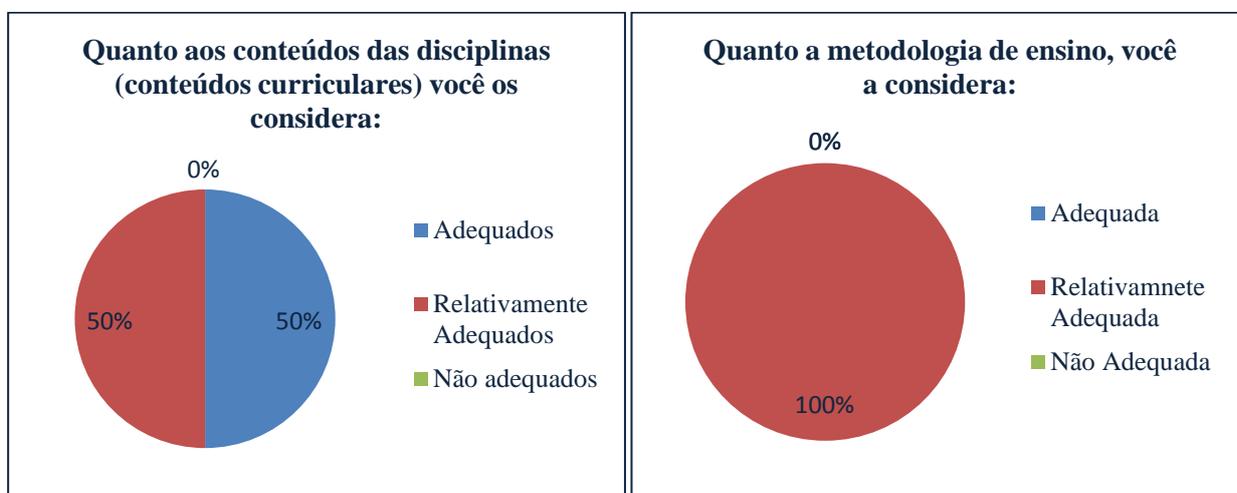
Questionados sobre a grade curricular do curso, a maioria dos respondentes, 75%, consideraram adequadas. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes do curso de Química e Ciências Biológicas não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas, pois todos consideraram relativamente necessários.



Conforme gráfico abaixo, referente aos objetivos do curso, todos consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico. Em relação ao número de vagas ofertadas, novamente todos os alunos consideraram que está adequado.

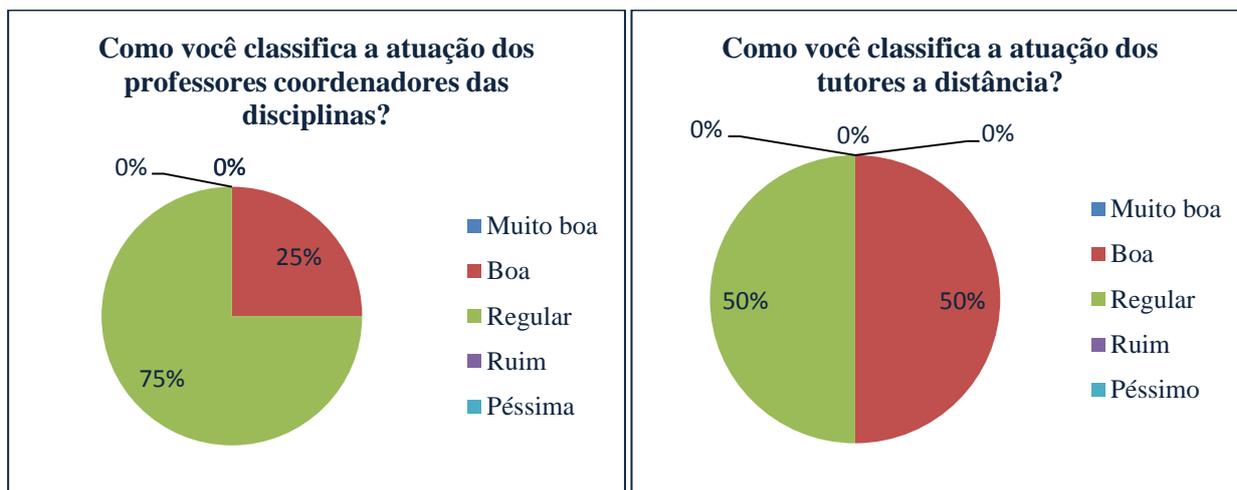


O conteúdo das disciplinas foi um item em que os alunos se mostraram divididos, conforme gráfico abaixo. Metade considerou adequado e outra metade considerou relativamente adequado. Quanto à metodologia, novamente os alunos foram unânimes: todos consideraram relativamente adequada.

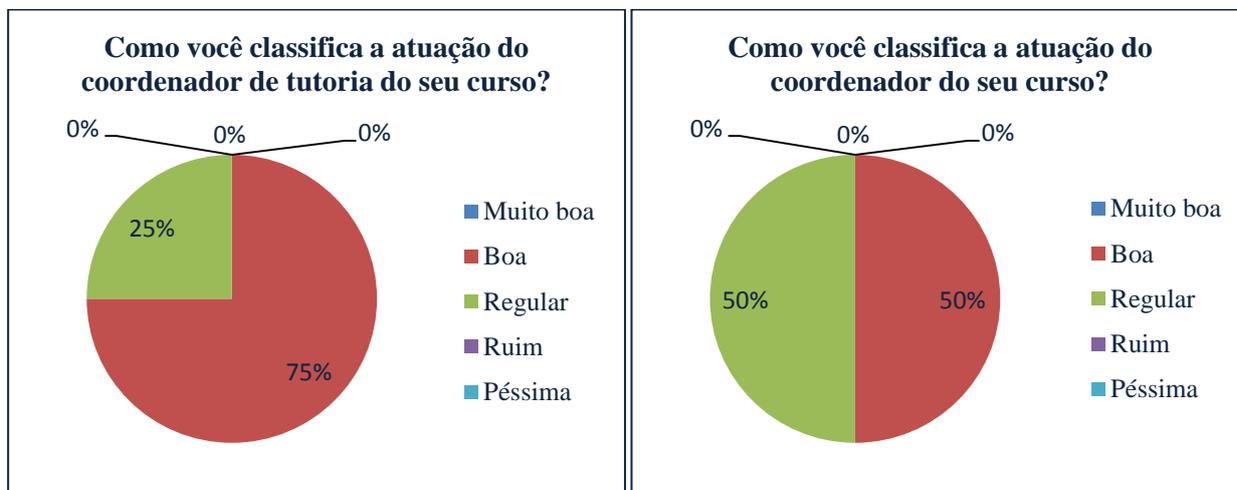


No gráfico acima (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático obtendo o pior resultado onde ninguém considerou adequado.

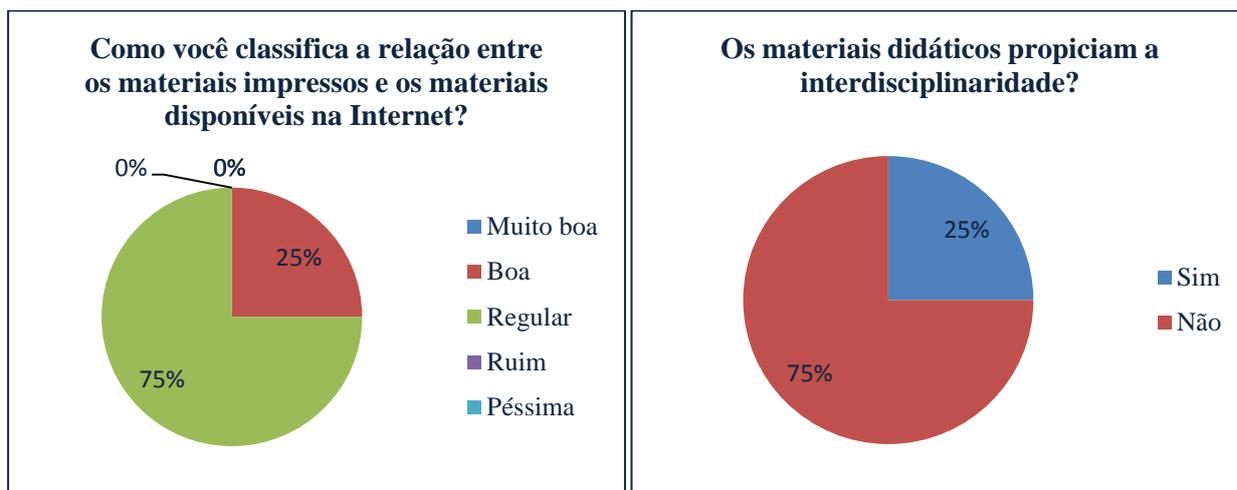
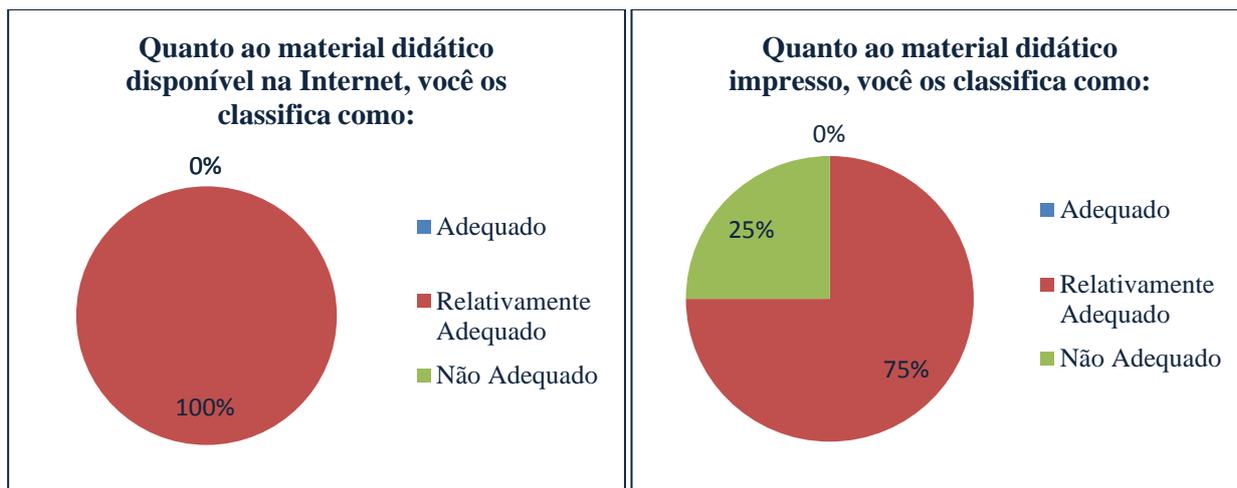
Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram boa avaliação na visão da metade dos alunos. A atuação dos coordenadores das disciplinas ficou um pouco abaixo, 25% classificaram como boa e 75% classificaram como regular. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como regular pela metade dos respondentes e outra metade considerou boa.



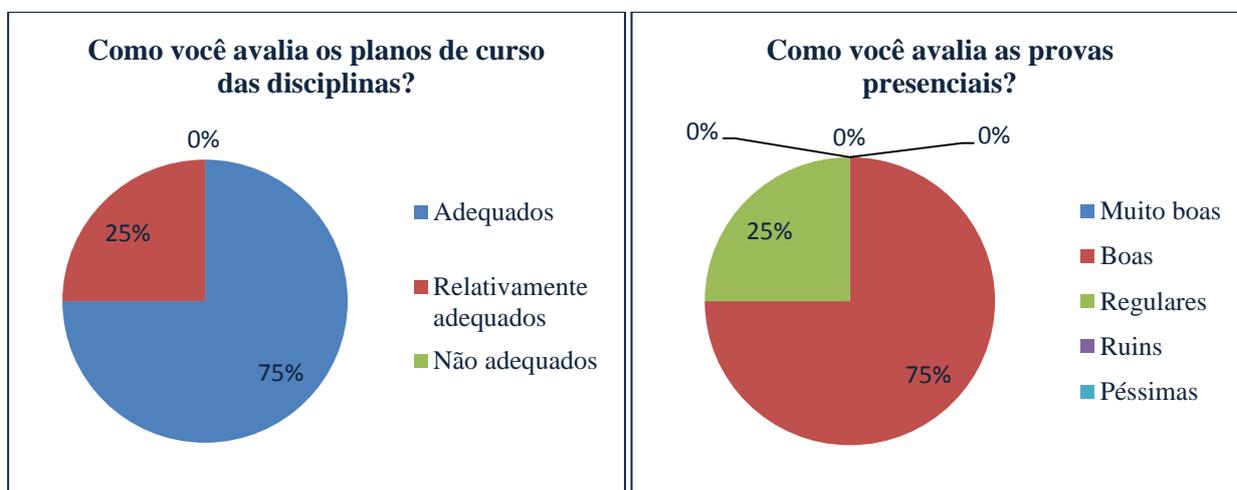
A coordenação de tutoria obteve o melhor resultado, com 75% de satisfação e 25% consideraram regular. A atuação do coordenador do curso mostrou que os alunos ficaram divididos: a proporção dos que consideraram boa foi a mesma dos que consideraram regular (vide gráficos abaixo).



O material didático disponibilizado na internet foi considerado relativamente adequado por todos os alunos respondentes. Quanto ao material impresso, 75% consideraram como relativamente adequado e 25% considerou não adequado.



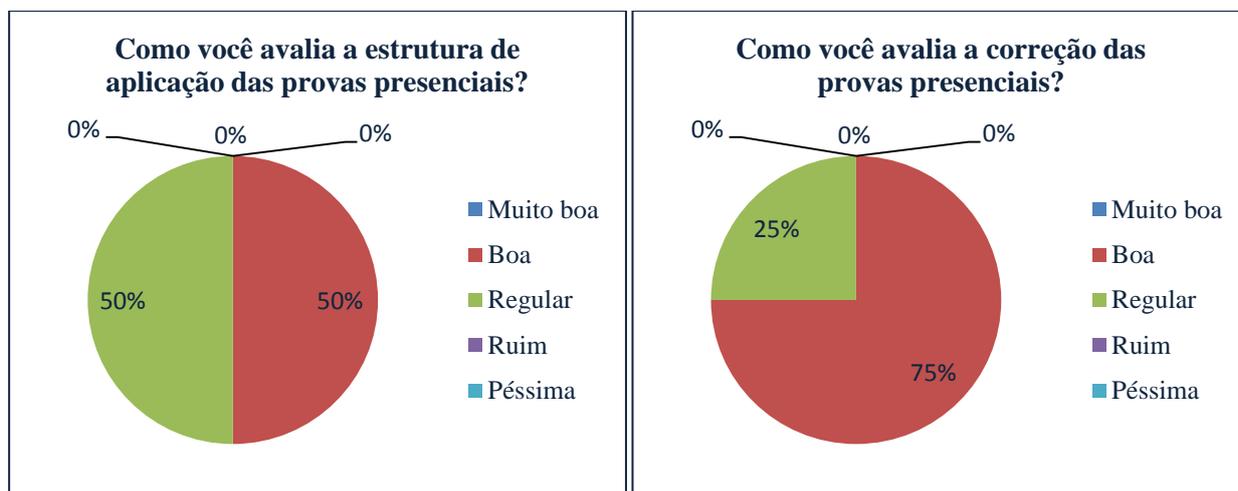
Acima, verificamos o índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet, com 25% considerando boa e 75% considerando regular. Finalmente, 75% dos alunos acreditam que os materiais didáticos não propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais negativo dentre os quatro últimos itens.



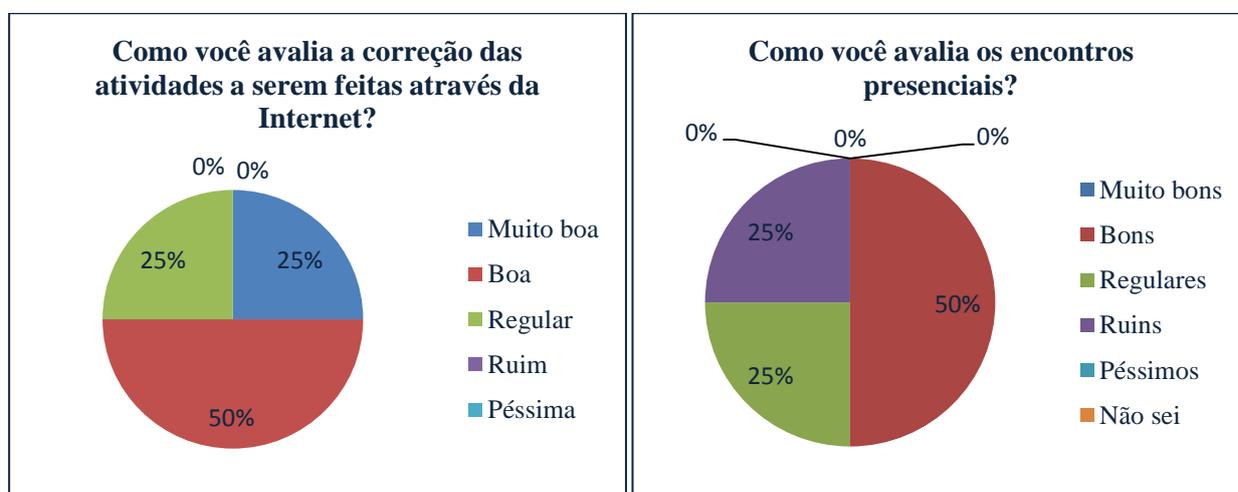


No gráfico acima, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 25% dos alunos respondentes e 75% consideraram adequados.

Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 25% consideraram regulares contra 75% que consideraram boas. A estrutura de aplicação das prova mostrou divergência da opinião dos respondentes. Metade deles considerou regular e outra metade considerou boa. Já a correção das provas foi considerada boa por 75% e os 25% restantes classificaram como regular.

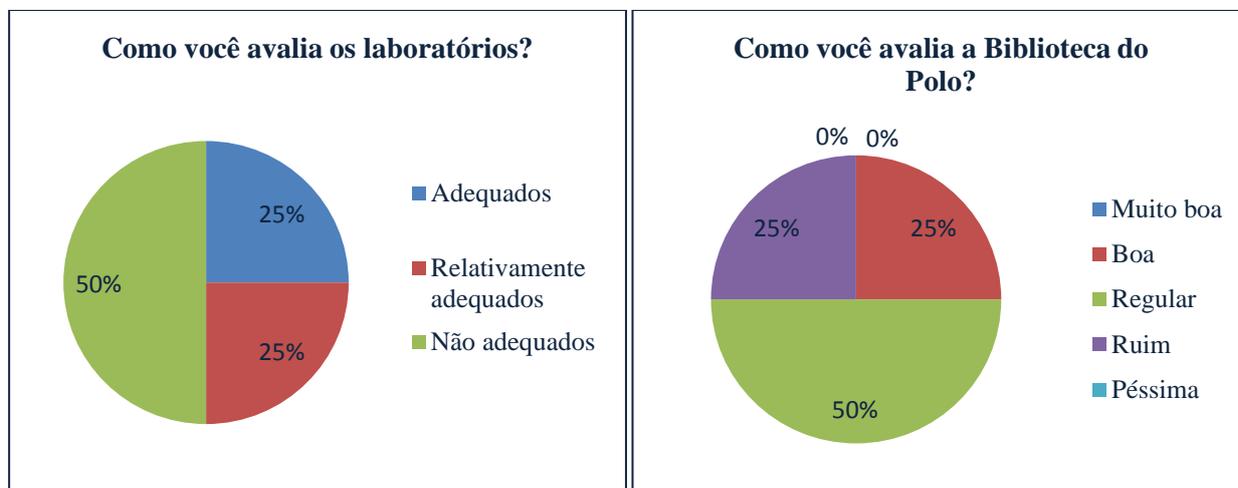


Notamos que 25% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online são regulares, metade considerou boa e 25% considerou muito boa. Os encontros presenciais foram classificados como bons pela metade dos respondentes, 25% consideraram regulares e outros 25% consideraram ruins.

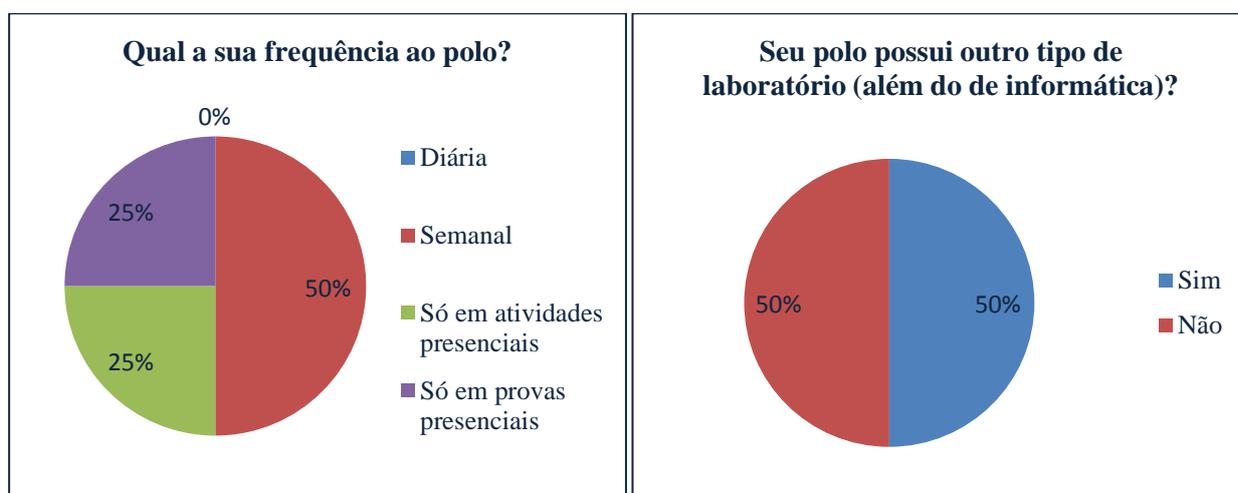




Os laboratórios do polo de Poço Verde não obtiveram resultados desejáveis, visto que somente 25% dos respondentes classificaram como adequados. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista, embora metade tenha considerado regular e a proporção de satisfação tenha empatado com a de satisfação.



A frequência dos alunos ao polo se dá por conta da realização de atividades ou provas presenciais para 50% dos respondentes e os demais 50% vão semanalmente ao polo. Ainda, 50% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 50% confirmaram que há, todos eles especificando o de Biologia, Física e Química.



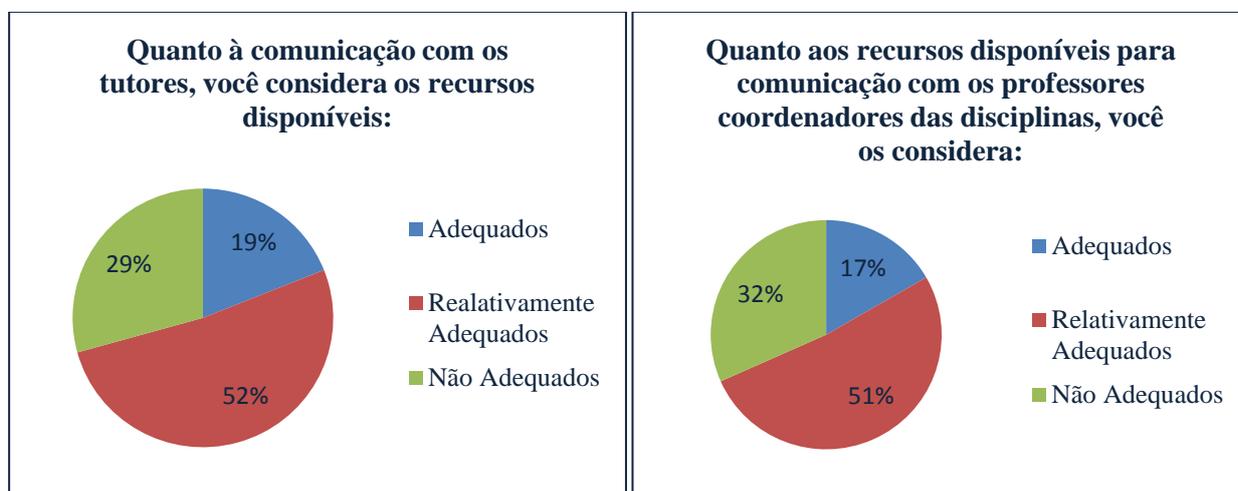


2.9 Polo de Apoio Presencial de Porto da Folha

Porto da Folha foi elevado à condição de cidade (com esta denominação) a partir da Lei Estadual 195 de 11 de novembro de 1896. Localizado no sertão sergipano, às margens do rio São Francisco, dista 190 km da capital do estado, está localizado no extremo nordeste do estado em zona de planície litorânea, junto à foz do rio São Francisco, há 137 km de capital. Segundo o Censo 2010, o município apresenta IDHM de 0,568 e densidade demográfica de 30,94 hab/km². A economia é baseada na agricultura, pecuária e turismo. Segundo estimativa do IBGE, a população em 2013 é de 28.237 habitantes.

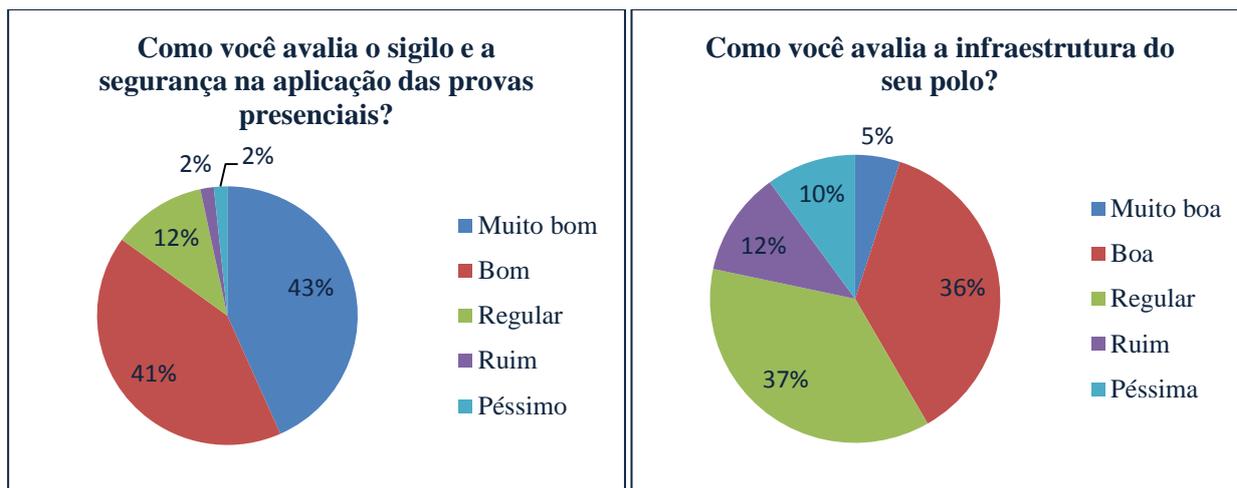
Assim como Poço Verde, duas instituições de ensino superior estão presentes com ofertas de cursos a distância. Os alunos da UFS iniciaram suas aulas em 2008 com oferta de 250 vagas distribuídas para 5 cursos: Ciências Biológicas, Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática, com ingresso total de 247 alunos.

Dos questionários respondidos, 60 pertencem aos alunos do polo de Porto da Folha, representando 28,44% de adesão. Destes, 16 alunos (26,67%) são ingressantes de 2008, 14 (23,33%) são ingressantes de 2009, 16 alunos (26,67%) são ingressantes de 2010, 14 alunos (23,33%) são ingressantes de 2011.

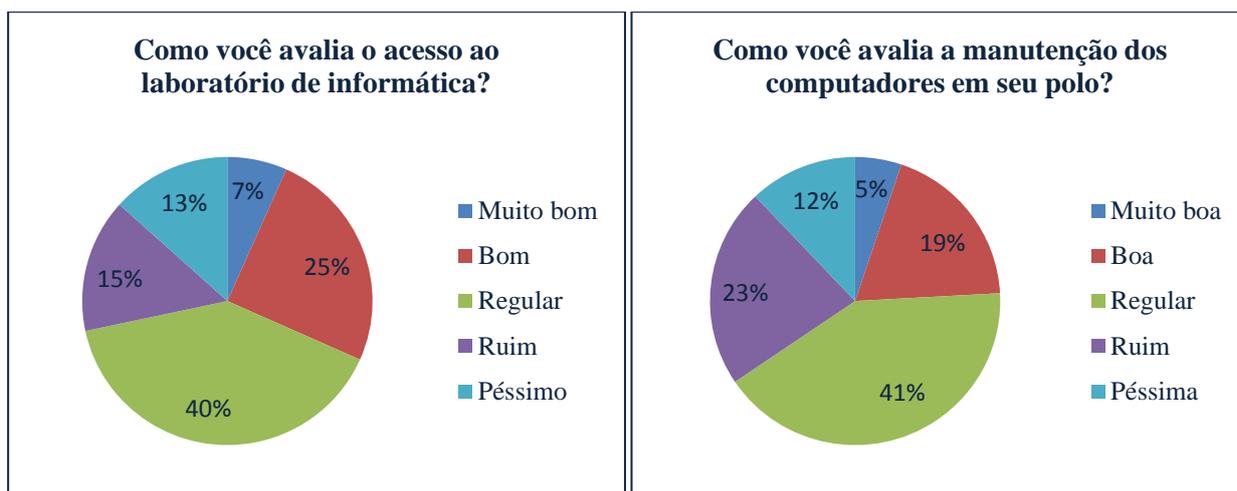


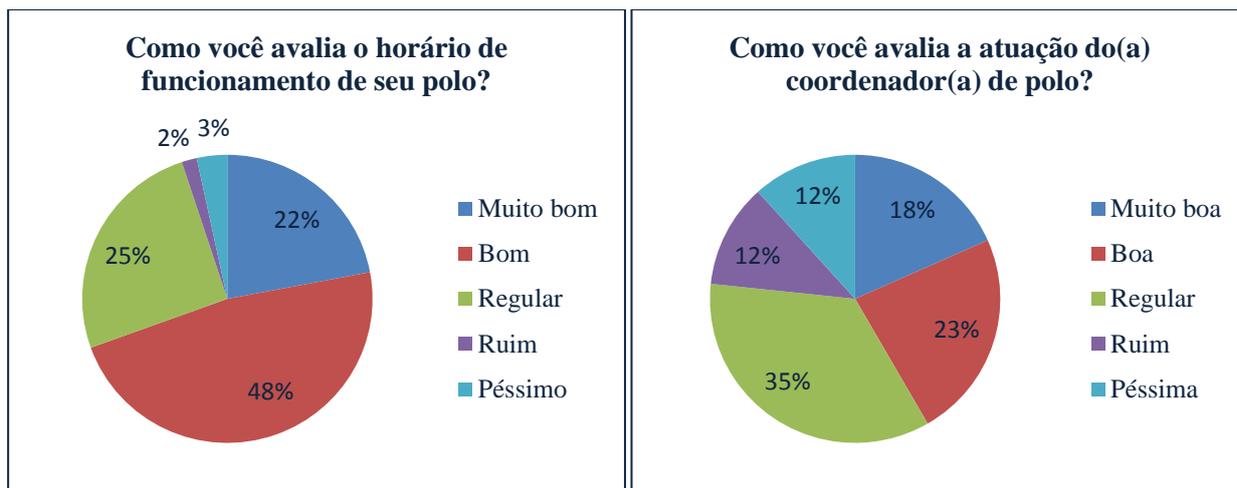
Os alunos respondentes do polo de Porto da Folha se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi mais de 50% maior em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi pior: 17% consideraram adequados contra 32% que consideraram não adequados. Em ambos os casos mais da metade considerou os itens como relativamente adequados.

O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 84% dos alunos de Porto da Folha consideraram como bom ou muito bom, 12% considerou regular e apenas 4% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado foi bem menos otimista: 41% consideraram, ao menos, boas contra 22% que consideraram ruim ou péssima. A resposta de maior incidência foi regular, com 37%.

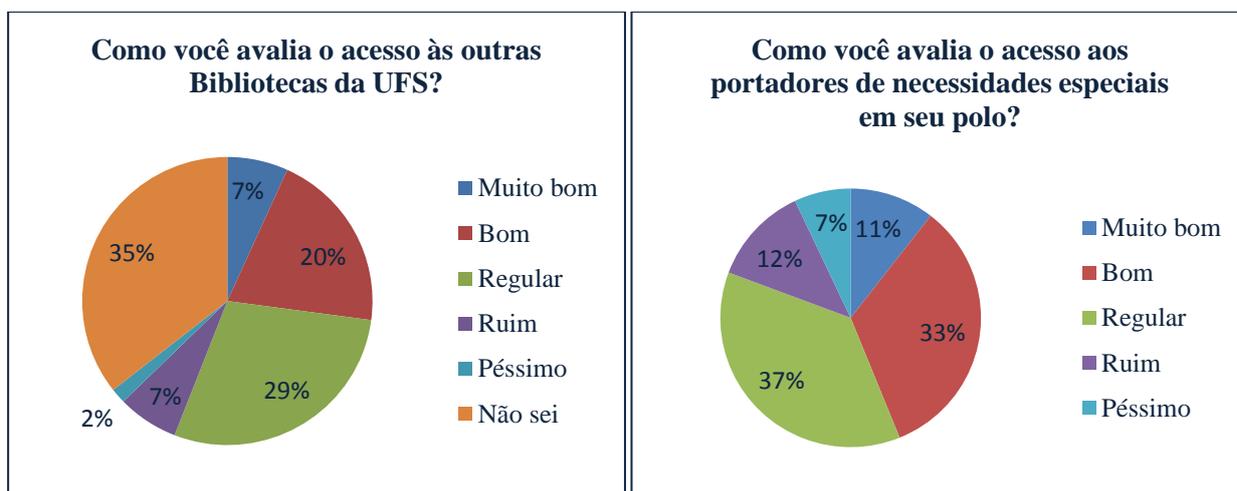


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores não apresentaram resultados satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 32% dos respondentes mas o item com maior incidência foi ‘regular’, com 40%. Já a acessibilidade foi pior avaliada: 24% consideraram bom ou muito bom, 41% consideraram regular e 35% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).

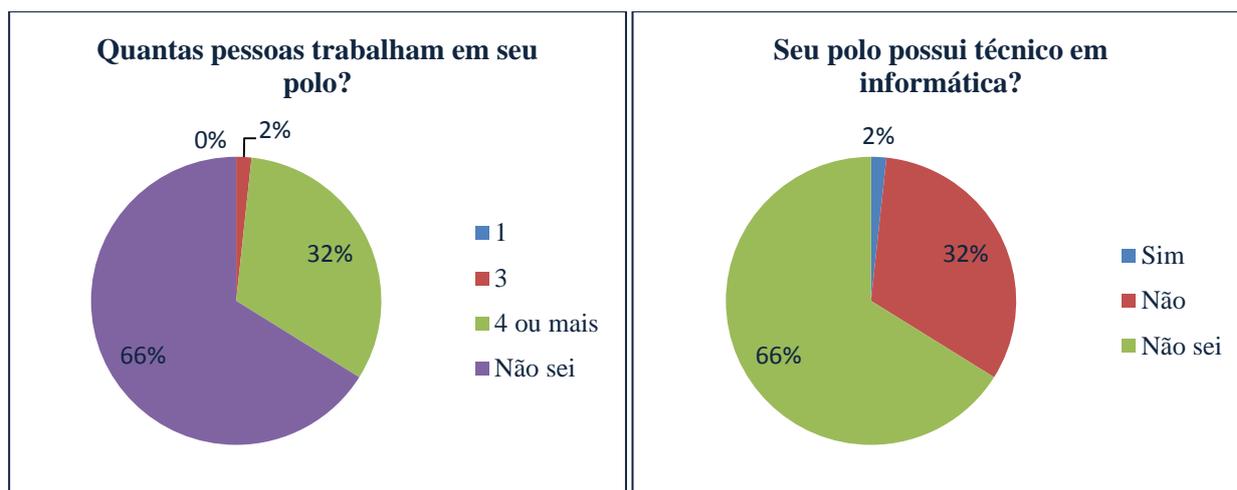




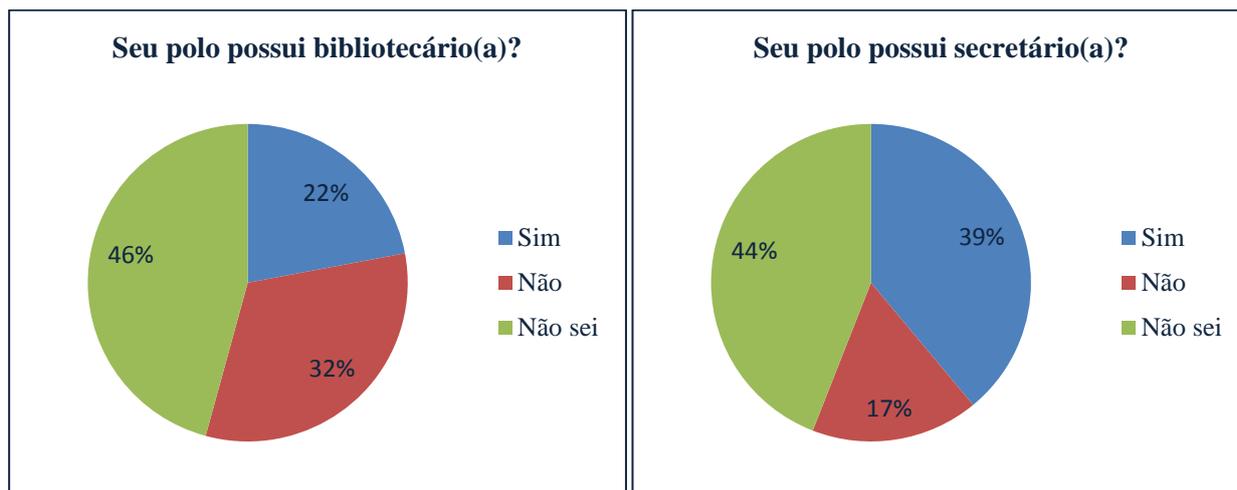
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico acima, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 22% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 48% consideraram bom e 25% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 5%. A atuação do coordenador do polo também não foi tão bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 41% das respostas contra 24% de insatisfação.



O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e 42% dos alunos opinantes de Porto da Folha consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘regular’ foi a mais selecionada. Entretanto, 44% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 19%. Destes, 12% consideraram ruim e 7% classificaram como péssimo.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo deste profissionais, 32% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e 66% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 2% confirmaram e 32% negaram, sendo o item que menos causou indefinição. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 66%. Já nos gráficos abaixo, notamos que 22% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 32% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi confirmada por 39% e negada por 17%. 44% não souberam responder.



Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados ruins de tal forma que, em todos os casos, o somatório dos alunos satisfeitos não superou 50%. Os pontos fracos também ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores e os laboratórios de informática. Ainda, notamos que os alunos de Porto da Folha pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município não apresentou uma visão otimista dos alunos.

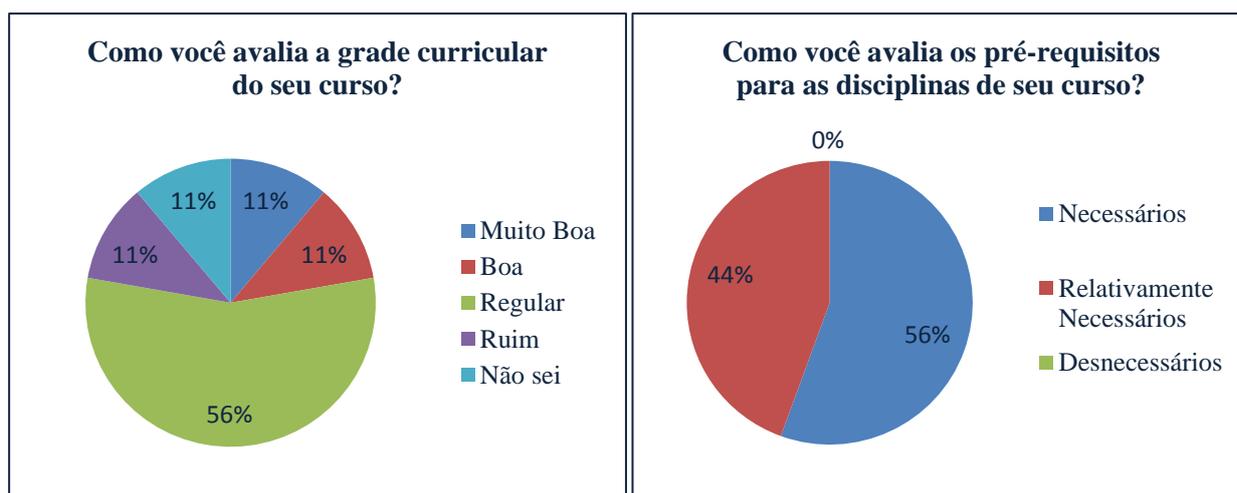


2.9.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de Porto da Folha

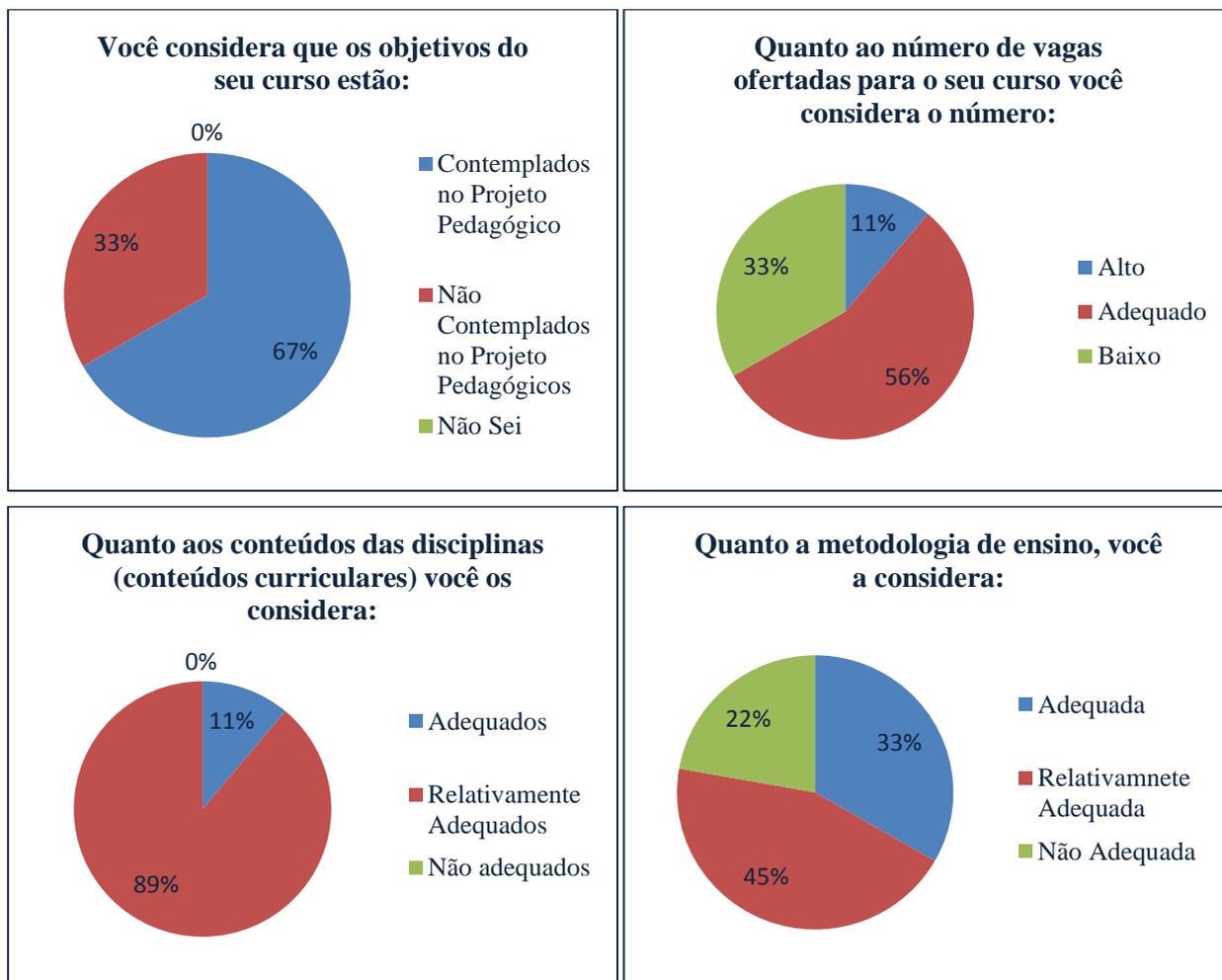
O curso de Ciências Biológicas teve início no segundo período letivo de 2008, com oferta de 50 vagas, todas preenchidas. No ano seguinte, novamente todas as vagas foram ocupadas no processo seletivo de 2009, contando com 87 estudantes. Em 2010 apenas 38 alunos ingressaram no curso e o total de matriculados caiu para 80 no segundo período. No processo seletivo de 2011, das 50 vagas ofertadas 40 foram preenchidas, atingindo 85 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 34 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas do polo de Porto da Folha, 1 deles é ingressante de 2008, 1 aluno é ingressante de 2009, 2 alunos são ingressantes de 2010 e 5 alunos são ingressantes de 2011, totalizando 9 respondentes (ou 26,5% do total de matriculados no curso).

Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados (22%) foi igual daqueles que consideraram não adequados. Entretanto, a maioria dos respondentes, 56%, considerou regular. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas do não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas, pois nenhum deles considerou como desnecessários. Do total, 56% consideraram necessários e outros 44% consideraram relativamente necessários.

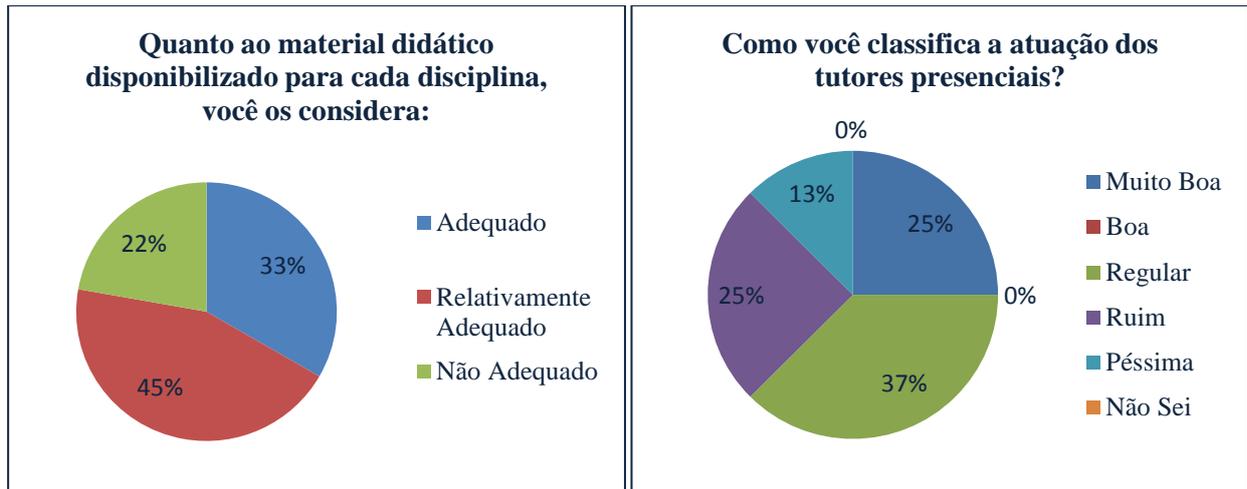


Referente aos objetivos do curso, 67% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e 33% negaram. Em relação ao número de vagas ofertadas, 56% consideraram que está adequado e 44% não concordaram. Destes, 25% consideram alto e 75% consideraram baixo.

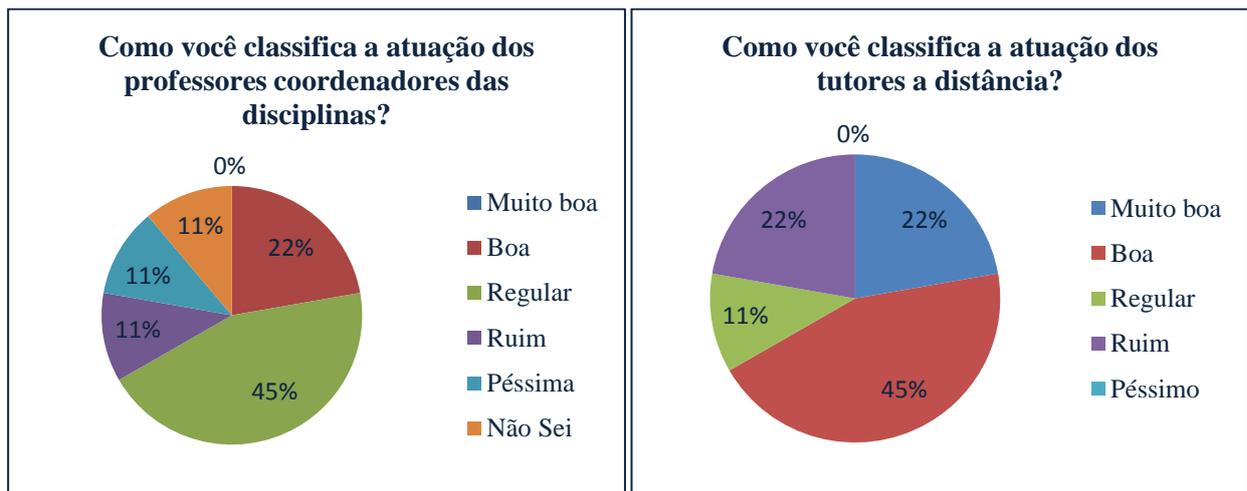


O conteúdo das disciplinas não foi considerado inadequado por nenhum dos respondentes, conforme gráfico acima. Entretanto, a grande maioria considerou relativamente adequado. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 22%, foi inferior em relação à dos satisfeitos, 33%. Ainda, 56% consideraram relativamente adequada. No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático com satisfação de apenas 33%.

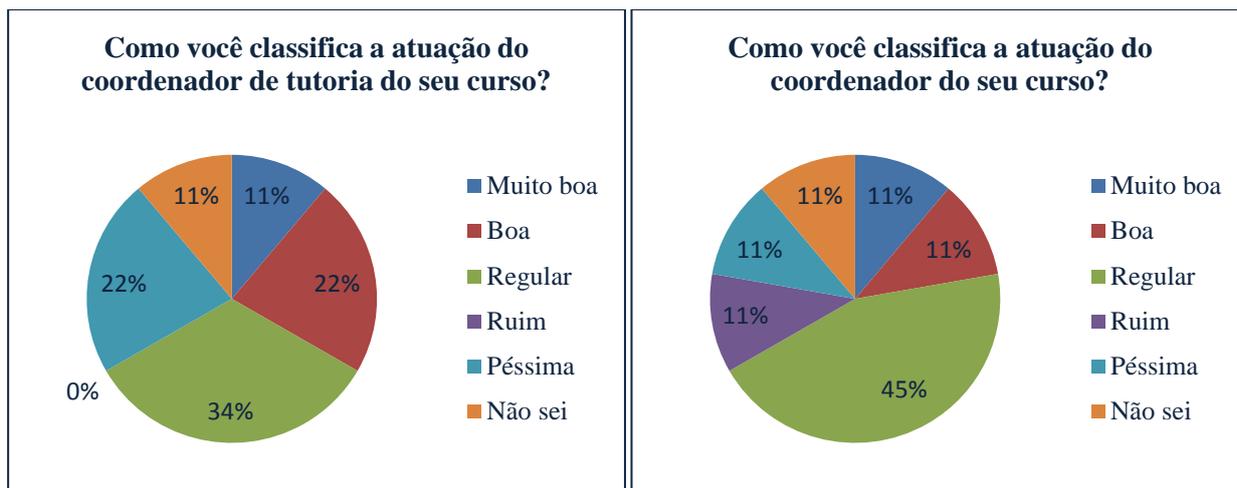
Analisando a opinião dos alunos acerca do projeto pedagógico, notamos certa insatisfação por apresentaram significativos índices de reprovação. Ao consideramos os primeiros quesitos avaliados, notamos que as respostas de maior predomínio foram ‘regular’ e ‘relativamente adequada’.



Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram fraca avaliação na visão dos alunos onde o somatório de respostas ruim e péssimo foi de 38% contra 25% de satisfação. A atuação dos coordenadores das disciplinas foi melhor, 22% classificaram como boa e 22% classificaram como ruim ou péssima. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como boa ou muito boa por 77%, regular por 11% e ruim por 22%.

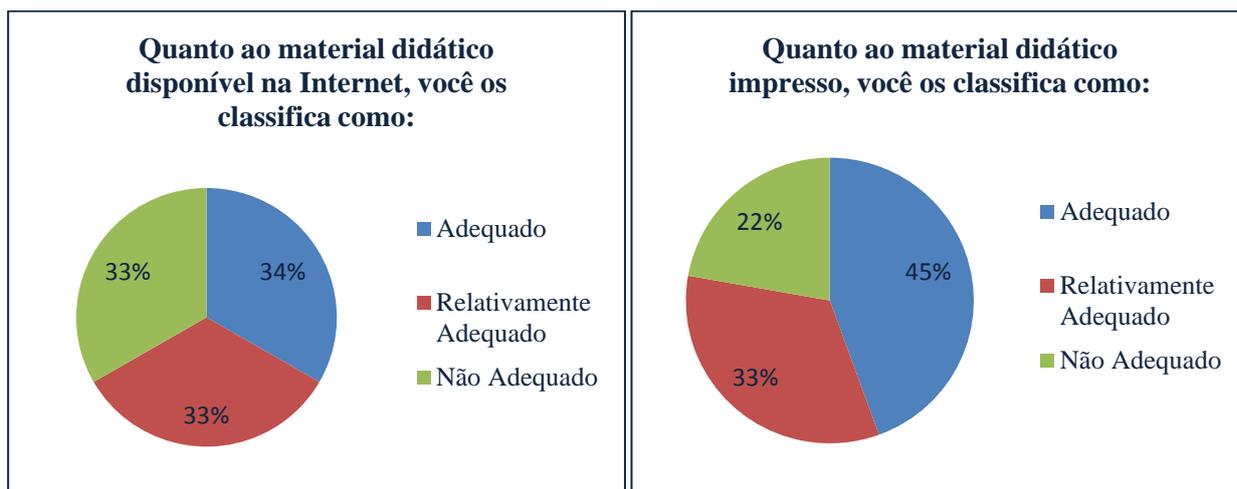


A coordenação de tutoria foi considerada satisfatória por 33%, classificada como regular por 34% e 22% consideraram péssima. O coordenador do curso atuação mais fraca: 22% consideraram ao menos boas, 45% consideraram regulares e 22% consideraram ruim ou péssima (vide gráficos abaixo).



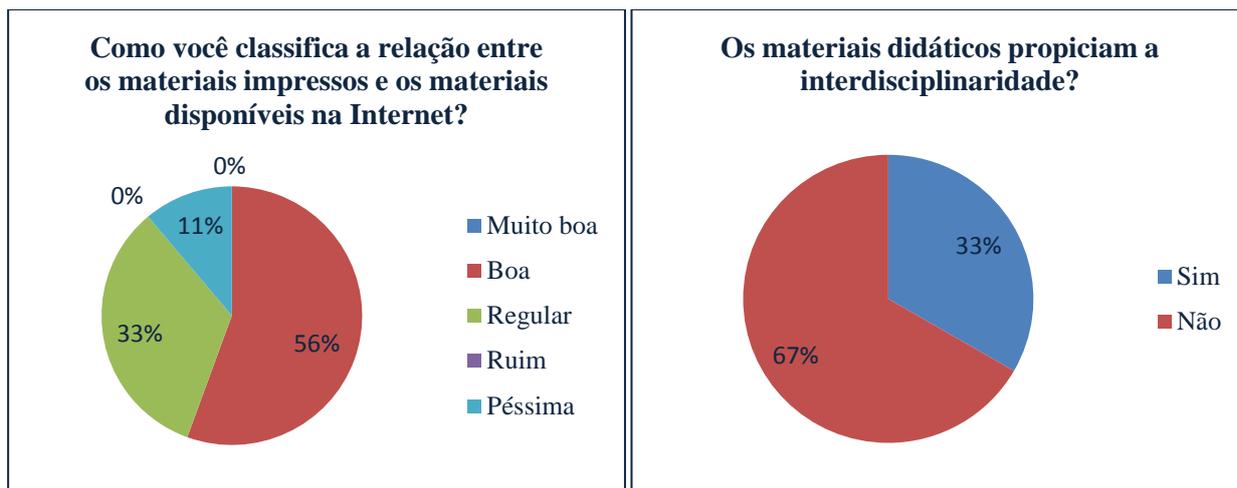
Analisando os dados acima, notamos que tutores e coordenadores vinculados ao curso de Ciências Biológicas precisam melhorar suas formas de atuação. Os índices de aprovação ficaram abaixo do esperado (não superou 30% na maioria dos casos), com altas proporções de respostas insatisfatórias, salvo os tutores a distância que, diferentemente dos demais, foram muito bem avaliados pelos estudantes.

O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação curiosa. Os alunos respondentes se mostraram divididos entre as respostas de tal forma que todas apresentaram mesma proporção: 33%. Quanto ao material impresso, 45% consideraram adequado, 33% considerou relativamente adequado e 22% considerou não adequado.

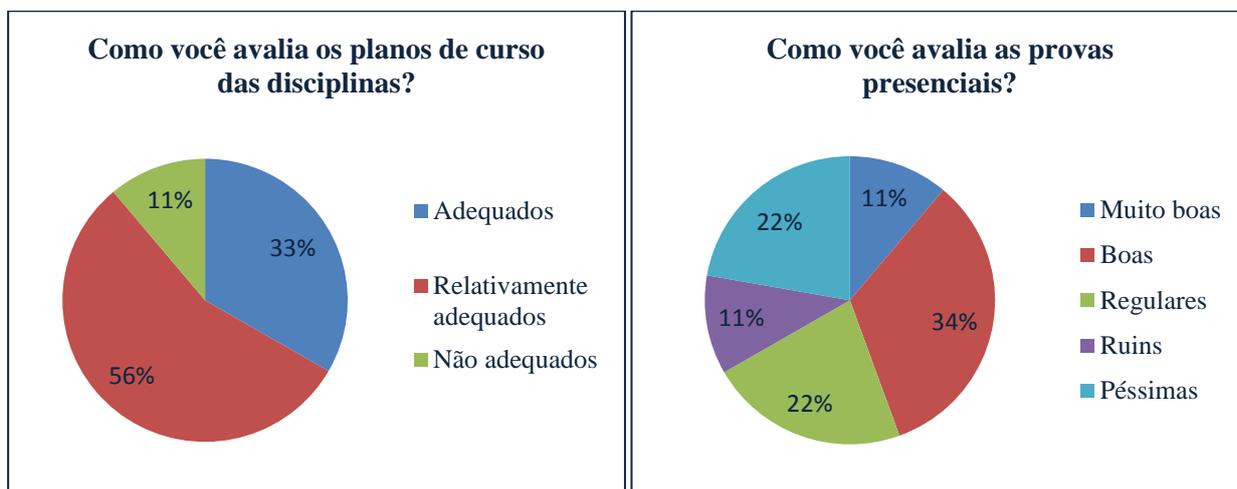


Abaixo, verificamos o bom índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet com 56% de aprovação e 33% considerando regular. Finalmente, somente 33% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade contra 67% que negaram.

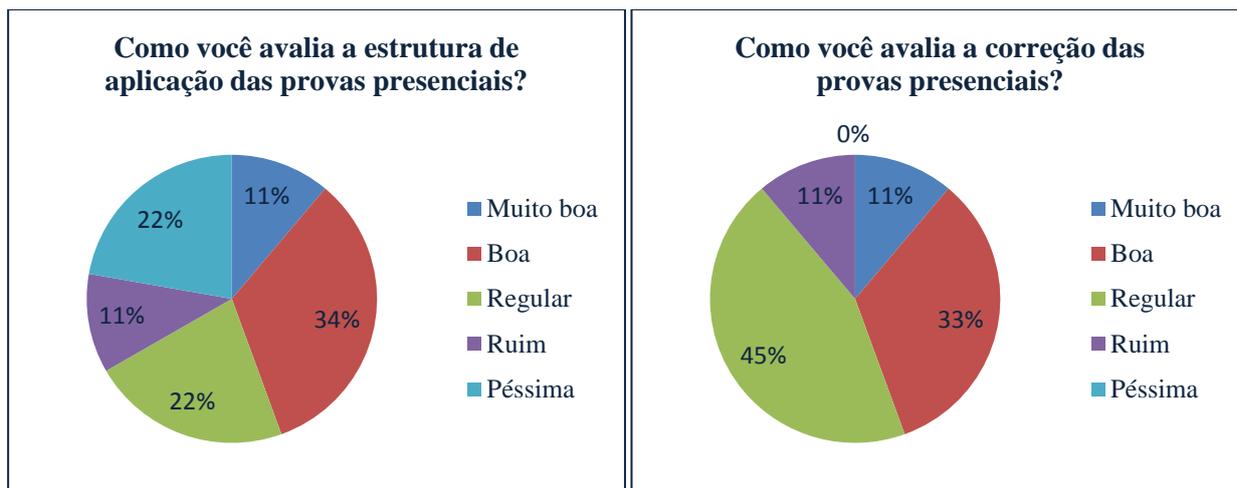
No geral, notamos que os alunos do curso de Ciências Biológicas do polo de Porto da Folha não estão insatisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD mas acreditam que eles devam melhor. A questão da interdisciplinaridade apresentou a pior avaliação dentre os 4 últimos quesitos analisados.



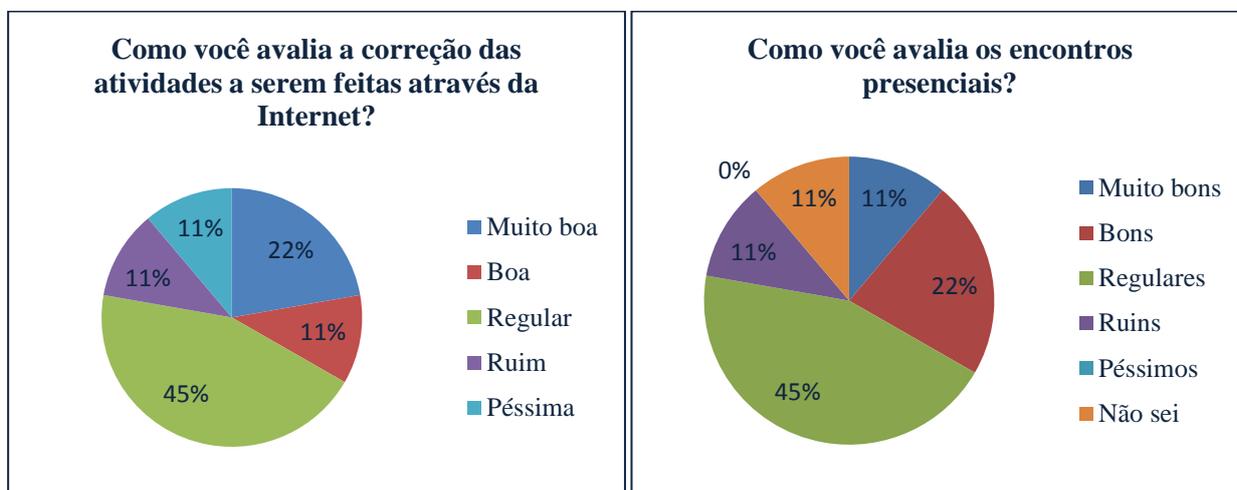
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo a maioria, 56%, dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados (33%) representou o triplo em relação ao somatório das respostas de insatisfação (11%).



Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 11% consideraram muito boas, 34% consideraram boas, 22% consideraram regulares, 11% consideraram ruins e 22% consideraram péssimas. A estrutura de aplicação das prova também não foi bem avaliada. No total, a proporção de satisfação representou 45% das respostas contra 33% que consideraram insatisfatórias. Já a correção das provas foi considerada boa ou muito boa por 44%, classificada como regular por 45% e os demais 11% restantes consideraram ruim.

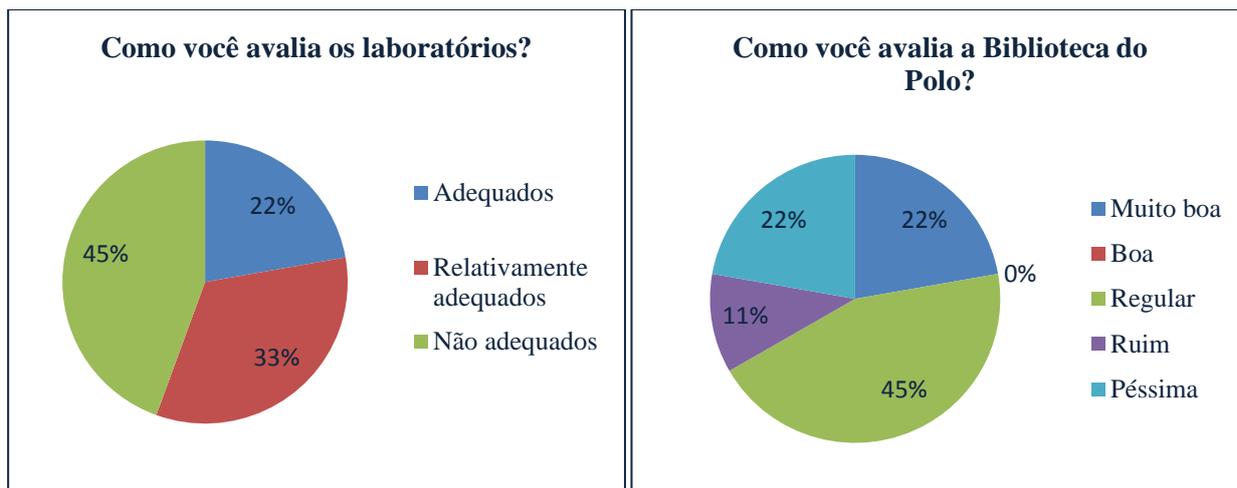


Notamos que 33% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online é ao menos boa, 45% consideraram regular e 22% consideraram insatisfatória. Os encontros presenciais apresentaram 11% de alunos que não souberam opinar. Desconsiderando-se esta proporção, 37% se mostraram satisfeitos, metade considerou regular e 13% consideraram ruins.

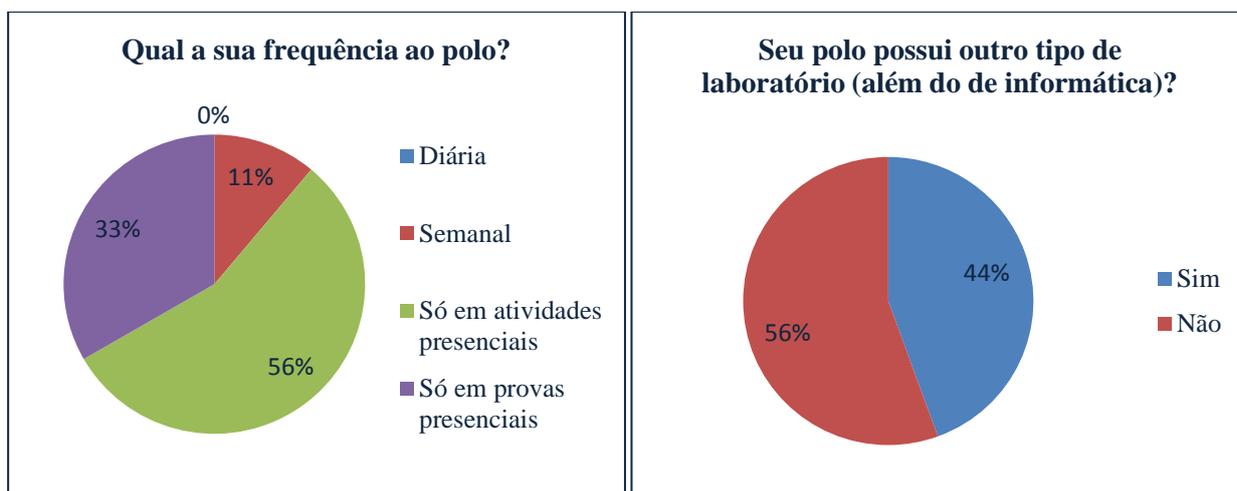


Analisando o processo avaliativo do curso de Ciências Biológicas, nenhum item apresentou mais de 50% de satisfação. As provas presenciais e sua estrutura de aplicação apresentaram os maiores índices de aprovação e rejeição. As correções das avaliações e os encontros presenciais apresentaram a resposta 'regular' com o maior índice de seleção. É interessante dar um pouco mais de atenção a estes itens para que as proporções de satisfação atinjam a maioria. Faltou pouco.

Os laboratórios do polo de Porto da Folha não obtiveram resultados desejáveis. Analisando o gráfico abaixo, a porcentagem dos que consideraram não adequados, 45%, representou o dobro da proporção dos alunos que consideraram adequados, 22%. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista, embora insatisfatória. 22% considerou muito boa, 45% considerou regular e o somatório das respostas ruim e péssima atingiu 33%.



A frequência dos alunos ao polo se dá por conta da realização de atividades presenciais para 56% dos respondentes e outros 33% comparecem somente em dias de provas presenciais. Apenas 11% vão semanalmente ao polo. Ainda, 56% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 44% confirmaram que existe, todos eles especificando apenas o de Biologia.





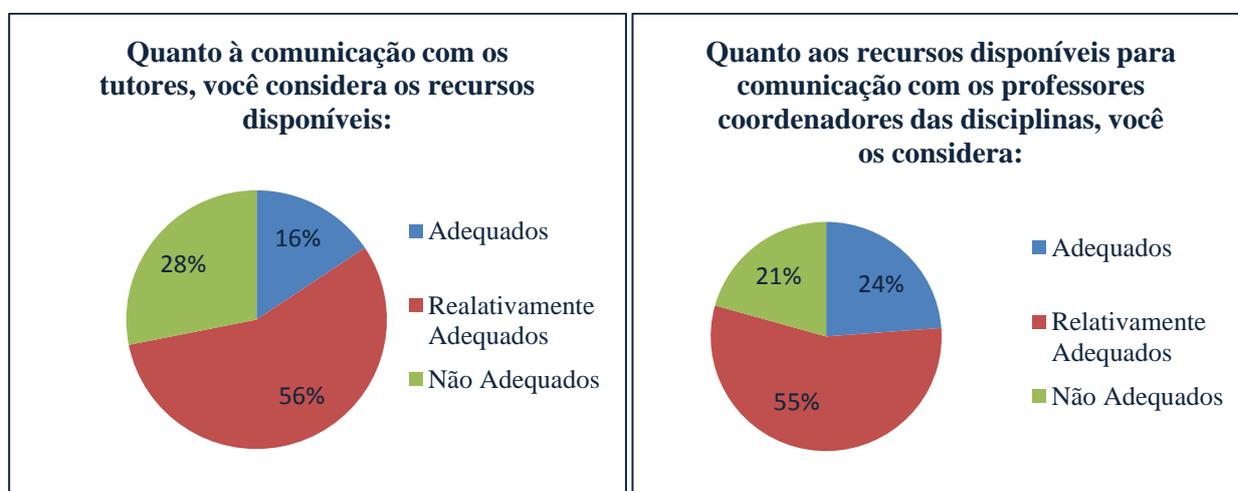
2.10 Polo de Apoio Presencial de Propriá

O município de Propriá foi elevado à categoria de cidade a partir da Resolução Provincial 755, de 21 de fevereiro de 1866. Atualmente está há aproximadamente 98 km de Aracaju, situado ao leste sergipano, às margens do rio São Francisco. Segundo estimativa do IBGE para 2013, o município possui 29.467 habitantes. Ainda, segundo o Censo 2010, a densidade demográfica é de 319,24 hab/km² e IDHM igual a 0,661. Já chegou a ser a segunda maior economia do estado (atrás apenas de Aracaju), mas decaiu bastante ao longo dos anos. Hoje a economia na cidade é fraca, mas é famosa pela venda de doces típicos na região.

Quanto ao ensino superior, há um campus de uma instituição privada e um polo de apoio presencial da UFS para os 7 cursos a distância. Com início das aulas no primeiro semestre letivo de 2009, o polo de Propriá ofertou 350 vagas por vestibular distribuídas nos seguintes cursos: Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Biológicas, Física e Química.

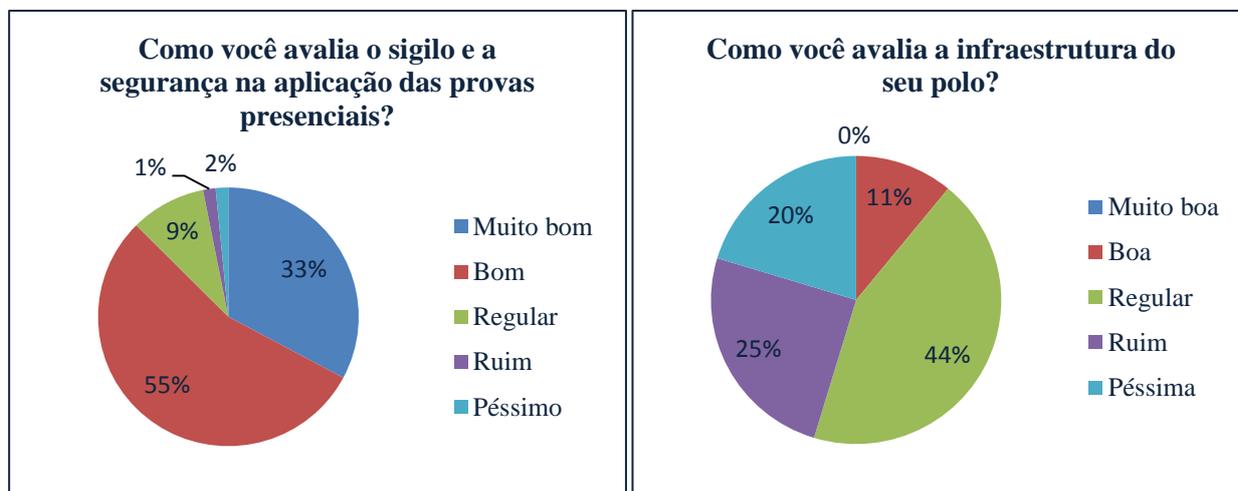
Dos questionários respondidos, 64 pertencem aos alunos do polo de Propriá, representando 36,16% de adesão. Destes, 36 (56,25%) são ingressantes de 2009, 26 alunos (40,63%) são ingressantes de 2010, 1 aluno (1,56%) é ingressante de 2011 e 1 (1,56%) aluno ingressou em 2012.

Conforme gráficos abaixo, os alunos respondentes do polo de Propriá se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi quase o dobro em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi um pouco melhor: 24% consideraram adequados contra 21% que consideraram não adequados.

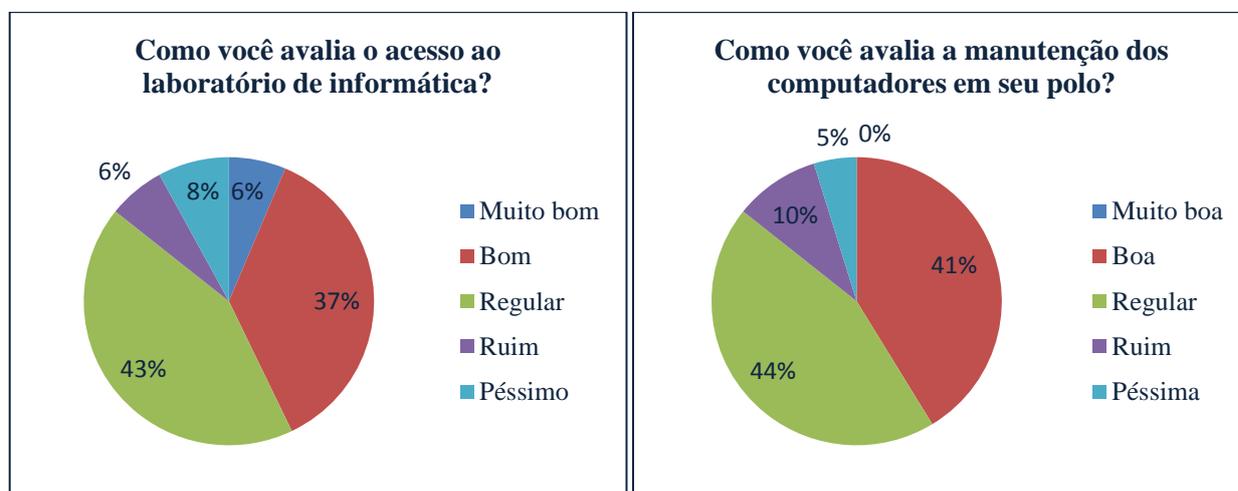




O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 88% dos alunos de Propriá consideraram como bom ou muito bom, 9% considerou regular e apenas 10% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado foi negativo: 11% consideraram boa contra 45% que consideraram ruim ou péssima.

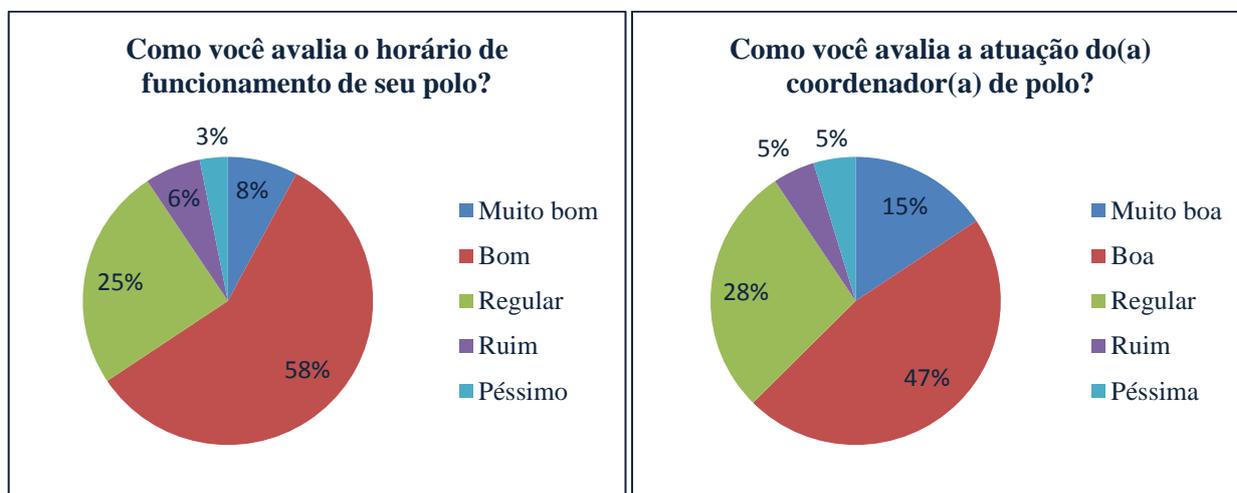


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados pouco satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 41% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi ‘regular’, com 44%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 43% consideraram bom ou muito bom, 43% consideraram regular e 14% consideraram ruim ou péssima (vide abaixo).

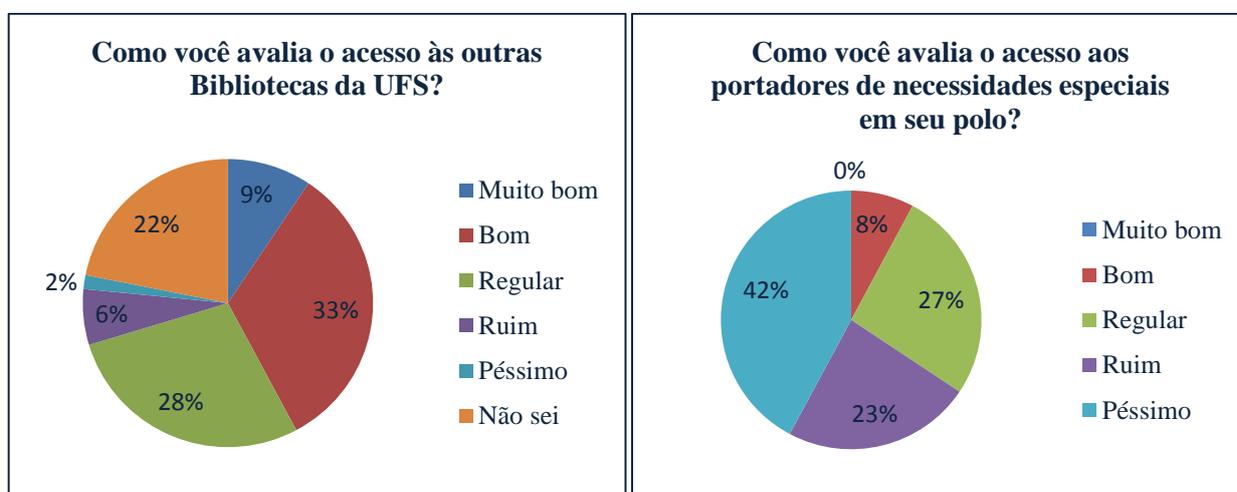




O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico abaixo, foi um dos quesitos que apresentou melhor avaliação: 8% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 58% consideraram bom e 25% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 9%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 62% das respostas.

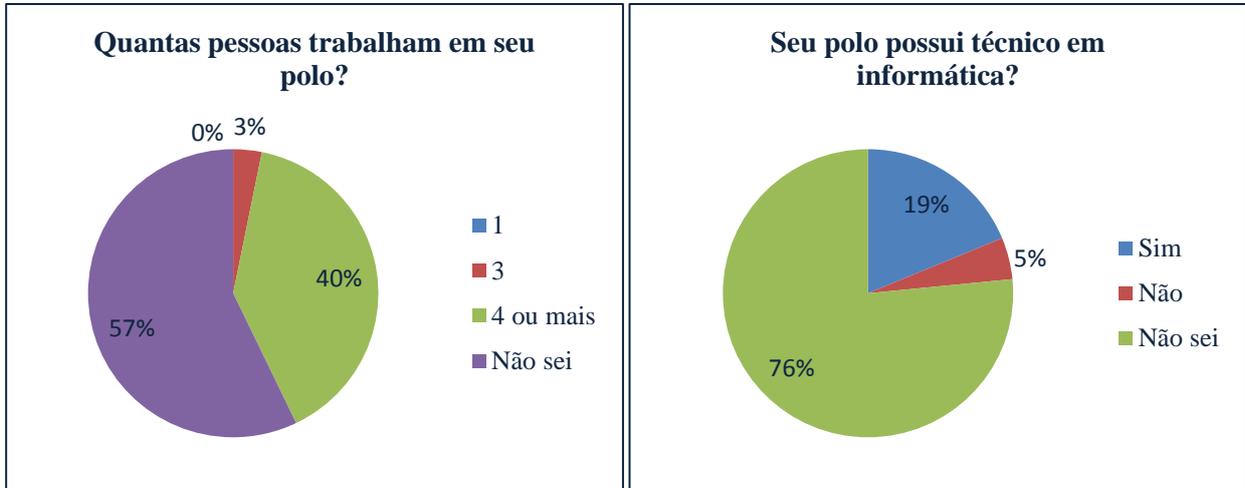


O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e mais da metade dos alunos de Propriá a consideraram que é bom ou muito bom (desconsiderando os que não souberam opinar). Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘péssima’ foi a mais selecionada. Ademais, 8% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom e os insatisfeitos somaram 65%.

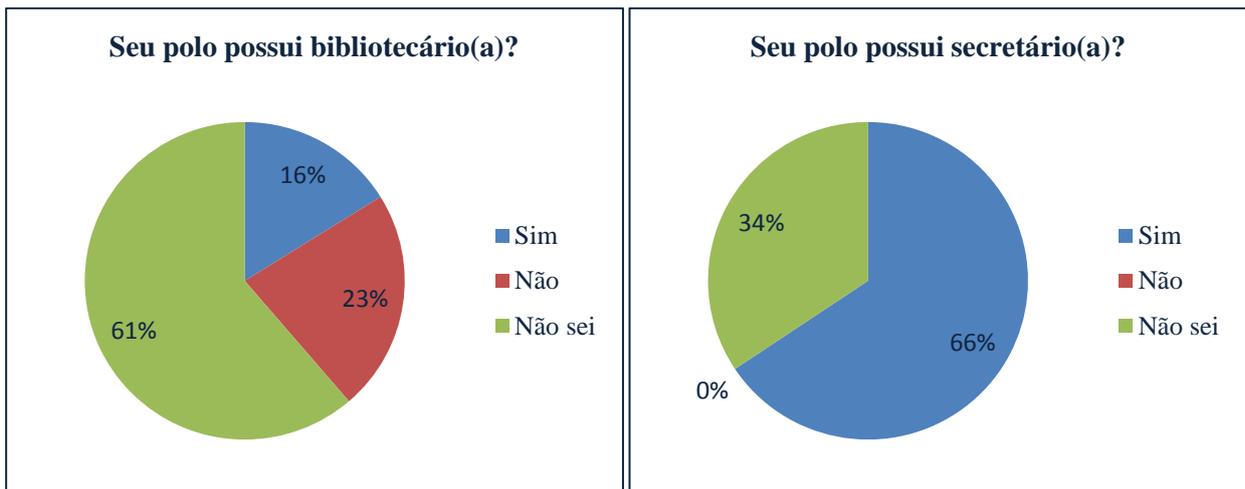


As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários, 40%

afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 57% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 19% confirmaram e 5% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder foi de 76%.



Já nos gráficos abaixo, notamos que 16% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 23% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 66% confirmaram sua presença e ninguém negou. 34% não souberam responder.



Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados muito negativos de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos insatisfeitos superou os 50%. Os pontos fracos também ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores. Ainda, notamos que os alunos de Propriá pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município não apresentou uma visão otimista dos alunos.

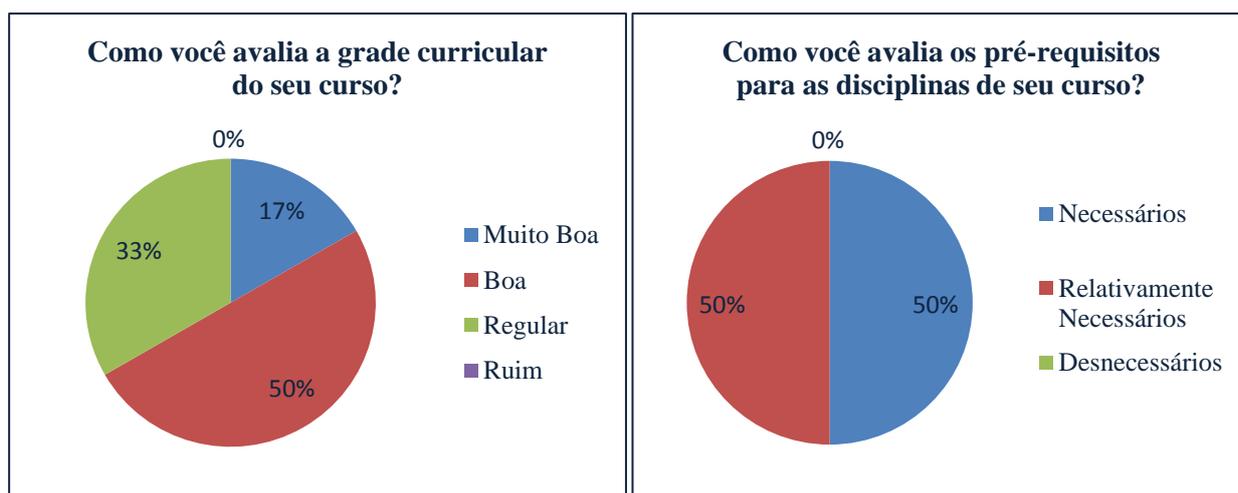


2.10.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de Propriá

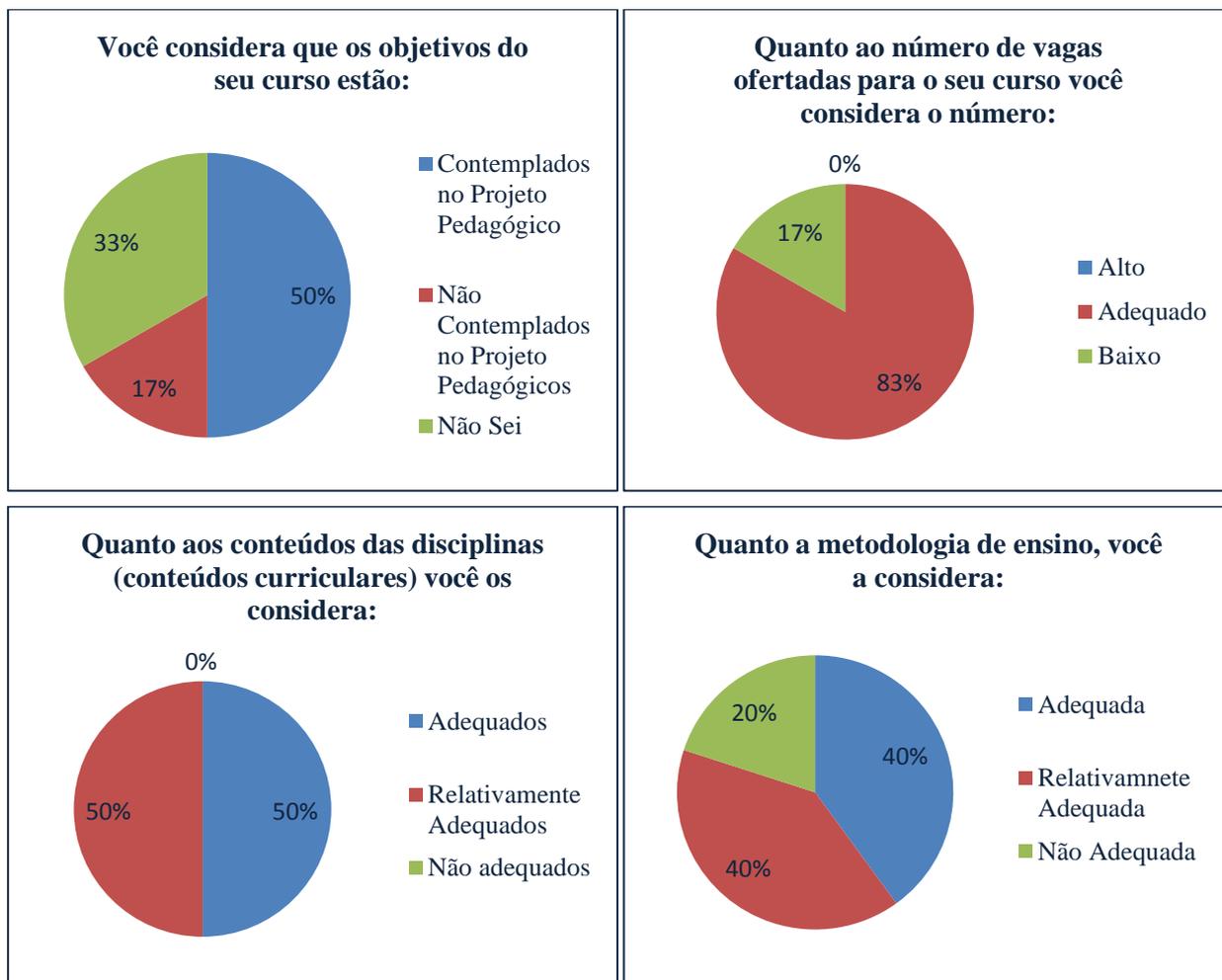
O curso de Ciências Biológicas teve início no primeiro período letivo de 2009 com oferta de 50 vagas, todas preenchidas. Em 2010 houve nova oferta de vagas para o curso, novamente com 50 candidatos aprovados, e o total de matriculados somou 74 no segundo período. No processo seletivo de 2011 não houve oferta de vagas para o polo, caindo para 48 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 24 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas do polo de Propriá, 4 estudantes são ingressantes de 2009 e 2 alunos são ingressantes de 2010, totalizando 6 respondentes (ou 25,0% do total de matriculados no curso).

Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados (somatório das respostas ‘muito boa’ e ‘boa’), de 67%, foi superior em relação daqueles que consideraram regular, com 33%. Assim, nenhum respondente considerou inadequada a grade. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas, pois nenhum deles considerou como não adequados. Entretanto, os estudantes se mostraram divididos entre as duas respostas restantes. Do total, 50% consideraram necessários e outros 50% consideraram relativamente necessários.

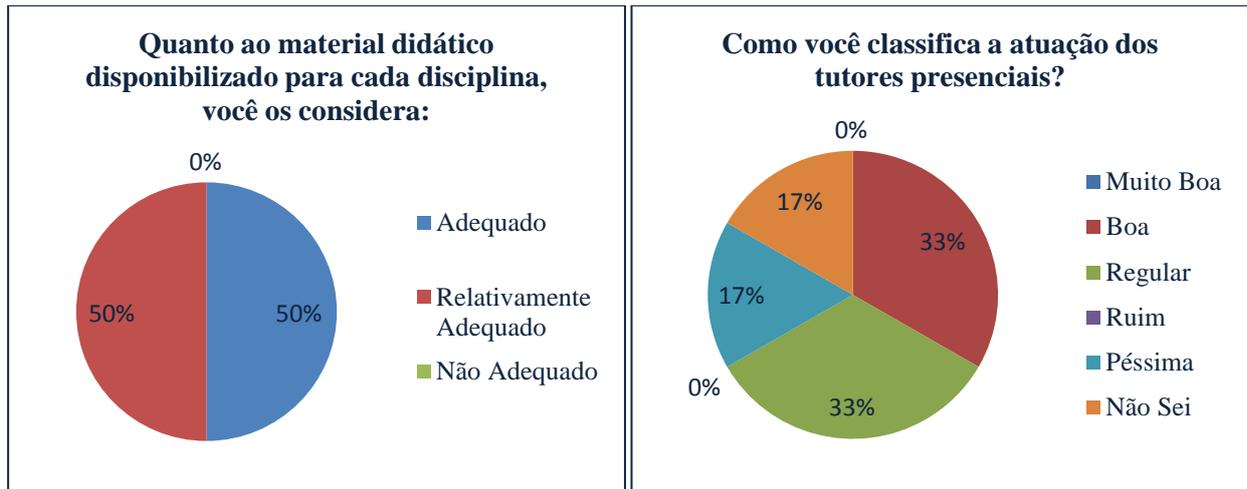


Referente aos objetivos do curso, 50% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e apenas 17% negaram. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para 75%. Em relação ao número de vagas ofertadas, 83% consideraram que está adequado e 17% não concordaram, todos considerando baixo.

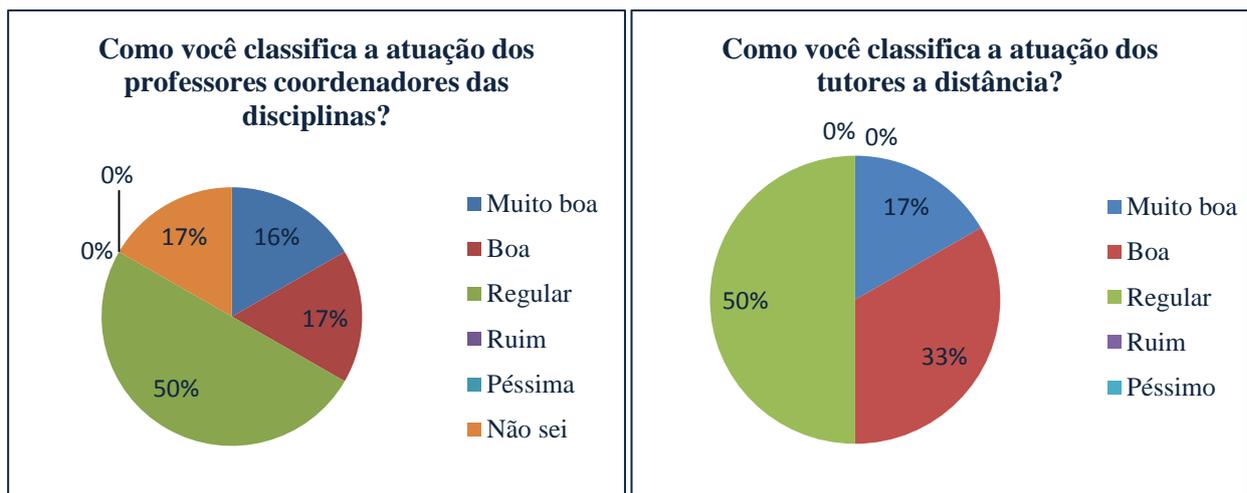


O conteúdo das disciplinas foi outro item que causou indecisão. Metade dos alunos considerou adequado e metade considerou relativamente adequado. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 20%, foi metade em relação à dos satisfeitos. Ainda, 40% consideraram relativamente adequada. No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático. Novamente, os alunos se mostraram divididos. Metade considerou adequado e metade considerou relativamente adequado.

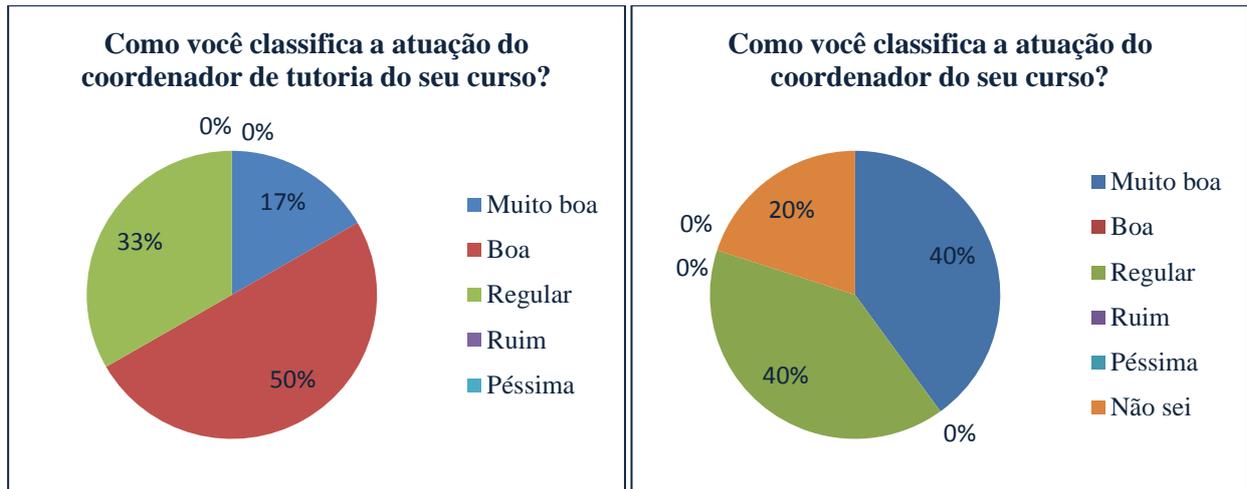
O projeto pedagógico do curso, no geral, não foi satisfatório. A grade curricular apresentou o dobro de insatisfação em relação à proporção de respondentes satisfeitos e um número significativo de alunos mostrou desconhecer os objetivos do próprio curso. Quanto aos 3 últimos gráficos analisados, em nenhum momento o índice de satisfação superou os 50%, o que causa certa preocupação.



Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram uma atuação tímida na visão dos alunos onde o somatório de respostas ruim e péssimo foi de 17%. A atuação dos coordenadores das disciplinas foi um pouco melhor, 33% classificaram como satisfatória e metade classificou como regular. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância também foi classificada como regular pela metade dos respondentes.

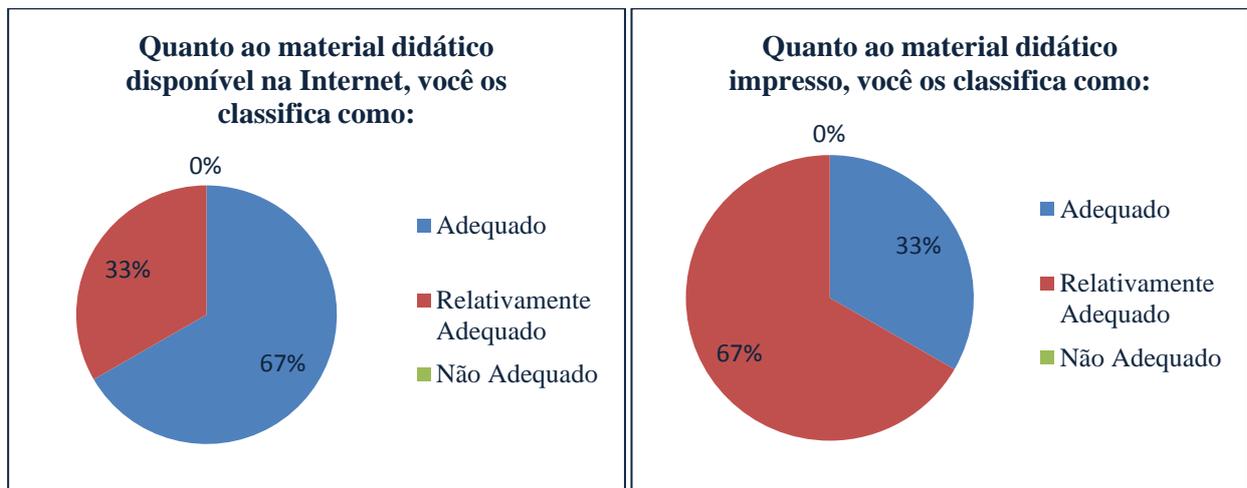


A coordenação de tutoria obteve aprovação de 67% e outros 33% consideraram regular. O coordenador do curso obteve 40% de satisfação e mesma proporção dos que consideraram regular (vide gráficos abaixo).

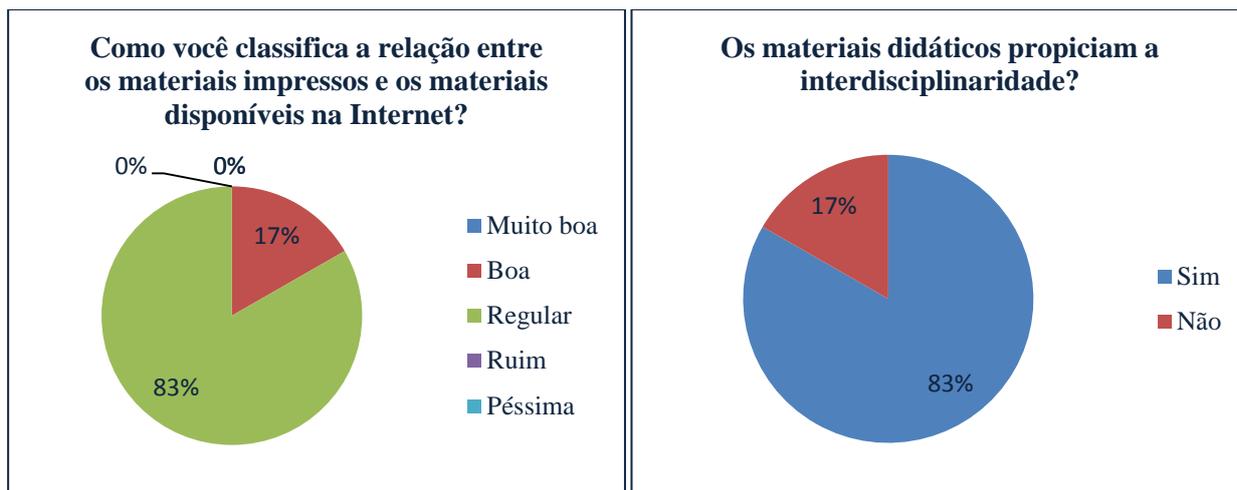


Tutores e coordenadores vinculados ao curso de Ciências Biológicas não foram mal avaliados pelos alunos. A atuação da coordenação de tutoria apresentou a melhor avaliação, sendo o único onde a maioria considerou satisfatória. Os tutores presenciais apresentaram o resultado menos otimista, com a melhor porcentagem de satisfação e o único item a apresentar alunos insatisfeitos.

O material didático disponibilizado na internet obteve boa avaliação: 67% dos alunos de Ciências Biológicas consideraram adequados e os demais consideraram relativamente adequados. Não houve respostas classificando-os como não adequado. Quanto ao material impresso, a maioria, 67%, considerou relativamente adequado e 33% consideraram adequado. Novamente não houve proporção de insatisfação para o item.

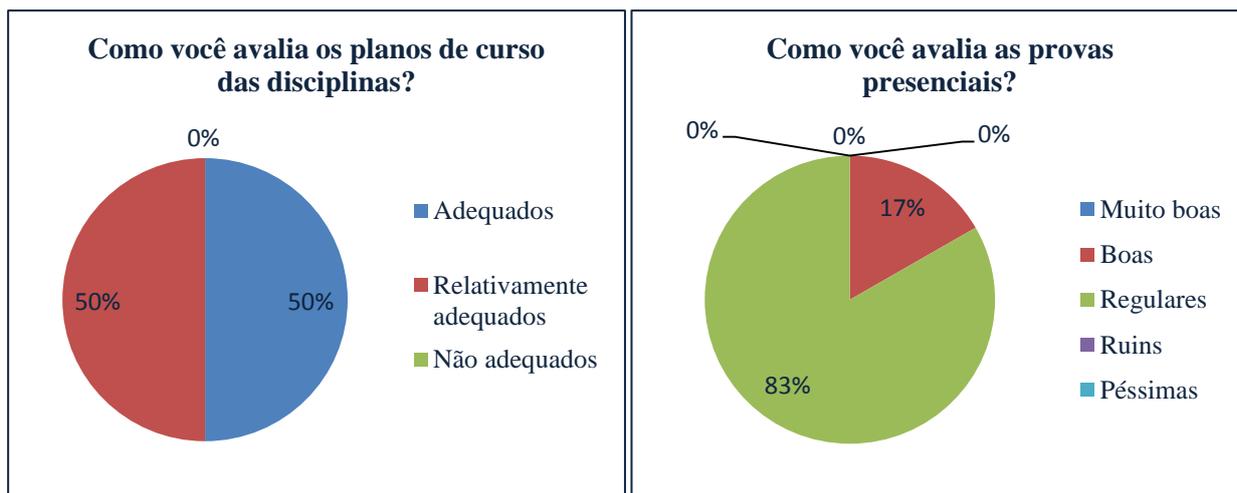


Abaixo, verificamos o baixo índice de satisfação (17%) quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet, onde a grande maioria considerou regular. Finalmente, 83% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens.

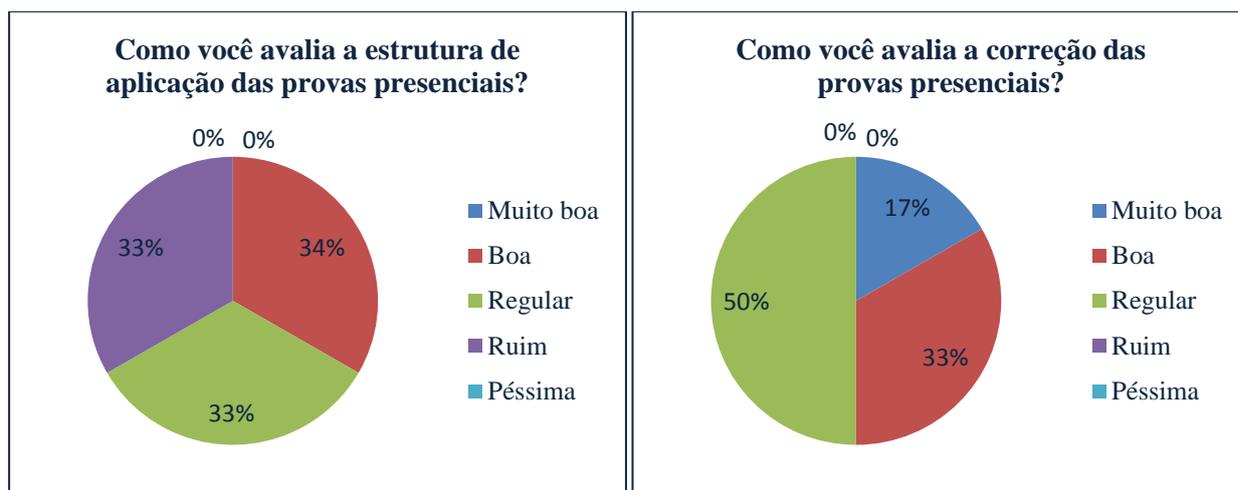


No geral, notamos que os alunos do curso de Ciências Biológicas do polo de Propriá não estão insatisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD. Os materiais online e a interdisciplinaridade obtiveram resultados satisfatórios, diferentemente dos materiais didáticos impressos e da relação entre os materiais online e impressos, ambos os itens sendo considerados regulares pelos alunos.

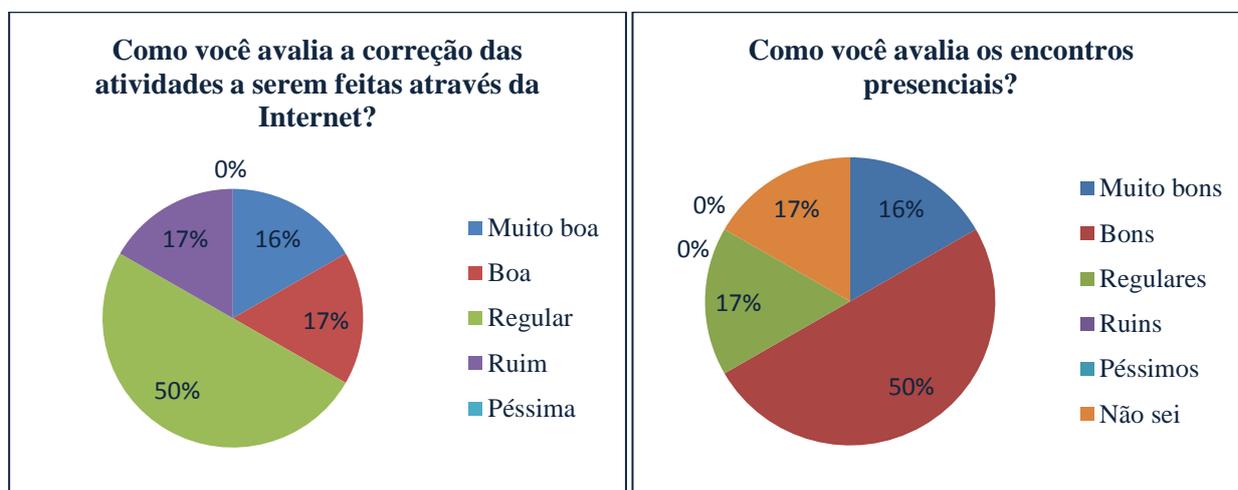
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está adequado segundo metade dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram relativamente adequados representou a outra metade das respostas.



Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, a grande maioria dos alunos, 83%, consideraram regulares e 17% consideraram boas. A estrutura de aplicação das provas mostrou um resultado curioso. Enquanto 34% dos respondentes consideraram como boa, outros 33% consideraram ruim. Os 33% restantes consideraram regular. Já a correção das provas obteve resultado mais otimista. Apesar da metade dos respondentes terem considerado regular, 17% considerou muito boa e 33% considerou boa, não apresentando proporção de respostas insatisfatórias.

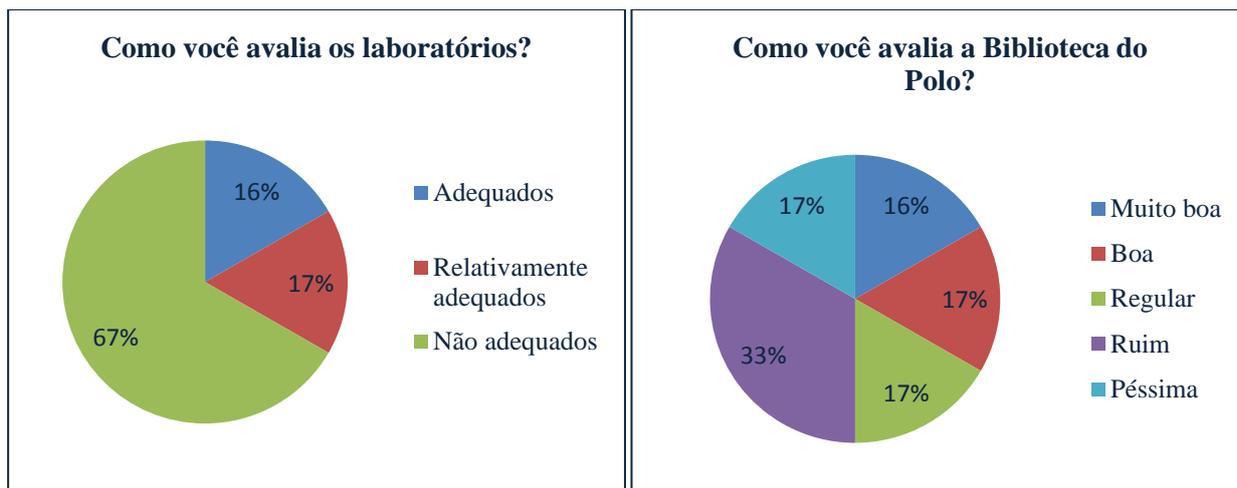


Notamos que 56% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online é regular, 16% consideraram muito boa, 17% consideraram boa e outros 17% consideraram ruim. Os encontros presenciais foram classificados como satisfatórios pela maioria dos respondentes, 16% consideraram muito bons e 50% consideraram bons. Ainda, 17% consideraram regulares e outros 17% não souberam opinar, podendo indicar a ausência destes aos encontros.

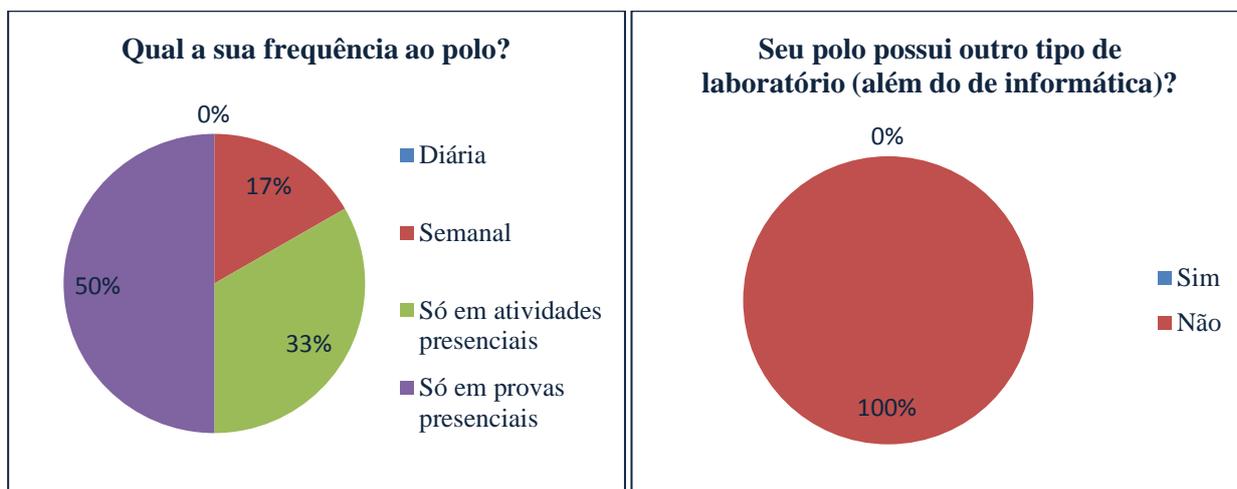


O sistema avaliativo do curso não tem desagradado aos alunos visto que as proporções de insatisfação apresentaram índices pouco significativos ou ausentes em todos os itens avaliados. Os encontros presenciais obtiveram o melhor resultado sendo o único com mais de 50% de satisfação. Todavia, os demais quesitos apresentaram resultados pouco satisfatórios havendo predomínio da resposta ‘regular’, representando ao menos metade da opinião dos alunos.

Os laboratórios do polo de Propriá não obtiveram resultados desejáveis, visto que a grande maioria dos alunos considerou não adequado, representado por 67%. A proporção dos que consideraram adequado foi de 16% e os demais 17% consideraram relativamente adequado. A biblioteca do polo apresentou resultado mais pessimista. 33% consideraram ao menos boa contra 17% que consideraram péssima e 33% que consideraram ruim (totalizando 50% de insatisfação), evidenciando que laboratórios e biblioteca carecem de atenção e melhorias.



A frequência dos alunos ao polo se dá por conta da realização de atividades presenciais para 33% dos respondentes e 50% dos alunos só comparecem em dias de provas presenciais. Apenas 17% vão semanalmente ao polo. Ainda, todos afirmaram que não há outro tipo de laboratório, em exceção ao de informática.





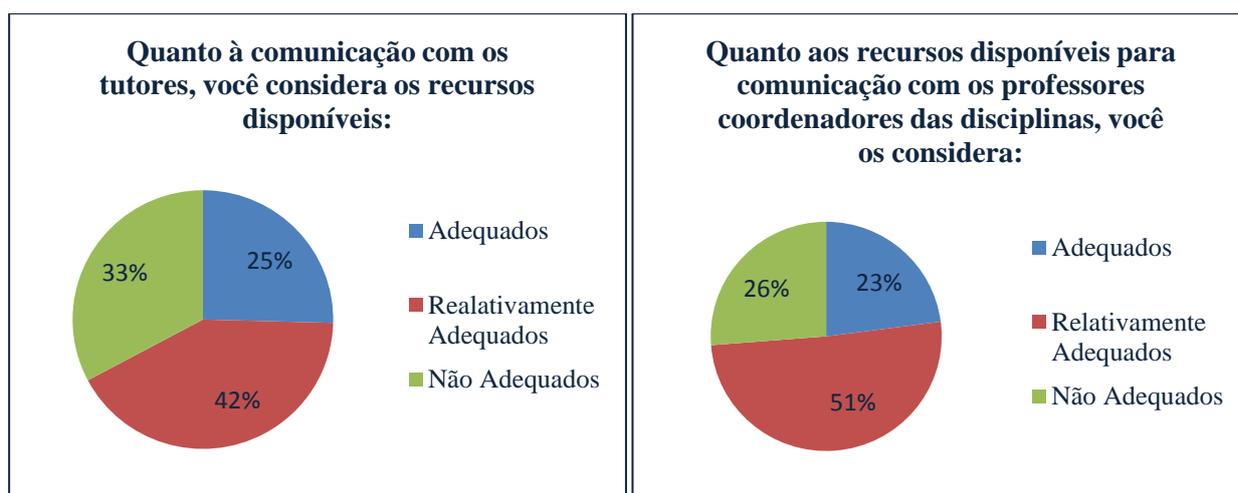
2.11 Polo de Apoio Presencial de São Domingos

O município de São Domingos está cerca de 76 km da capital do estado, situado na região agreste. Fundado em 12 de outubro de 1963, pela lei estadual 1213 (desmembrando do município de Campo do Brito), possui economia baseada na agricultura, sendo um dos maiores produtores de farinha de mandioca de Sergipe. Com população estimada em 10.801 (em 2013, segundo o IBGE), apresenta densidade demográfica de 100,23 hab/km². O IDHM é de 0,588 (2010).

118

Na educação, duas instituições de ensino superior estão presentes: UFS e UNIT, ambos com polos de apoio presencial para os cursos a distância. Os alunos da UFS iniciaram suas aulas em 2008, com a oferta de 200 vagas distribuídas para 4 cursos: Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática. No ano seguinte, ampliou para mais 3 cursos – Ciências Biológicas, Física e Química – subindo para 350 vagas ofertadas.

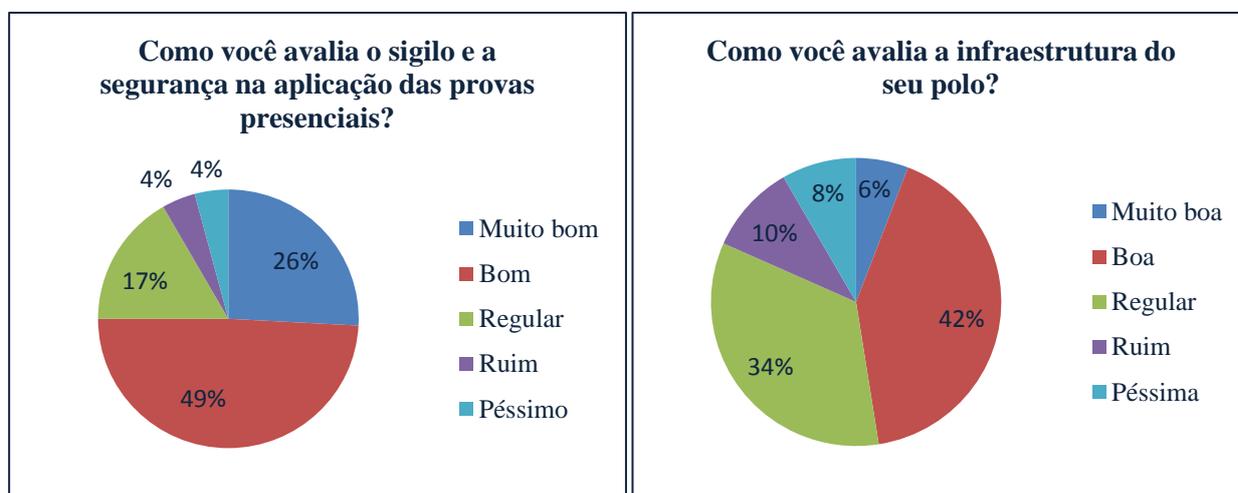
Dos questionários respondidos, 123 pertencem aos alunos do polo de São Domingos, representando 25,68% de adesão. Destes, 30 alunos (24,39%) são ingressantes de 2008, 41 (33,33%) são ingressantes de 2009, 14 alunos (11,38%) são ingressantes de 2010, 33 alunos (26,83%) são ingressantes de 2011, 3 (2,44%) ingressaram em 2012 e apenas 2 (1,63%) ingressaram em 2013.



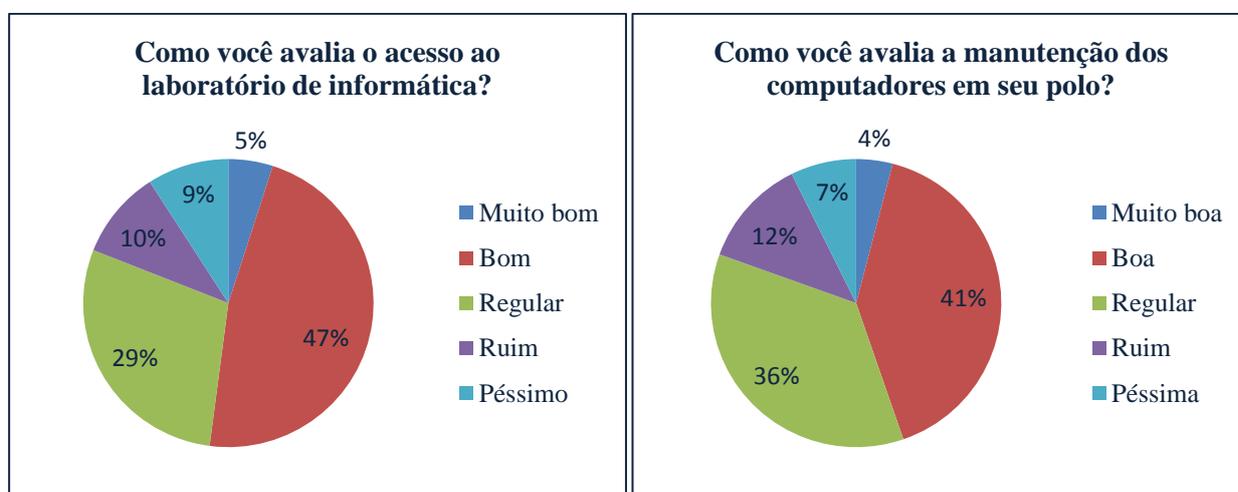
Os alunos respondentes do polo de São Domingos se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi superior em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi menos pessimista: 23% consideraram adequados contra 26% que consideraram não adequados. Em ambos os casos a proporção de respostas relativamente adequados apresentou maior incidência.

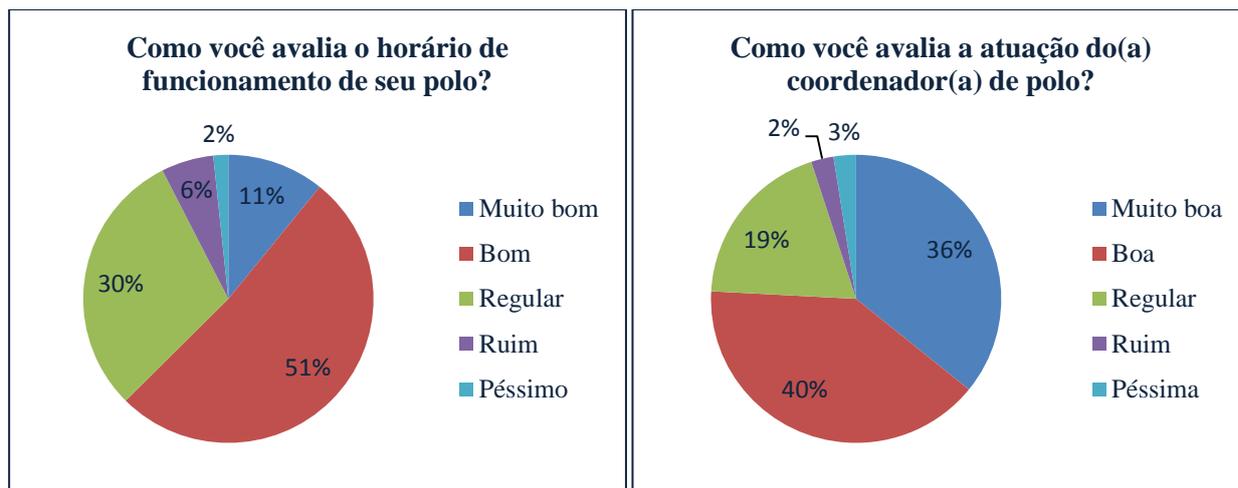


O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 75% dos alunos de São Domingos consideraram como bom ou muito bom, 17% considerou regular e apenas 8% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado foi menos otimista: 48% consideraram, ao menos, boa contra 18% que consideraram ruim ou péssima.

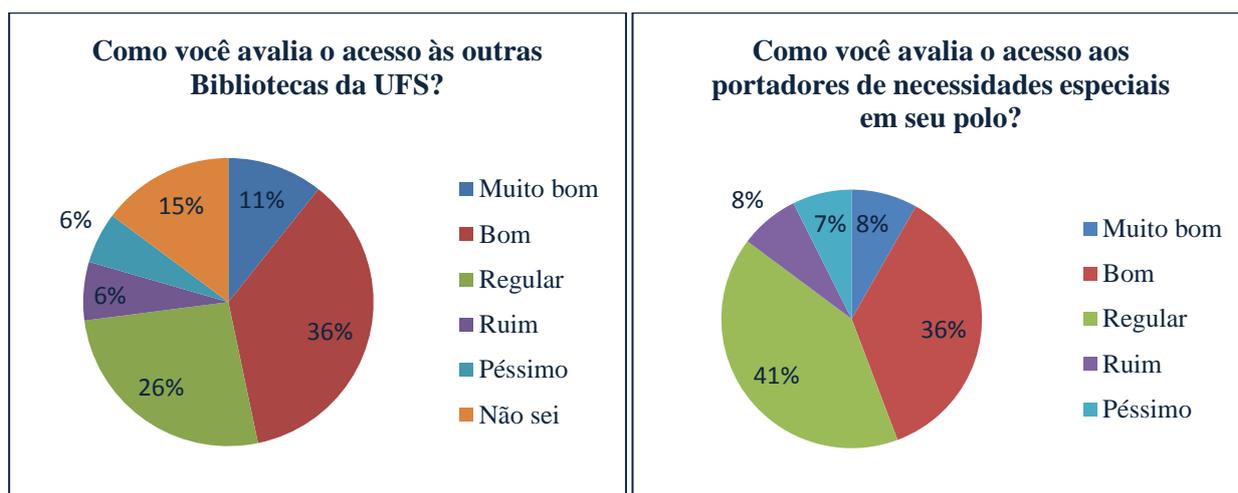


A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados satisfatórios. A manutenção foi aprovada por 45% dos respondentes contra 19% de insatisfeitos. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 52% consideraram boa ou muito boa, 29% consideraram regular e 19% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).

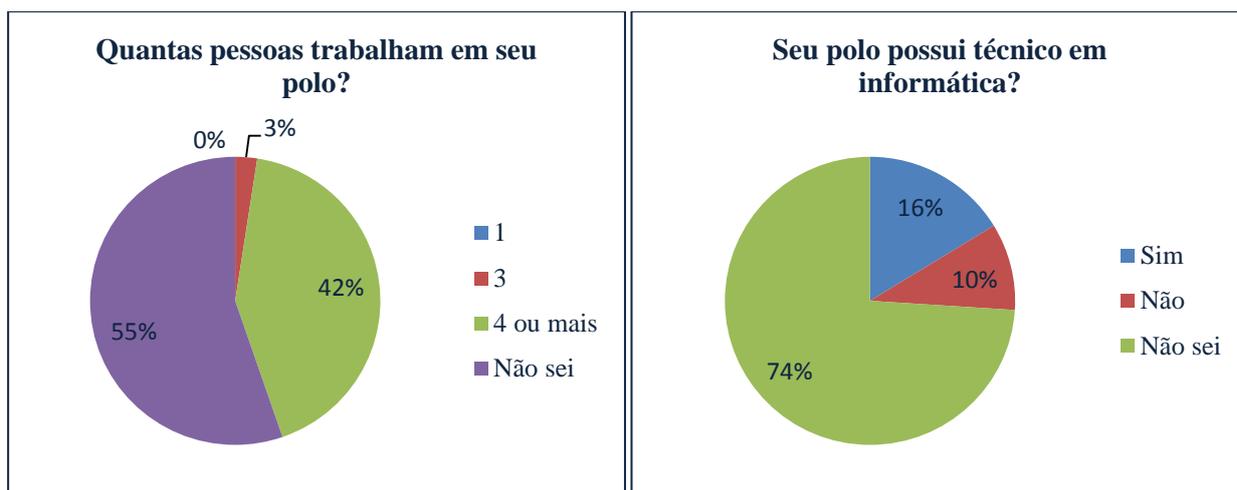




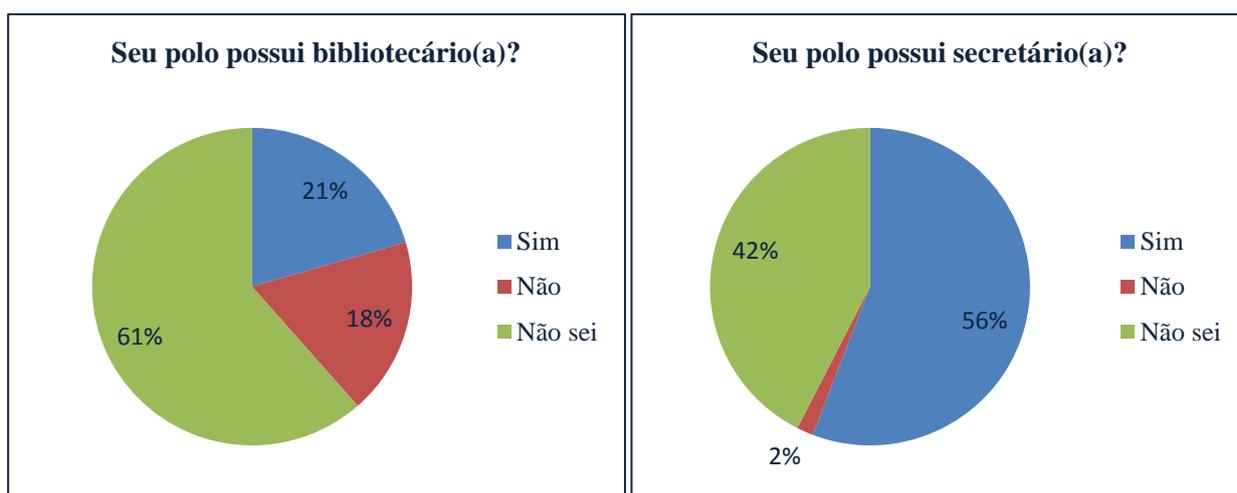
O horário de funcionamento do polo, conforme gráfico acima, apresentou boa avaliação: 11% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 51% consideraram bom e 30% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram apenas 8%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 76% das respostas; 19% considerou regular e apenas 5% considerou ruim ou péssima.



O acesso a outras bibliotecas da UFS também foram avaliados e mais da metade dos alunos de São Domingos (desconsiderando os que não souberam opinar) consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta 'regular' foi a mais selecionada. Entretanto, 44% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 15%. Destes, 8% consideraram ruim e 7% classificaram como péssimo.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 42% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 55% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 16% confirmaram e 10% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 74%. Já nos gráficos abaixo, notamos que 21% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 18% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 56% confirmaram sua presença e apenas 2% negaram. 42% não souberam responder.



Todos os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados regulares de tal forma que em nenhum dos casos o somatório dos alunos satisfeitos superou os 50%. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores onde a insatisfação foi superior a 20%. Ainda, notamos que os alunos de São Domingos pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município apresentou uma visão otimista dos alunos.

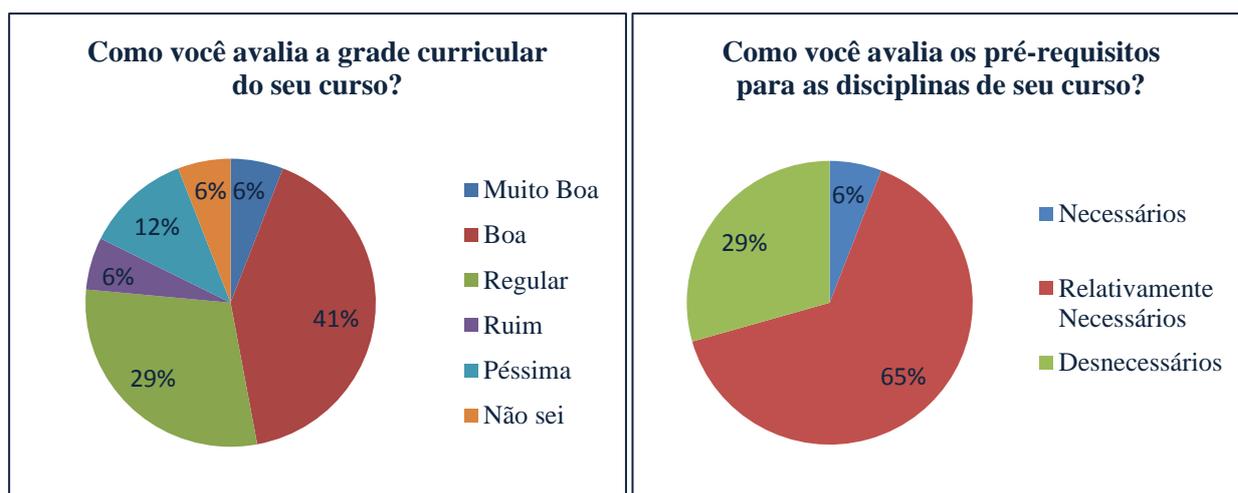


2.11.1 Curso de Ciências Biológicas do Polo de São Domingos

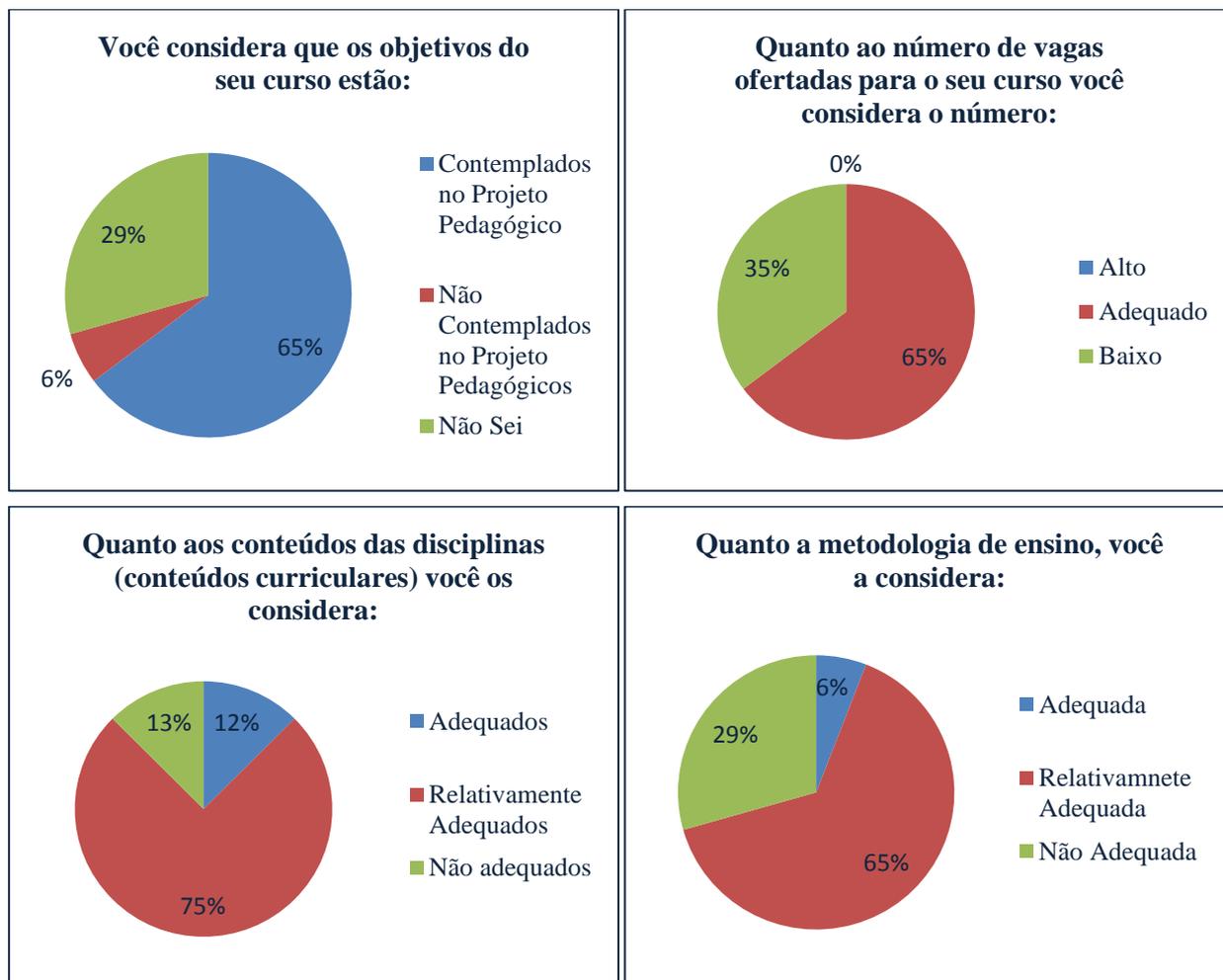
O curso de Ciências Biológicas teve início no primeiro período letivo de 2009, com oferta de 50 vagas, todas preenchidas. Em 2010 mais 49 candidatos ingressaram via processo seletivo, atingindo 80 matriculados no segundo período. No processo seletivo de 2011, das 50 vagas ofertadas 48 foram preenchidas, alcançando a marca de 104 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabiliza com 70 matriculados no primeiro período de 2013.

Dentre os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas do polo de São Domingos, 3 estudantes são ingressantes de 2008, 3 alunos são ingressantes de 2009, 2 alunos são ingressantes de 2010, 8 alunos são ingressantes de 2011 e 1 aluno é ingressante de 2012, totalizando 17 respondentes (ou 24,3% do total de matriculados no curso).

Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos estudantes que consideraram adequados (47%) foi superior em relação daqueles que consideraram não adequados (18%) e 29% consideraram regular. Ainda, no gráfico abaixo, também notamos que os alunos respondentes do curso de Ciências Biológicas não se mostraram satisfeitos com os pré-requisitos para as disciplinas. Do total, apenas 6% consideraram necessários, 65% (representando a maioria dos respondentes) consideraram relativamente necessários e 29% consideraram desnecessários.



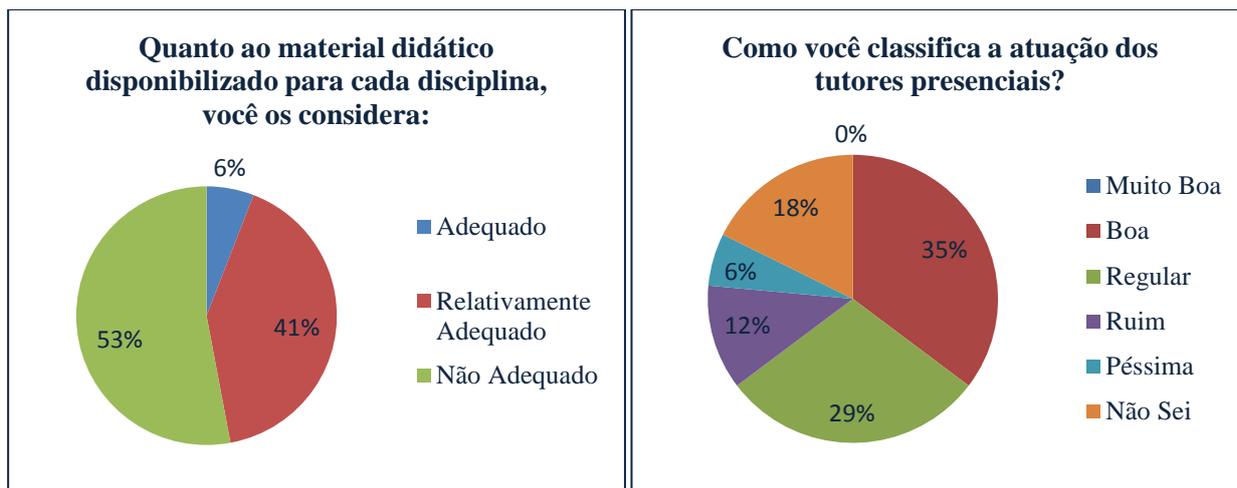
Referente aos objetivos do curso, 65% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e apenas 6% negaram. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para mais de 91%. Em relação ao número de vagas ofertadas, 65% consideraram que está adequado e 35% não concordaram, todos considerando baixo.



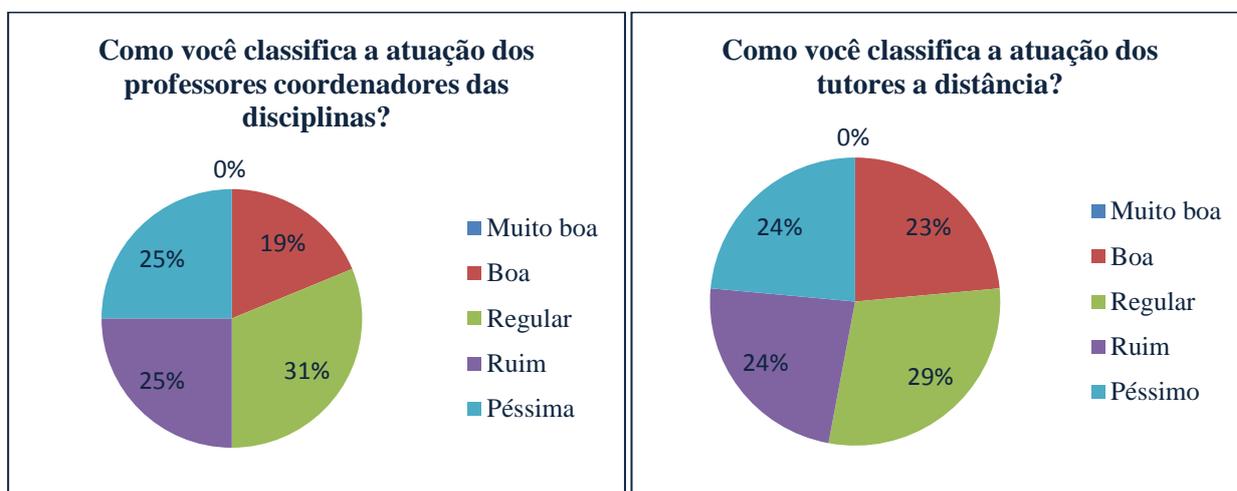
O conteúdo das disciplinas foi outro item considerado relativamente adequado pela maioria (75%), conforme gráfico acima. A proporção dos que consideraram adequados foi a mesma dos que consideraram não adequados. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 29%, foi quase o quádruplo em relação à dos satisfeitos. A maioria (65%), no entanto, considerou relativamente adequada.

Itens do projeto pedagógico do curso foram considerados relativamente adequados pelos alunos. Até o melhor item avaliado, os objetivos do curso, teve destaque negativo por apresentar alto índice de alunos que o desconhecem. Os 2 últimos quesitos também não apresentaram resultados satisfatórios. A metodologia, no entanto, obteve o pior resultado com índice de satisfação baixíssimo.

No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático. Resultado: foi o pior resultado obtido com 53% de insatisfação e apenas 6% que consideraram adequado.

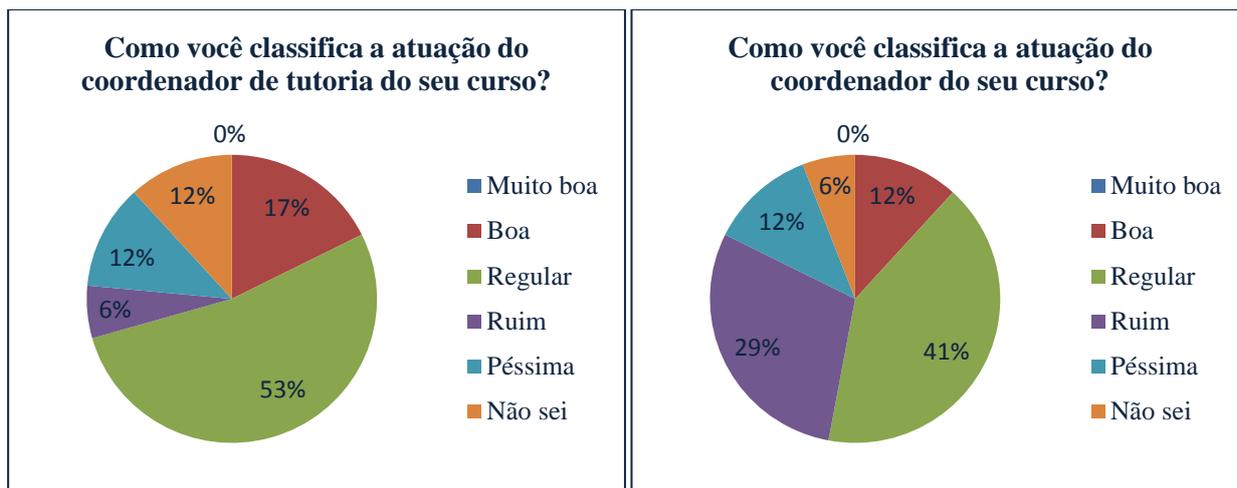


Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais obtiveram boa avaliação na visão dos alunos onde a resposta ‘boa’ obteve maior incidência, com 35%.

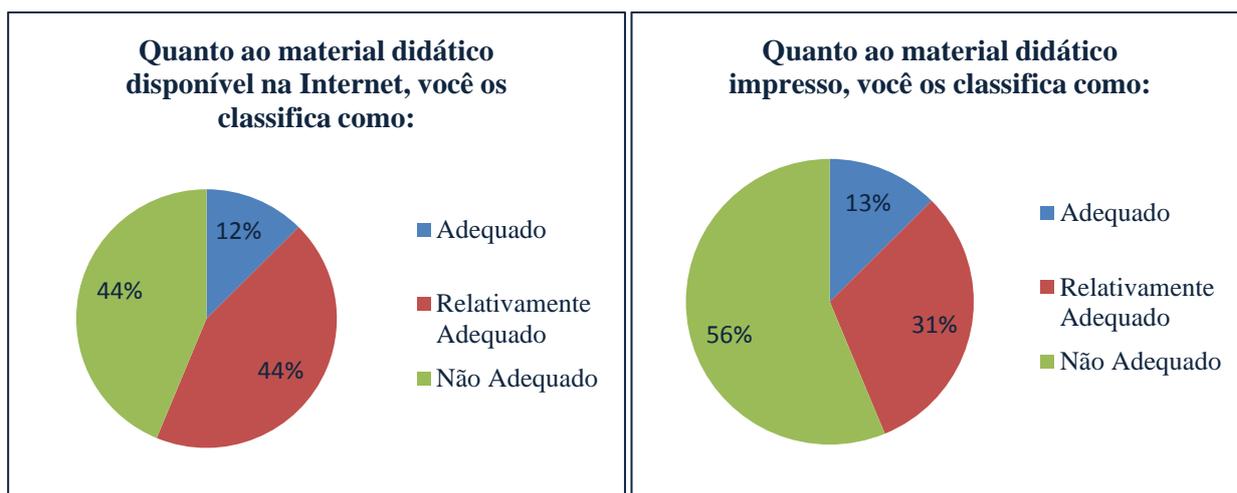


A atuação dos coordenadores das disciplinas ficou bem abaixo, 19% classificaram como boa contra 50% classificaram como insatisfatória. No gráfico acima, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como satisfatória por 23% contra 48% que consideraram ruim ou péssima.

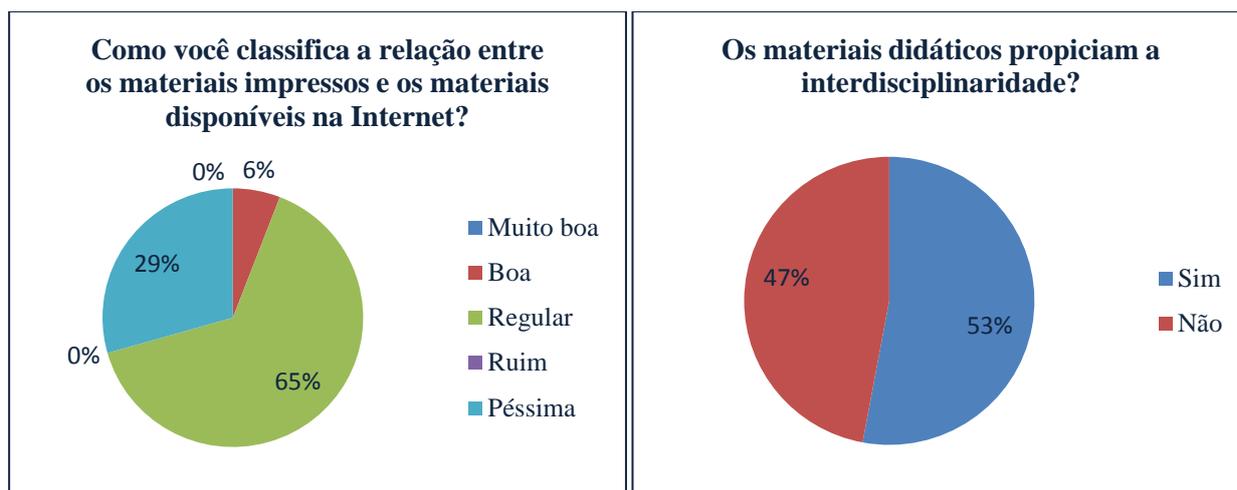
A coordenação de tutoria teve atuação aprovada por somente 17% contra 18% de insatisfação. Porém a maioria considerou regular (53%). A atuação da coordenação do curso obteve resultado mais pessimista: 12% consideraram boa, 41% consideraram regular e somente 41% consideraram ruins ou péssimas (vide gráficos abaixo). Ambos apresentaram proporções de alunos que não souberam opinar: 12% e 6% respectivamente.



Os educadores vinculados ao curso de Ciências Biológicas do polo de São Domingos não obtiveram fracas atuações na visão geral dos alunos. O índice de satisfação, em nenhum momento, superou 35%. Tutores presenciais apresentaram atuação mais ‘otimista’, que nem se comparam com os demais. Coordenadores de disciplinas e tutores a distância se destacaram negativamente. Entretanto, todos os profissionais avaliados carecem de atenção e necessitam, urgentemente, melhorar suas formas de atuação.

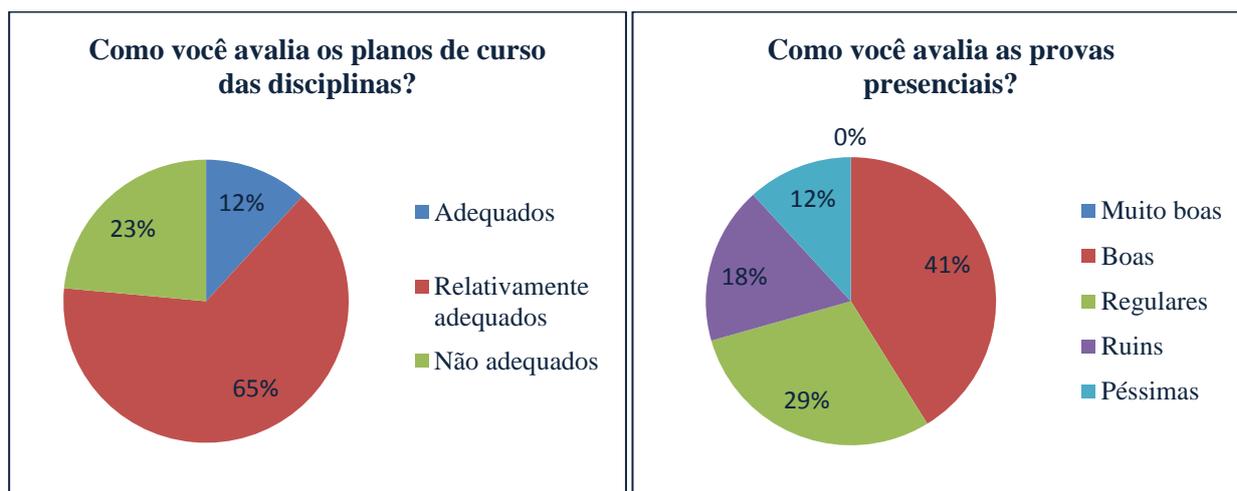


O material didático disponibilizado na internet obteve avaliação fraca: 44% dos alunos de Ciências Biológicas consideraram inadequados, mesma proporção dos que consideraram relativamente adequados, sobrando apenas 12% que consideraram adequado. Quanto ao material impresso, a maioria (56%) considerou não adequado.

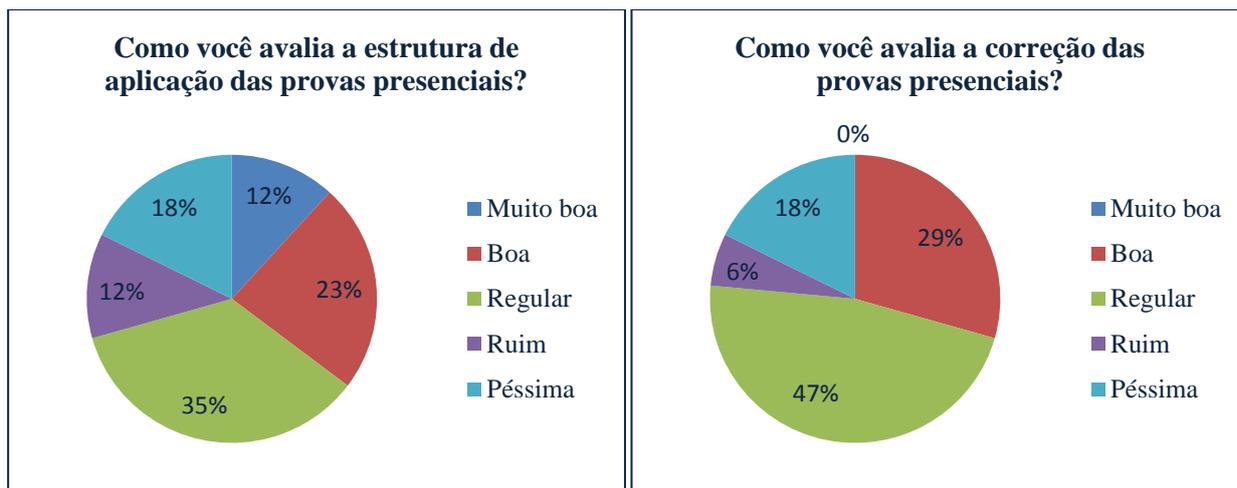


Acima, verificamos o baixo índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet. Finalmente, 53% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o único resultado “mais positivo” dentre os quatro últimos itens. No geral, notamos que os alunos do curso de Ciências Biológicas do polo de São Domingos estão insatisfeitos com os materiais didáticos disponibilizados pelo CESAD, onde a resposta ‘não adequado’ obteve maior incidência tanto nos materiais impressos quanto nos virtuais.

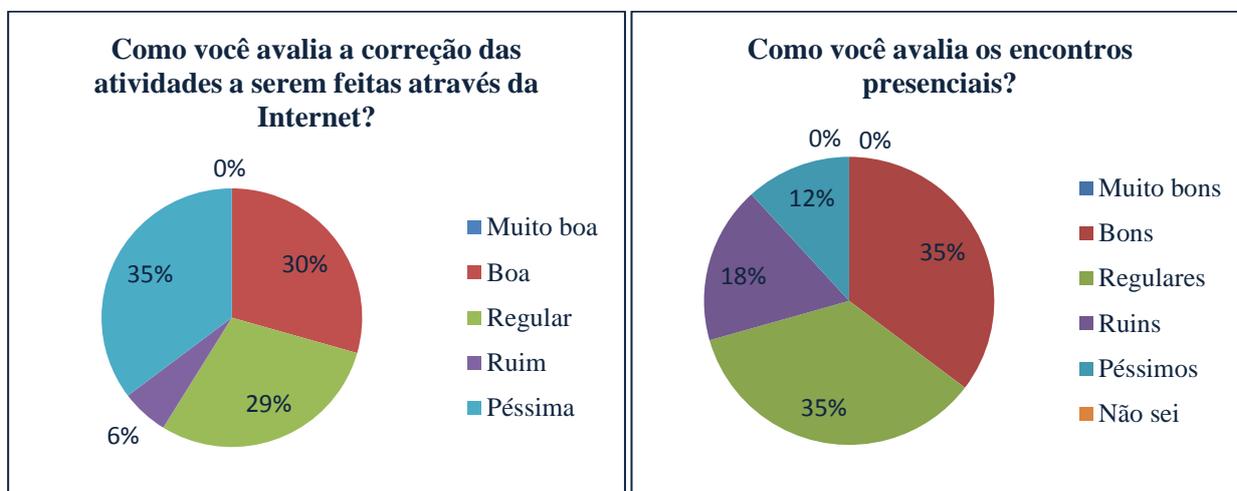
No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado segundo 65% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados (12%) representou metade da relação que consideraram não adequados (23%).



Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 30% consideraram ruins ou péssimas contra 41% que consideraram boas. Os demais 29% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das prova também não foi bem avaliada. Enquanto 35% dos respondentes consideraram satisfatórias, 30% consideraram como ruim ou péssima. Já a correção das provas foi considerada boa por 29%, regular por 47% e insatisfatória por 24%.

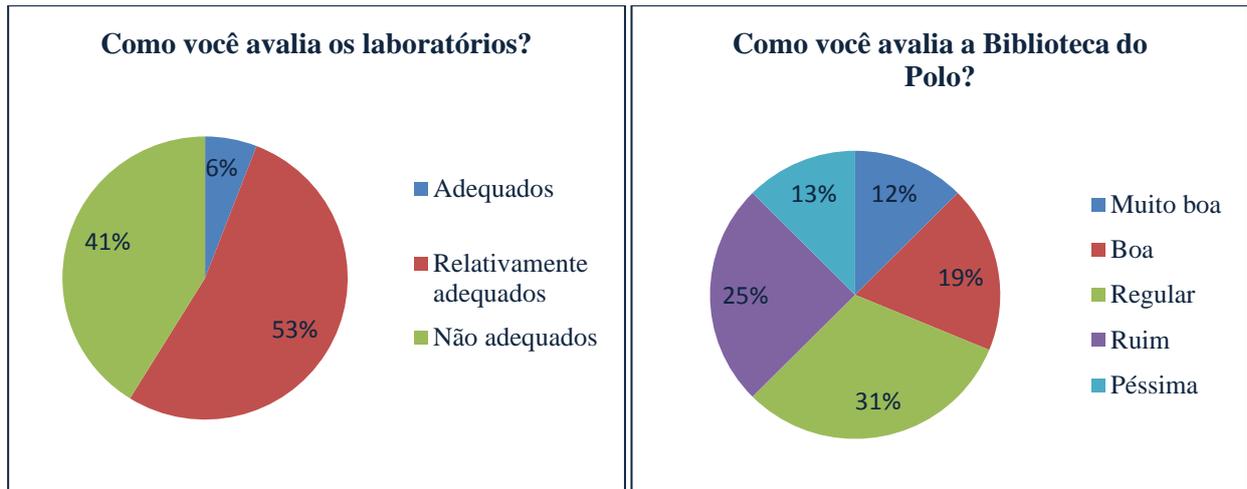


Notamos que 41% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online é insatisfatória. Os encontros presenciais foram classificados como bons por 35%, regulares por outros 35% e insatisfatórios por 30%.

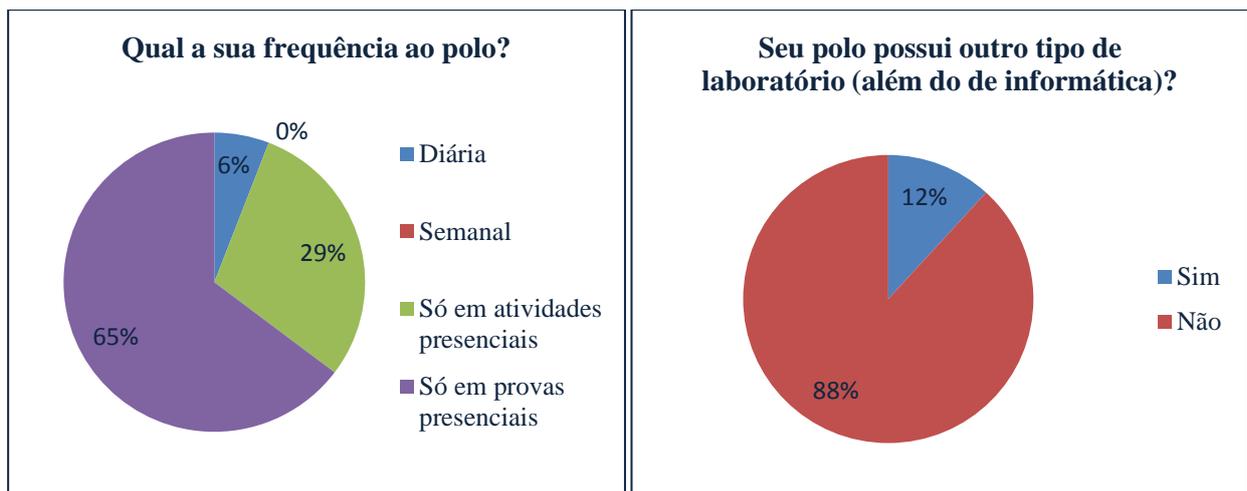


Os métodos de avaliação do curso não têm agradado aos alunos. A maioria dos itens avaliados apresentou pelo menos 30% de insatisfação com destaque negativo para a correção das atividades online, apresentando alto índice da resposta 'péssima'. As avaliações presenciais apresentaram a maior proporção de satisfação mas, ainda assim, se mostraram longe de serem considerados satisfatórios pelos alunos.

Os laboratórios do polo de São Domingos não obtiveram resultados desejáveis segundo os alunos. Apesar da maioria considerá-los relativamente adequados, a proporção de insatisfação (41%) foi muito superior à proporção de satisfação, que somou apenas 6%. A biblioteca do polo também não apresentou resultado otimista. 12% consideraram muito boa, 19% consideraram boa, 31% consideraram regular, 25% consideraram ruim e 13% consideraram péssima. Novamente a porcentagem de insatisfação (38%) superou a da satisfação (31%). Laboratórios e biblioteca carecem de melhorias.



A frequência dos alunos ao polo se dá por conta da frequência diária de apenas 6%, da realização de atividades presenciais para 29% dos respondentes e 65% dos alunos só comparecem ao polo em dias de provas presenciais. Ainda, 88% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 12% confirmaram, todos especificando ‘outros’.





3. BIBLIOGRAFIA

ALVES, Lucineia. Associação Brasileira de Educação a Distância. Disponível em <http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista_pdf_doc/2011/artigo_07.pdf> Acesso em 10 de set. de 2013.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em <<http://www.capes.gov.br>> Acesso em 11 de set. de 2013.

Coordenação de Concurso Vestibular. Universidade Federal de Sergipe. Disponível em <<http://www2.ccv.ufs.br/ccv/concursos.html>> Acesso em 11 de set. de 2013.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em 17 de set. de 2013.

VASCONCELOS, Sérgio Paulo Gomes de. Disponível em <<http://www.filologia.org.br/viiiifelin/19.htm>> Acesso em 11 de set. de 2013.